

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades atinente ao mês de março de 2022, nos termos da legislação em regência (doc. 01).

Campinas, 20 de junho de 2022.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Março/2022



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	12
3.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA.....	12
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	18
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	20
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	20
4.1.1. Disponível.....	21
4.1.2. Contas a Receber.....	23
4.1.3. Estoques.....	27
4.1.4. Ativo Biológico.....	31
4.1.5. Investimentos.....	40
4.1.6. Imobilizado.....	45
4.1.7. Fornecedores.....	50
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas.....	55
4.1.9. Empréstimos e Financiamentos.....	60
4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas	64
4.1.11. Passivo Tributário.....	67
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	71
4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas.....	71
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	74
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	77
4.2.4. Resultado Operacional.....	80
4.2.5. Equivalência Patrimonial	82
4.2.6. Resultado Financeiro	84
4.2.7. Resultado Líquido.....	87
4.3. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.....	89
4.3.1. Atividades Operacionais	90



4.3.2.	Atividades de Investimento.....	92
4.3.3.	Atividades de Financiamento	95
4.3.4.	Fluxo de Caixa Consolidado.....	97
4.4.	ÍNDICES E INDICADORES	99
4.4.1.	Liquidez Corrente.....	99
4.4.2.	Liquidez Geral.....	102
4.4.3.	Endividamento	105
4.4.4.	Participação do Custo de Vendas.....	107
4.4.5.	Margem EBTIDA.....	109
4.4.6.	Margem NOPAT	112
5.	PASSIVO CONCURSAL.....	115
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL.....	117
8.	ANEXOS	118



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses abril/2021 a março/2022.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 09/05/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 0,70% neste ano. Para o mercado financeiro a previsão para 2023 foi de 1,00% - o mesmo previsto na semana passada.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,00/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,04/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 é de US\$ 69,50 bilhões. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 60,00 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 13,25% ao ano e de 9,25% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁵ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁵ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 7,65% para 7,89%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção passou de 4,00% para 4,10%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Hoje, o setor canavieiro é formado por aproximadamente 360 usinas e 70 mil produtores de cana-de-açúcar, assim como de etanol os quais sofreram impactos da pandemia.

De acordo com especialistas da área, a perspectiva era de queda na demanda na ordem de 70%⁶ - cenário completamente caótico, o qual felizmente não se realizou.

À título de melhor entendimento e, segundo a Scot Consultoria:

O ATR da cana - Açúcar Total Recuperável - representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. Para efetuar o pagamento aos fornecedores, por exemplo, uma usina amostra a cana antes da recepção na indústria para avaliar a qualidade e, a partir dessa informação, determinar o pagamento. Os produtores de cana, antes de colher, realizam coletas de amostras para saber a melhor hora da colheita, para que possam obter a melhor renda possível por tonelada fornecida. O cálculo do ATR é atrelado ao preço dos produtos finais da produção de cana, que são o açúcar e o álcool. Quando esses

⁶ Visando entender o impacto da pandemia no setor, mantivemos todas as informações referentes a 2020.

preços oscilam, o preço do ATR também varia. Em épocas em que ocorre excesso de oferta, o preço cai.

Inicialmente, a queda nos valores internacionais de petróleo e as medidas de isolamento acabaram abalando não apenas o consumo, mas consequentemente, os preços. Em relação ao açúcar – que passou a remunerar melhor as usinas devido ao fator cambial – não apresentou avanço na bolsa de *commodities* de Nova York.

Segundo a avaliação do diretor da Canaeste, Gustavo Chavaglia:

Se os preços do petróleo voltarem aos US\$ 40/barril, mais o dólar acima de R\$ 5,00, certamente podemos esperar a retomada dos preços da cana acima até das expectativas que tínhamos antes da pandemia, de R\$ 0,70 ou até R\$ 0,80 para o segundo semestre.

De acordo com o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR (açúcares totais recuperáveis) fechou em R\$ 0,7646 em março/2020, contra R\$ 0,7571 no mês de fevereiro/2020 – demonstrando uma valorização de 0,99%. Em relação aos preços do valor acumulado, estes foram firmados em R\$ 0,6579 o quilo, contra R\$ 0,6487 – resultando assim em uma valorização de 1,41%.

Vale ainda observar que, o ATR referente ao mês de maio apresentou o valor de R\$ 0,6934 – registrando, portanto, diminuição de 1,01%⁷ quando comparado ao mês de abril (R\$ 0,7005). Este valor é utilizado como parâmetro, embora os negócios estejam, cada vez menos, sendo determinados pelo chamado “ATR seco”.

⁷ Já esperado devido à diminuição nos preços dos produtos comercializados pelas usinas.

Referente aos meses de junho e julho, o ATR registrou valor de R\$ 0,6765 e R\$ 0,6588, respectivamente – contabilizando diminuição de 2,62%.

Em termos de produção, na primeira metade do mês de junho, 47,1% da cana-de-açúcar foi destinado à produção de açúcar, enquanto na mesma data de 2019, esta era de 35,69%.

Segundo o diretor técnico da Única, Antônio de Pádua Rodrigues:

A produção de açúcar apresenta crescimento em torno de 57% até o momento, fruto da maior moagem, da melhor qualidade da matéria-prima, da baixa demanda por etanol no mercado interno e dos preços mais remuneradores do adoçante.

Dados atualizados revelam que a produção de açúcar cresceu 51,04% na primeira metade do mês de agosto, atingindo 3,22 milhões de toneladas, contra 2,13 milhões de toneladas verificadas na primeira quinzena do mês de julho.

Na primeira quinzena de setembro, a produção de açúcar no Centro-Sul apresentou aumento de 55,96% - fato devido não apenas a maior moagem, mas também a qualidade da cana-de-açúcar e ao mix açucareiro.

Segundo a Única, a moagem de cana-de-açúcar alcançou 19,69 milhões de toneladas na primeira quinzena de outubro, representando uma queda de 46,77% quando comparada com o mesmo período da safra de 2020/2021, a qual registrou 36,99 milhões de toneladas. Especificamente, em relação ao estado de São Paulo, a queda foi de 49% a menos, o equivalente a 11,02 milhões de toneladas.



A safra de 2022/2023 é esperada com entusiasmo dado que não há previsão de seca como aquela que abalou os canaviais na safra anterior (2021/2022). Desse ciclo, a moagem acumulada de cana até 01 de janeiro de 2022 foi de 521,7 milhões de toneladas na região Centro-Sul. A previsão é de que essa encerre-se com volume de 525 milhões de toneladas, sendo de aproximadamente 560 milhões o volume para o próximo ciclo: embora esse cenário ainda seja visto com certa reserva.

Em relação ao álcool, no mês de janeiro de 2021, segundo o Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Consecana-SP), o valor do ATR mensal fechou em R\$ 0,8610 contra R\$ 0,8193 do mês de dezembro de 2020, apresentando assim uma alta de 5,08%.

O valor do ATR mensal apresentou aumento nos meses de fevereiro (R\$ 0,9296) e março (R\$ 1,0336), enquanto no mês de abril esse foi de R\$ 1,0141.

Observando o ATR mensal referente ao mês de maio verifica-se que esse foi de R\$ 1,0564, enquanto no mês de junho essa foi de 1,0630.

Vale ressaltar ainda que o mix de cana destinado a produção de açúcar no centro-sul caiu para 46,25% na quinzena quando comparada ao mesmo ciclo anterior (47,06%). Segundo Antonio de Pádua Rodrigues:

A queda na moagem na quinzena remete a ocorrência de chuvas em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, do Paraná e de São Paulo, incluindo Assis, Araçatuba e São Carlos, impactando a operacionalização da colheita.

Em julho/2021, o ATR foi de 1,0878, enquanto no mês de agosto esse foi de 1,1425, situação não mantida nos meses de setembro (1,2092) e outubro (1,2938), novembro (1,3727/Kg), enquanto em dezembro/2021 a ATR ficou em R\$ 1,3264/Kg.

O ano de 2022 inicia-se com o preço do Kg do ATR em R\$ 1,3058. Segundo a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Única), a próxima safra (2022/2023) tende a apresentar crescimento no volume processado.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 18/04/22 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Etanol Hidratado do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$ 138,09/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 98,38/saco

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Grupo Virgolino de Oliveira



A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92



03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis
	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
	77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada



CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita



Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006



CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

3.2. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada



pelo Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

À exceção do acima exposto encontra-se a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Alcool Consolidado	Agropecuária Nossa Sra. do Carmo Consolidado	Açucareira VO Consolidado	Agropecuária Terras Novas Consolidado	Total GVO Consolidado
Jun/21	232	375	102	122	831
Jul/21	230	409	97	119	855
Ago/21	232	407	95	118	852
Set/21	233	408	93	118	852
Out/21	230	405	93	118	846
Nov/21	232	403	93	118	846
Dez/21	232	398	93	117	846
Jan/22	232	398	93	116	839
Fev/22	229	426	93	113	861
Mar/22	227	427	92	108	854

No mês de março/2022 houve a diminuição de seis postos de trabalho, encerrando assim o período com oitocentos e cinquenta e quatro colaboradores.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, o relatório analisará o primeiro mês do exercício de 2021/2022, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

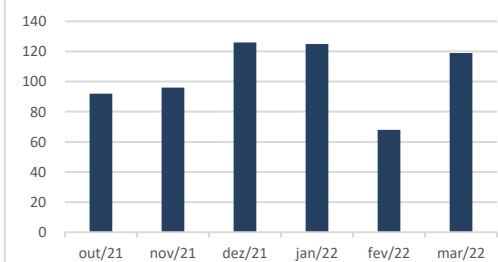
4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

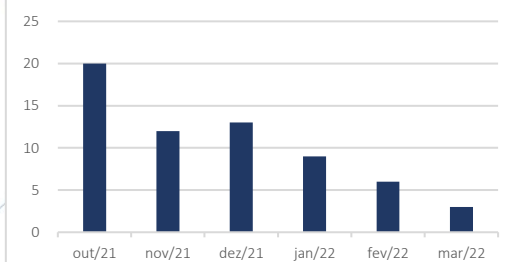


4.1.1. Disponível

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

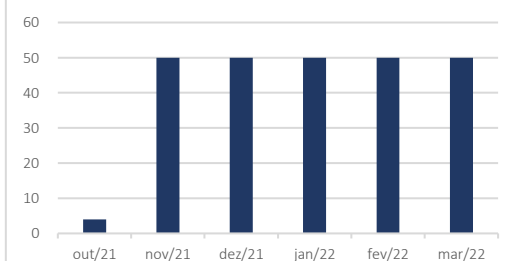


Enquanto a VOSA registrou alta de 75% no saldo das disponibilidades entre os meses de fevereiro e março de 2022, a ANSC apresentou diminuição de 50% no mesmo período.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA



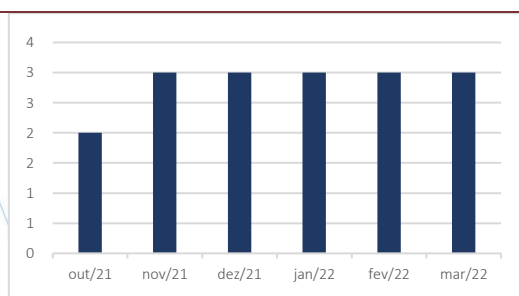
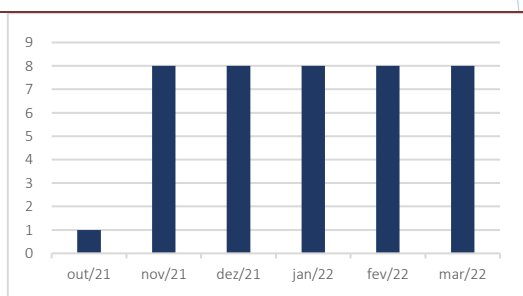
A VO Empreendimento Imobiliários permanece sem registrar saldo de disponibilidades, enquanto a Açucareira manteve-se estável entre os meses de fevereiro e março de 2022

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

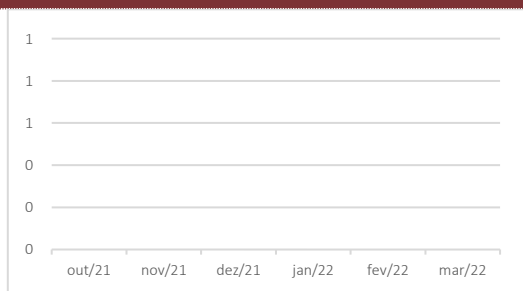


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

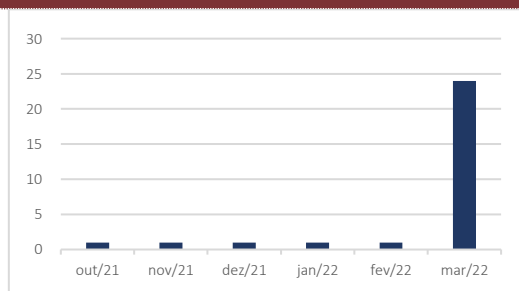


Tanto a Agropecuária Terras Novas, como a Virgolino de Oliveira Bioenergia mantiveram o saldo das disponibilidades estável entre os meses de fevereiro e março de 2022.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

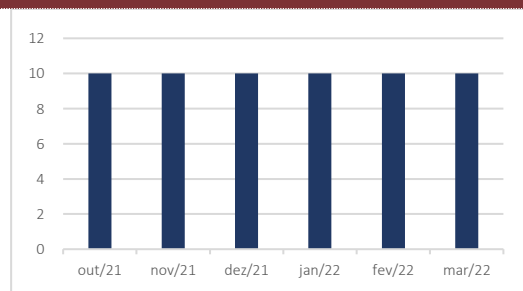


RO Serviços Agrícolas SA

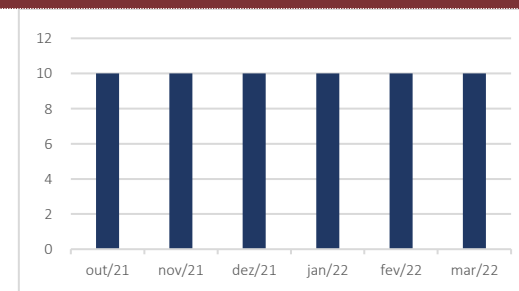


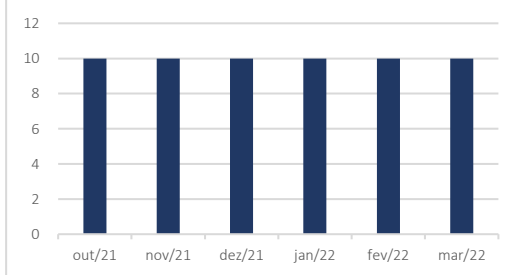
A Usina Catanduva permanece sem demonstrar saldo de disponibilidades entre os meses de fevereiro e março de 2022, enquanto a RO Serviço passou R\$ 1 mil no mês de fevereiro/2022 para R\$ 24 mil em março/2022.

Carmem Ruete de Oliveira

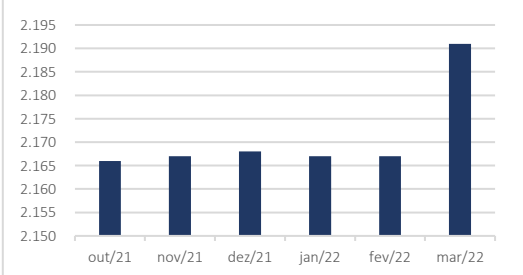
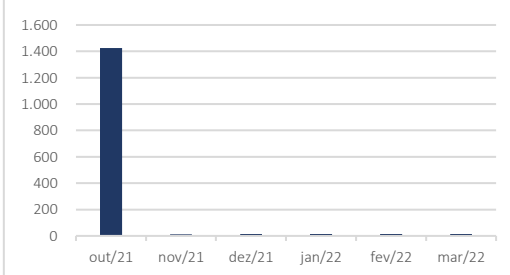


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



**Virgolino de Oliveira Filho**

Todos os três produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira, Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho, mantiveram saldo constante no valor de R\$ 10 mil na conta disponibilidades.

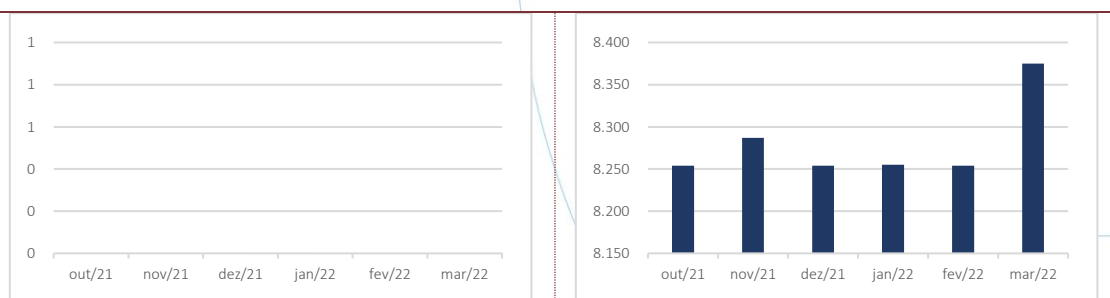
4.1.2. Contas a Receber**Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool****Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA**

No mês de março/2022, a VOSA registrou aumento de 1,11% no saldo do contas a receber, enquanto a ANSC manteve seu saldo estável no mesmo período.

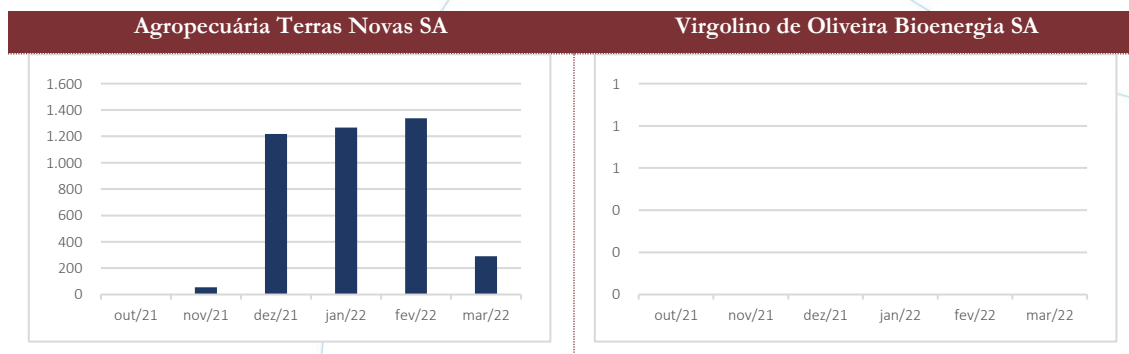
Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA**Açucareira Virgolino de Oliveira SA**



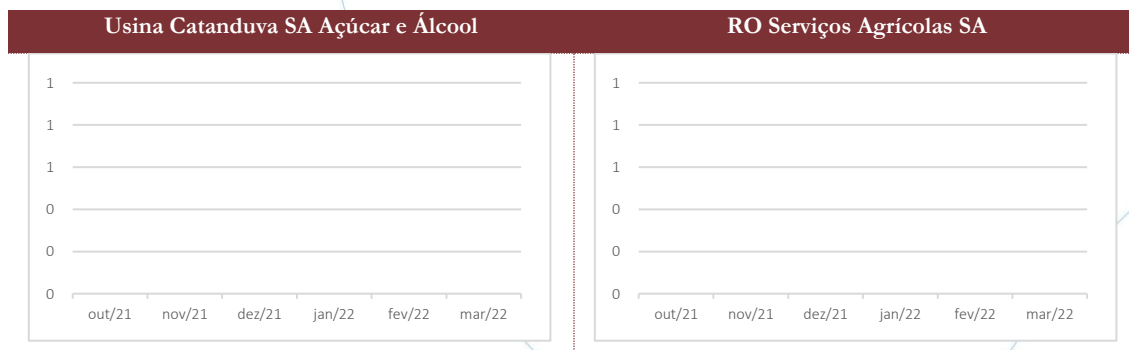
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VO Empreendimento Imobiliários permanece sem registrar saldo no contas a receber entre os meses de fevereiro e março de 2022. A Açucareira apresentou aumento de 1,47% no período analisado.

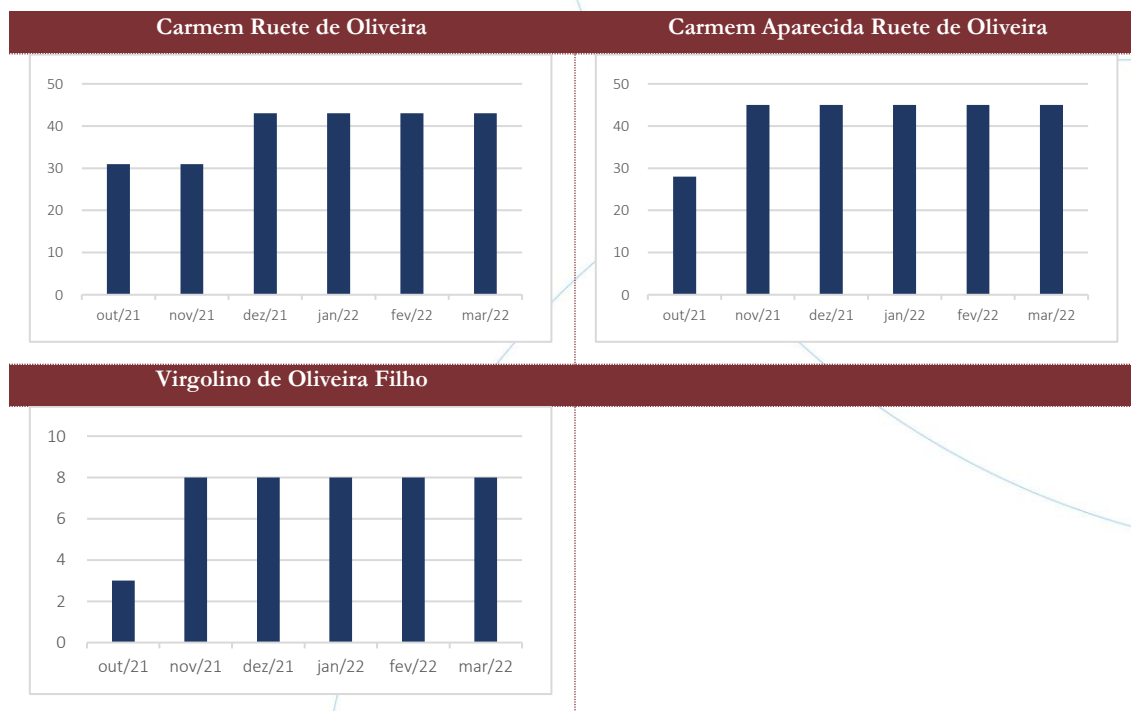


A Agropecuária Terras Novas contabilizou redução de 78,25% no saldo do contas a receber no mês de março de 2022, enquanto a VO Bioenergia não registra saldo nesta categoria.





Tanto a Usina Catanduva quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo no contas a receber.

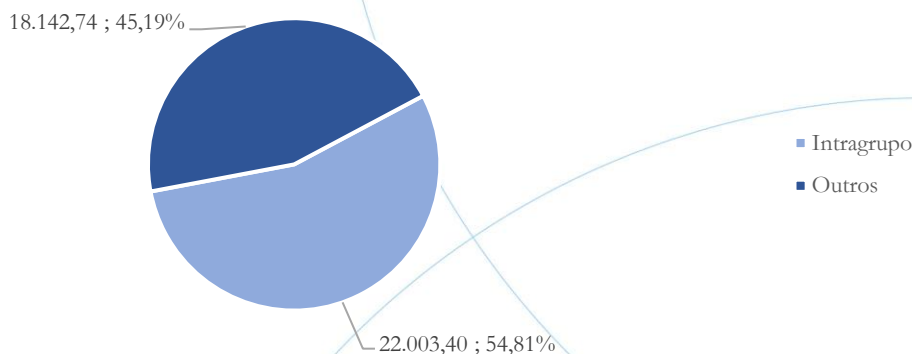


Todos os três produtores rurais (Sra. Carmem Ruete de Oliveira, Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira, e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho), mantém saldo constante no valor de R\$ 43 mil no contas a receber.

A operação intragrupo apresentou a seguinte situação:



Composição dos Clientes (Março/2022)



A partir do gráfico acima é possível observar que 54,81% do valor contabilizado no contas a receber é correspondente a operações intragrupo.

Cabe mencionar que a recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício. O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:*

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	2.386
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.191

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de*



liquidação duvidosa, quando aplicável. O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

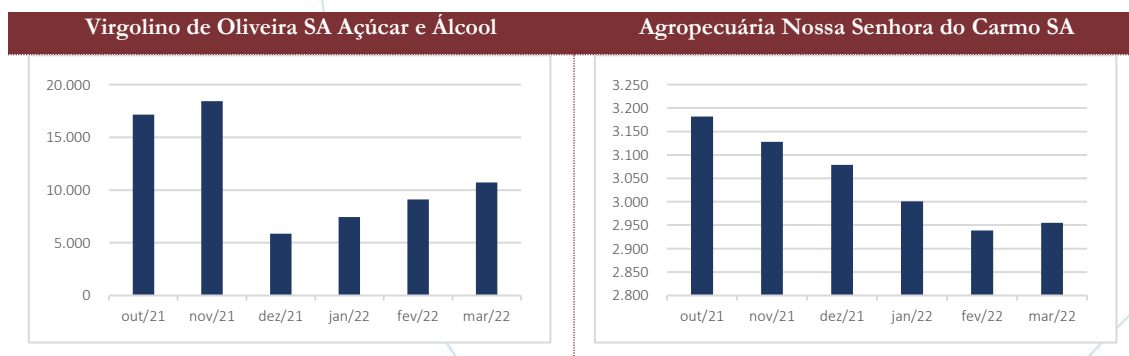
Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Clientes no mercado interno	11.103
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.728
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.375

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais, na Companhia de despesas operacionais no resultado do exercício. Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

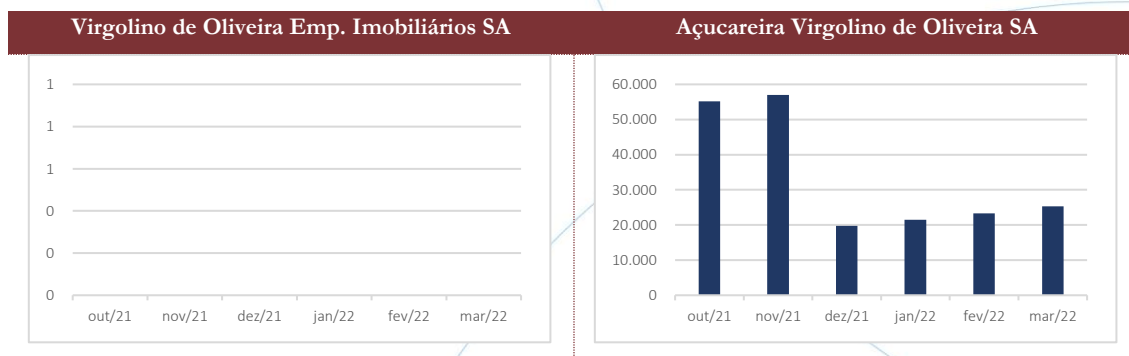
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.*

4.1.3. Estoques

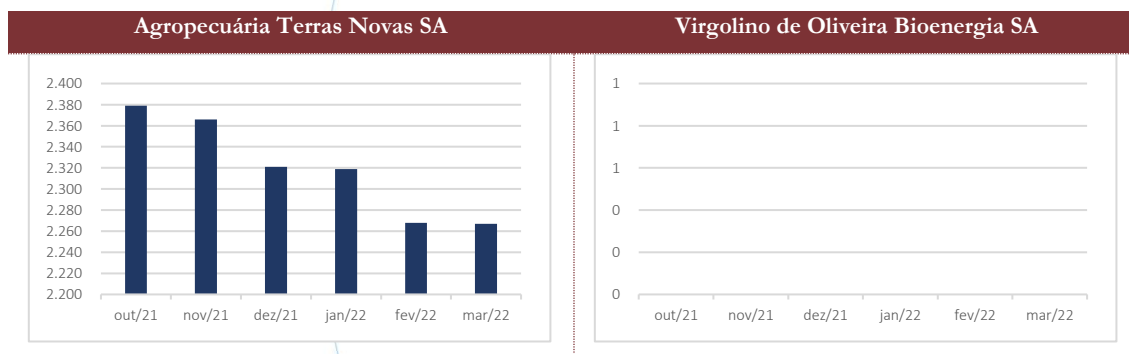




Os estoques da VOSA apresentaram aumento de 17,68% no mês de março/2022 quando comparado ao mês anterior, enquanto na ANSC esse foi de 0,54% no mesmo período.



Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários não registra saldo na conta estoques em seu Balanço Patrimonial, a Açucareira apresentou aumento de 8,38% no saldo referente ao mês de março/2022.

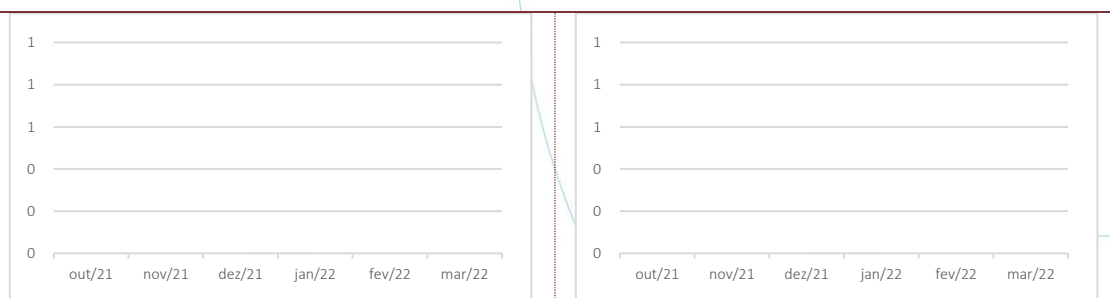


A Agropecuária Terras Novas registrou diminuição de 0,04% entre os meses de fevereiro e março de 2022, enquanto a VO Bioenergia não registra saldo nesta categoria, conforme o gráfico acima.





ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo no contas a receber.



Todos os três produtores rurais também não apresentam saldo na conta estoques em seu Balanço Patrimonial.

Solicitamos a seguinte informação:



Interrompendo a curva ascendente apresentada desde o início do processo de recuperação judicial, o saldo consolidado da conta estoques registrou queda de 61,73% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 10,52%, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito dos gastos com manutenção de fábrica contabilizados como itens de estoques⁸.

Referente a conta estoques, a recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte. A composição dos estoques é assim apresentada:*

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	
Descrição	Valores
Etanol	5
Almoxarifado de Materiais	1.494
Manutenção e Outros	9.223
Total:	10.722

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado.*

⁸ Os esclarecimentos foram encaminhados e encontram-se sob análise.



Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização. Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.*

Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Descrição	Valores
Etanol	0
Almoxarifado de Materiais	1.257
Manutenção e Depreciação de Entressafra	24.036
Total:	25.293

Março/2022

Agropecuária Terras Novas SA: *Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo no valor de R\$ 2.267, refere-se a itens de almoxarifado.*

Agropecuária Terras Novas SA	
Descrição	Valores
Etanol	0
Almoxarifado de Materiais	2.267
Manutenção e Depreciação de Entressafra	0
Total:	2.267

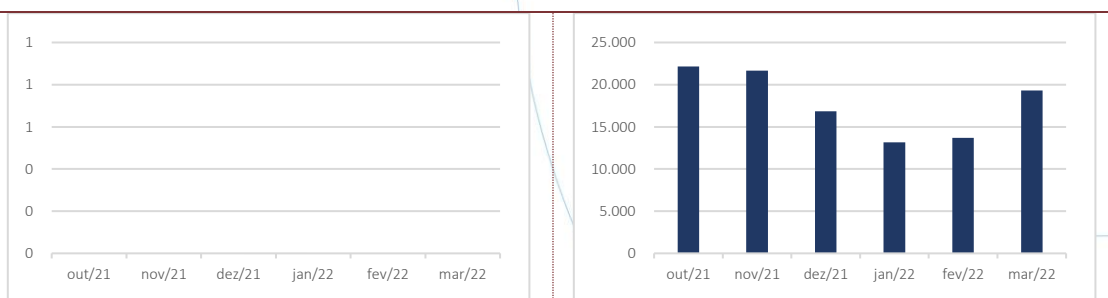
4.1.4. Ativo Biológico

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

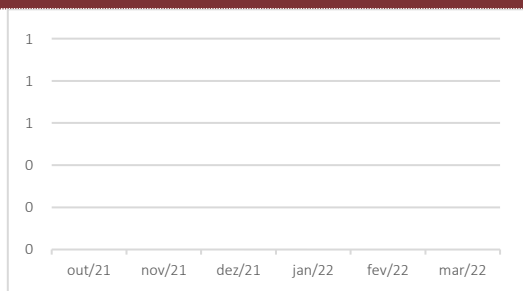


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

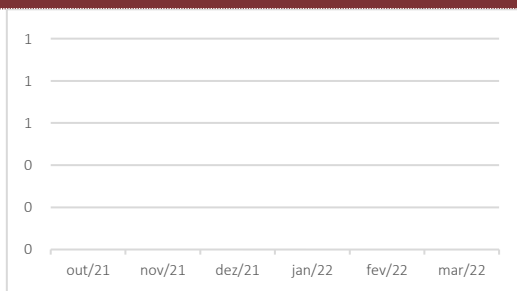


Enquanto a VOSA não registra saldo referente a conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis, a ANSC apresentou aumento de 41,05% nesta categoria entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

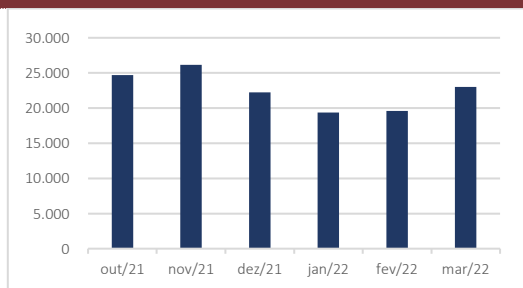


Açucareira Virgolino de Oliveira SA



Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não contabilizam saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.

Agropecuária Terras Novas SA

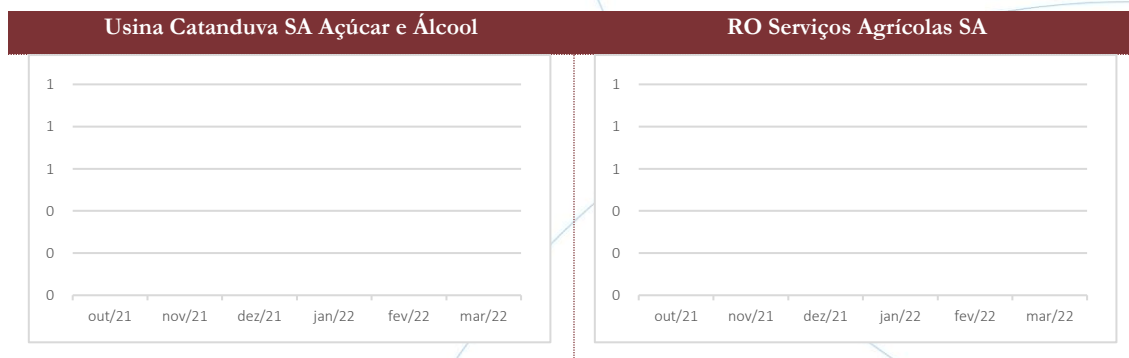


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

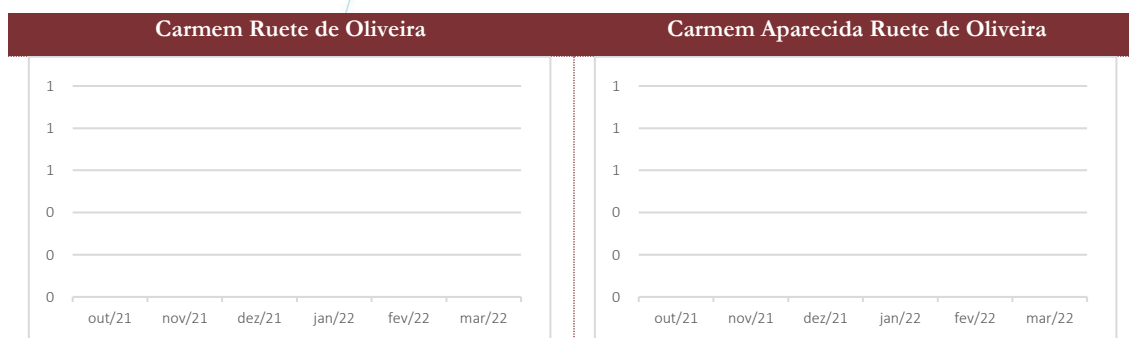




No mês de março/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 17,54% no saldo do ativo biológico, enquanto a VO Bioenergia não apresenta saldo nessa categoria.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não apresentam saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.



Todos os três produtores rurais não registram saldo referente ao ativo biológico em seu Balanço Patrimonial.



O GVO encaminhou os seguintes esclarecimentos referentes ao ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol. O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo. A movimentação do período é assim demonstrada:*

Março/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	729
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.330
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.942
(=) Saldo em 31 de março de 2022	19.319

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma



de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz commodities existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações. Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

Agropecuária Terras Novas SA: *Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola. O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.*

março/2022

Agropecuária Terras Novas SA	
Descrição	Valores
Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	145
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.903
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	11.599
(=) Saldo em 31 de março de 2022	23.010



A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz commodities existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-

açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

Solicitamos a seguinte informação:

Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.

De acordo com às Recuperandas:

As companhias agrícolas Agropecuária Nossa Senhora do Carmo e Agropecuária Terras Novas, avaliam seus Ativos Biológicos – Lavouras de Cana de Açúcar, com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, elaborado e aprovado pelo CPC a partir do IAS 41 – Agriculture (IASB), na data de 7 de agosto de 2009.

Esses procedimentos previstos no CPC 29 estabelecem o tratamento contábil para os ativos biológicos durante o período de crescimento e produção, e requer a contabilização pelo valor justo menos as despesas de vender, desde o reconhecimento inicial. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.



Como tal, adotam-se critérios nessa avaliação, que levam em conta estimativas utilizadas que consideram entre outros, os custos de produção do ativo biológico, líquido de custos e despesas de vendas, e, baseados nos preços de mercado das commodities açúcar e etanol, a serem obtidas a partir das produções canavieiras.

Os preços das commodities, são observados em divulgações de mercado (Esaj e corretoras internacionais para o açúcar, tais como a Barchart, Ice, Investing, entre outras).

Nesse período, os preços de comercialização dos produtos açúcar e etanol, sofreram uma pequena retração em junho em relação a maio de 2021, o que levou, também, a uma redução momentânea na avaliação desses ativos biológicos das companhias.

Conforme acima exposto, o GVO utiliza como parâmetro o CPC-29 (Ativo Biológico e Produto Agrícola) para realizar a contabilização de seu ativo biológico, atendendo, de forma clara, os itens de 12 a 13 do pronunciamento supracitado – segundo a transcrição abaixo:

12. O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos descritos no item 30º, em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

13. O produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. O valor assim atribuído representa o custo, no momento da aplicação do

⁹ Não aplicável ao GVO.



Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável.

Nesse sentido ainda e, conforme exposto pelas Recuperandas, para tal mensuração são utilizados indicadores reconhecidos no mercado em que atuam, como CEPEA-ESALQ/USP para o etanol hidratado e álcool anidro, bem como a *Barchart* para o açúcar, conforme às fls.473/475.

A recuperanda ainda disponibiliza a tabela abaixo em seus esclarecimentos:

Na Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	250.149	250.149
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R\$/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	20.846.647,71	18.878.953,40
Na Agropecuaria Terras Novas S.A	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	210.261	210.261
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	22.684.252,81	21.106.752,00

De acordo com a tabela, ao final dos meses de maio/2021 e junho/2021, o ativo biológico apresentou desvalorização, segundo os indicadores acima citados.

Analisando a tabela acima verificamos as seguintes lacunas abaixo relacionadas:

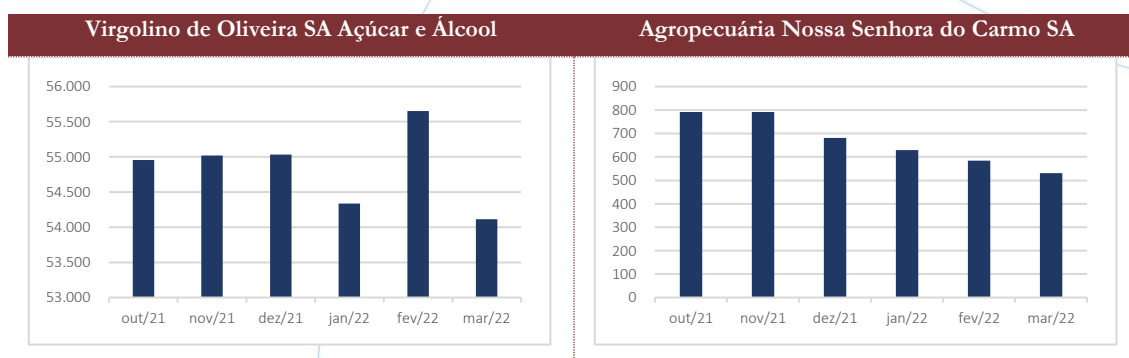
1. Não há a demonstração da composição da linha valorização de cada uma das empresas, ou seja, a partir dos dados fornecidos na tabela não foi possível calcular o valor do ativo biológico, conforme especificado pelas Recuperandas;



2. Também não é possível verificar a quantidade de açúcar, a quantidade de etanol anidro e a quantidade de etanol hidratado na tabela acima.

Dessa forma, solicitamos a recuperanda que tais informações sejam adicionadas a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora¹⁰.

4.1.5. Investimentos



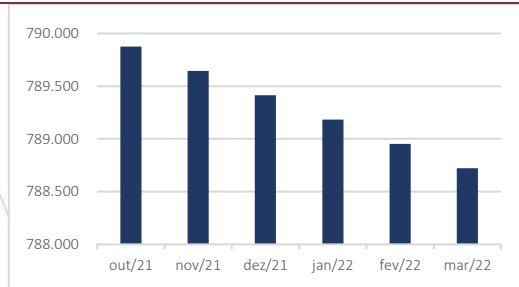
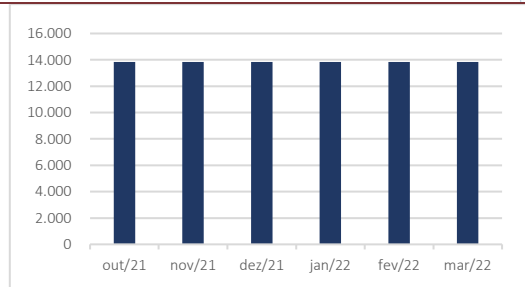
Os investimentos da VOSA registraram diminuição de 2,76% entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, enquanto na ANSC essa foi de 9,08% no mesmo período.



¹⁰ Os esclarecimentos foram encaminhados e encontram-se sob análise.

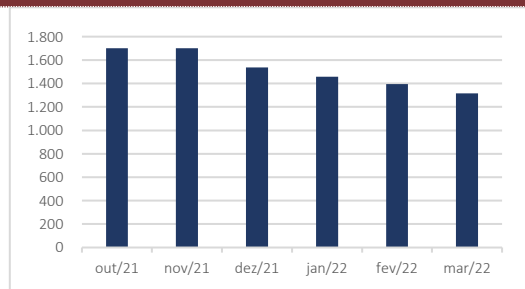


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

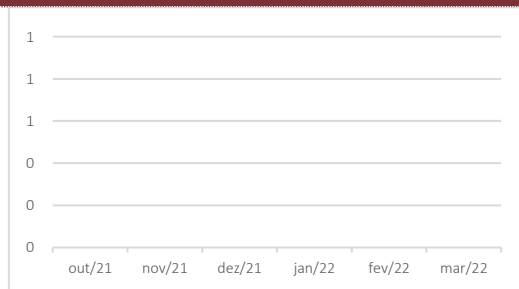


Na VO Empreendimentos Imobiliários, o saldo dos investimentos não apresentou alteração no mês de março/2022 quando comparado ao mês anterior, enquanto na Açucareira houve diminuição de 0,03%.

Agropecuária Terras Novas SA

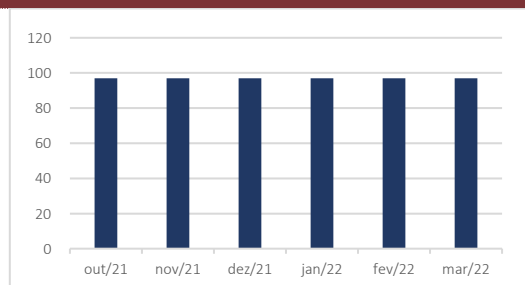


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



No mês de março/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou diminuição de 5,8% em seus investimentos, enquanto na VO Bioenergia não apresenta saldo nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA





O saldo da conta investimentos da Usina Catanduva manteve-se estável entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, enquanto na RO Serviços Agrícolas não há contabilização de valores nessa categoria.



Todos os três produtores rurais não registram saldo referente a conta investimentos em seu Balanço Patrimonial.

A recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas acerca de seus investimentos:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *A composição dos investimentos é assim apresentada:*

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	
Investimentos	Valores



Virgolino de Oliveria Finance SA	19.610
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	19.457
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027
Outros	19
Total:	54.113

A Provisão para perdas em investimentos, é apresentado no Passivo não circulante, e tem a seguinte composição:

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.403.410
Agropecuária Terras Novas SA	92.497
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.871
Total:	2.501.778

A Provisão para perdas em investimentos representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme os montantes descritos no quadro abaixo, que apresenta um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada.

Março/2022

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.573	261	202	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	455.000	-2.419.094	131.874	131.017	99,35%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-438.734	-44.244	-9.327	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance SA	52.156	19.610	2.605	218	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	44.262	-4.536	-1.994	43,96%

Março/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$3.811.432 é apresentada no Passivo não*



circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$6.109.742. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$185.652.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA:

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE – Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Março/2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	
Investimentos	Valores
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.966
Total:	8.996

Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Investimentos	Valores
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	24.805
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162
Total:	788.721

Março/2022

Informações Relevantes Sobre Controladas					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.573	261	58	22,33%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-438.734	-44.244	-34.913	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	44.262	-4.536	-2.542	56,04%



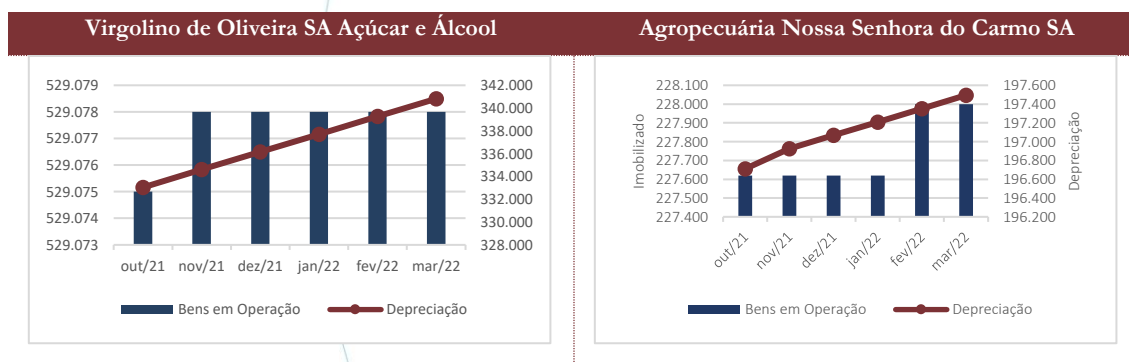
Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Provisão Para Perdas em Investimentos	Valores
Agropecuária Terras Novas SA	346.183
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.691
Total:	347.874

4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

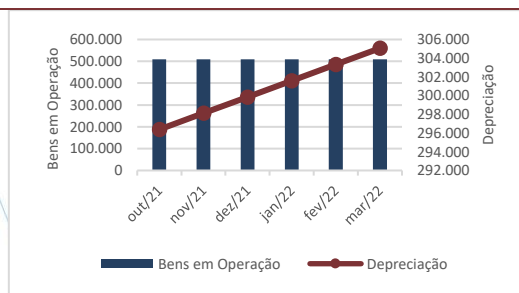
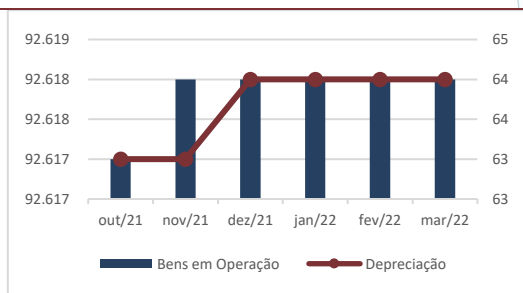


Tanto a VOSA, quanto a ANSC mantiveram o saldo da conta imobilizado estável entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022. Referente a depreciação, essa apresentou aumento de 0,46% (VOSA) e 0,07% (ANSC) no mesmo período em análise.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA

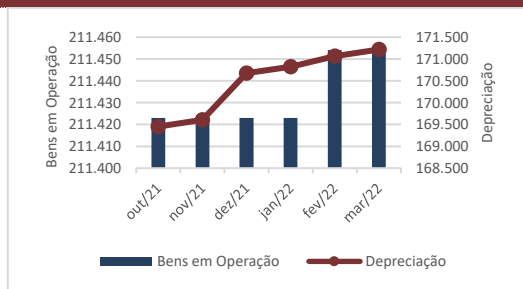


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

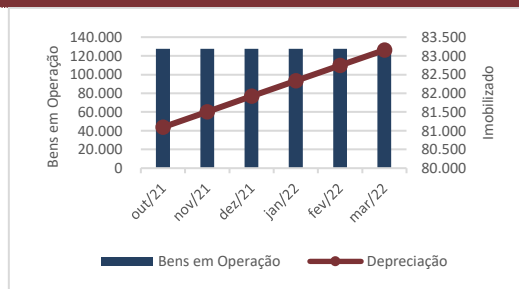


A VO Empreendimentos Imobiliários, entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, apresentou estabilidade tanto no imobilizado quanto na depreciação. A Açucareira manteve o imobilizado estável, enquanto a depreciação registrou aumento de 0,57%.

Agropecuária Terras Novas SA



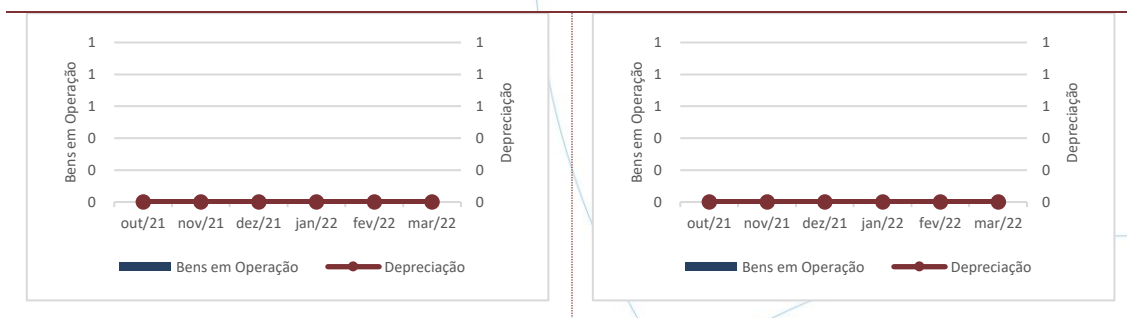
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



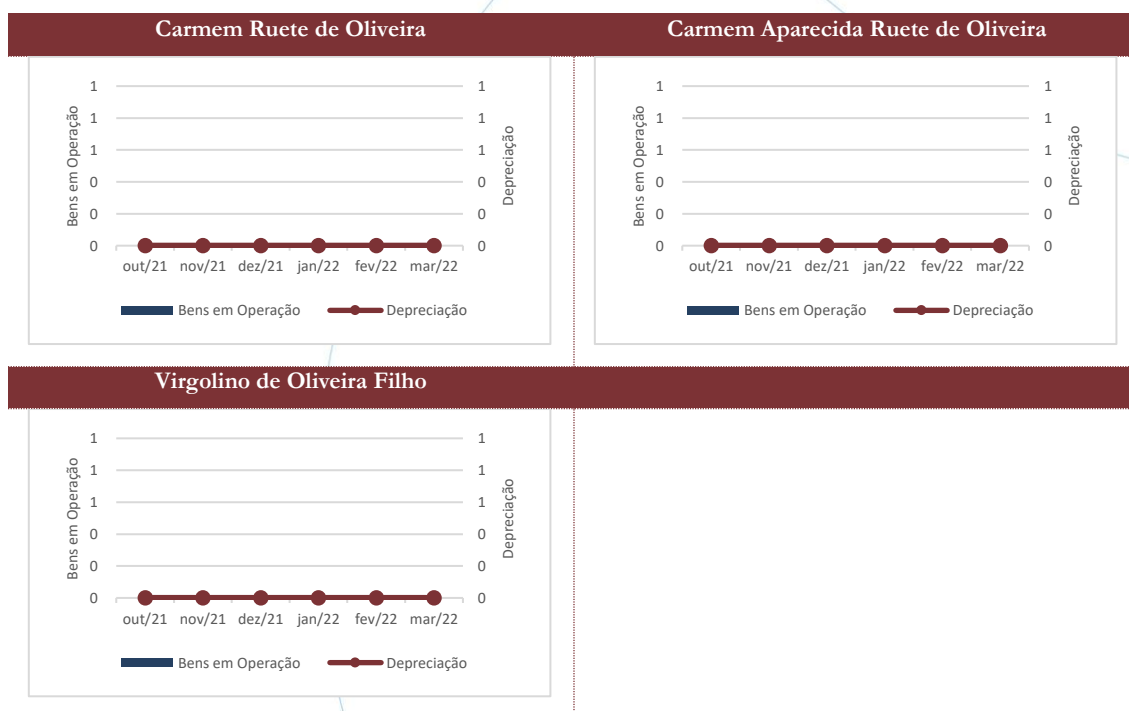
Entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou estabilidade no saldo do imobilizado, enquanto a depreciação apresentou aumento de 0,09%. A VO Bioenergia também manteve o imobilizado estável, contabilizando aumento de 0,50% na conta depreciação.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

RO Serviços Agrícolas SA



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo de imobilizado em seu Balanço Patrimonial.



Todos os três produtores rurais não apresentam saldo referente ao imobilizado em seu Balanço Patrimonial.

Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-



açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA.¹¹

As tabelas abaixo apresentam a composição do imobilizado de cada uma das empresas do GVO referente ao mês de março/2022.

março, 2022	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	45.246	48.868
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.159	271.984	123.175
Móveis e Utensílios	6.470	4.960	1.510
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.397	341
Outras Imobilizações	537	233	304
Total:	529.078	340.820	188.258

março, 2022	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	166.971	141.776	25.195
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.510	1.691
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	21.285	2.129
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.545	17.217	328
Outras Imobilizações	9.868	8.706	1.162
Total:	227.999	197.494	30.505

março, 2022	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	64	64	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0

¹¹ Os esclarecimentos foram prestados e encontram-se sob análise.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.617	64	92.553

março, 2022 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	19.799	41.926
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	246.685	149.215
Móveis e Utensílios	2.776	2.560	216
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	35.979	180
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.458	305.063	203.395

março, 2022 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.921	97.066	37.855
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.254	3
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	31.996	1.400
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.290	357
Outras Imobilizações	9.139	8.611	528
Total:	211.455	171.217	40.238

março, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.029	1.294
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	82.126	42.967
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	83.155	44.261

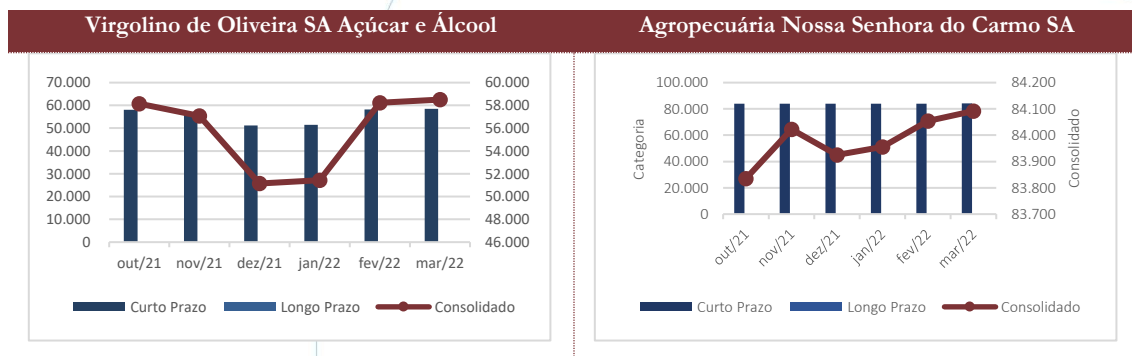
março, 2022 Composição	Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0



Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

março, 2022	RO Serviços Agrícolas SA		
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

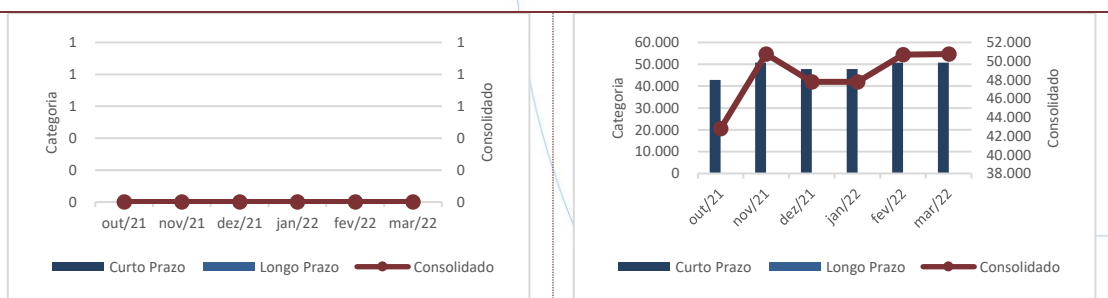
4.1.7. Fornecedores



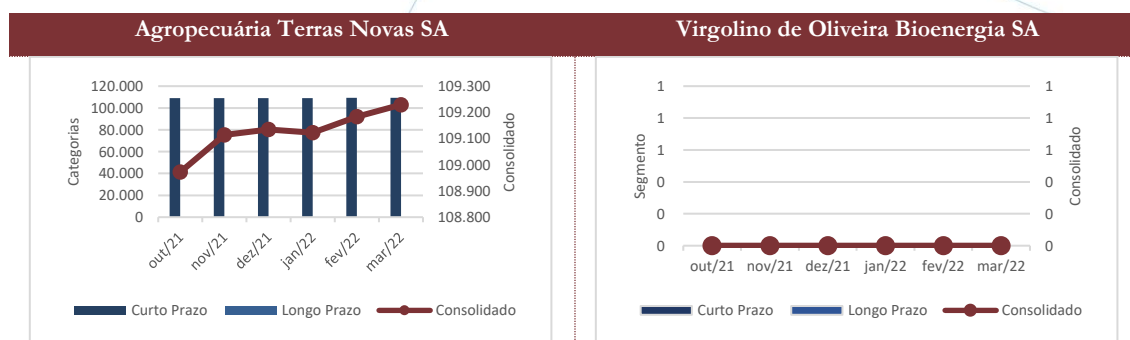
No mês de março/2022, o saldo de fornecedores a curto prazo da VOSA registrou aumento de 0,50%, enquanto da ANSC esse foi de 0,05% no mesmo período. Vale ainda observar que ambas as recuperandas não registram saldo a longo prazo nesta categoria.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

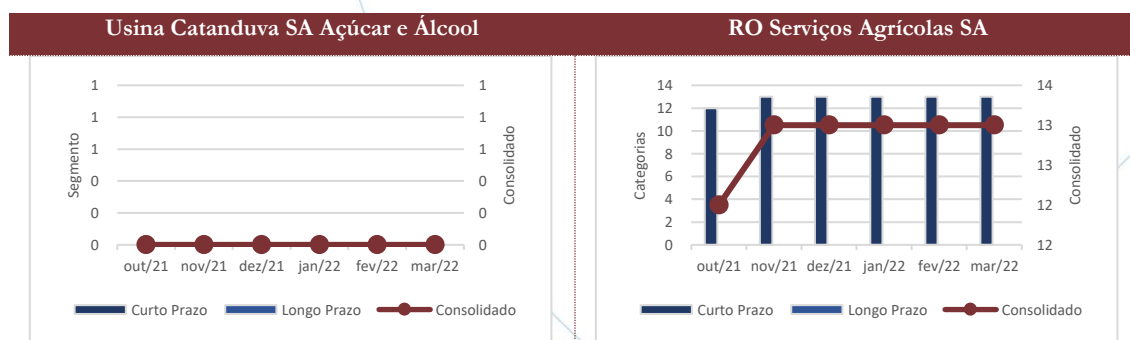
Açucareira Virgolino de Oliveira SA



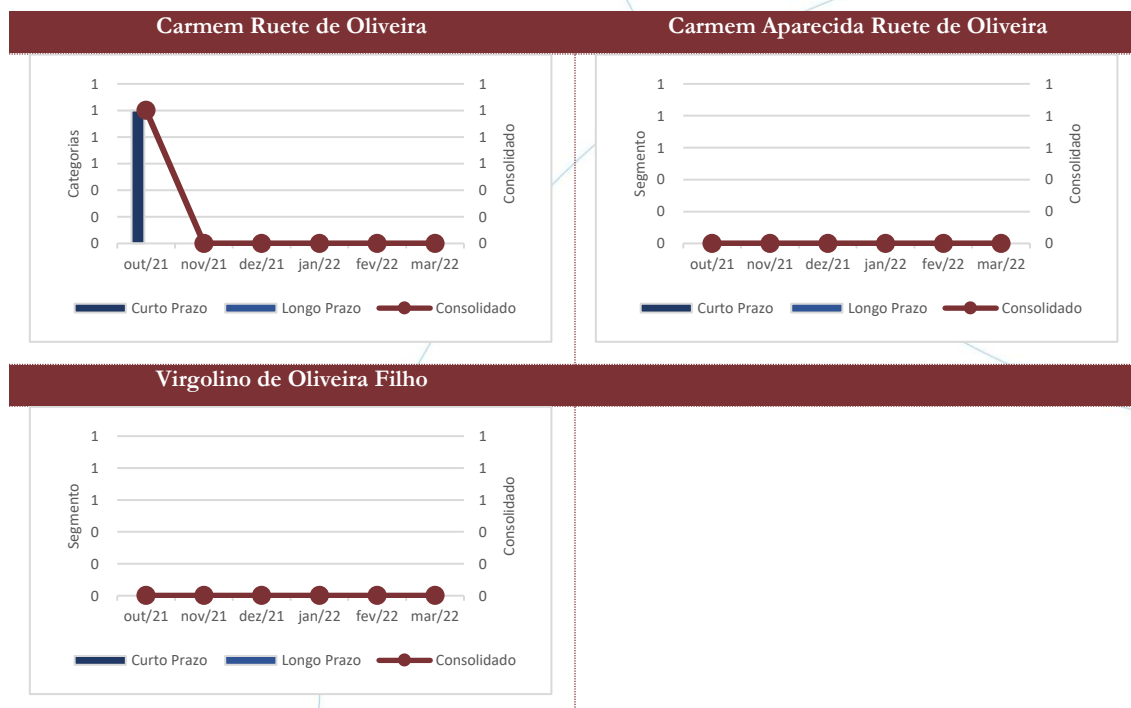
A VO Empreendimentos Imobiliários não apresenta passivo de fornecedores, seja a curto ou a longo prazo. No mês de março/2022, a Açucareira registrou aumento de 0,11% no saldo a curto prazo, não sendo contabilizado valores a longo prazo nesta categoria.



Também demonstrando saldo somente a curto prazo, a Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 0,04% entre os meses de fevereiro e março de 2022. A VO Bioenergia não demonstra passivo de fornecedores, conforme o gráfico acima.



A Usina Catanduva não registra passivo de fornecedores, seja a curto ou a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas manteve-se estável entre os meses de fevereiro e março de 2022.



Todos os três produtores rurais não registraram saldo referente a fornecedores em seu Balanço Patrimonial.

A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de março/2022, seus principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
BJ MOA Ltda	Material Uso e Consumo	22.200,00
Iconic Lubrificantes SA	Combustível	21.998,20
Repel Automotiva Limitada	Material Uso e Consumo	8.230,00
Companhia Paulista de Força e Luz	Energia	8.078,04
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Combustível	7.527,79
Itaete Comércio Máquinas Agrícolas Ltda.	Material Uso e Consumo	5.787,00



One Law Soluções Tecnológicas	Serviços	3.607,61
Hidrara Imp e Exp de Com e Equip Hidra Ltda	Material Uso e Consumo	3.602,00
Hidroeste Equipamentos Hidráulicos	Serviços	3.600,00
Comercial e Importadora de Pneus Ltda	Material Uso e Consumo	3.420,00
Outros	Material Uso e Consumo	11.366,61
Total:		99.417,25

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
R4C Administração Judicial Ltda	Serviços	260.000,00
Mali Tur Turismo Ltda	Serviços	101.759,21
Rumos Distribuidora de Petróleo Ltda	Combustível	75.820,00
Thomaz Bastos Kurzweil Sociedade de Advogados	Serviços	63.931,78
Rodrigo Tibúrcio de Oliveira Ltda	Serviços	34.924,00
Millenium Soluções em Tecnologia Ltda-ME	Serviços	28.779,40
Alpes Distribuidora de Petróleo Ltda	Combustível	21.250,00
Frigo Leste Comércio de Carnes Ltda	Material de Uso e Consumo	14.343,60
Brasoftware Informática Ltda	Serviços	12.028,78
Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados	Serviços	8.427,96
Outros	Serviços	53.044,83
Total:		674.309,56

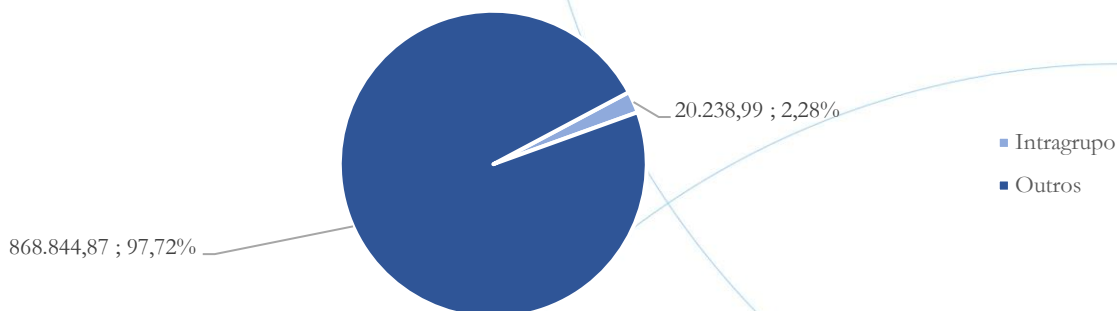
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Cia Paulista de Força e Luz	Energia	32.010,87
Tricca - Sociedade de Advogados	Serviços	19.250,00
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Combustível	12.671,20
Ceneviva, Ceneviva Sociedade de Advogados	Serviços	3.288,96
Buissa e Buissa Ltda	Material de Uso e Consumo	2.372,06
Balanças Jundiá Equip. e Serviços Ltda.	Serviços	2.008,00
Julio Cesar Brino - ME	Serviços	1.900,00
Frigorífico Eldorado Riopretense Ltda	Material de Uso e Consumo	1.543,00
Luiz Eduardo Ferreira Restaurante - ME	Material de Uso e Consumo	1.377,00
Comercial Santo Alfredo Ltda	Material de Uso e Consumo	983,00
Outros	Material de Uso e Consumo	2.487,95
Total:		79.892,04

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
Maria Rodrigues Vieira de Melo	Serviços	21.800,00
Turiuba Locação de Veículos Ltda	Serviços	11.000,01
Fábio Santos de Lima 26581034843	Serviços	2.275,00
Rogério Amenta ME	Material de Uso e Consumo	350,00
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Material de Uso e Consumo	40,00
Total:		35.465,01

A partir das informações acima, verifica-se que 2,28%% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:



Composição dos Fornecedores



Em notas explicativas referente ao mês de março/2022, o Grupo Virgolino de Oliveira apresentou as seguintes tabelas acerca da conta fornecedores:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	22.552
Fornecedores de materiais e serviços	35.957
Total:	58.509

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	64.524
Contas a pagar de arrendamentos	19.568
Total:	84.092

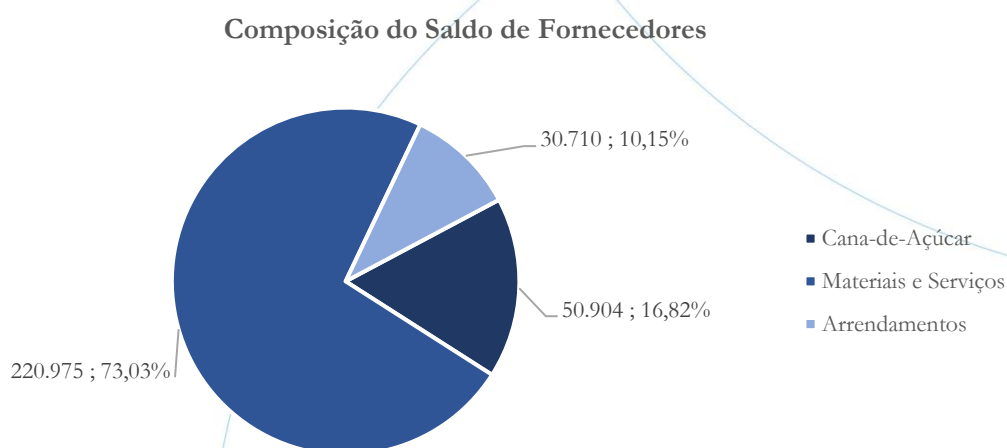
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	28.352
Fornecedores de materiais e serviços	22.407
Total:	50.759

Agropecuária Terras Novas SA	
Segmento	Valor
Fornecedores de materiais e serviços	98.087
Contas a pagar de arrendamentos	11.142
Total:	109.229



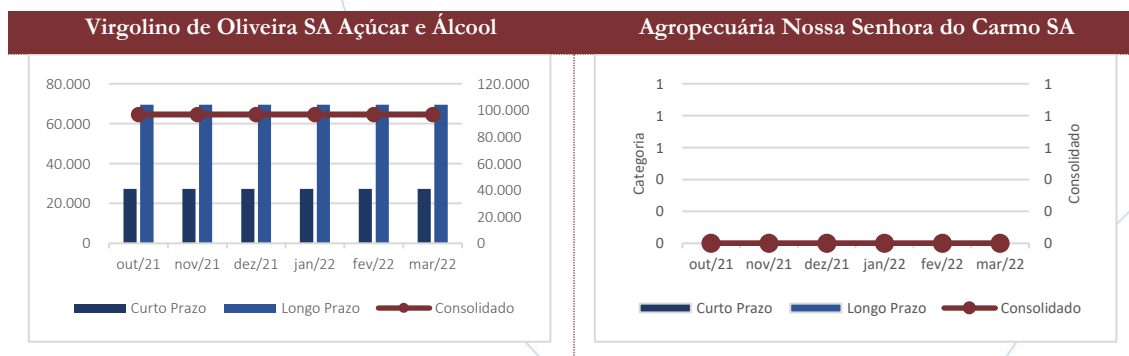
Grupo Virgolino de Oliveira	
Segmento	Valor
Cana-de-Açúcar	50.904
Materiais e Serviços	220.975
Arrendamentos	30.710
Total:	302.589

O saldo consolidado da conta fornecedores encontra-se separado, conforme o gráfico abaixo:



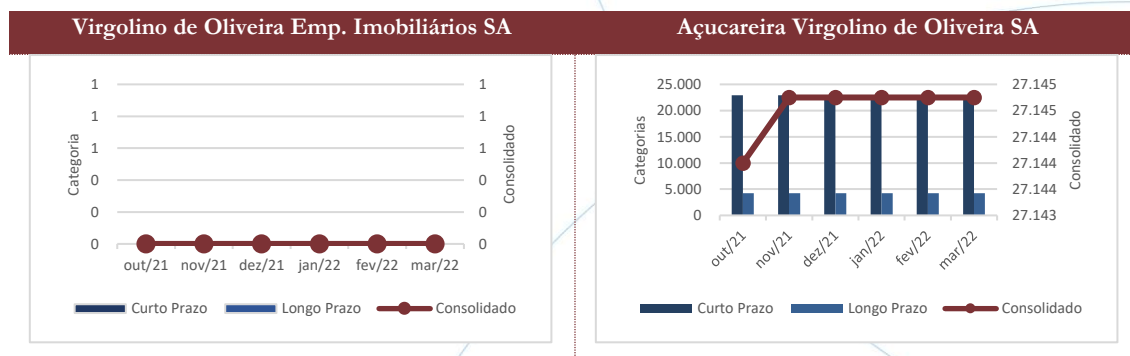
Do saldo total, 73,03% correspondem a materiais e serviços.

4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas

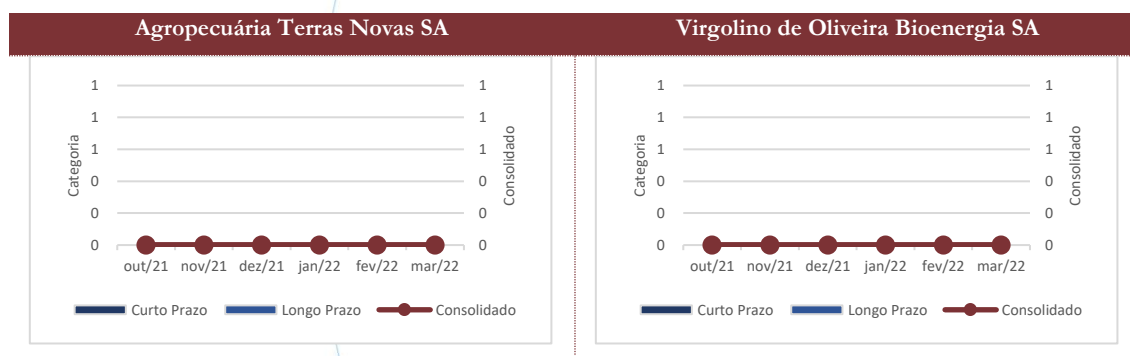




O contas a pagar de cooperativas, na VOSA, manteve-se estável entre os meses de fevereiro e março de 2022, tanto a curto como a longo prazo. A ANSC não registra saldo nesta categoria.



Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários não registra passivo referente a cooperativas, a Açucareira não apresentou alteração no saldo deste referente ao mês de março/2022, quando comparado ao mês anterior.

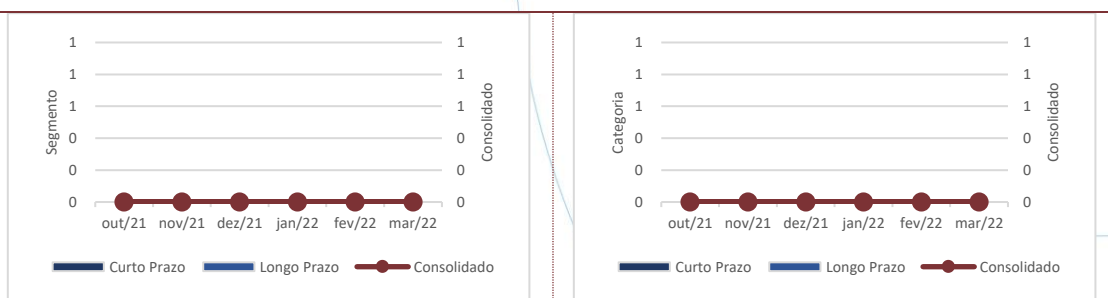


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram saldo referente ao conta pagar a cooperativas, seja a curto ou a longo prazo.

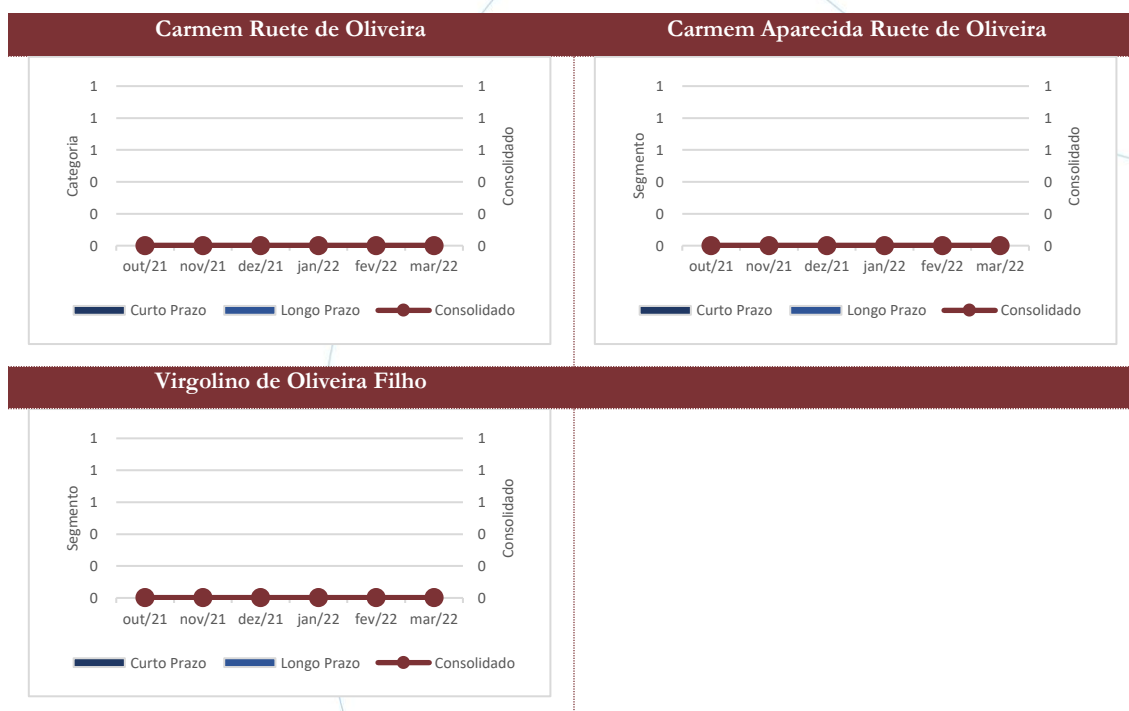




ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a cooperativas.



Todos os três produtores rurais não apresentam saldo a pagar referente a cooperativas em seu Balanço Patrimonial.

O GVO encaminhou as seguintes notas explicativas referentes a conta a pagar – parcerias:



Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.334
Total:	96.904
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	69.552
Total:	96.903

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras. Os tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas. Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa. O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de



Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sob judice garantidos por fianças bancárias	915
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	491
Total:	27.145
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	4.223
Total:	27.145

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras. Os tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas. Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa. O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

De forma consolidada, o demonstrativo das notas explicativas consta na tabela abaixo:

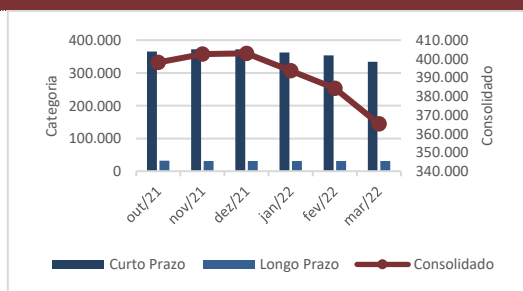
Março/2022



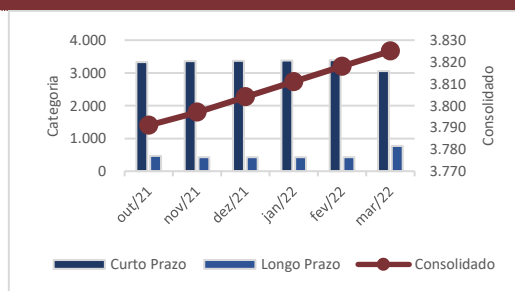
Grupo Virgolino de Oliveira		Valor
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa		56.805
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias		33.737
Parcelamentos tributários		5.675
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas		31.657
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo		3.825
Total:		124.049
No passivo circulante		50.273
No passivo não circulante		73.775
Total:		124.048

4.1.9. Empréstimos e Financiamentos

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

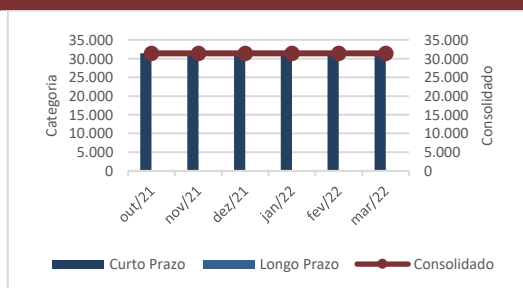


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

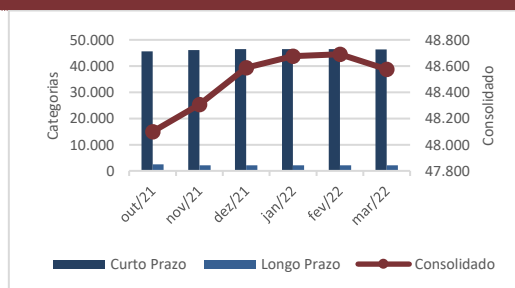


No mês de março/2022, o saldo da conta empréstimos e financiamentos da VOSA apresentou diminuição de 5,39% a curto a curto prazo, mantendo-se estável a longo prazo. Na ANSC houve diminuição de 9,81% a curto prazo, enquanto a longo prazo houve elevação de 78,29%, no mesmo período.

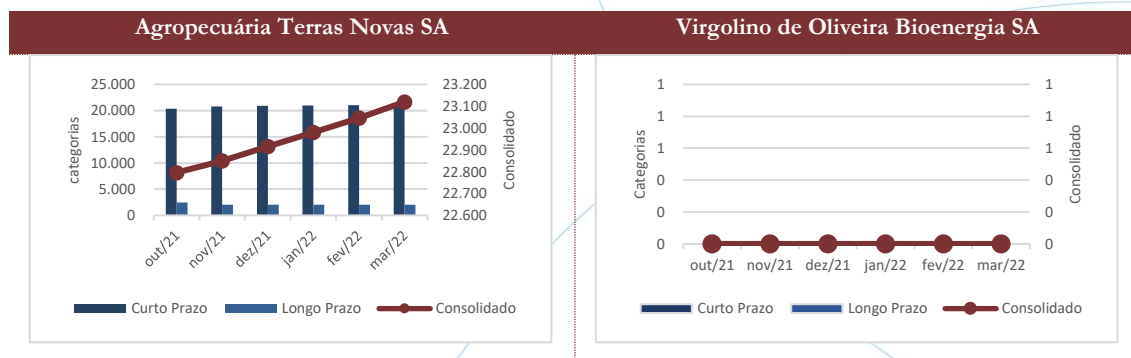
Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



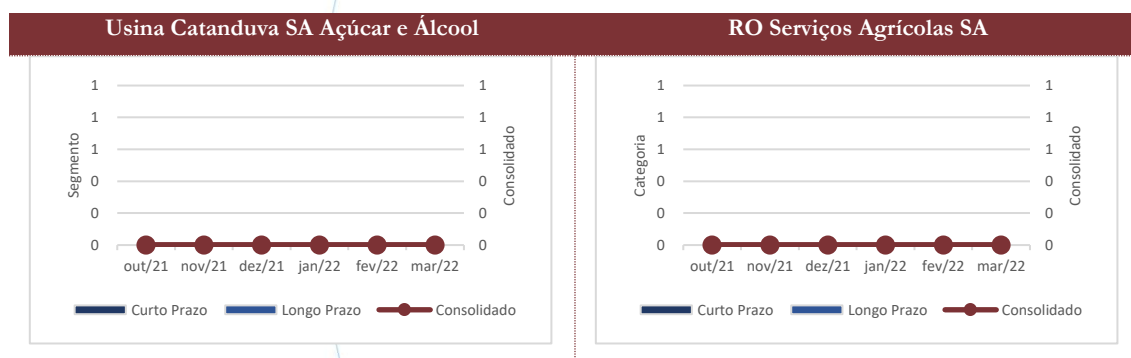
Açucareira Virgolino de Oliveira SA



Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários, na comparação de março/2022 com fevereiro/2022, o saldo dos empréstimos e financiamentos não apresentou alteração, na Açucareira houve diminuição de 0,25% a curto prazo e estabilidade a longo prazo.



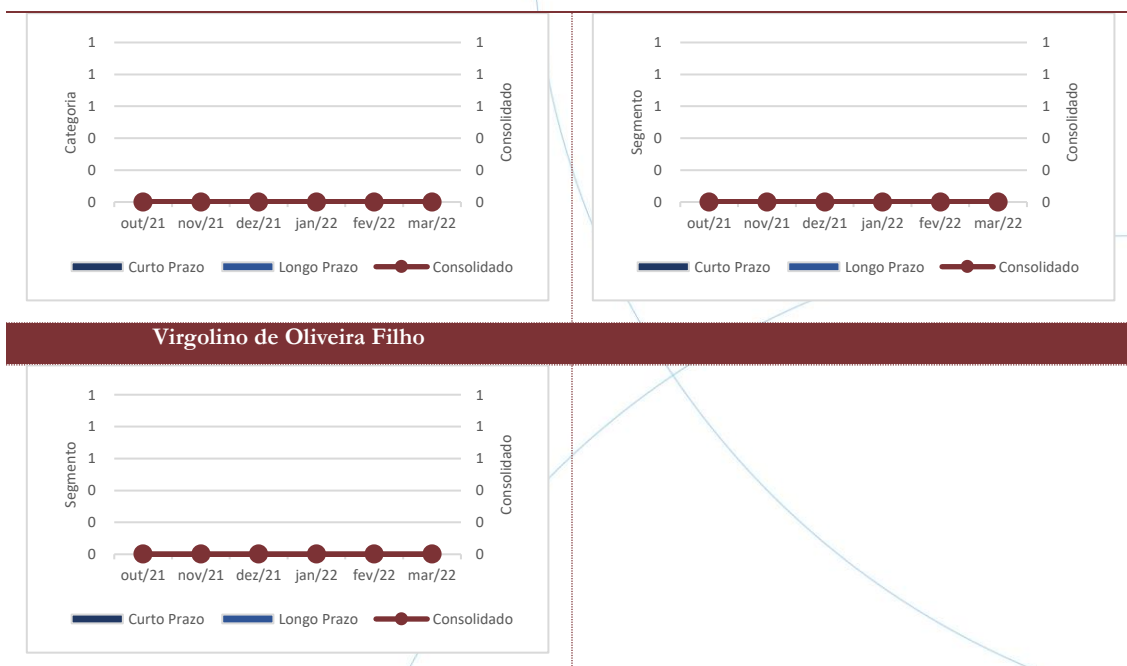
No mês de março/2022, a Agropecuária Terras Novas apresentou aumento de 0,35% no saldo a curto prazo dos empréstimos e financiamentos, enquanto o saldo a longo prazo manteve-se estável. A VO Bioenergia não apresenta saldo nessa categoria.



A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos.

Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Todos os três produtores rurais não registraram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos em seu Balanço Patrimonial.

As notas explicativas trazem os seguintes comentários acerca dos empréstimos e financiamentos:

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:*

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Valor
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	353
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	251.458
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	113.427
Total:	365.238
No Passivo Circulante	334.442
No Passivo Não Circulante	30.796
Total:	365.238



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA: *Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:*

Março/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		Valor
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa		2.545
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa		1.280
Total:		3.825
No Passivo Circulante		3.053
No Passivo Não Circulante		772
Total:		3.825

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA: *O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.*

Açucareira Virgolino de Oliveira SA: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.*

Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA		Valor
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa		13.134
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa		35.441
Total:		48.575
No Passivo Circulante		46.402
No Passivo Não Circulante		2.173
Total:		48.575

Agropecuária Terras Novas SA: *Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.*

Março/2022

Agropecuária Terras Novas SA		Valor
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa		12.262

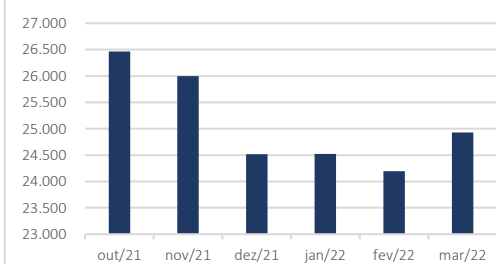


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

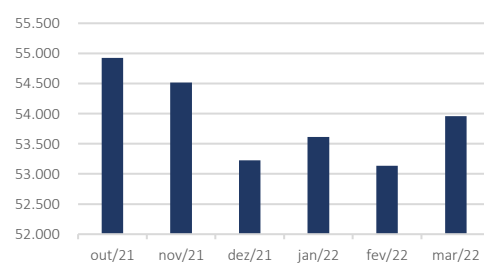
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa	10.858
Total:	23.120
No Passivo Circulante	21.082
No Passivo Não Circulante	2.038
Total:	23.120

4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

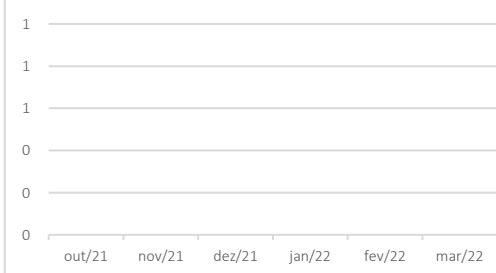


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

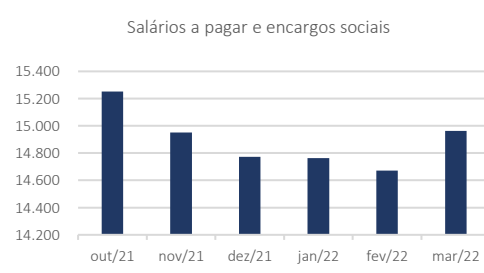


Entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, o passivo trabalhista apresentou aumento tanto na VOSA (3,03%), quanto na ANSC (1,55%).

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA

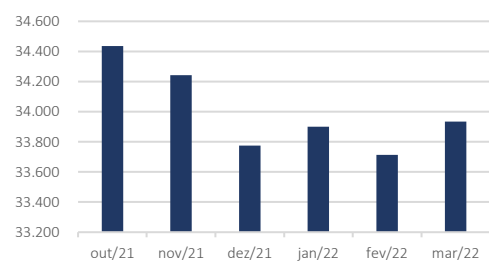


Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários não registra passivo trabalhista, na Açucareira houve aumento de 1,99% no mês de março/2022 quando comparado ao mês anterior.



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

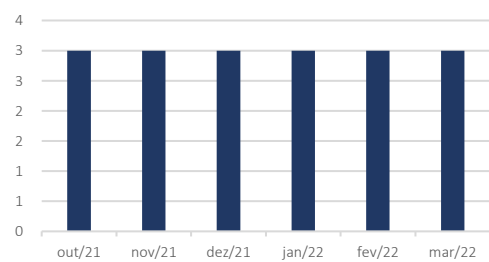


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



A Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 0,66% no passivo trabalhista entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, enquanto na VO Bioenergia não há registro de passivo trabalhista.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

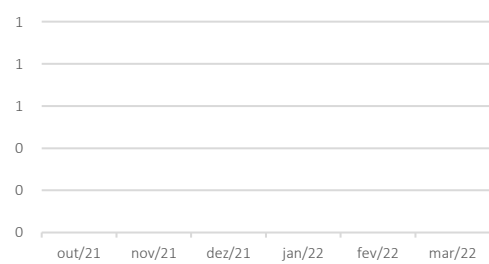


RO Serviços Agrícolas SA

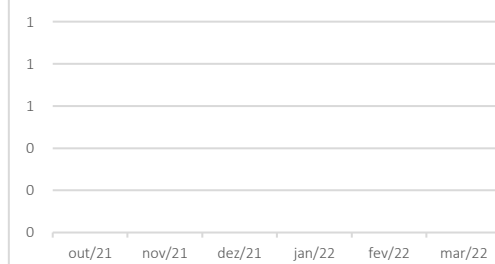


O passivo trabalhista da Usina Catanduva manteve-se estável entre os meses de fevereiro e março de 2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas não registra passivo nesta categoria.

Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira





Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não registraram passivo trabalhista em seu Balanço Patrimonial.

De acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo da conta salário e obrigações trabalhistas é composto:

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Valor
Salários e Encargos Sociais	22.996
Provisão de Férias e Encargos	1.586
Provisão Para 13º Salário e Encargos	344
Total:	24.926

Março/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	52.142
Provisão de Férias e Encargos	1.441
Provisão Para 13º Salário e Encargos	376
Total:	53.959

Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	14.256
Provisão de Férias e Encargos	594
Provisão Para 13º Salário e Encargos	114
Total:	14.964



Março/2022

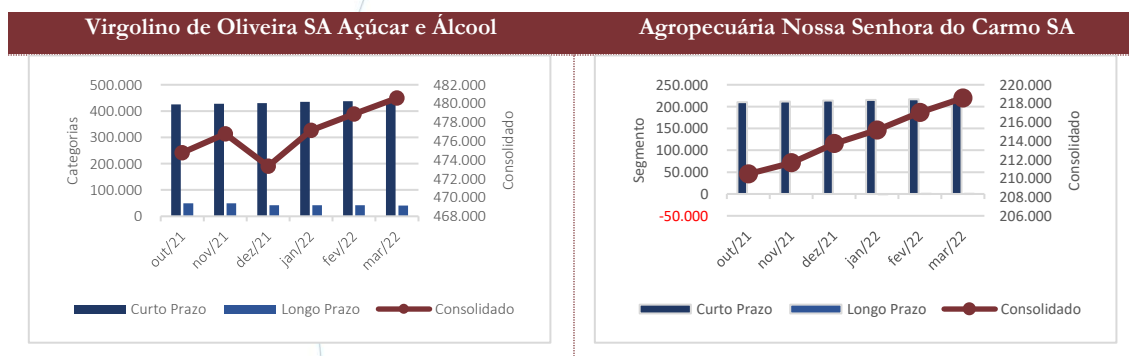
Agropecuária Terras Novas SA	Valor
Salários e Encargos Sociais	33.400
Provisão de Férias e Encargos	443
Provisão Para 13º Salário e Encargos	91
Total:	33.934

De forma consolidada, os valores se apresentam conforme a tabela a seguir.

Março/2022

Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Salários e Encargos Sociais	122.794
Provisão de Férias e Encargos	4.064
Provisão Para 13º Salário e Encargos	925
Total:	127.783

4.1.11. Passivo Tributário

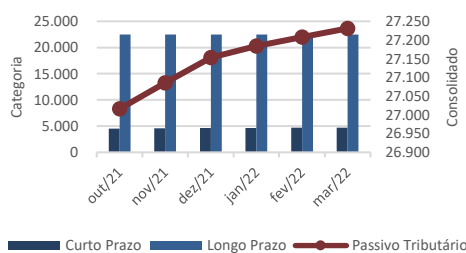


Entre os meses de fevereiro/2022 e março/2022, o passivo tributário consolidado da VOSA registrou aumento de 0,35%, enquanto na ANSC esse foi de 0,71%.

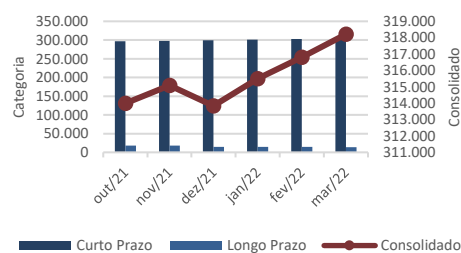


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

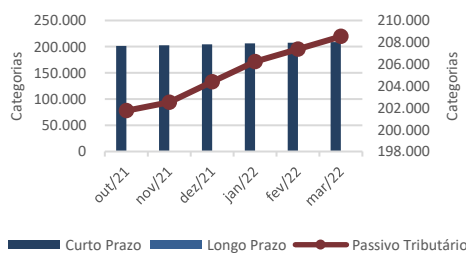


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

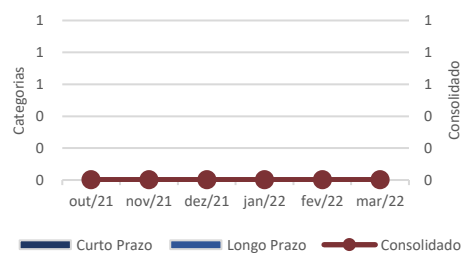


Na VO Empreendimentos Imobiliários houve aumento de 0,08% no saldo consolidado referente ao mês de março de 2022, enquanto na Açucareira esse foi de 0,44%.

Agropecuária Terras Novas SA

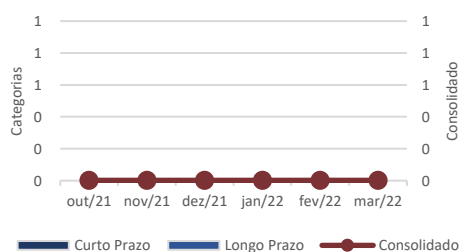


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

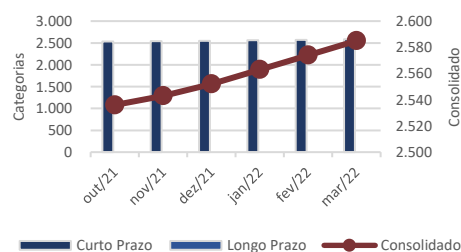


A Agropecuária Terras Novas, no mesmo período, registrou aumento de 0,56%, enquanto a VO Bioenergia não registra passivo tributário.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

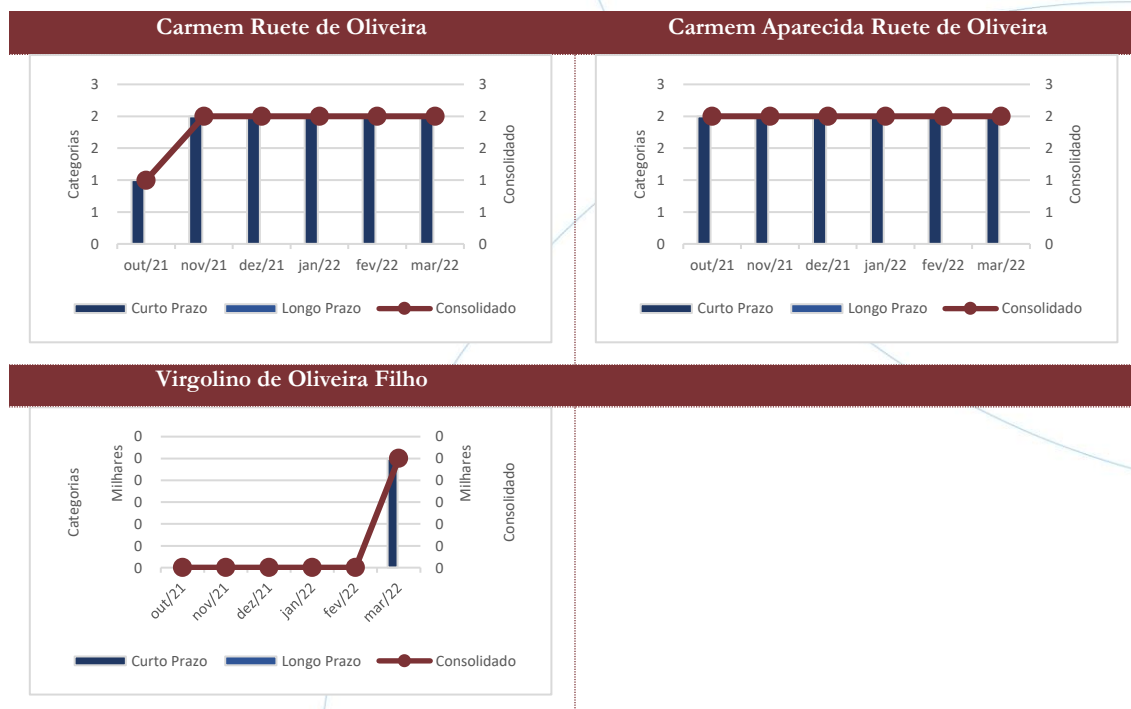


RO Serviços Agrícolas SA





Enquanto a Usina Catanduva não registra passivo tributário, na RO Serviços Agrícolas houve aumento de 0,43% no passivo tributário referente ao mês de março/2022.



Quanto aos produtores rurais (Carmem Ruete de Oliveira e Carmem Aparecida Ruete de Oliveira) não registraram alteração no passivo tributário no período analisado, enquanto na Virgolino de Oliveira Filho o saldo registrado foi de R\$ 1 mil¹².

Conforme as notas explicativas da recuperanda, a composição do passivo tributário apresenta-se da seguinte forma:

Março/2022

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		Valor
Tributos Estaduais		180.062
Tributos Federais		230.962
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		24.306
Tributos Municipais		1.727

¹² Passou a registrar saldo a partir do mês de março/2022.



Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.151
Taxas Sindicais	312
Total:	439.520

Março/2022

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA	Valor
Tributos Estaduais	7.838
Tributos Federais	154.442
Tributos Municipais	1.222
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	53.850
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0
Taxas Sindicais	1.194
Total:	218.546

Março/2022

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	Valor
Tributos Estaduais	151.833
Tributos Federais	130.978
Tributos Municipais	634
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	19.764
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	456
Taxas Sindicais	690
Total:	304.355

Março/2022

Agropecuária Terras Novas SA	Valor
Tributos Estaduais	12.072
Tributos Federais	144.391
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.798
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	48.572
Taxas Sindicais	1.702
Total:	208.535

De forma consolidada, as tabelas acima assim se apresentam.

Março/2022

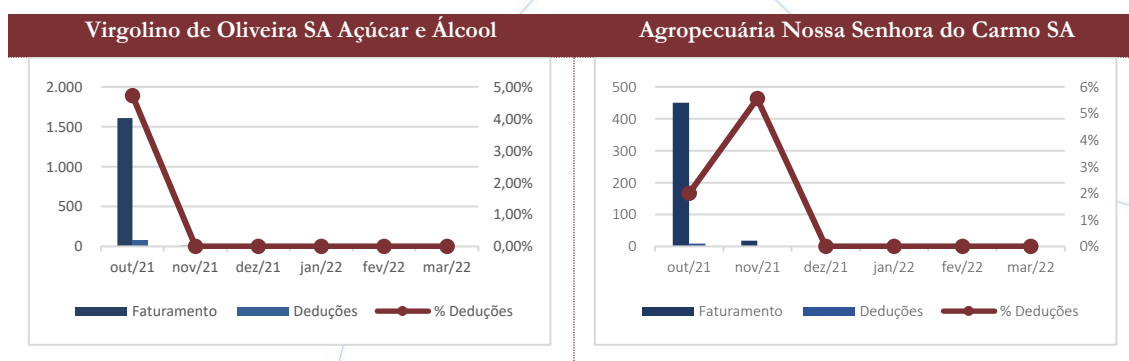
Grupo Virgolino de Oliveira	Valor
Tributos Estaduais	351.805
Tributos Federais	660.773
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	99.718
Tributos Municipais	1.727
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	51.179
Taxas Sindicais	3.898
Total:	1.169.100



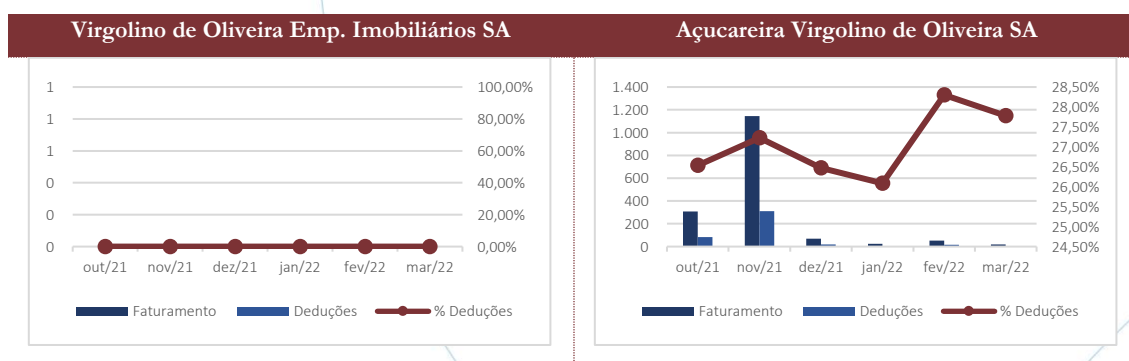
4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas



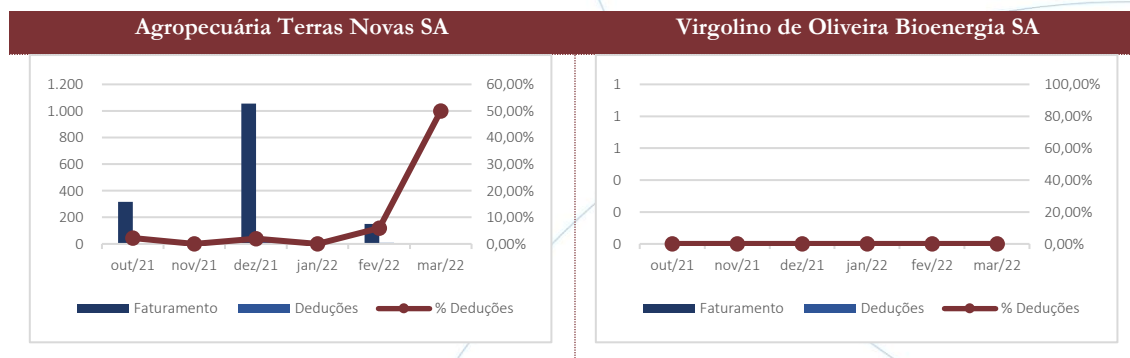
No mês de março/2022, a VOSA apresentou diminuição de 28,57% no faturamento, enquanto a ANSC não apresentou receita com vendas realizadas. No que diz respeito as deduções, as recuperandas não contabilizam saldo.



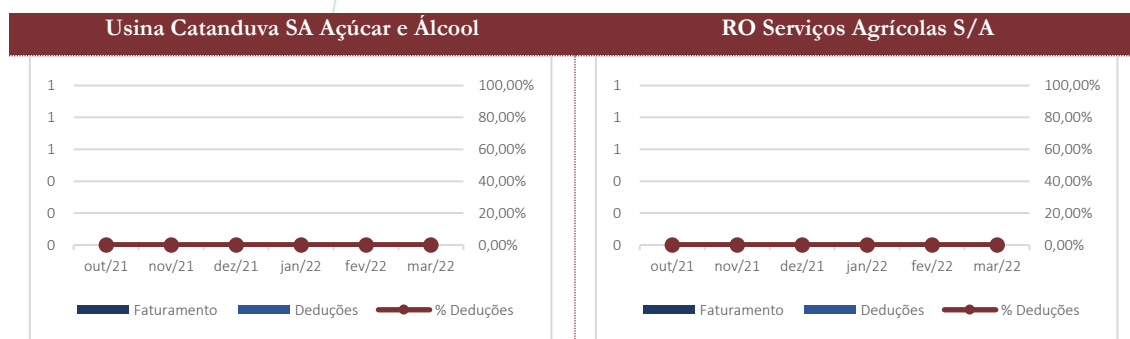
No mês de março/2022, a VO Empreendimentos Imobiliários não apresentou saldo na conta faturamento, enquanto na Açucareira o faturamento apresentou redução de



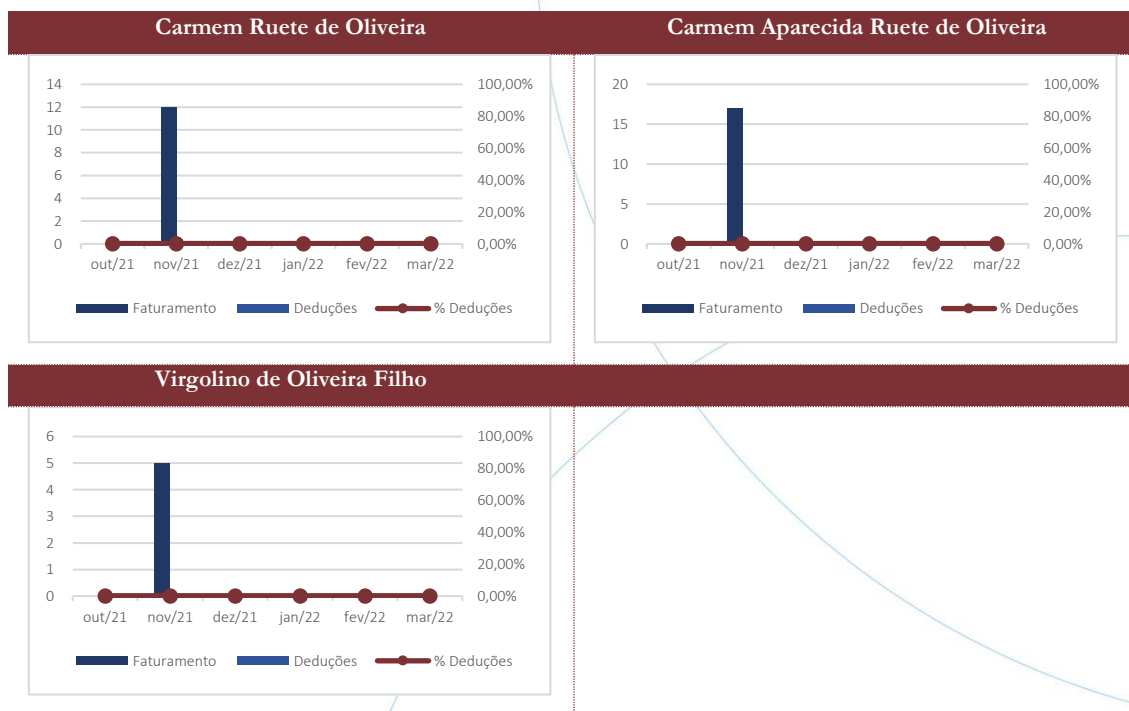
66,04%. Nas deduções de vendas, a VO Empreendimentos Imobiliários não contabiliza saldo, enquanto a Açucareira apresentou redução de 66,67%, compatível com as vendas realizadas.



O faturamento da Agropecuária Terras Novas, no mês de março/2022, apresentou redução de 98,68%, enquanto nas deduções essa foi de 88,89%. A VO Bioenergia não registrou saldo nas contas de faturamento e deduções de vendas.



As recuperandas não apresentaram faturamento e deduções de vendas, conforme o gráfico acima.



No mês de março/2022, os três produtores rurais não apresentaram faturamento e deduções de vendas.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

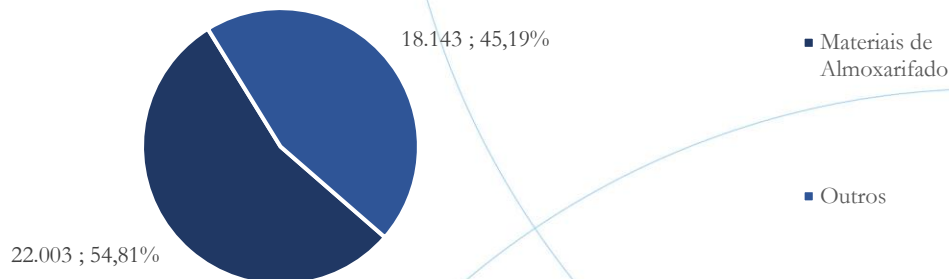
No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022¹³.

A categoria Outros, na qual foi contabilizada a venda de bagaço de cana de açúcar, representou 54,81% do faturamento realizado no mês de março/2022, tendo a venda de material de almoxarifado sendo responsável pelo restante do valor.

¹³ Os esclarecimentos foram prestados e encontram-se sob análise.

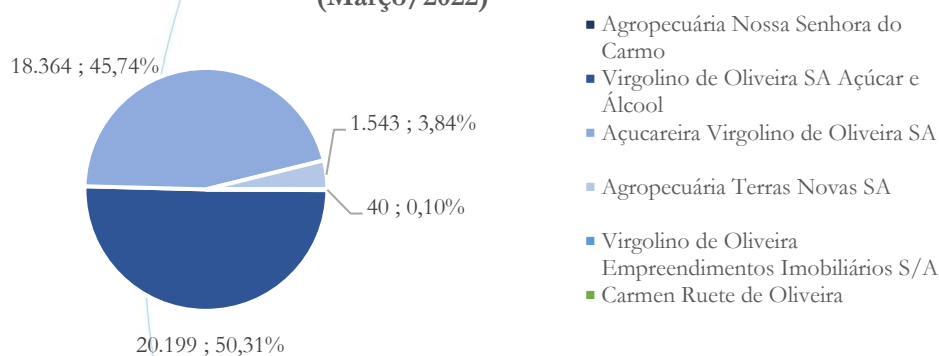


Faturamento Por Produto (Março/2022)



Observando o gráfico abaixo, constata-se que, no mês de março/2022, a Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool. foi responsável por 50,31% do faturamento.

Faturamento Por Empresa (Março/2022)



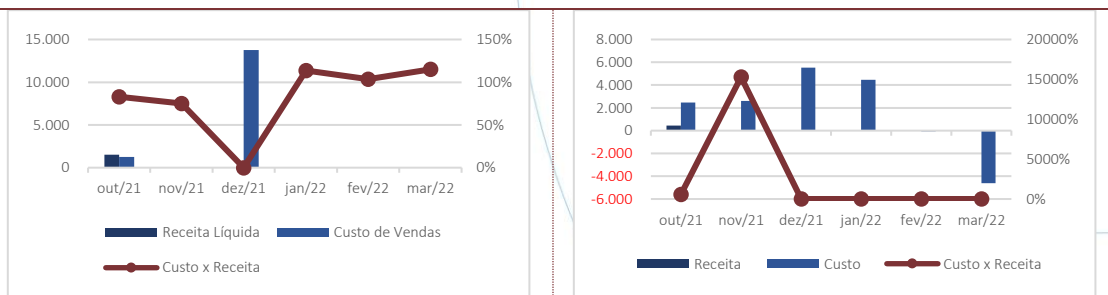
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

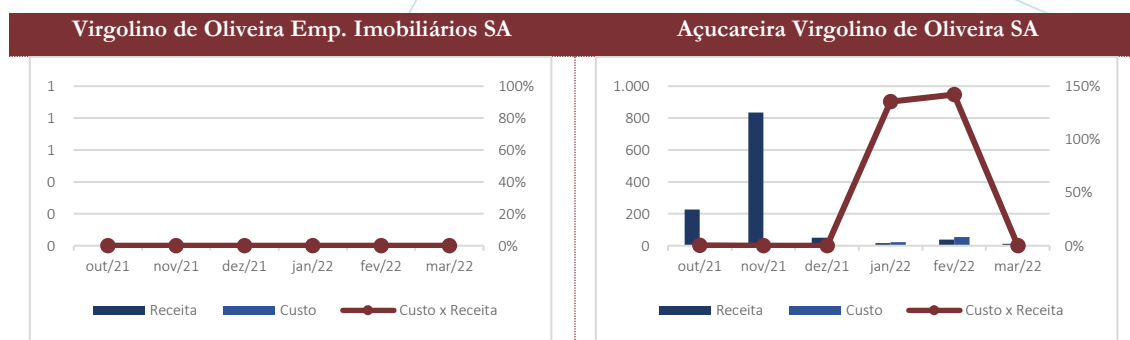
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A receita líquida da VOSA registrou diminuição de 28,57% no mês de março/2022, enquanto na conta custo de vendas essa foi de 20,69%. A ANSC, por não registrar vendas, também não apresentou receita líquida, demonstrando reversão de custo de vendas no valor de R\$ 4.617 devido a variação do valor justo da cana de açúcar.



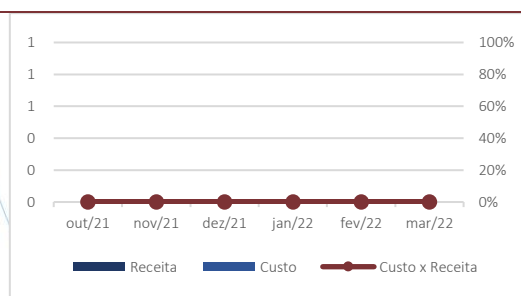
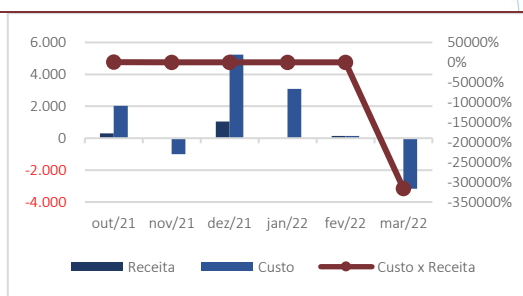
No mês de março/2022, a VO Empreendimentos Imobiliários não apresentou saldo nas conta de receita líquida e custo de vendas, enquanto a Açucareira registrou diminuição de 65,79% na receita líquida, contabilizando saldo zero na conta de custos de vendas.

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

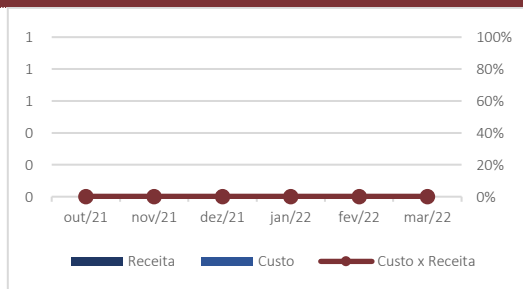


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

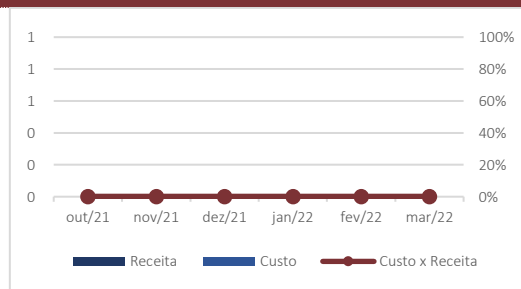


No mês de março/2022, a Agropecuária Terras Novas apresentou redução de 99,30% na receita líquida, demonstrando reversão de custo de vendas no mesmo período devido a ganhos com a variação do valor justo da cana de açúcar. A VO Bioenergia não apresentou saldo nas contas de receita líquida e custo de vendas.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

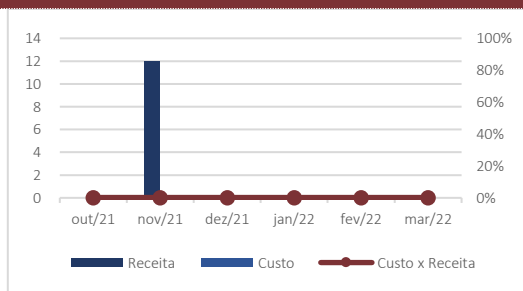


RO Serviços Agrícolas S/A

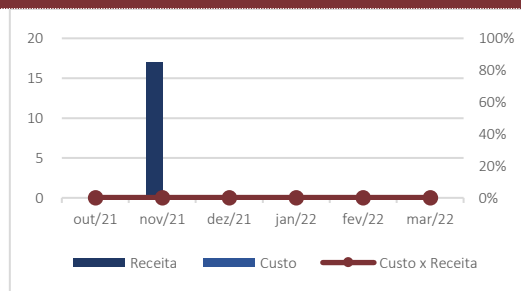


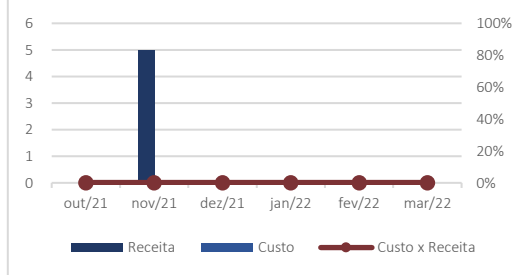
Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO não apresentaram saldo nas contas de receita líquida e custo de venda, conforme o gráfico acima.

Carmem Ruete de Oliveira



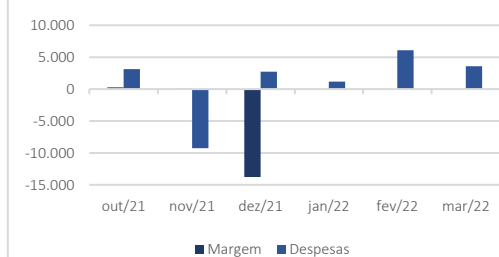
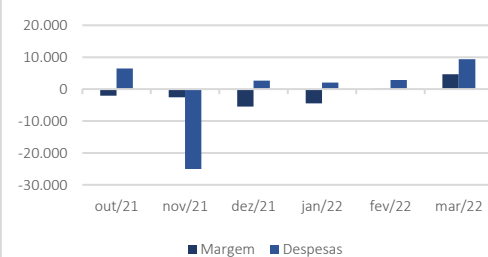
Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



**Virgolino de Oliveira Filho**

No mês de março/2022 os três produtores rurais não apresentaram receita líquida e custos de vendas.

4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

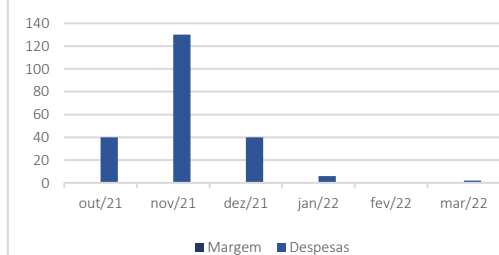
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA**

No mês de março/2022 a margem de contribuição da VOSA foi negativa no valor de R\$ 3 mil, enquanto as despesas operacionais apresentaram diminuição de 41,54%. A ANSC, favorecida pelo ganho com valor justo da cana de açúcar, apresentou margem de contribuição positiva, passou de R\$ 70 mil no mês de fevereiro/2022 para R\$ 4,62 milhões em março/202, demonstrando alta de 226% no saldo das despesas operacionais.

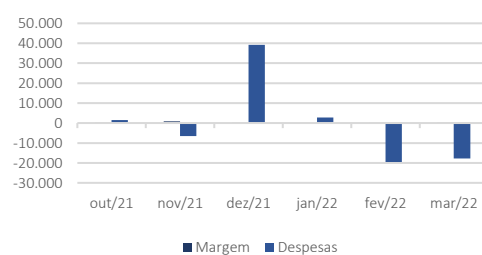


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

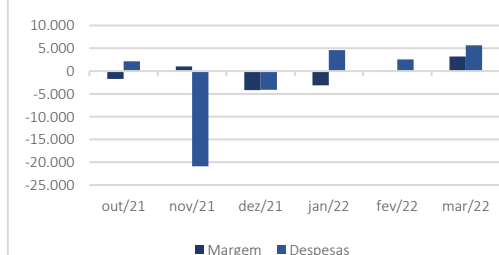


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

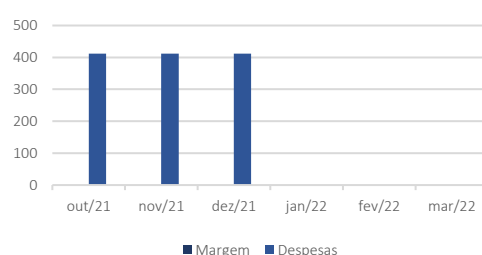


No mês de março/2022, a VO Empreendimentos Imobiliários não apresentou margem de contribuição, enquanto nas despesas operacionais houve a contabilização de R\$ 2 mil. A Açucareira apresentou margem de contribuição positiva no valor de R\$ 13 mil, contabilizando diminuição de 9,56% nas despesas operacionais devido a contabilização de outras receitas operacionais.

Agropecuária Terras Novas SA



Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

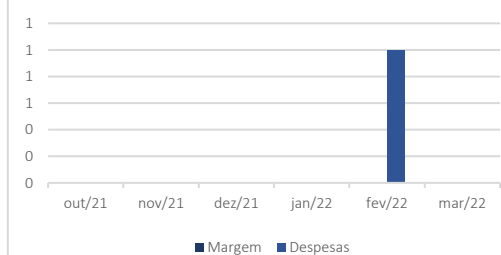


No mês de março/2022, beneficiada pelos ganhos com valor justo da cana de açúcar, a Agropecuária Terras Novas apresentou margem de contribuição positiva no valor de R\$ 3,16 milhões, enquanto as despesas operacionais apresentaram aumento de 119,88%, cujo saldo foi de R\$ 5,66 milhões. A VO Bioenergia não contabilizou saldo na margem de contribuição ou mesmo despesas operacionais.

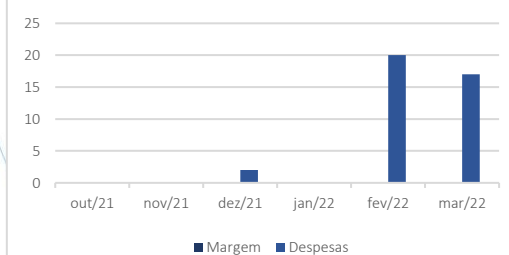


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

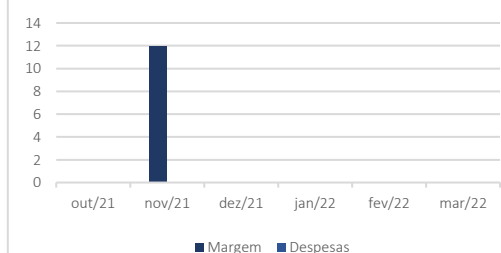


RO Serviços Agrícolas S/A

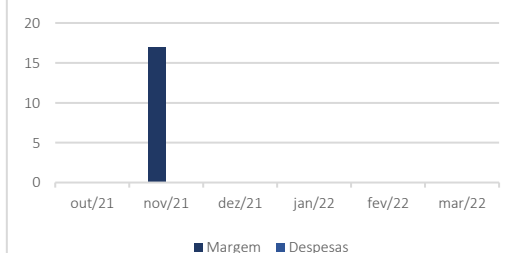


As recuperandas não apresentaram saldo na conta margem de contribuição referente ao mês de março/2022. A Usina Catanduva registrou saldo zero na conta despesas operacionais, enquanto a RO apresentou diminuição de 15% no saldo referente as despesas operacionais.

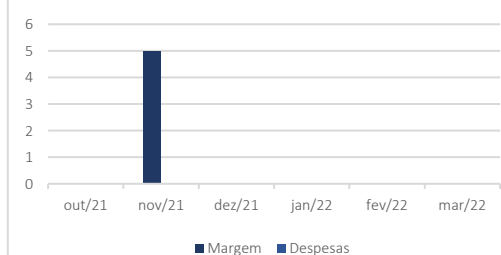
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



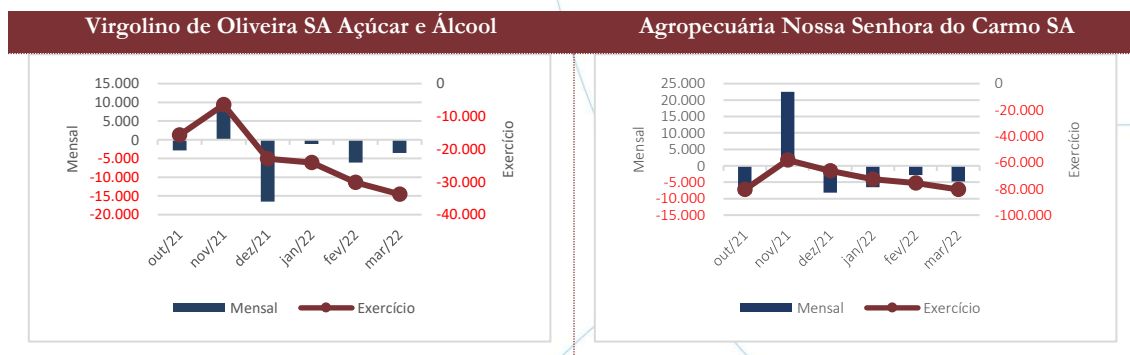
Virgolino de Oliveira Filho



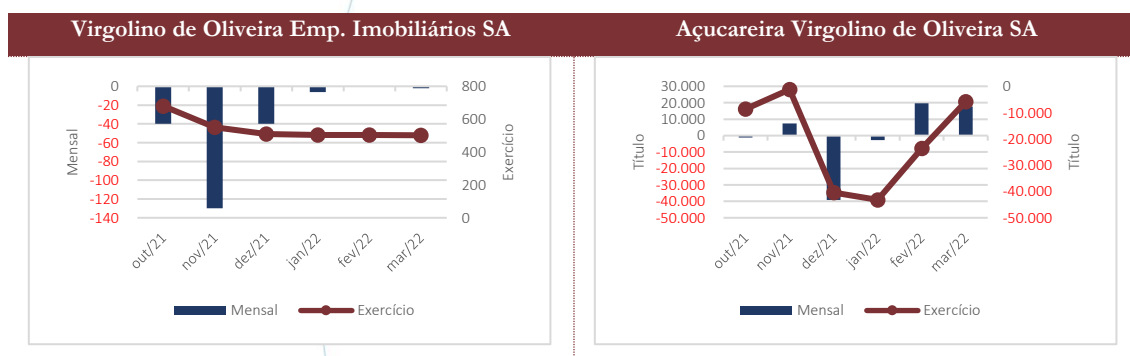
Os três produtores rurais não apresentaram saldo nas contas margem de contribuição e despesas operacionais no mês de março/2022.



4.2.4. Resultado Operacional



Em março/2022, a VOSA registrou prejuízo operacional no valor de R\$ 4,38 milhões, acumulando perdas na ordem de R\$ 36,22 milhões no exercício 2021/2022. A ANSC apresentou perdas operacionais de R\$ 4,8 milhões no mesmo mês, acumulando perdas de R\$ 80,8 milhões no exercício corrente.

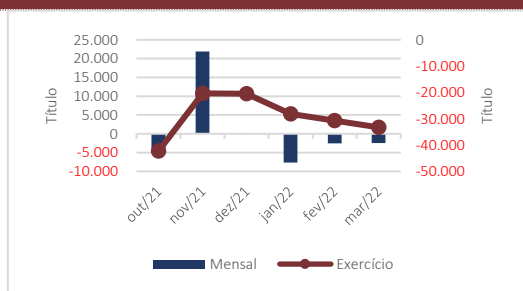


A VO Empreendimentos Imobiliários registrou perdas operacionais de R\$ 2 mil no mês de março/2022, acumulando lucro de R\$ 502 mil no exercício 2021/2022, enquanto a Açucareira, embora tenha demonstrado lucro operacional no valor de R\$ 17,73 milhões no mês em análise, acumula perdas operacionais com saldo de R\$ 5,85 milhões no exercício.

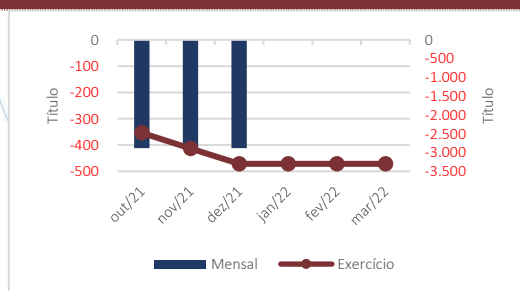


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

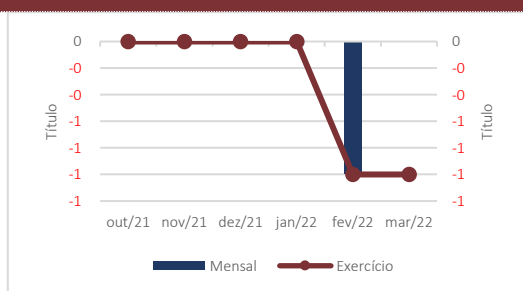


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

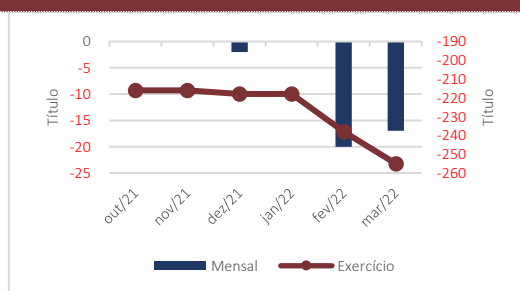


A Agropecuária Terras Novas registrou perdas operacionais no valor de R\$ 2,5 milhões no mês de março/2022, acumulando prejuízo de R\$ 33,24 milhões no exercício 2021/2022. A VO Bioenergia contabilizou resultado operacional zero, apresentando perda operacional no valor de R\$ 3,3 milhões no exercício corrente.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



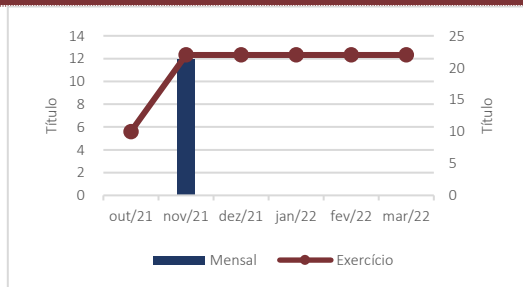
RO Serviços Agrícolas S/A



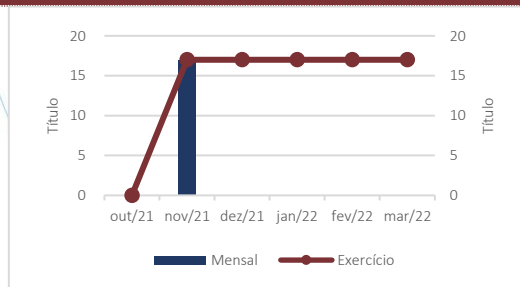
A Usina Catanduva apresentou saldo zero no resultado operacional de março/2022, demonstrando perda operacional no valor de R\$ 1 mil no exercício 2021/2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas registrou perda operacional de R\$ 17 mil no mês de março/2022, enquanto no exercício essa foi de R\$ 255 mil.



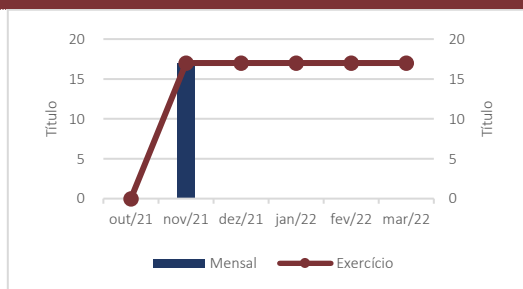
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



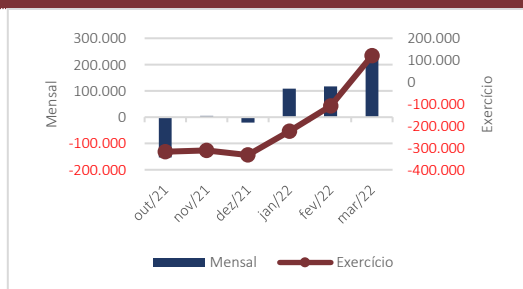
Virgolino de Oliveira Filho



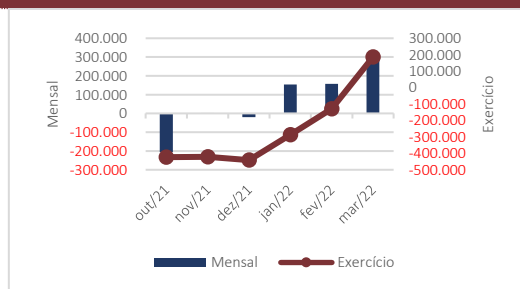
Os três produtores ruais não apresentaram resultado operacional no mês de março/2022, contabilizando lucro operacional no exercício 2021/2022.

4.2.5. Equivalência Patrimonial¹⁴

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool



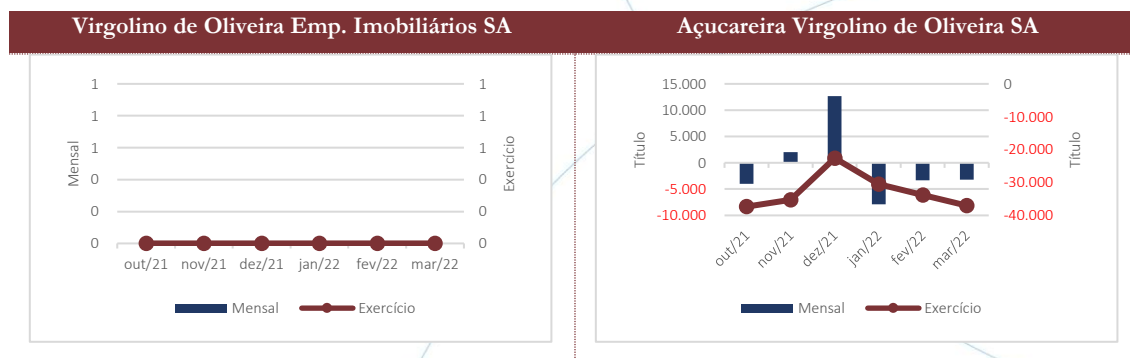
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



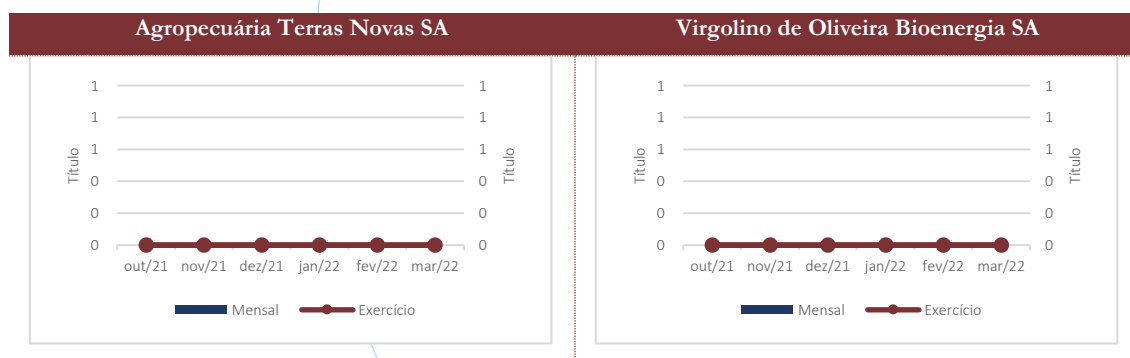
¹⁴ Após a reclassificação realizada pelo Grupo no mês de janeiro/2022, passaremos a analisar separadamente a equivalência patrimonial.



O resultado de equivalência patrimonial, na VOSA, saldo positivo no valor de R\$ 228,18 milhões no mês de março/2022, enquanto no exercício esse foi de R\$ 120,12 milhões. A ANSC, a equivalência patrimonial foi de R\$ 315,06 no mês em análise, acumulando saldo no valor de R\$ 185,65 milhões no exercício corrente.



A VO Empreendimentos Imobiliários não registra resultado de equivalência patrimonial, enquanto na Açucareira o saldo negativo contabilizado no mês de março/2022 foi de R\$ 3,2 milhões, enquanto no exercício esse foi de R\$ 37,01 milhões.

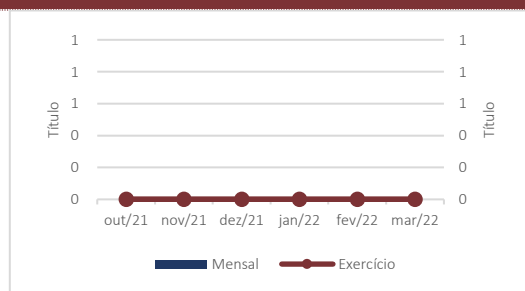


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis.

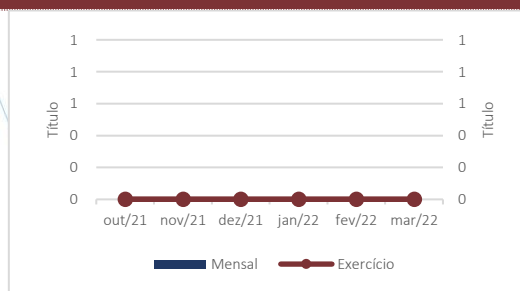


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

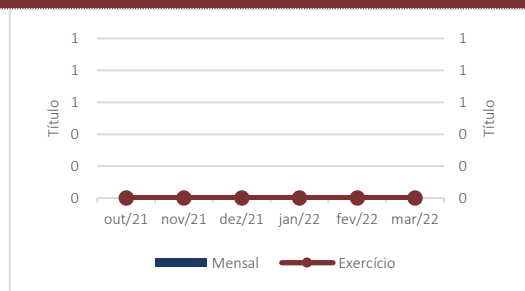


RO Serviços Agrícolas S/A

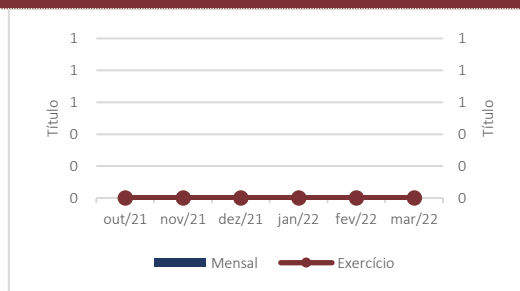


A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis.

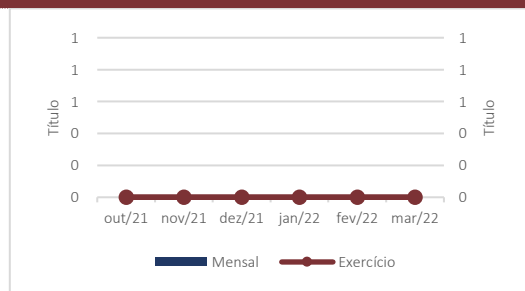
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



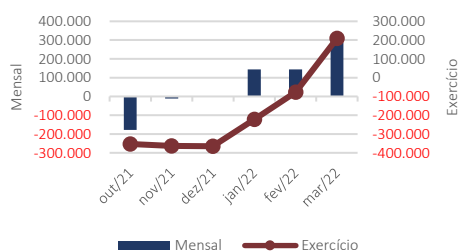
No mês de março/2022, os produtores rurais não apresentaram equivalência patrimonial.

4.2.6. Resultado Financeiro

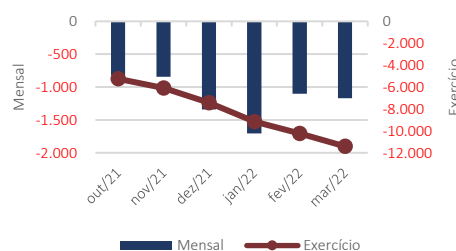


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

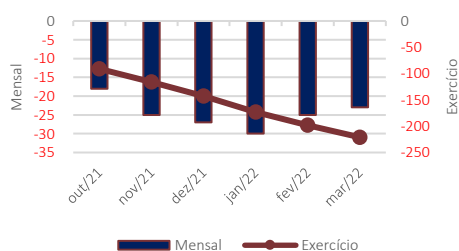


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

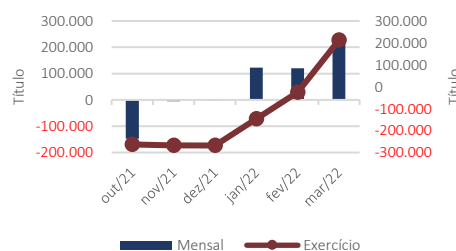


A VOSA voltou a registrar receita financeira no mês de março/2022, revertendo o resultado desta categoria, o qual pode ser atribuído a ganhos com variação cambial. A ANSC apresentou aumento de 6,45% no resultado financeiro negativo no mês de março/2022, cujo saldo acumulado foi de R\$ 11,41 milhões.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA

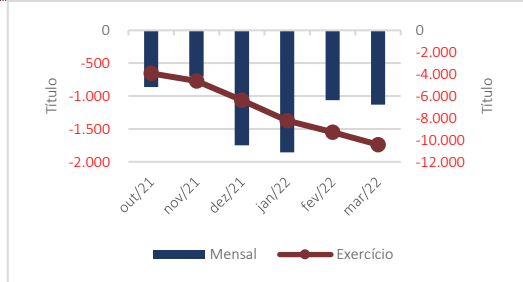


A VO Empreendimentos Imobiliários acumula despesas financeiras no valor de R\$ 221 mil no exercício 2021/2022, enquanto a Açucareira, também beneficiada pela variação cambial, registra receita financeira na ordem de R\$ 255,55.

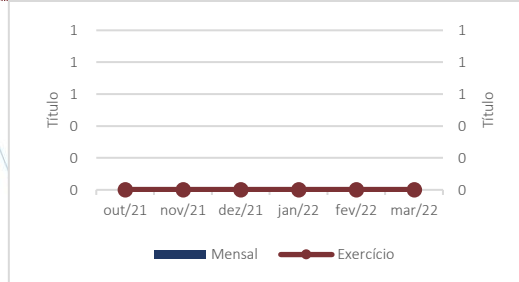


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

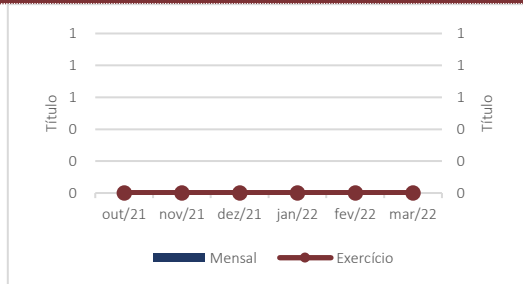


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

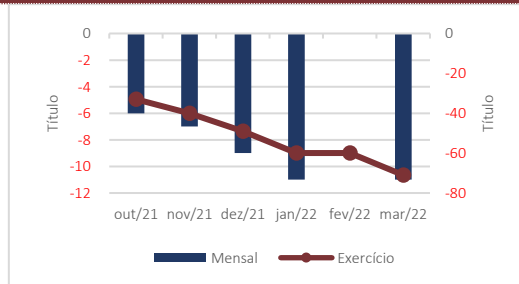


A Agropecuária Terras Novas registrou resultado financeiro negativo na ordem de R\$ 10,4 milhões no exercício 2021/2022, enquanto a VO Bioenergia apresenta saldo zero nessa categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

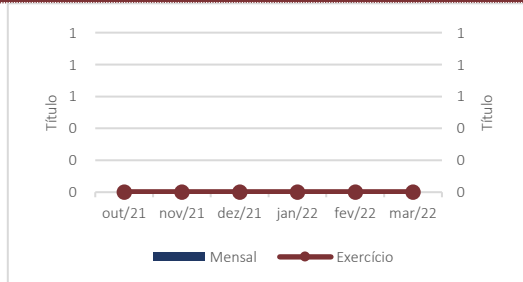


RO Serviços Agrícolas S/A

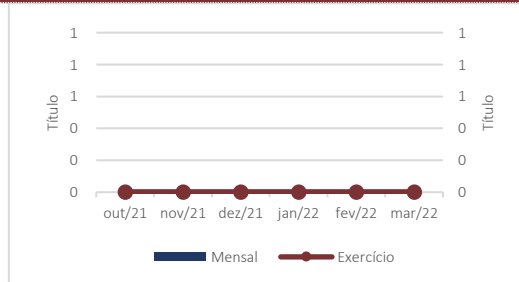


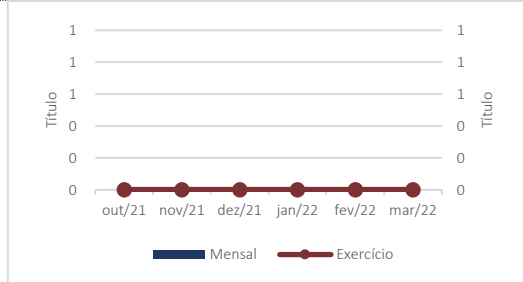
A Usina Catanduva também não registra ganhos ou perdas financeiras, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstra despesas financeiras com saldo no valor de R\$ 71 mil no exercício 2021/2022.

Carmem Ruete de Oliveira

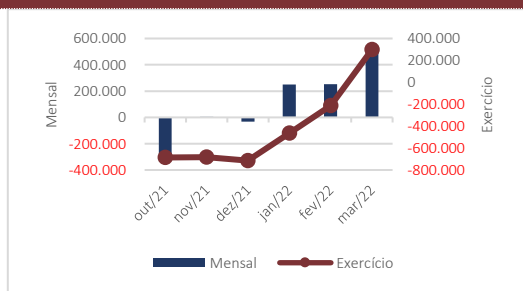
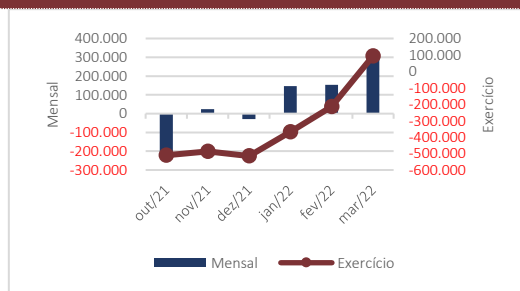


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



**Virgolino de Oliveira Filho**

No mês de março/2022, os três produtores rurais apresentaram saldo zero no resultado financeiro.

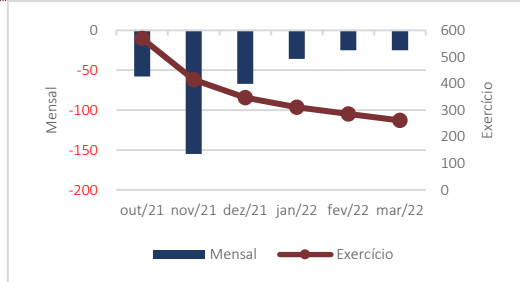
4.2.7. Resultado Líquido**Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool****Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA**

A VOSA, beneficiada por fatores não ligados diretamente a sua operação, como a equivalência patrimonial e a variação cambial, registrou lucro líquido em março/2022, assim como no exercício 2021/2022. A ANSC, beneficiada pela equivalência patrimonial, também registrou lucro líquido no mês em análise e também no exercício corrente.

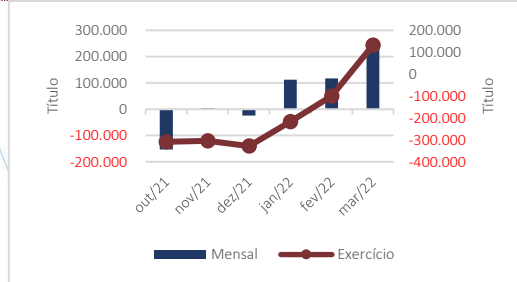


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

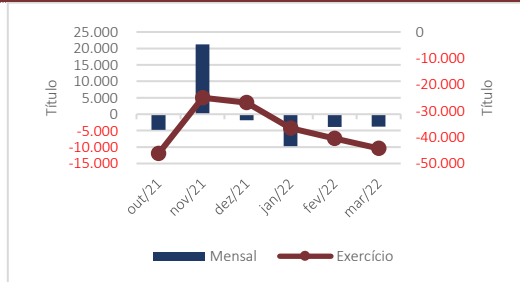


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

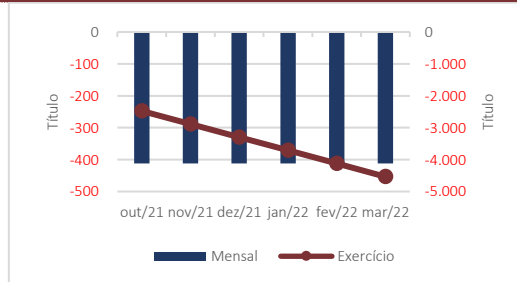


A VO Empreendimentos Imobiliários registra lucro líquido com saldo no valor de R\$ 261 mil no exercício 2021/2022, enquanto na Açucareira, também beneficiada por fatores fora de sua operação, no caso a variação cambial, registrou lucro líquido no valor de R\$ 212,26 milhões no exercício.

Agropecuária Terras Novas SA



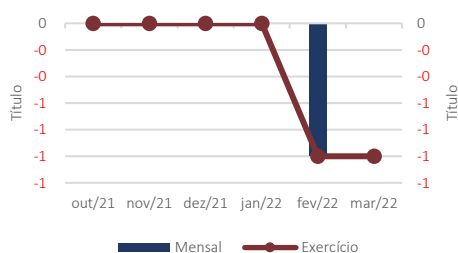
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



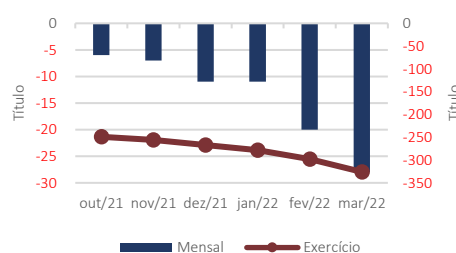
A Agropecuária Terras Novas, a qual não possui fatores como a equivalência patrimonial e ganhos com variação cambial, registrou prejuízo líquido de R\$ 44,21 milhões no exercício 2021/2022, enquanto a VO Bioenergia apresentou prejuízo líquido de R\$ 4,54 milhões no mesmo período.



Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

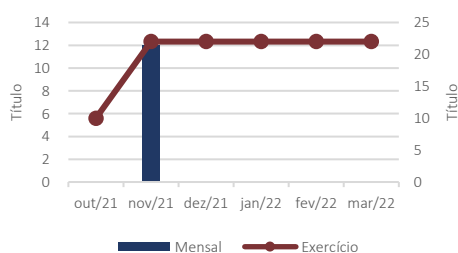


RO Serviços Agrícolas S/A

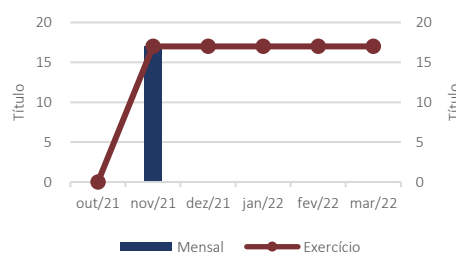


A Usina Catanduva acumula prejuízo líquido de R\$ 1 mil no exercício 2021/2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas apresentou prejuízo líquido de R\$ 326 mil, no mesmo período.

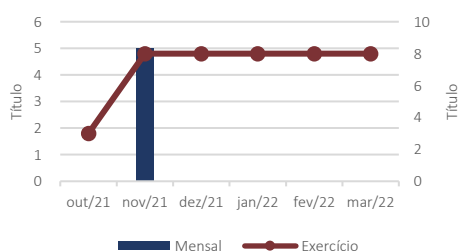
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Os produtores rurais registram lucro líquido no exercício 2021/2022.

4.3. Demonstrativo do Fluxo de Caixa

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹⁵:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

4.3.1. Atividades Operacionais

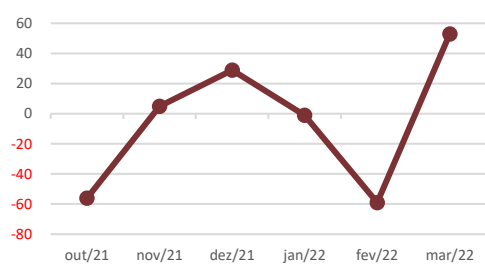
Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.

¹⁵ Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

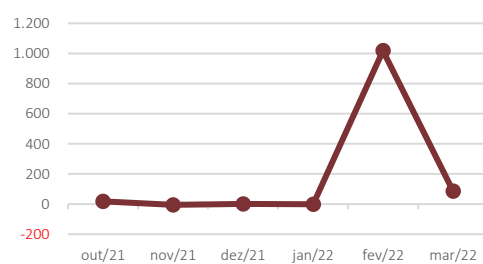


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

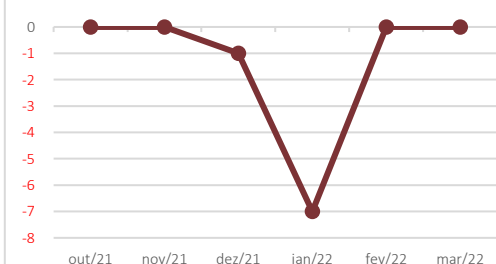


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

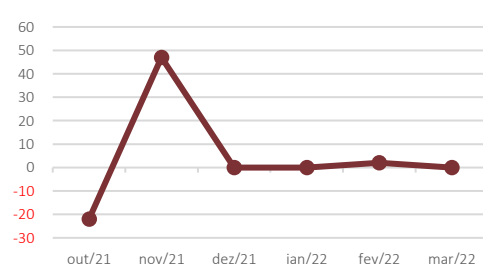


No mês de março/2022, tanto a VOSA quanto a ANSC demonstraram gerar recursos em suas atividades operacionais.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

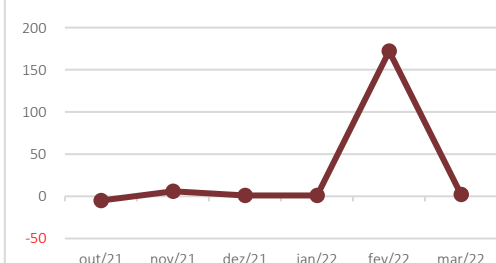


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

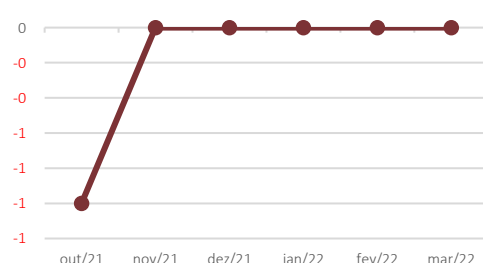


Já a VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira demonstraram o ponto de equilíbrio no mês de março/2022, não consumindo ou gerando caixa no período.

Agropecuária Terras Novas SA



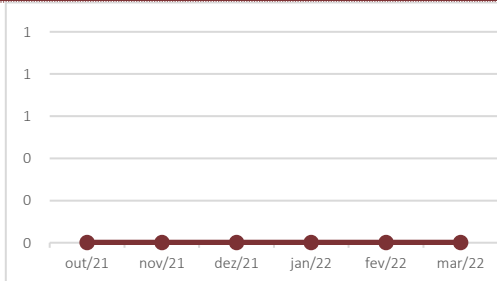
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



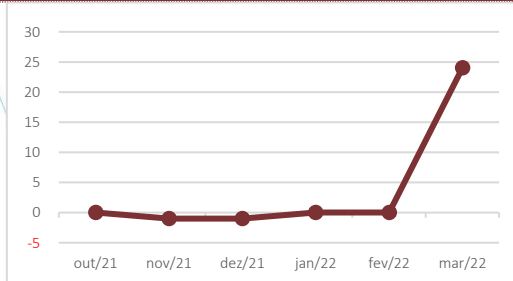
No mês de março/2022, enquanto a Agropecuária Terras Novas registrou geração de recursos, a VO Bioenergia permaneceu no ponto de equilíbrio.



Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

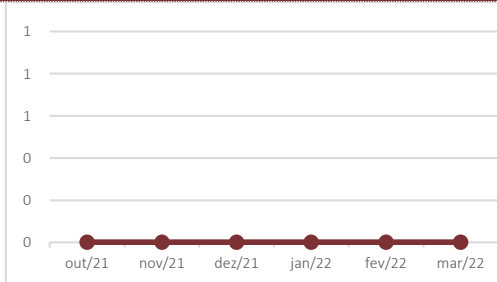


RO Serviços Agrícolas SA

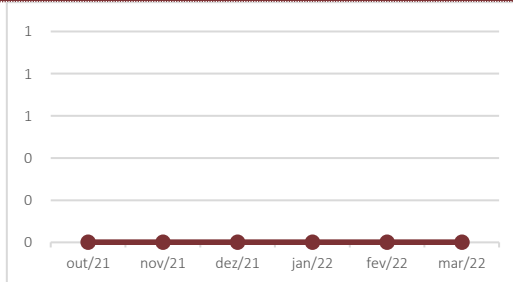


A Usina Catanduva, no mês de março/2022, permaneceu no ponto de equilíbrio, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou gerar R\$ 24 mil no período.

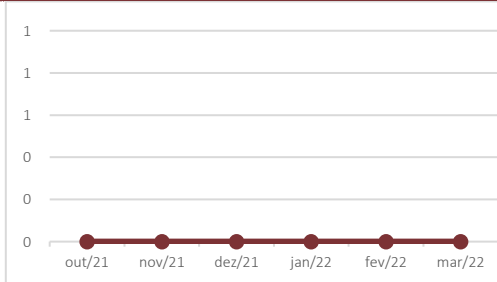
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

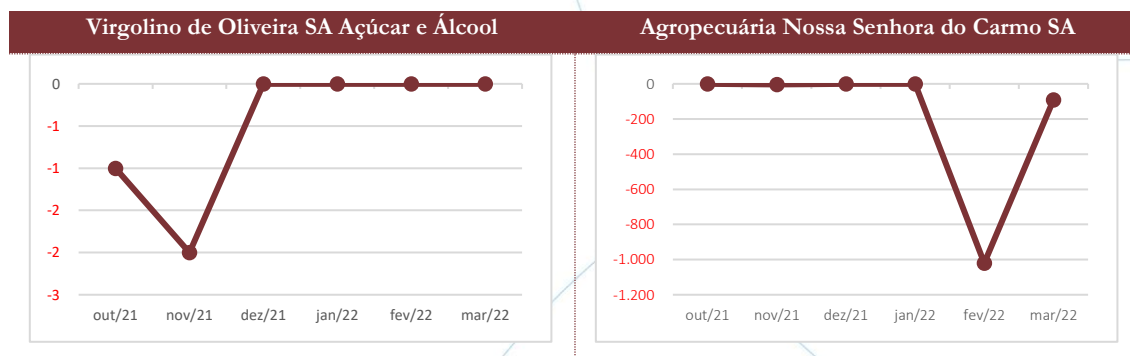


Conforme os gráficos acima, os produtores rurais não apresentaram o DFC referente ao mês de março/2022.

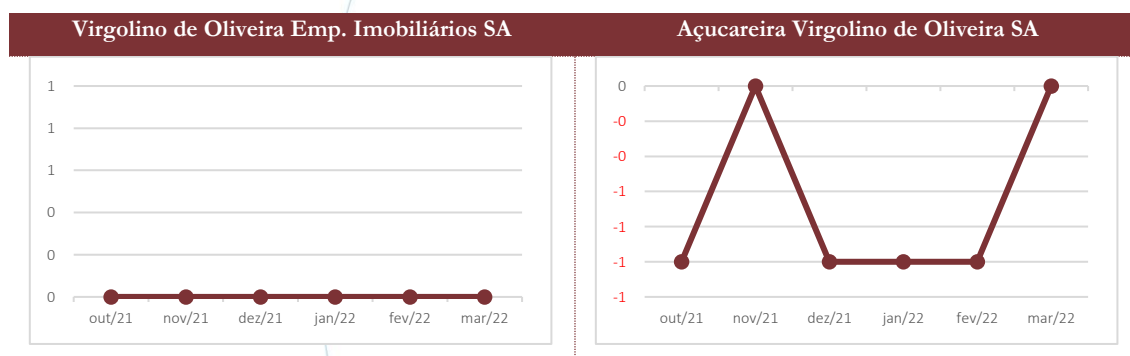
4.3.2. Atividades de Investimento



O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.



A VOSA, no mês de março/2022, não demonstrou movimentação no fluxo de caixa das atividades de investimento, enquanto a ANSC demonstrou saída no valor de R\$ 90 mil utilizados na aquisição de imobilizado.

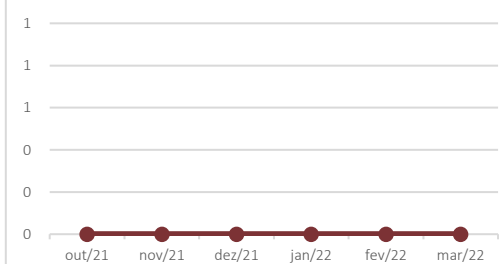


As recuperandas VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira demonstraram o ponto de equilíbrio no mês de março/2022, não consumindo ou gerando caixa no período.

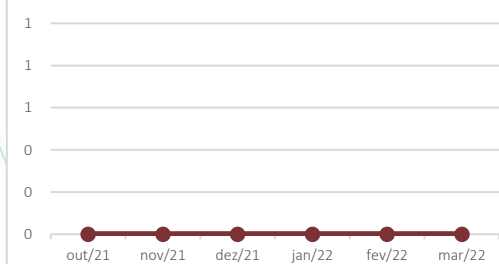


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

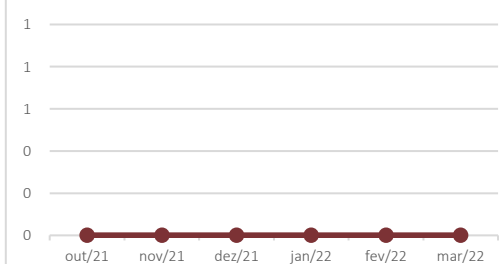


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

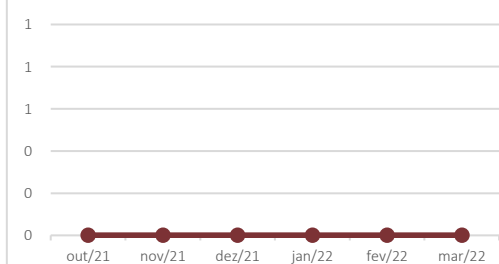


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de investimento no mês de março/2022.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

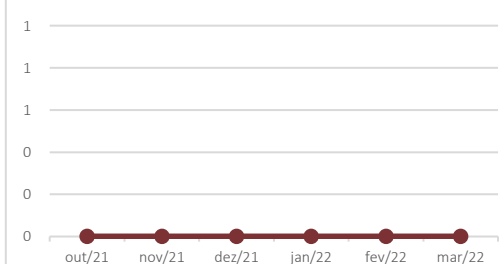


RO Serviços Agrícolas SA

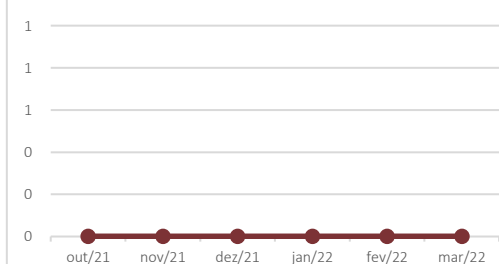


A Usina Catanduva, assim como a RO Serviços Agrícolas, no mês de março/2022, permaneceu sem demonstrar movimentação no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

Carmem Ruete de Oliveira

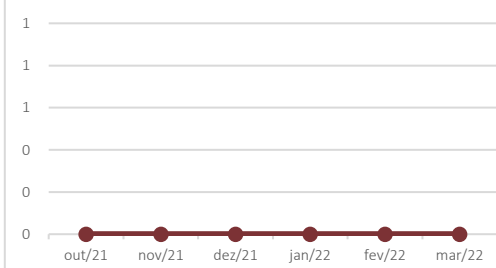


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira





Virgolino de Oliveira Filho

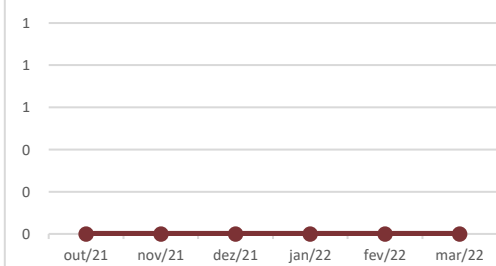


Os produtores rurais não apresentaram o DFC referente ao mês de março/2022.

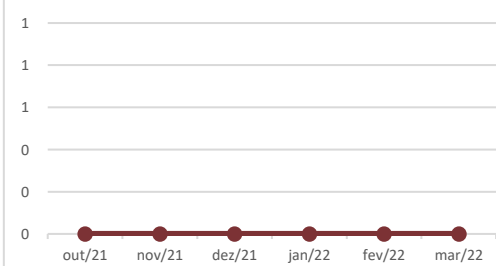
4.3.3. Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

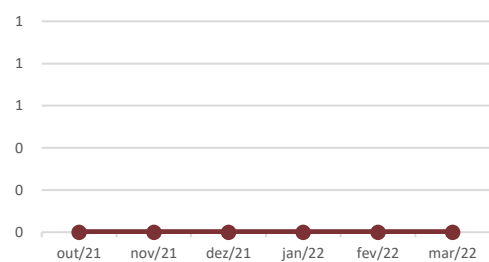


Tanto a VOSA, quanto a ANSC não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento no mês de março/2022.

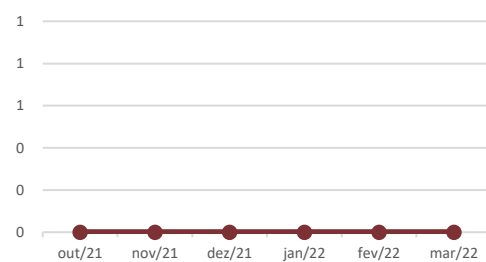


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

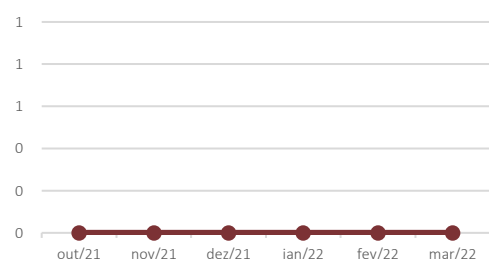


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

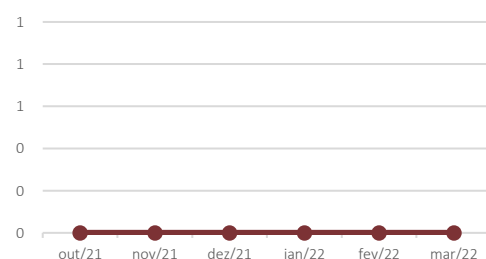


A VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira também não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Agropecuária Terras Novas SA

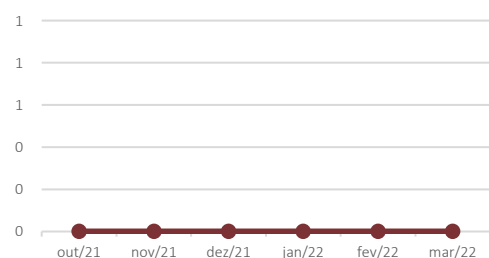


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

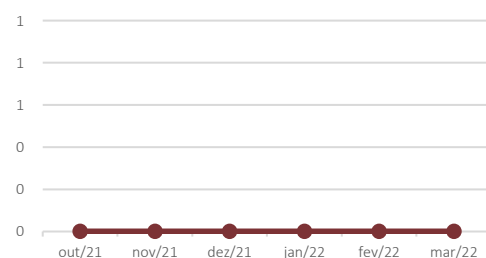


A Agropecuária Terras Novas e a VO Bioenergia também não registram movimentação nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA

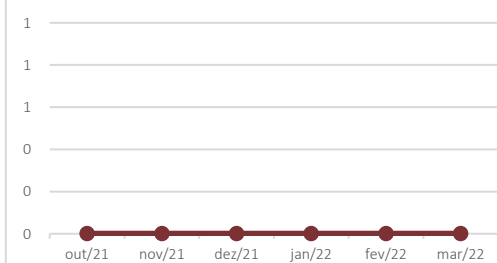


Mantendo o padrão, a usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registraram movimentação nas atividades de financiamento.

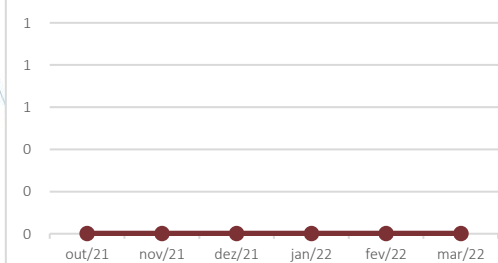


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

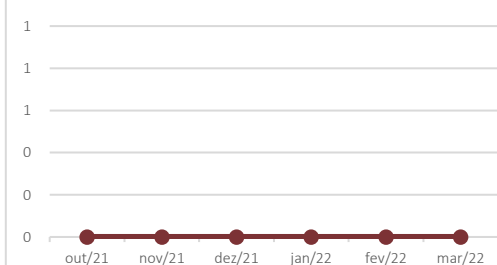
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



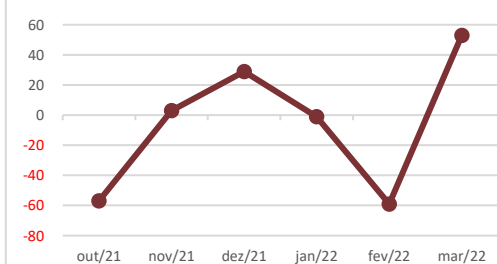
Virgolino de Oliveira Filho



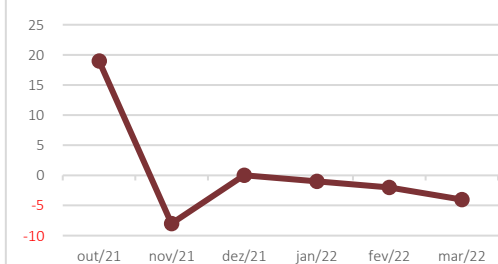
Os produtores rurais não apresentaram o DFC referente ao mês de março/2022.

4.3.4. Fluxo de Caixa Consolidado

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

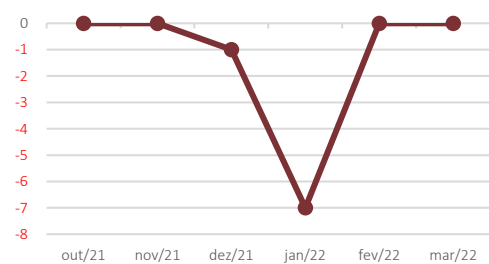


No mês de março/2022, a VOSA demonstrou gerar recursos na monta de R\$ 53 mil, enquanto a ANSC consumiu recursos na ordem de R\$ 4 mil.

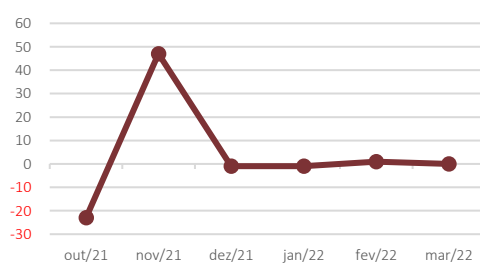


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

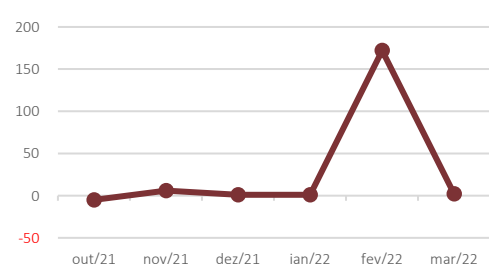


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

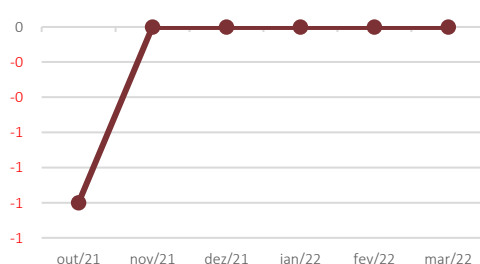


A VO Empreendimentos Imobiliários, em março/2022, permaneceu no ponto de equilíbrio, sem consumir ou gerar recursos, assim como a Açucareira.

Agropecuária Terras Novas SA

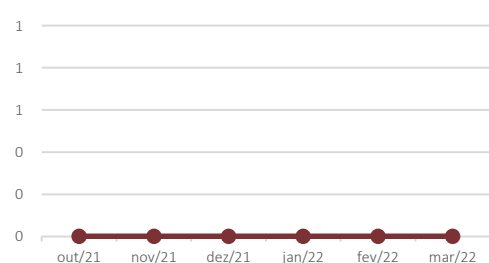


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

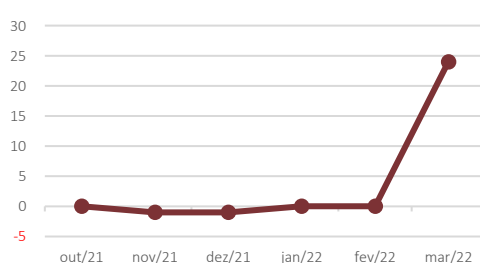


A Agropecuária Terras Novas demonstrou gerar recursos na ordem de R\$ 2 mil no mês de março/2022, enquanto a VO Bioenergia não consumiu nem gerou recursos.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

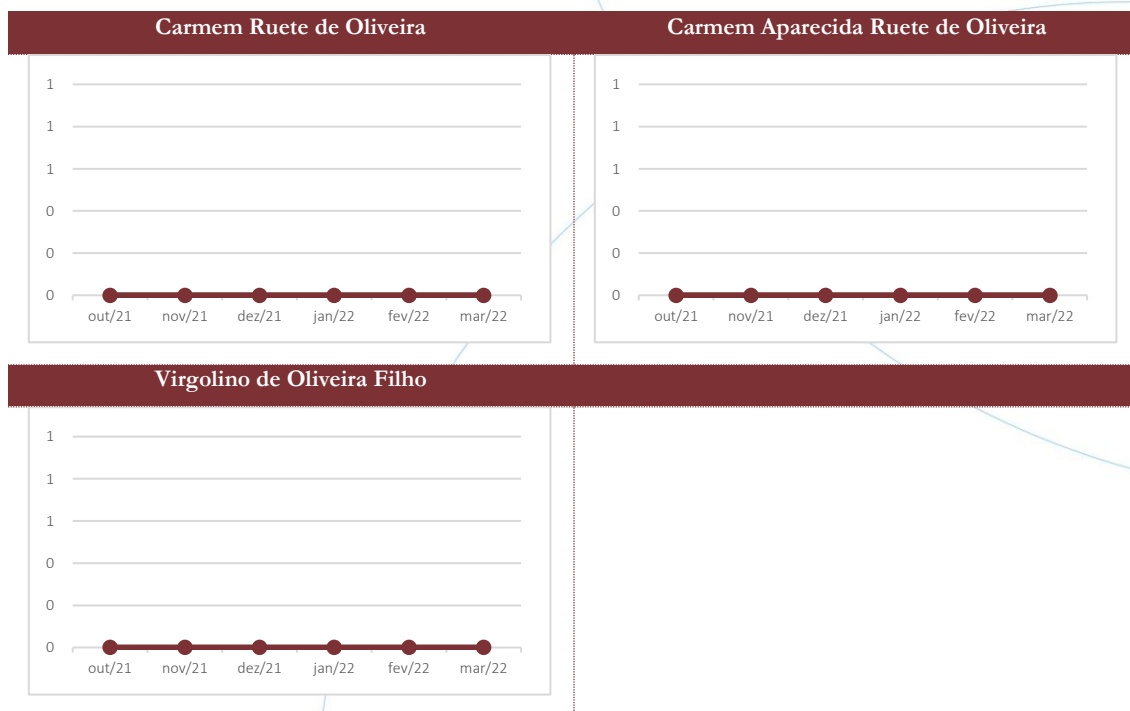


RO Serviços Agrícolas SA





A Usina Catanduva permaneceu sem consumir ou gerar recursos no mês de março/2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou produzir R\$ 24 mil no período.



Os produtores rurais não apresentaram o DFC referente ao mês de março/2022.

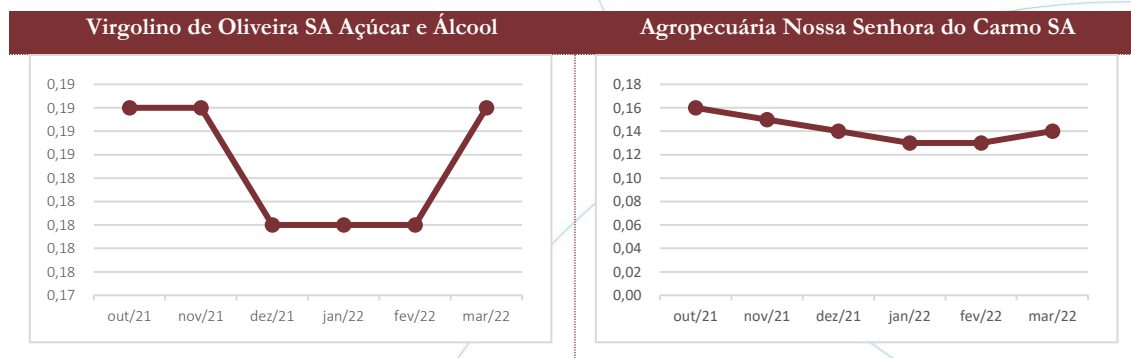
4.4. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

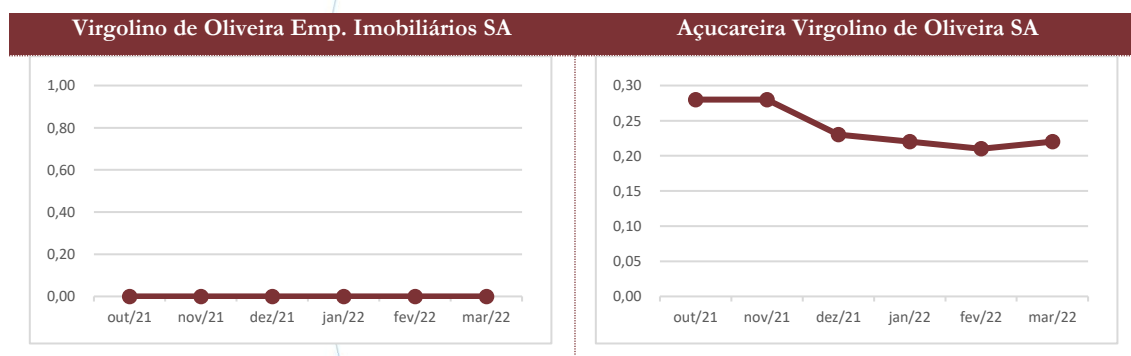
4.4.1. Liquidez Corrente



A liquidez corrente¹⁶ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.



Ao final do mês de março/2022, a VOSA demonstrou possuir R\$ 0,19 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,14 quando realizada a mesma análise.



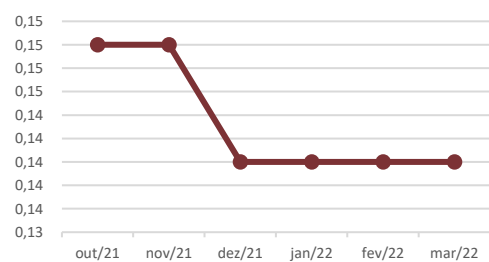
A VO Empreendimentos Imobiliários não registra liquidez corrente, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,22 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo no mês de março/2022.

¹⁶ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

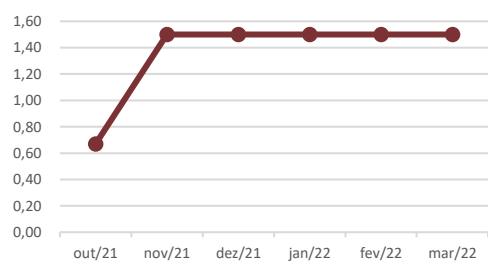


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

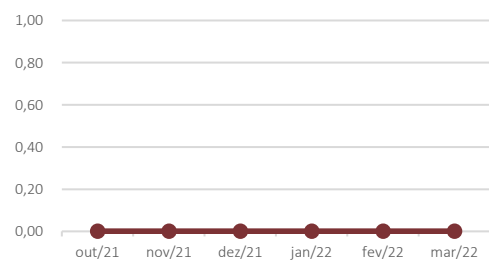


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

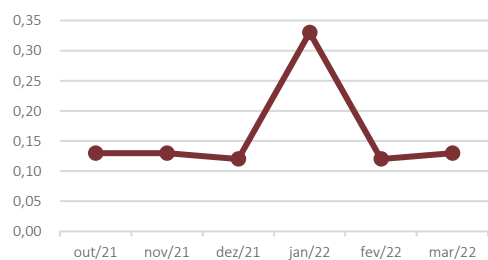


No mês de março/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou R\$ 0,14 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, enquanto a VO Bioenergia registrou R\$ 1,50, na mesma análise.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

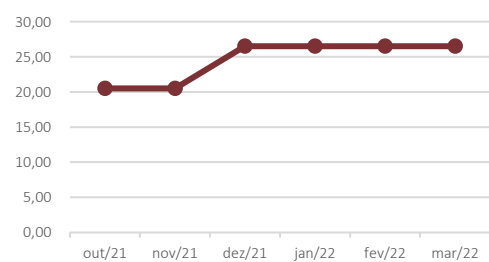


RO Serviços Agrícolas SA

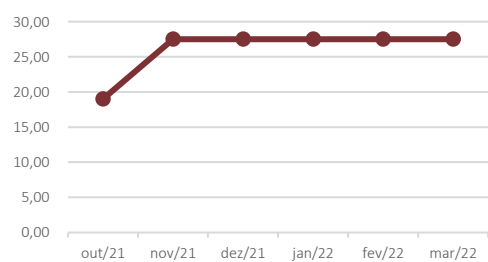


A Usina Catanduva não registra liquidez a curto prazo, enquanto no mês de março/2022, a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,13 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

Carmem Ruete de Oliveira

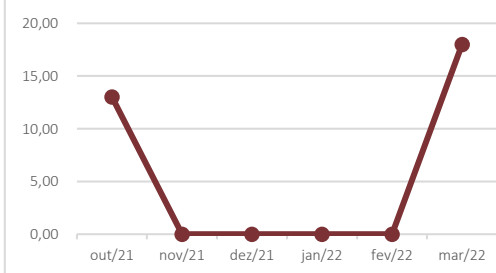


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira





Virgolino de Oliveira Filho

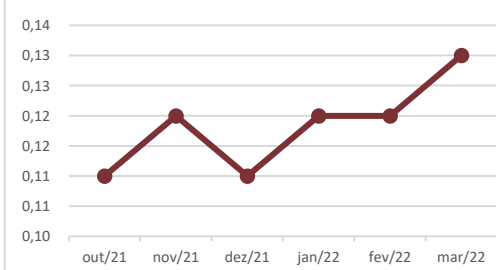


A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 26,50 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 27,50 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho R\$ 18,00.

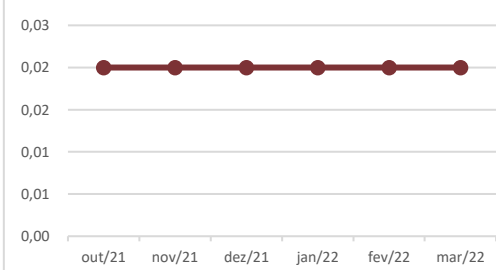
4.4.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹⁷. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool



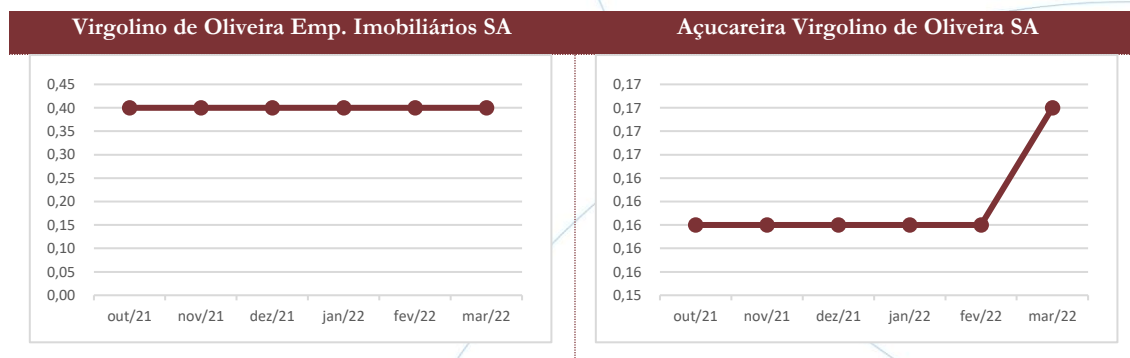
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



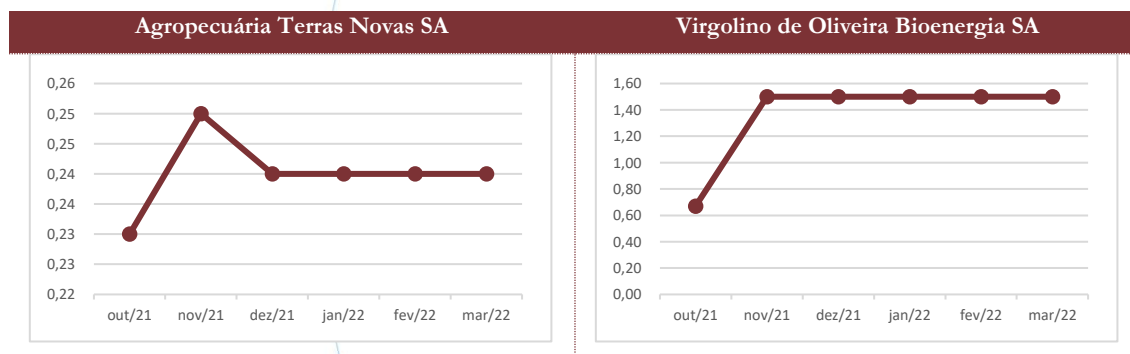
¹⁷ Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Considerando os direitos e obrigações a curto e a longo prazo, a VOSA demonstrou possuir, no final do mês de março/2022, R\$ 0,13 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,02, quando realizada a mesma análise.



A VO Empreendimentos Imobiliários demonstrou possuir R\$ 0,40 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,17 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo.

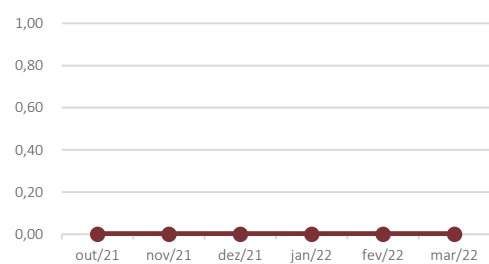


A Agropecuária Terras Novas, ao final de março/2022, demonstrou possuir R\$ 0,24 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto e a longo prazo, enquanto a VO Bioenergia registrou R\$ 1,50, na mesma análise.

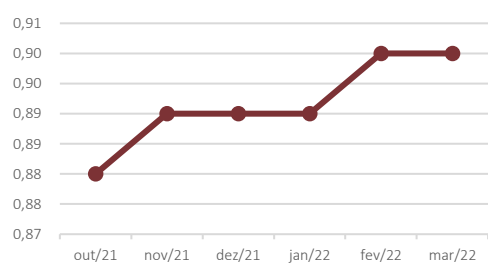


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool

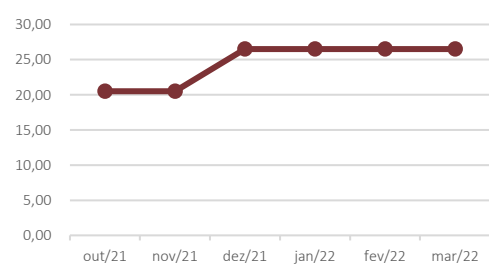


RO Serviços Agrícolas SA

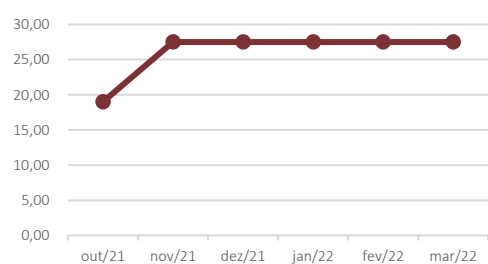


A Usina Catanduva não registra liquidez a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,90, ao final de março/2022, para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo.

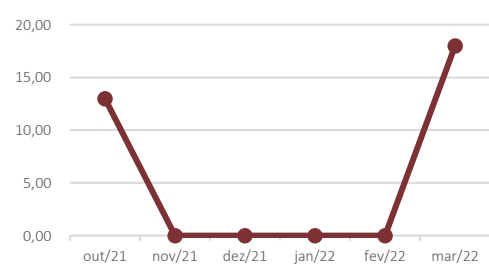
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho

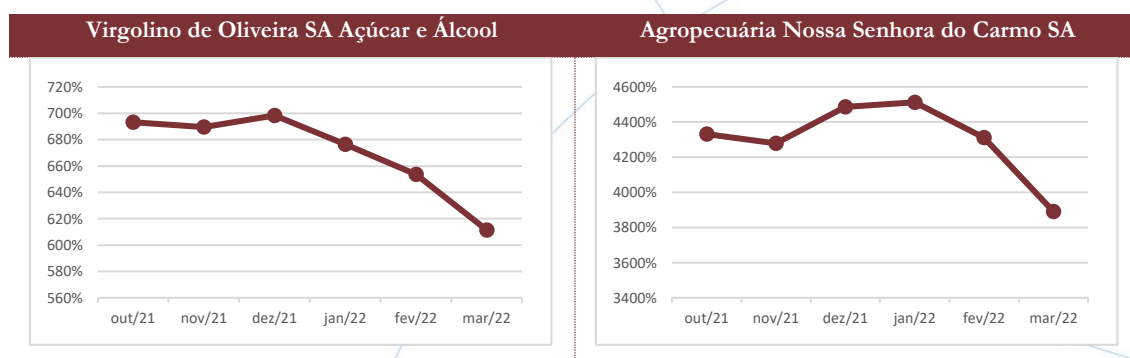


A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 26,50 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 27,50 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho R\$ 18,00.

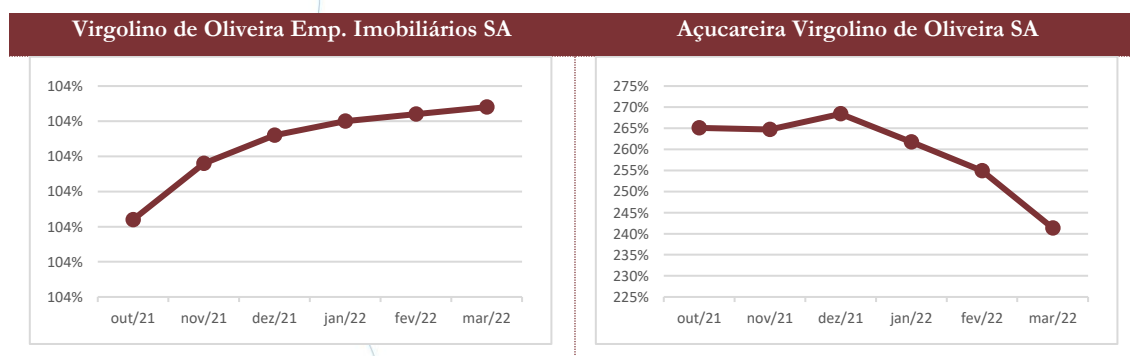


4.4.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.



No que diz respeito ao nível de endividamento, a VOSA registrou índice de 611,42% e a ANSC 3891% ao final do mês de março/2022 – demonstrando possuir alta dependência de capital de terceiros.

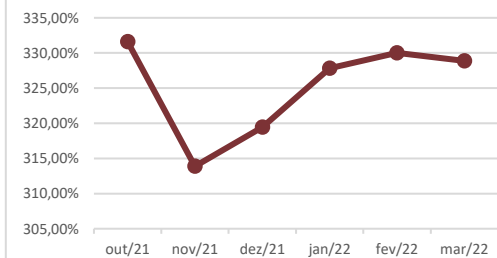


A VO Empreendimentos Imobiliários registrou índice de 104,17% e a Açucareira de 241,34%.

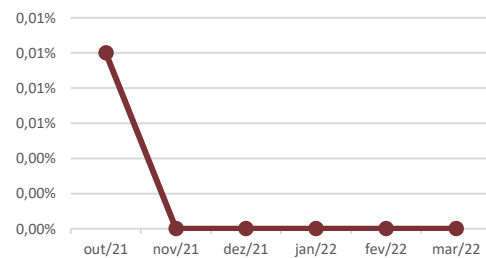


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

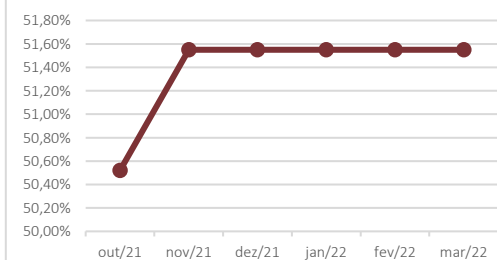


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

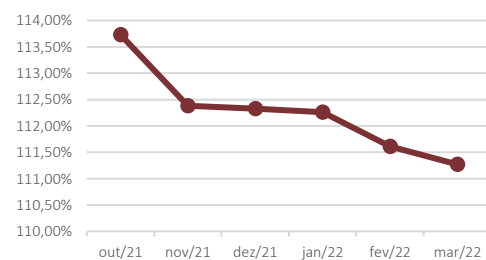


A Agropecuária Terras Novas, por sua vez, registrou índice de 328,87%, enquanto a VO Bioenergia não registra endividamento.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

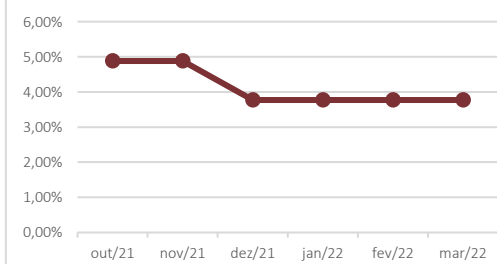


RO Serviços Agrícolas SA

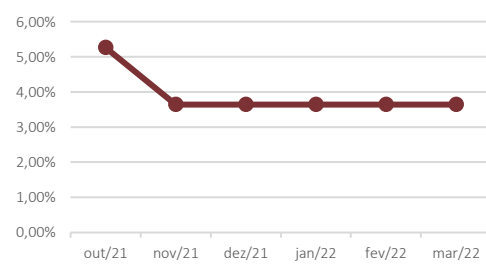


A Usina Catanduva registra índice de 51,55%, enquanto a RO Serviços Agrícolas de 111,27%.

Carmem Ruete de Oliveira

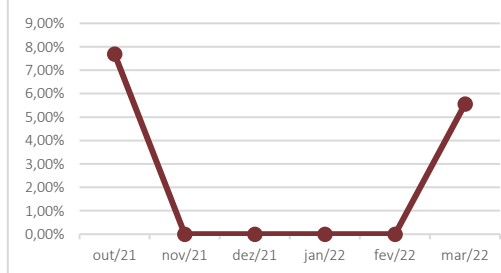


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira





Virgolino de Oliveira Filho

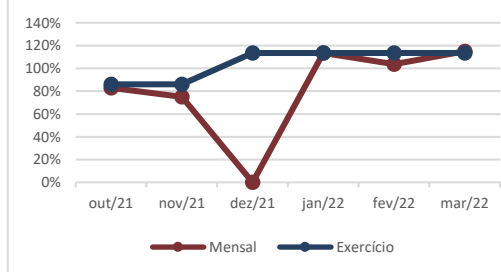


Quanto aos produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou índice de 3,77%, a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira de 3,64% e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho de 5,56%.

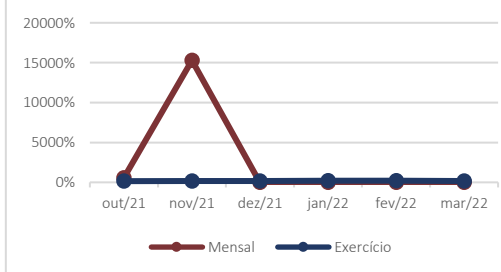
4.4.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

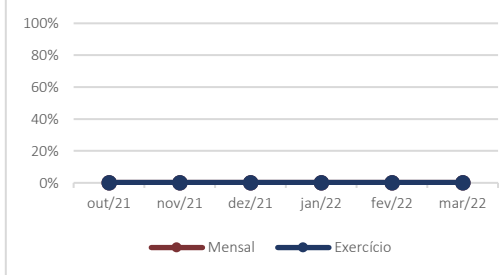


No mês de março/2022, na VOSA, o custo de vendas representou 115% da receita líquida, enquanto do exercício 2021/2022 esse foi de 113,49%. A ANSC, por não apresentar receita em março/2022, ficou com a análise desse prejudicada, enquanto no exercício o custo de vendas representou 2,03% da receita líquida.

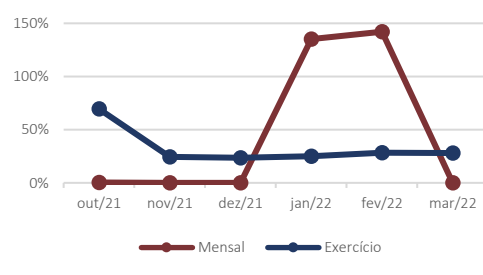


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

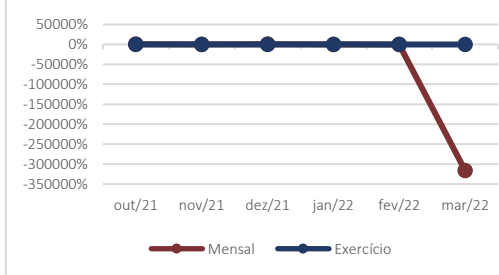


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

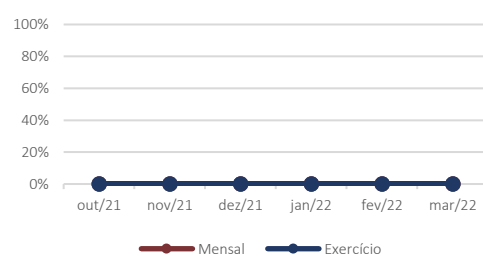


As recuperandas por não registrarem receita no mês de março/2022, teve este indicador prejudicado. No exercício de 2021/2022, o custo de vendas da Açucareira representou 28% da receita líquida.

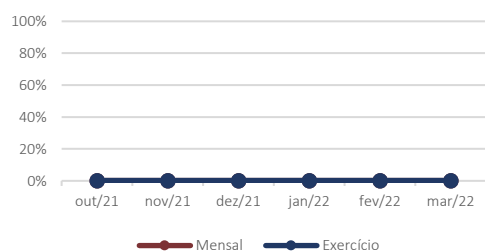
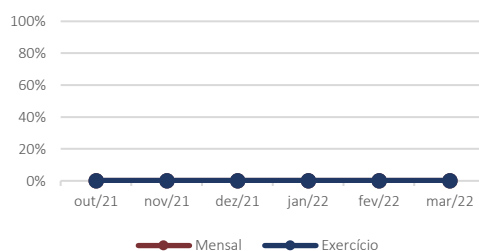
Agropecuária Terras Novas SA



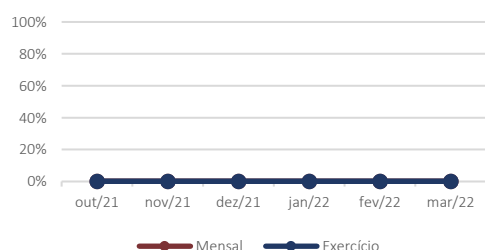
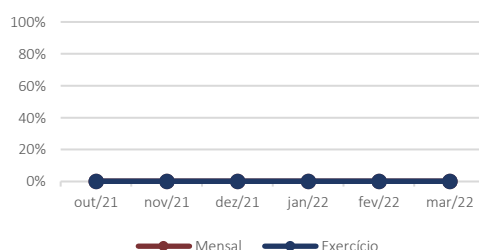
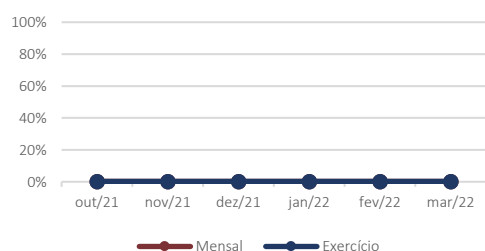
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



A Agropecuária Terras Novas, devido a reduzida receita líquida no mês de março/2022 e ganhos no custo de vendas devidos à variação com o valor justo da cana de açúcar, teve o indicador prejudicado, enquanto no exercício 2021/2022 o custo de vendas representou 156% da receita líquida. A VO Bioenergia, por não possuir receita líquida ou mesmo custo de vendas, teve a análise desse indicador prejudicada.

**Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool****RO Serviços Agrícolas SA**

Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas teve a análise desse indicador prejudicada.

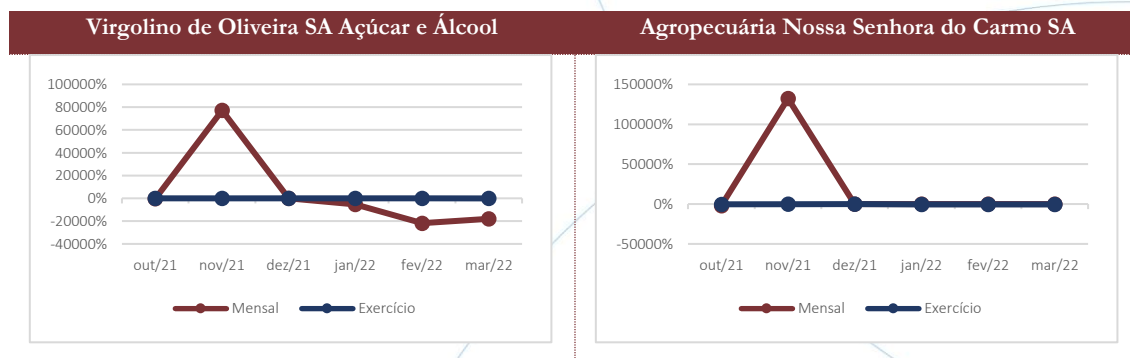
Carmem Ruete de Oliveira**Carmem Aparecida Ruete de Oliveira****Virgolino de Oliveira Filho**

Por não haver contabilização do custo de vendas, os produtores rurais tiveram a análise desse indicador prejudicada.

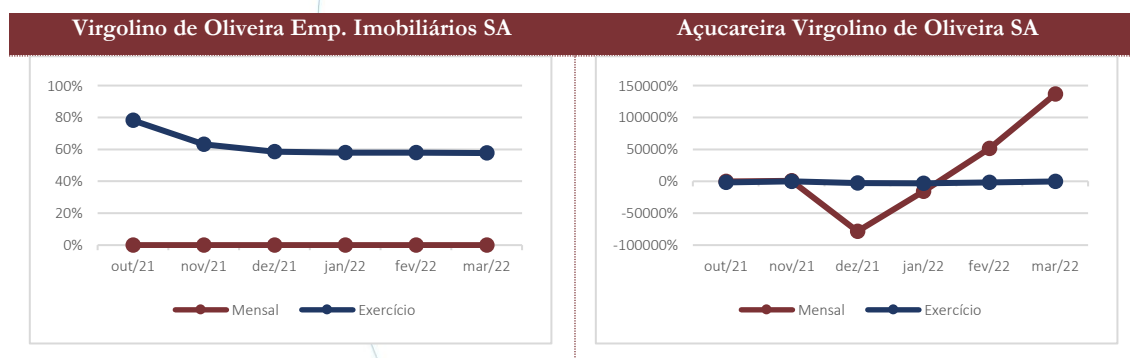
4.4.5. Margem EBTIDA



O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.



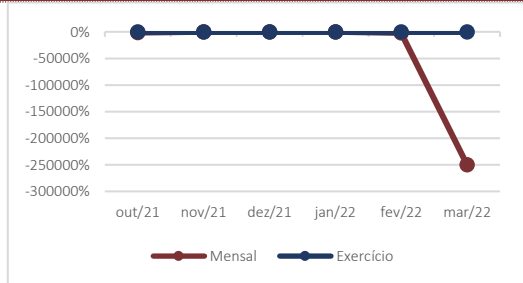
No mês de março/2022, na VOSA, devido a reduzida receita líquida auferida no período, a análise desse indicador foi prejudicada, enquanto no exercício 2021/2022 a recuperanda demonstra perdas acumuladas de 67,23%. Na ANSC, registra situação semelhante, não registrando receita líquida no mês em análise, enquanto no exercício 2021/2022 acumula perdas de 334%.



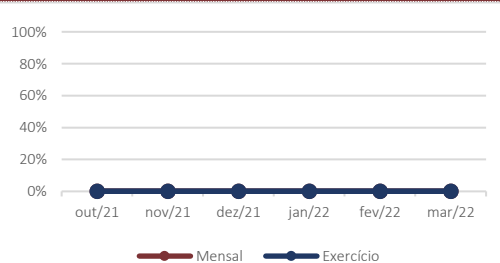
A VO Empreendimentos Imobiliários, por não registrar receita no mês de março/2022, teve a análise desse indicador prejudicada, enquanto exercício 2021/2022 acumula retorno positivo de 58%. A Açucareira, devido a ganhos registrados como outras receitas operacionais, também teve sua análise prejudicada, demonstrando retorno negativo de 416% no exercício 2021/2022.



Agropecuária Terras Novas SA

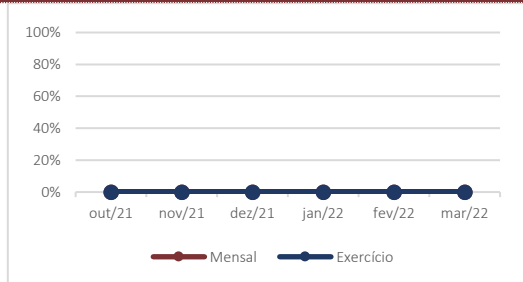


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

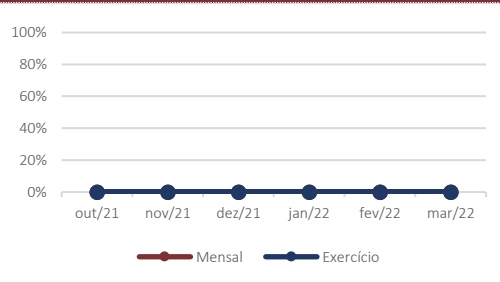


A Agropecuária Terras Novas, devido a reduzida receita líquida no mês de março/2022 também teve sua análise prejudicada, demonstrando no exercício 2021/2022 ganhos de 156%. A VO Bioenergia registra retorno zero, tanto mensal como no exercício.

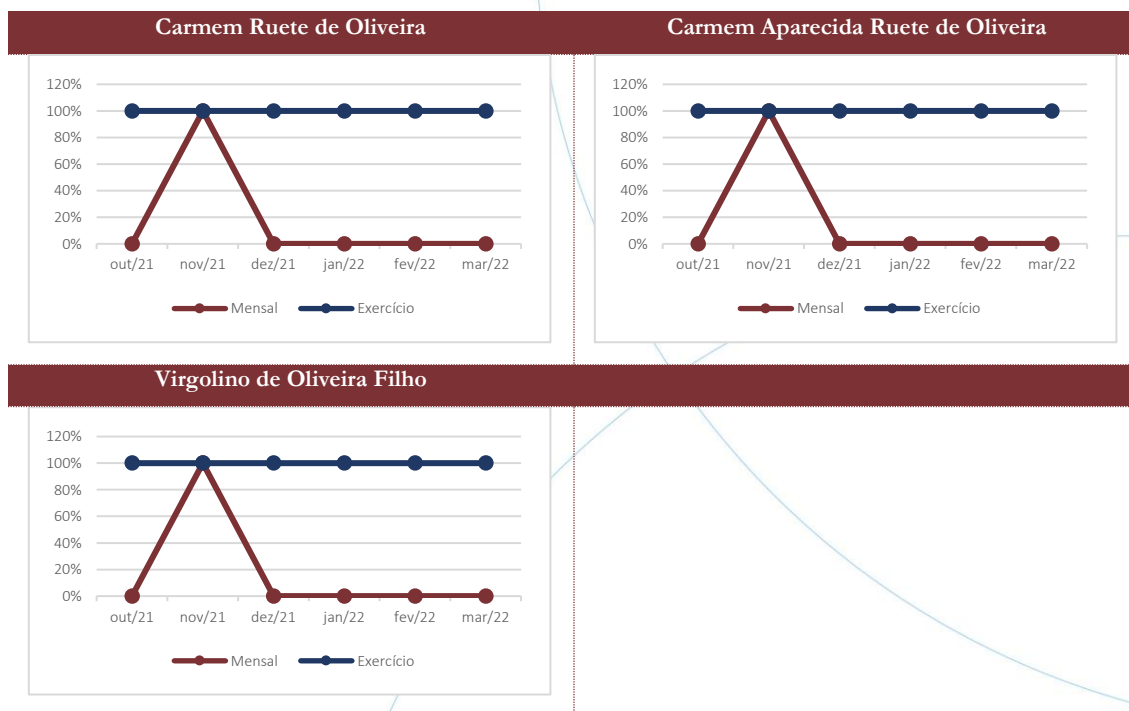
Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



RO Serviços Agrícolas SA



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas registra retorno zero, tanto mensal como no exercício.



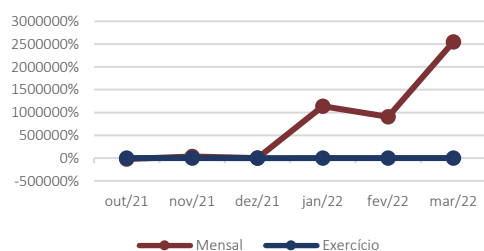
Por contabilizarem somente a receita de vendas, os produtores rurais registraram retorno de 100% no exercício 2021/2022.

4.4.6. Margem NOPAT

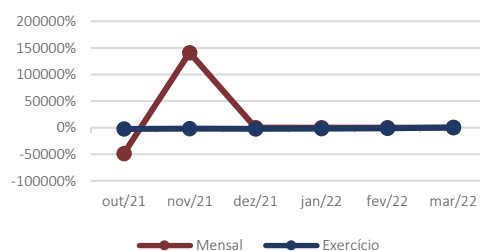
O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

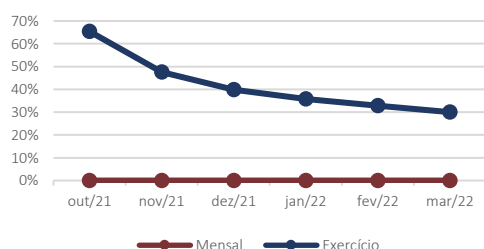


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

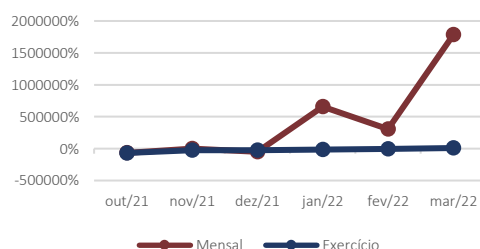


No mês de março/2022, na VOSA, devido a reduzida receita líquida auferida no período, teve sua análise prejudicada, enquanto no exercício 2021/2022 há ganho de 594,11%. Na ANSC, registra situação semelhante, demonstrando ganho de 388% no exercício 2021/2022.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA

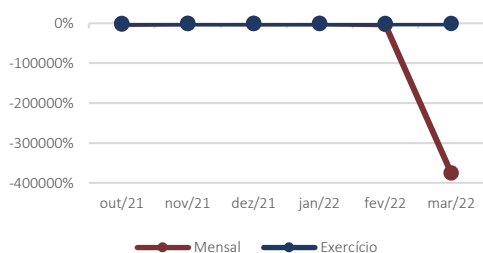


A VO Empreendimentos Imobiliários, por não registrar receita no mês de março/2022 teve sua análise prejudicada, enquanto no exercício 2021/2022 acumula retorno positivo de 30%. A Açucareira, devido a ganhos registrados com outras receitas operacionais, também teve a análise deste indicador prejudicada em março/2022, acumulando ganhos de 9400% no exercício 2021/2022.

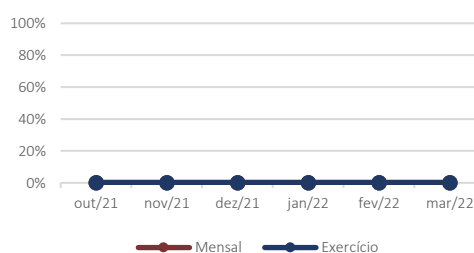


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

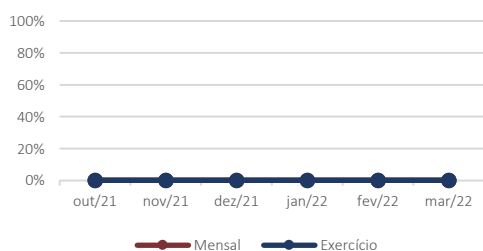


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

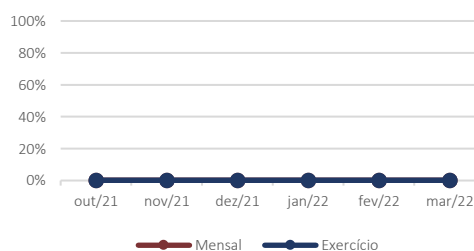


A Agropecuária Terras Novas, devido a reduzida receita líquida no mês de março/2022, também teve sua análise prejudicada, registrando perdas de 236% no exercício 2021/2022. A VO Bioenergia registra retorno zero, tanto mensal como no exercício.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

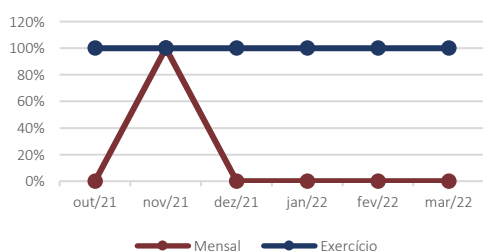


RO Serviços Agrícolas SA

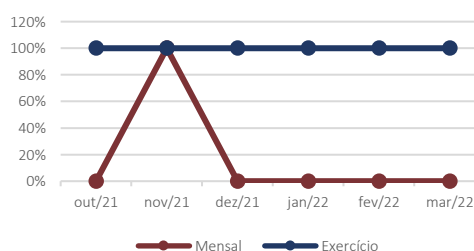


Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas registra retorno zero, tanto mensal como no exercício.

Carmem Ruete de Oliveira

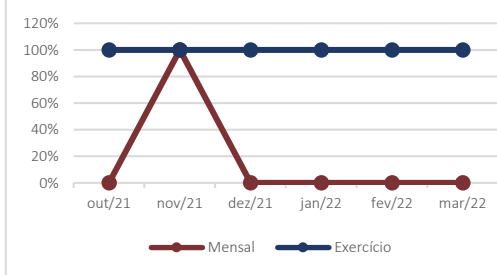


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira





Virgolino de Oliveira Filho

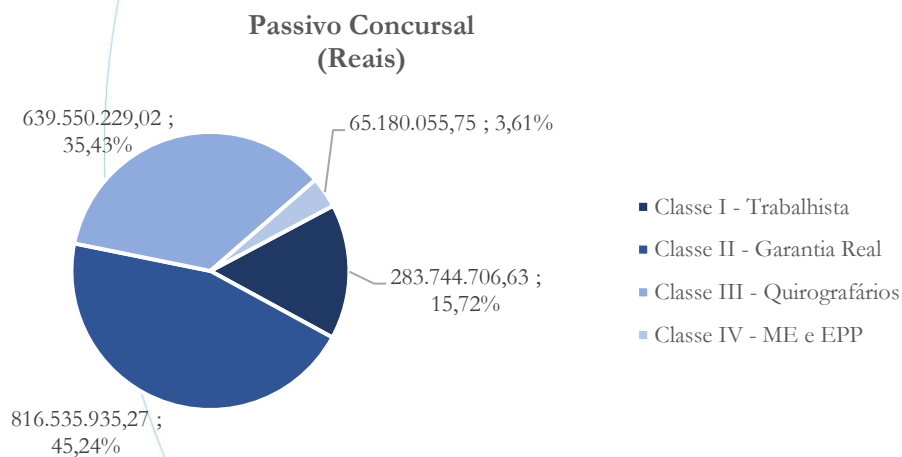


Por contabilizarem somente receita de vendas, os produtores rurais apresentaram retorno de 100% no exercício 2021/2022.

5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹⁸:

Gráfico 1



O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

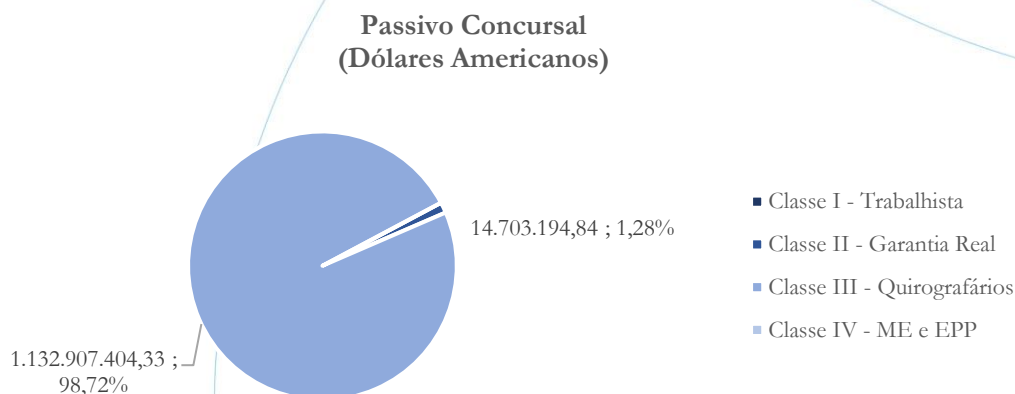
¹⁸ Atualizado em novembro/2021.



Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

Gráfico 2



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%
Total:	1.147.610.599,17	100,00%



Em 31/01/2022, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,3574/USD) totalizava R\$6.148.209.023,99 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$7,953 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

6. Análise e considerações finais

O Grupo apresentou aumento no faturamento referente ao mês março/2022, sendo que 45,05% deste valor realiza-se dentro do próprio grupo.

Ainda, como demonstrado nos itens específicos, o GVO se beneficia de fatores como ganho com valor justo de cana de açúcar, equivalência patrimonial e variação cambial, contribuindo para melhora do resultado líquido, embora não gere recursos de caixa para as empresas.

No mais, continuaremos acompanhando.

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.



Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

8. Anexos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de abril de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2022	Passivo	Nota	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		50	Fornecedores	10	50.759
Contas a receber	3	8.375	Empréstimos e financiamentos	11	46.402
Estoques	4	25.293	Salários a pagar e encargos sociais	12	14.964
Impostos a recuperar	5	22.393	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	57.887	Impostos e contribuições a recolher	14	304.055
Outros créditos		<u>730</u>	Outras contas a pagar	15	<u>91.927</u>
Total do ativo circulante		<u>114.728</u>	Total do passivo circulante		<u>531.030</u>
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.112	Empréstimos e financiamentos	11	2.173
Partes relacionadas	7	<u>598.620</u>	Contas a pagar - Cooperativa	13	4.223
Total do realizável a longo prazo		<u>604.732</u>	Provisão para contingências	16	36.628
Investimentos	8	788.721	Passivo fiscal diferido		14.155
Imobilizado	9		Partes relacionadas	7	3.194.587
. Custo		508.458	Provisão para perdas em investimentos	8	<u>347.874</u>
. Depreciação		<u>(305.063)</u>	Total do passivo não circulante		<u>3.599.640</u>
		<u>992.116</u>	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		<u>1.596.848</u>	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		49.367
			Prejuízos acumulados		<u>(2.923.460)</u>
			Total do patrimônio líquido		<u>(2.419.094)</u>
			Total do passivo		<u>4.130.670</u>
Total do ativo		<u>1.711.576</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.711.576</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		18	1.932
Impostos sobre vendas		(5)	(525)
Receita líquida de vendas	18	13	1.407
Custo dos produtos vendidos	19	(0)	(392)
Lucro (prejuízo) bruto		13	1.015
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(260)	(5.588)
Outros resultados operacionais, líquidos		17.985	(21.250)
Total das despesas operacionais		17.725	(26.838)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		17.738	(25.823)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(3.196)	(37.394)
Depreciações e amortizações		(20.514)	(21.114)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(5.971)	(84.332)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		-	46
Despesas financeiras		(17.779)	(208.581)
Variações cambiais, líquidas		255.552	421.274
Resultado financeiro líquido		237.773	212.739
IR/CS Diferidos		228	3.467
Lucro (prejuízo) do período		232.030	131.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	232.030	131.874
Resultado abrangente total	232.030	131.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.097	(3.062.065)	(2.550.968)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(6.731)	6.731	
Prejuízo do período			131.874	131.874
Em 31 de março de 2022	<u>455.000</u>	<u>49.366</u>	<u>(2.923.460)</u>	<u>(2.419.094)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período de 11 (onze) meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	232.030	131.874
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.737	19.203
Valor residual do ativo permanente baixado	-	116
Resultado de equivalência patrimonial	3.196	37.394
Impostos diferidos	(228)	(3.467)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(115)	3.507
	236.620	188.627
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(121)	30
Estoques	(1.955)	17.436
Adiantamentos a fornecedores	615	1.252
Outros créditos	(0)	(915)
Fornecedores	55	1.047
Salários e encargos sociais	292	411
Impostos e contribuições a recolher	1.628	14.750
Outras contas a pagar	2.920	(25.952)
Partes relacionadas	(240.054)	(196.664)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	23
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(1)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	22
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	50	50
No início do período	50	28
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Clientes no mercado interno	11.103
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.375</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Almoxarifado de materiais	1.257
Manutenção e Depreciação de entressafra	<u>24.036</u>
	<u>25.293</u>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

5 Impostos a recuperar

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.368
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.200
Imposto de Renda	117
Outros	708
	22.393

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de cana-de-açúcar	53.332
Fornecedores de materiais	4.555
	57.887

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços, cuja entrega do produto/serviços ocorrerão durante a próxima safra.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.118	1.079
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	52.256	50.545
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.032	47.939
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	33.213	20.051
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.022.695
Pessoas físicas	-	23.810
	598.620	3.194.587

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	24.805
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	760.162
	788.721

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Provisão para perdas em investimentos - apresentado no Passivo não circulante:

Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	346.183
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	1.691
	347.874

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

Investida	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.573)	261	58	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(438.734)	(44.244)	(34.911)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	44.262	(4.536)	(2.541)	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				(37.394)	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

Descrição	31/03/2022		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(19.799)	41.926
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(246.685)	149.215
Móveis e utensílios	2.776	(2.560)	216
Obras em andamento	2.942	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(35.979)	180
Outras imobilizações	40	(40)	-
	<u>508.458</u>	<u>(305.063)</u>	<u>203.395</u>

A movimentação mensal nas contas é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 28/02/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	Saldo em 31/03/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	42.071	-	(145)	-	-	41.926
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	150.710	-	(1.496)	-	-	149.214
Móveis e utensílios	223	-	(6)	-	-	217
Obras em andamento	2.942	-	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	269	-	(89)	-	-	180
Outras imobilizações	-	-	-	-	-	-
	<u>205.131</u>	<u>-</u>	<u>(1.736)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>203.395</u>

10 Fornecedores

Fornecedores de matéria prima cana-de-açúcar	28.352
Fornecedores de materiais e serviços	<u>22.407</u>
	<u>50.759</u>

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidades e encargos:

CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	13.134
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	35.441
	48.575
No passivo circulante	46.402
No passivo não circulante	2.173
	48.575

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

Salários e encargos a pagar	14.256
Provisão de férias e encargos	594
Provisão para 13 salário e encargos	114
	14.964

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	915
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(491)
Total	27.145
No passivo circulante	22.922
No passivo não circulante	4.223

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 3,75 a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	151.533
Tributos Federais	130.978
Tributos municipais	634
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	19.764
Taxas a Associação de fornecedores de cana	456
Tributos Sindicais	690
	304.055

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento de seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

Adiantamentos de clientes	24.629
Encargos financeiros complementares	36.278
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.554
Demais contas a pagar	29.466
	91.927

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 36.628, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 47.955.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Receita Bruta das vendas	1.540
Outras vendas - almoxarifados	392
Receita operacional bruta	1.932
(-) Impostos sobre vendas	(525)
Receita líquida das vendas	1.407

19 Despesas operacionais por natureza

Despesas com pessoal	(2.955)
Serviços de terceiros	(1.281)
Materiais	(768)
Diversos	(976)
	(5.980)

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	(392)
Despesas Gerais e administrativas	(5.588)
	(5.980)

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

Receita Financeiras

Descontos obtidos	43
Outras operações	3
	46

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(195.802)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(12.461)
Outras despesas financeiras	(318)
	(208.581)

Variações cambiais liquidas	421.274

Resultado financeiro liquido	212.739


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Ariranha (SP), 25 de abril de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco patrimonial em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2022	PASSIVO	Nota	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		3	Fornecedores	11	84.092
Contas a receber		15	Passivo de arrendamentos		429
Estoques		2.955	Empréstimos e financiamentos	12	3.053
Ativo biológico	8	19.319	Salários a pagar e encargos sociais	13	53.959
Impostos a recuperar	5	25.212	Impostos e contribuições a recolher	14	218.546
Adiantamentos a fornecedores	6	1.388	Outras contas a pagar	15	6.892
Outros créditos		3.415			
			Total do passivo circulante		366.970
Total do ativo circulante		52.307			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.405	Empréstimos e financiamentos	12	772
Partes relacionadas	7	33.590	Passivo de arrendamentos		102
Ativo fiscal diferido		-	Provisão para contingências		84.008
			Partes relacionadas	7	613.568
Total do realizável a longo prazo		41.995	Passivo fiscal diferido		0
			Impostos e contribuições a recolher	14	33
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	3.811.432
. Custo		227.999			
. Depreciação acumulada		(197.495)	Total do passivo não circulante		4.509.916
Direito de uso		531			
		31.036	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		73.031	Capital social		30.527
			Reserva de capital		5.020
Total do ativo		125.338	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
			Prejuízos acumulados		(4.929.497)
			Total do patrimônio líquido		(4.751.548)
			Total do passivo e patrimônio líquido		125.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita Bruta de vendas	18	0	24.579
Impostos sobre vendas		(0)	(524)
Receita líquida de vendas		0	24.055
Variação do valor justo dos ativos biológicos	19	5.532	12.942
Custo dos produtos vendidos	19	(915)	(20.849)
Lucro (prejuízo) bruto		4.616	16.148
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	19	(781)	(12.079)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(8.637)	(52.102)
Total das despesas operacionais		(9.417)	(64.181)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(4.801)	(48.033)
Resultado de equivalência patrimonial	9	315.056	185.652
Depreciações e amortizações		(143)	(36.587)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		310.112	101.032
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		0	1.690
Despesas financeiras		(1.171)	(9.295)
Resultado financeiro líquido		(1.171)	(7.605)
IR/CS Diferidos		(1.293)	-
Lucro (prejuízo) do período		307.648	93.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado abrangente do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	307.648	93.427
Resultado abrangente total	307.648	93.427

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	30.527	5.020	142.402	(5.022.924)	(4.844.975)
Prejuízo do período	-	-	-	93.427	93.427
Em 31 de março de 2022	30.527	5.020	142.402	(4.929.497)	(4.751.548)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	307.648	93.427
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	143	36.587
Valor residual do ativo permanente baixado	-	51.188
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(5.532)	(12.942)
Resultado de equivalência patrimonial	(315.056)	(185.652)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	7	67
	(12.789)	(17.325)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(0)	1.669
Estoques	(16)	303
Adiantamentos a fornecedores	4	(121)
Outros créditos	1.316	30.750
Fornecedores	38	(11.990)
Salários e encargos sociais	823	2.894
Impostos e contribuições a recolher	1.535	19.267
Outras contas a pagar	9.583	(26.819)
Partes relacionadas	(407)	2.429
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	87	1.057
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	(90)	(1.119)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(90)	(1.119)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(62)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	3
No início do período	6	65
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(62)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado, que totalizaram R\$ 2.955.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.830
Outros	382
	25.212

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Fornecedores de materiais e serviços	1.388
	<u>1.388</u>

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços, cujos serviços e materiais serão entregues em safras futuras.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.275	122.068
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.079	458.118
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	897	8.058
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.588
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	9.334	10.108
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>13.628</u>
	<u>33.590</u>	<u>613.568</u>

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Saldo em 30 de abril de 2021	17.978
Adições por investimentos em Tratos culturais da cana-de-açúcar	729
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(12.330)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>12.942</u>
Saldo em 31 de março de 2022	<u>19.319</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 3.811.432, é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 6.109.742. O resultado de equivalência patrimonial apurado no período nesse investimento representou receita no resultado do exercício no montante de R\$ 185.652.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

Descrição	31/03/2022		
	Custo	Depreciação	Líquido
		Acumulada	
Lavouras de cana-de-açúcar	166.971	(141.776)	25.195
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.510)	1.691
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(21.285)	2.129
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.217)	328
Outras imobilizações	9.868	(8.706)	1.162
	<u>227.999</u>	<u>(197.494)</u>	<u>30.505</u>

A movimentação mensal do imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	28/02/2022				31/03/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	25.195	-	-	-	25.195
Edifícios e benfeitorias	1.705	-	(14)	-	1.691
Máquinas e implementos agrícolas	2.231	-	(103)	-	2.128
Veículos e equipamentos de transportes	349	-	(21)	-	328
Outras imobilizações	1.168	-	(5)	-	1.163
	<u>30.648</u>	<u>-</u>	<u>(143)</u>	<u>-</u>	<u>30.505</u>

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

Fornecedores de materiais e serviços	64.524
Contas a pagar de arrendamentos	<u>19.568</u>
	<u>84.092</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	2.545
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	1.280
Total	3.825
Passivo circulante	3.053
Passivo não circulante	772
	3.825

13 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e honorarios e encargos a pagar	52.142
Provisão de férias e encargos	1.441
Provisão para 13 salário e encargos	376
	53.959

14 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	7.838
Tributos Federais	154.442
Tributos Municipais	1.222
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	53.850
Tributos Sindicais	1.194
	218.546

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

A composição dos saldos é a seguinte:

Adiantamentos de clientes	1.591
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	409
Demais contas a pagar	121
	6.892

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 84.008, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 12.534.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura, com a seguinte abertura:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	24.396
Outras vendas	183
Receita Bruta das vendas	24.579
(-) Impostos sobre vendas	(524)
Receita líquida das vendas	24.055

19 Despesas e custos operacionais por natureza

Varição no valor justo de ativos biológicos	12.942
Despesas com pessoal	(19.610)
Serviços de terceiros	(3.892)
Materiais	(7.157)
Tributos	(1.463)
Diversos	(806)
	(19.986)

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:

Varição no valor justo de ativos biológicos	12.942
Custo dos produtos vendidos	(20.849)
Despesas gerais e administrativas	(12.079)
	(19.986)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

Receitas financeiras

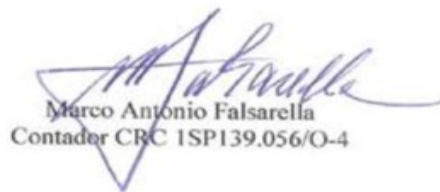
Descontos obtidos	1.665
Outras operações	25
	<u>1.690</u>

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(34)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(8.982)
Outras despesas financeiras	(279)
	<u>(9.295)</u>

Resultado financeiro líquido	<u>(7.605)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de abril de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2022	PASSIVO	Nota	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		8	Fornecedores	9	109.229
Contas a receber		291	Passivo de arrendamentos		757
Estoques	3	2.267	Empréstimos e financiamentos	10	21.082
Ativo biológico	7	23.010	Salários a pagar e encargos sociais	11	33.934
Impostos a recuperar	4	28.687	Impostos e contribuições a recolher	12	208.535
Adiantamentos a fornecedores	5	2.177	Outras contas a pagar	13	28.719
Outros créditos		417			
			Total do passivo circulante		402.256
Total do ativo circulante		56.858			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		2.907	Empréstimos e financiamentos	10	2.038
Partes relacionadas	6	90.383	Passivo de arrendamentos		558
			Provisão para contingências	14	79.927
Total do realizável a longo prazo		93.290	Passivo fiscal diferido		0
			Partes relacionadas	6	145.656
Imobilizado	8		Total do passivo não circulante		228.179
. Custo		211.454			
. Depreciação acumulada		(171.217)	Patrimônio líquido	15	
Direito de uso		1.315	Capital social		813.334
			Reserva de capital		1.470
		41.552	Ajuste de avaliação patrimonial		14
Total do ativo não circulante		134.842	Prejuízos acumulados		(1.253.553)
			Total do patrimônio líquido		(438.734)
Total do ativo		191.700	Total do passivo		630.435
			Total do passivo e patrimônio líquido		191.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		2	19.143
Impostos indicendes sobre vendas		(0)	(436)
Receita líquida de vendas	16	1	18.707
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7	3.432	11.599
Custo dos produtos vendidos	17	(271)	(8.596)
Lucro (prejuízo) bruto		3.161	21.710
Despesas receitas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(260)	(5.334)
Outras despesas operacionais, líquidas		(5.404)	(18.746)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(2.503)	(2.370)
Depreciações e amortizações		(151)	(32.755)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(151)	(32.755)
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		4	237
Despesas financeiras		(1.133)	(9.356)
Resultado financeiro líquido		(1.129)	(9.119)
IR/CS Diferidos		32	-
Lucro (prejuízo) do período		(3.751)	(44.244)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(3.751)	(44.244)
Resultado abrangente	<u>(3.751)</u>	<u>(44.244)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)
Prejuízo do período				(44.244)	(44.244)
Em 31 de março de 2022	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.253.552)</u>	<u>(438.734)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(3.751)	(44.244)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	151	32.755
Valor residual do ativo permanente baixado	-	21.692
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(3.432)	(11.599)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	73	748
	(6.959)	(648)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	1.047	363
Estoques	1	722
Adiantamentos a fornecedores	(2)	(86)
Outros créditos	110	34.437
Fornecedores	46	(5.887)
Salários e encargos sociais	221	(518)
Impostos e contribuições a recolher	1.183	12.383
Outras contas a pagar	4.670	(5.564)
Partes relacionadas	(315)	(35.027)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3	176
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	(3)	(176)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(3)	(176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-	-
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	8	8
No início do período	8	8
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo no valor de R\$ 2.267, refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.515
Outros	172
	28.687

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, cuja entrega dos materiais e serviços ocorrerão em safras futuras.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, conforme abaixo:

Fornecedores de materiais	2.177
	2.177

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.058	897
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.211	21.790
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.939	55.032
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.175	2.912
Pessoas físicas	-	26.999
	<u>90.383</u>	<u>145.656</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar, em áreas próprias ou de terceiros, sob o regime de parceria agrícola.

O saldo é composto pelo custo dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que ativos biológicos estejam registrados a valor justo.

Reconciliação das variações de valor justo

A movimentação do período é assim apresentada:

Saldo em 30 de abril de 2021	23.169
Adições por investimentos em tratos culturais da cana-de-açúcar	145
Redução decorrente de colheita dos tratos culturais	(11.903)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	11.599
Saldo em 31 de março de 2022	<u>23.010</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido
		Acumulada	
Lavouras de cana-de-açúcar	134.921	(97.066)	37.855
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.254)	3
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(31.996)	1.400
Obras em andamento	95	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.290)	357
Outras imobilizações	9.138	(8.611)	527
	211.454	(171.217)	40.237

A movimentação mensal é apresentada abaixo:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	31/03/2022
	28/02/2022				
Lavouras de cana-de-açúcar	37.855	-	-	-	37.855
Edifícios e benfeitorias	7	-	(4)	-	3
Máquinas e implementos agrícolas	1.520	-	(120)	-	1.400
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	377	-	(20)	-	357
Outras imobilizações	534	-	(7)	-	527
	40.388	-	(151)	-	40.237

9 Fornecedores

O saldo tem a seguinte composição:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Fornecedores de materiais e serviços	98.087
Contas a pagar de arrendamentos	11.142
	109.229

10 Empréstimos e financiamentos

Modalidades e encargos:

BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49%a.a.	12.262
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	10.858
Total	23.120
Passivo circulante	21.082
Passivo não circulante	2.038
Total	23.120

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

Salários e encargos a pagar	33.400
Provisão de férias e encargos	443
Provisão para 13 salário e encargos	91
	33.934

12 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	12.072
Tributos Federais	144.391
Tributos Municipais	1.798
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	48.572
Tributos Sindicais	1.702
	208.535

13 Outras contas a pagar

Adiantamentos de clientes	6.104
Encargos financeiros complementares	21.856
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	520
Demais contas a pagar	239
	28.719

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 79.927, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 6.322.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

Receita bruta com vendas de cana de açúcar	17.104
Outras vendas	2.039
Receita Bruta das vendas	19.143
(-) Impostos sobre vendas	(436)
Receita líquida das vendas	18.707

17 Despesas e custos operacionais por natureza

Ganho na valorização de ativos biológicos	11.599
Despesas com pessoal	(8.194)
Serviços de terceiros	(1.018)
Materiais	(899)
Tributos	(1.528)
Diversos	(2.291)
	(2.331)

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentado:

Ganho na valorização de ativos biológicos	11.599
Custo dos produtos vendidos	(8.596)
Despesas Gerais e administrativas	(5.334)
	(2.331)

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

Receitas Financeiras

Descontos obtidos	221
Outras operações	16
	<u>237</u>

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(465)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(8.607)
Outras despesas financeiras	(284)
	<u>(9.356)</u>

Resultado financeiro liquido	<u>(9.119)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

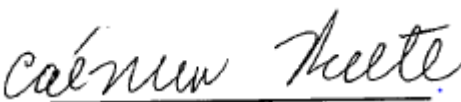
Aos Quotistas da

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022.

Itapira (SP), 25 de abril de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial
 Balanço Patrimonial em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/03/2022	PASSIVO	31/03/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2
Contas a receber	45		
		Total do passivo circulante	2
Total do Ativo circulante	55		
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	43
		Total do patrimônio líquido	53
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	43	53
Lucro líquido (prejuízo) do período		0	0
Em 31 de março de 2022	<u>10</u>	<u>43</u>	<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	0
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

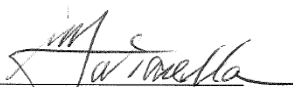
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

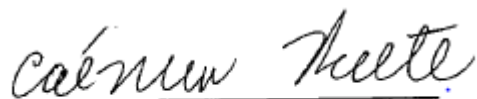
Relatório das demonstrações financeiras

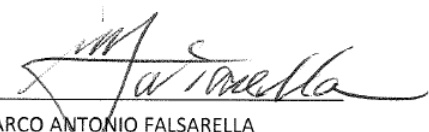
Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022.

Itapira (SP), 25 de abril de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/03/2022	PASSIVO	31/03/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2
Contas a receber	43		
		Total do passivo circulante	2
Total do Ativo circulante	53		
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	41
		Total do patrimônio líquido	51
Total do ativo	53	Total do passivo	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51
Lucro líquido (prejuízo) do período		0	0
Em 31 de março de 2022	10	41	51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	(0)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	(0)
Contas a pagar	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

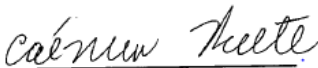
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de abril de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2022	PASSIVO	Nota	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		24	Fornecedores		13
Estoques		1	Impostos e contribuições a recolher	4	2.585
Impostos a recuperar		19	Outras contas a pagar		1
Adiantamentos a fornecedores		140			
Outros créditos		158	Total do passivo circulante		2.598
Total do ativo circulante		341			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos Judiciais		181	Provisão para contingências		455
Partes relacionadas	3	75.115	Partes relacionadas	3	81.109
Total do realizável a longo prazo		75.295	Total do passivo não circulante		81.564
			Patrimônio líquido	5	
Total do ativo não circulante		75.295	Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(8.576)
			Total do patrimônio líquido		(8.526)
			Total do passivo		84.162
Total do ativo		75.637	Total do passivo e patrimônio líquido		75.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas		-	(5)
Outros resultados operacionais	6	(17)	24
Total das despesas operacionais		(17)	19
Resultado financeiro			
Receitas Financeiras		0	1
Despesas Financeiras		(11)	(87)
Resultado financeiro líquido		(11)	(87)
Lucro (prejuízo) do período		(28)	(68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período		(28)	(68)
Resultado abrangente total		(28)	(68)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	50	(8.508)	(8.458)
Resultado do período	<u> </u>	<u>(68)</u>	<u>(68)</u>
Em 31 de março de 2022	<u>50</u>	<u>(8.576)</u>	<u>(8.526)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(28)	(68)
Varição nos ativos e passivos		
Outros créditos	0	(157)
Depósitos Judiciais	-	54
Impostos e contribuições a recolher	11	88
Outras contas a pagar	18	(66)
Partes relacionadas	23	173
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	24	24
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	24	24
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	24	24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	10.106	9.334
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	42.035	19.387
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	20.052	33.213
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	2.913	19.175
Virgolino de Oliveira Empr. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	8	-
Pessoas físicas	1	-
	<u>75.115</u>	<u>81.109</u>

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Outros resultados operacionais

Referem-se substancialmente a movimentação em conta de provisões e indenizações trabalhistas.

7 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Ariranha (SP), 25 de abril de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2022	PASSIVO	31/03/2022
Não circulante		Circulante	
Investimentos	97	Contribuição previdenciária a recolher	3
		Partes relacionadas	47
	97	Total do passivo circulante	50
Total do ativo não circulante	97	Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	(2.209)
		Total do patrimônio líquido	47
		Total do passivo	50
Total do ativo	97	Total do passivo e patrimônio líquido	97

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	-	(1)
Outras e despesas receitas operacionais, líquidas	-	-
Total das despesas operacionais	-	(1)
Resultado antes do resultado financeiro	-	(1)
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras líquidas	-	(0)
Resultado financeiro líquido	-	(0)
Lucro (prejuízo) do período	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado periodo de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do periodo	-	(1)
Resultado abrangente total	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.208)	48
Prejuízo do período		(1)	(1)
Em 31 de março de 2022	<u>2.256</u>	<u>(2.209)</u>	<u>47</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	-	(1)
Variação nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Outras contas a pagar	-	-
Partes relacionadas	-	1
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	-	-
No inicio do periodo	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras correspondem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Coopercitrus	94
Outros	3
	97

Os investimentos são decorrentes do período em que a companhia mantinha operações comerciais.

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de reais

5 Partes relacionadas

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em recuperação judicial	1
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em recuperação judicial	46
	47

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Ariranha (SP), 25 de abril de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2022	PASSIVO	Nota	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		3	Partes relacionadas		2
Total do ativo circulante		3	Total do passivo circulante		2
Não circulante			Patrimônio líquido	5	
Imobilizado	4		Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		(83.154)	Prejuízos acumulados		(14.040)
		44.261	Total do patrimônio líquido		44.262
Total do ativo não circulante		44.261			
Total do ativo		44.264	Total do passivo e patrimônio líquido		44.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
(Despesas) receitas operacionais	6		
Gerais e administrativas		-	(2)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	-
Total das despesas operacionais		-	(2)
Depreciações e amortizações		(412)	(4.534)
Lucro (prejuízo) do período		(412)	(4.536)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	(412)	(4.536)
Resultado abrangente total	(412)	(4.536)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2021	26.380	31.922	(9.504)	48.798
Prejuízo do período			(4.536)	(4.536)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(14.040)</u>	<u>44.262</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(412)	(4.536)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização e outras	412	4.533
Variações nos ativos e passivos		
Partes relacionadas	-	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	3	3
No início do período	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos da Companhia.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii)** - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido
		Acumulada	
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.029)	1.294
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	125.093	(82.126)	42.967
			-
	127.416	(83.155)	44.261

A movimentação havido no mês é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	28/02/2022				31/03/2022
Edifícios e benfeitorias	1.300	-	(6)	-	1.294
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	43.373	-	(406)	-	42.967
	44.673	-	(412)	-	44.261

5 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; sendo que o resultado apurado, é exclusivamente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Ariranha (SP), 25 de abril de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
Balanco patrimonial em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/03/2022	Passivo	Notas	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Empréstimos e financiamentos	7	31.405
			Impostos e contribuições a recolher	8	4.723
Total do ativo circulante		15	Outras contas a pagar		563
			Total do passivo circulante		36.691
Não circulante			Não circulante		
Depositos judiciais		266	Passivo fiscal diferido		22.508
Partes relacionadas	3	74.724	Partes relacionadas	3	129.769
		74.990	Total do passivo não circulante		152.277
			Patrimônio líquido	9	
Investimentos	4	8.996	Capital social		114.401
Imobilizado	5		Reserva de capital		1.780
. Custo		92.618	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
. Depreciação acumulada		(64)	Prejuízos acumulados		(167.448)
Propriedades para investimentos	6	4.840	Total do patrimônio líquido		(7.573)
		106.389	Total do passivo		188.968
Total do ativo não circulante		181.380	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395
Total do ativo		181.395			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Notas	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	888
Impostos sobre vendas		-	(18)
Receita líquida de vendas	10	-	870
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas		(2)	(368)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(20)
Total das despesas operacionais		(2)	(388)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(2)	482
Depreciações e amortizações		(0)	(1)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras		0	1
Despesas Financeiras líquidas		(23)	(221)
Resultado financeiro líquido		(22)	(220)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	-
Lucro (prejuízo) do período		(25)	261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período		(25)	261
Resultado abrangente total		(25)	261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	43.694	(167.709)	(7.834)
Lucro líquido do período				261	261
Saldo em 31 de março de 2022	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.448)</u>	<u>(7.573)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Fluxo de Caixa período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(25)	261
Varição nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	23	413
Outras contas a pagar	0	78
Partes relacionadas	2	(751)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	-	-
No início do período	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.589	5
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	123
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.025	-
R.O. serviços Agrícolas S.A. Em recuperação judicial	-	8
Pessoas físicas	-	129.633
	<u>74.724</u>	<u>129.769</u>

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Investida	Localidade	Área (ha)	% Participação	Valor R\$ Mil
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8,996
				<u>8,996</u>

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

5 Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido
		Acumulada	
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	64	(64)	-
	92.617	(64)	92.553

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em
	28/02/2022				31/03/2022
Terrenos e propriedades	92.553	-	-	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
	92.553	-	-	-	92.553

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima a centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, tendo como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

10 Receita operacional

Receita brutas das vendas - Cana de açúcar in natura	888
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(18)
Receita líquida de vendas	870

11 Despesas financeiras líquidas

O saldo é substancialmente representado por Juros e atualizações sobre Impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022.

Ariranha (SP), 25 de abril de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanco Patrimonial em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/03/2022	PASSIVO	Nota	31/03/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		119	Fornecedores	11	58.509
Contas a receber	3	2.191	Empréstimos e financiamentos	12	334.442
Estoques	4	10.722	Salários a pagar e encargos sociais	13	24.926
Impostos a recuperar	5	9.141	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351
Adiantamentos a fornecedores	6	36.378	Impostos e contribuições a recolher	15	439.520
Outros créditos	8	132.337	Outras contas a pagar	16	135.759
Total do ativo circulante		190.889	Total do passivo circulante		1.020.506
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		285.164	Empréstimos e financiamentos	12	30.796
Outros créditos	8	272.824	Contas a pagar - Cooperativa	14	69.552
Partes relacionadas	7	215.156	Provisão para contingências	17	111.331
Total do realizável a longo prazo		773.143	Passivo fiscal diferido		41.065
Investimentos	9	54.113	Partes relacionadas	7	3.601.048
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	2.501.778
. Custo		529.078	Outras contas a pagar	16	68
. Depreciação acumulada		(340.820)	Total do passivo não circulante		6.355.639
		242.371	Patrimônio líquido	18	
Total do ativo não circulante		1.015.514	Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
			Ajuste de avaliação patrimonial		215.419
			Prejuízos acumulados		(6.425.098)
			Total do patrimônio líquido		(6.169.742)
			Total do passivo		7.376.145
Total do ativo		1.206.402	Total do passivo e patrimônio líquido		1.206.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/03/2022	
		Mensal	Acumulado
Receita bruta de vendas		20	52.223
Impostos sobre vendas		-	(1.985)
Receita líquida de vendas	19	20	50.238
Custo dos produtos vendidos	20	(23)	(47.372)
Lucro (prejuízo) bruto		(2)	2.866
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	20	(1.507)	(25.026)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	9	(2.058)	3.482
Total das despesas operacionais		(3.565)	(21.544)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(3.567)	(18.678)
Resultado de equivalência patrimonial		228.178	120.117
Depreciações e amortizações		(815)	(17.539)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		223.795	83.899
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	21	31	1.561
Despesas financeiras		(18.769)	(293.622)
Variações cambiais, líquidas		304.424	500.910
Resultado financeiro líquido		285.685	208.849
IR/CS Diferidos		514	7.775
Lucro (prejuízo) do período		509.995	300.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangentes período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro (Prejuízo) do período	509.995	300.524
Resultado abrangente total	509.995	300.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(15.093)	15.093	
Prejuízo do período				300.524	300.524
Em 31 de março de 2022	<u>33.399</u>	<u>6.537</u>	<u>215.419</u>	<u>(6.425.097)</u>	<u>(6.169.742)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período de 11 (onze) meses findos em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	509.995	300.524
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.553	17.207
Valor residual do ativo permanente baixado	-	78
Impostos diferidos	(514)	(7.775)
Resultado de equivalência patrimonial	(228.178)	(120.117)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(19.037)	19.999
	263.819	209.915
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(24)	64
Estoques	(1.611)	1.406
Adiantamentos a fornecedores	(614)	(15.666)
Outros créditos	(118)	5.941
Fornecedores	290	(25.484)
Salários e encargos sociais	733	1.397
Impostos e contribuições a recolher	2.215	37.091
Outras contas a pagar	2.163	(28.240)
Partes relacionadas	(266.800)	(186.474)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	52	(52)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(27)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(27)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos pagos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	52	(79)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	119	119
No início do período	68	198
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	52	(79)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 11 (onze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades

geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

Cientes no mercado interno	2.386
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(195)
	2.191

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

Produtos acabados:	
Etanol	5
Almoxarifado de materiais	1.494
Manutenção e outros	9.223
	10.722

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.588
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.667
Imposto de Renda	308
Outros	578
	9.141

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

Fornecedores de cana-de-açúcar	21.339
Fornecedores de materiais	15.039
	36.378

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	122.068	22.275
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	51.740	52.257
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	21.790	15.210
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	123	6.642
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.387	42.034
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em recuperação judicial	2	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.378.106
Pessoas físicas	-	84.524
	215.156	3.601.048

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.400
Demais contas a receber	4.200
	405.161

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

Ativo circulante	132.337
Ativo não circulante	272.824
	405.161

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Finance S/A	19.610
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	19.457
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
Outros	19
	54.113

Os investimentos nas controladas Virgolino de Oliveira Finance S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

Provisão para perdas em investimentos - apresentado no Passivo não circulante:

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.403.410
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	92.497
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.871
	2.501.778

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

Informações relevantes sobre as controladas

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.	114.401	(7.573)	261	202	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.419.094)	131.874	131.019	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(438.734)	(44.244)	(9.328)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	46.124	19.610	2.605	218	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	44.262	(4.536)	(1.994)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial				120.117	

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

	31/03/2022		
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(45.246)	48.868
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.159	(271.984)	123.175
Móveis e utensílios	6.470	(4.960)	1.510
Obras em andamento	12.775	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.397)	341
Outras imobilizações	537	(233)	304
	529.078	(340.820)	188.258

A movimentação do mês é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

Descrição	Saldo em 28/02/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/03/2022
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	49.097	-	(228)	-	48.869
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	124.464	-	(1.289)	-	123.175
Móveis e utensílios	1.522	-	(12)	-	1.510
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	365	-	(24)	-	341
Outras imobilizações	304	-	(1)	-	303
	<u>189.812</u>	<u>-</u>	<u>(1.554)</u>	<u>-</u>	<u>188.258</u>

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	22.552
Fornecedores de materiais e serviços	<u>35.957</u>
	<u>58.509</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

Modalidades e encargos:

BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	353
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	251.458
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	<u>113.427</u>
Total	<u>365.238</u>
No Passivo circulante	334.442
No Passivo não circulante	<u>30.796</u>
	<u>365.238</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

Salários e encargos a pagar	22.996
Provisão de férias e encargos	1.586
Provisão para 13 salário e encargos	344
	24.926

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(3.334)
Total	96.904
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	69.552
	96.904

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa selic estimada em 3,75 a.a.

15 Impostos e contribuições a recolher

Tributos Estaduais	180.062
Tributos Federais	230.962
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	24.306
Tributos Municipais	1.727
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	312
	439.520

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

Adiantamentos de clientes	34.134
Produtos faturados a entregar	3.173
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	60.704
Demais contas a pagar	23.826
	135.827
Passivo circulante	135.759
Passivo não circulante	68

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 111.331 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por

consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 27.566.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas do período, obtidas na unidade Ariranha/SP, tem a seguinte composição:

Receita bruta com vendas de Etanol - Mercado Interno	47.141
Outras vendas	5.082
Receita Bruta das vendas	52.223
(-) Impostos sobre vendas	(1.985)
Receita líquida das vendas	50.238

A unidade industrial em Itapira/SP., não teve operações nessa safra.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

20 Despesas e custos operacionais por natureza

Materia prima - Cana de açúcar	25.707
Despesas com pessoal	15.187
Serviços de terceiros	10.963
Materiais	977
Custos de mercadorias revendidas	2.304
Custos de entresafra	14.798
Diversos	2.463
	72.399

A reconciliação de despesas e custos operacionais e assim apresentado:

Custo dos produtos vendidos	47.372
Despesas gerais e administrativas	25.026
	72.399

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

Receita Financeiras

Descontos obtidos	849
Outras operações	712
	1.561

Despesas financeiras

Juros sobre empréstimos e financiamentos	(266.217)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(18.950)
Outras despesas financeiras	(8.455)
	(293.622)

Variações cambiais liquidas	
	500.910

Resultado financeiro liquido	
	208.849


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2022

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de março de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022.

Itapira (SP), 25 de abril de 2022.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Balanço Patrimonial em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/03/2022</u>	PASSIVO	<u>31/03/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a Recolher	1
Contas a receber	<u>8</u>		<u>1</u>
Total do ativo circulante	<u>18</u>		
		Patrimônio líquido	
		Capital Social	10
		Lucros acumulados	<u>7</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>17</u>
Total do ativo	<u><u>18</u></u>	Total do passivo	<u><u>18</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 3 (três) meses findo em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	(1)
Total das despesas operacionais	-	(1)
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/03/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(1)</u>
Resultado abrangente total	<u>(0)</u>	<u>(1)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Em 31 de março de 2022	<u>10</u>	<u>7</u>	<u>17</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/03/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	<u>(0)</u>	<u>(1)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>(1)</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Partes relacionadas	<u>0</u>	<u>1</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	10	10
No inicio do periodo	<u>10</u>	<u>10</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 3 (três) meses findos em 31 de março de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DA VARA
ÚNICA DA COMARCA DE SANTA ADÉLIA - ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo sob nº 0000540-75.2021.8.26.0531

R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial do grupo formado pelas empresas **VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTROS (GRUPO VO) - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades atinente ao mês de abril a maio de 2022, nos termos da legislação em regência (doc. 01), como também opina para que as Recuperandas respondam *in totum* os questionamentos suplementares (doc. 02).

Campinas, 22 de junho de 2022.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Maio/2022



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....	6
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
2.2. DA SITUAÇÃO DA RECUPERANDA	9
3. VISÃO GERAL DAS RECUPERANDAS	9
3.1. GRUPO VIRGOLINO DE OLIVEIRA	9
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	15
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	16
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....	17
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	17
4.1.1. Disponível	18
4.1.2. Contas a Receber	20
4.1.3. Estoques.....	24
4.1.4. Ativo Biológico.....	27
4.1.5. Investimentos	34
4.1.6. Imobilizado	37
4.1.7. Fornecedores.....	44
4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas	51
4.1.9. Empréstimos e Financiamentos	54
4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	57
4.1.11. Passivo Tributário.....	60
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	63
4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas	63
4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas.....	67
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais.....	70
4.2.4. Resultado Operacional.....	73
4.2.5. Equivalência Patrimonial.....	76
4.2.6. Resultado Financeiro	78
4.2.7. Resultado Líquido.....	80
4.3. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA	83
4.3.1. Atividades Operacionais.....	84



4.3.2.	<i>Atividades de Investimento</i>	86
4.3.3.	<i>Atividades de Financiamento</i>	88
4.3.4.	<i>Fluxo de Caixa Consolidado</i>	91
4.4.	ÍNDICES E INDICADORES	93
4.4.1.	<i>Liquidez Corrente</i>	93
4.4.2.	<i>Liquidez Geral</i>	96
4.4.3.	<i>Endividamento</i>	98
4.4.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i>	101
4.4.5.	<i>Margem EBTIDA</i>	103
4.4.6.	<i>Margem NOPAT</i>	105
5.	PASSIVO CONCURSAL	108
6.	ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	109
7.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	110
8.	ANEXOS	111



Glossário

GVO	Grupo Virgolino de Oliveira
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
BP	Balanço Patrimonial
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
Receita Líquida	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
Custo de Vendas	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
Margem de Contribuição	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
Resultado Líquido	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

Grupo Virgolino de Oliveira

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das empresas a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade das empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte das recuperandas, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constatare qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses junho/2021 a maio/2022.

2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

Na sequência, apresentaremos um resumo da situação da recuperanda².

2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial³ é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

² Detalhado pela própria recuperanda.

³ Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 18/07/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 1,75% neste ano. Para o mercado financeiro, a previsão para 2023 foi de 0,50% - o mesmo previsto na semana passada.

A previsão para o câmbio⁴ é de R\$ 5,13/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,10/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 passou de US\$ 70,00 bilhões na semana passada para US\$ 68,18. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 60,00 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 13,75% ao ano e de 10,75% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação⁵ estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 7,67% para 7,54%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção passou de 5,09% para 5,20%.

⁴ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁵ Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.



Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

No setor sucroalcooleiro, a safra de 2022/2023 é esperada com entusiasmo dado que não há previsão de seca como aquela que abalou os canaviais na safra anterior (2021/2022). Desse ciclo, a moagem acumulada de cana até 01 de janeiro de 2022 foi de 521,7 milhões de toneladas na região Centro-Sul. A previsão é de que essa encerre-se com volume de 525 milhões de toneladas, sendo de aproximadamente 560 milhões o volume para o próximo ciclo: embora esse cenário ainda seja visto com certa reserva. Em relação ao etanol, a projeção é de 29,8 bilhões de litros, sendo que em 2021/2022 essa foi de 27,7 bilhões.

De acordo com a União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Única), na segunda quinzena de maio/2022, a região Centro-Sul atingiu 43,69 milhões de toneladas de cana-de-açúcar sendo essas processadas por 248 unidades, cuja ATR foi de 128,64 kg por tonelada colhida. Se comparado ao mesmo período do ano passado verifica-se aumento de 0,04% na moagem de cana-de-açúcar, processada com uma usina a menos.

No que diz respeito ao etanol verifica-se que 2,03 bilhões de litros foram fabricados no mesmo período. Desse volume total, o hidratado alcançou 1,25 bilhão de litros, sendo 778,30 milhões de litros a produção de etanol anidro.

Segundo Antonio de Pádua Rodrigues, diretor técnico da Única:

A decisão das unidades produtoras permanece em priorizar a produção de etanol. Até o momento, 855 mil toneladas de açúcar deixaram de ser fabricadas devido mudança no mix de produção, resultando em um maior direcionamento da matéria-prima para a produção de biocombustível.

No acumulado do atual ciclo foram fabricados 5,17 bilhões de litros de etanol, sendo 3,56 bilhões de etanol hidratado e 1,61 bilhão de anidro.

2.2. Da situação da recuperanda

Em seu Relatório Operacional, a recuperanda apresenta dados referentes ao desempenho de suas atividades, bem como sua visão a respeito atual situação. Nesse sentido e, segundo a recuperanda:

Nas cotações do dia 22/06/22 o mercado do Açúcar e do Etanol Hidratado, estava mais vantajoso produzir Etanol Hidratado do que produzir o Açúcar, pois o Etanol Hidratado estava remunerando R\$ 108,29/saco equivalente e o Açúcar no mercado externo R\$ 99,88/saco

3. Visão Geral das Recuperandas

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

3.1. Grupo Virgolino de Oliveira



A sede do Grupo Virgolino de Oliveira (GVO), se localiza na cidade de Santa Adélia, a aproximadamente 371 Km da capital do Estado.

01 - I	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A - ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	03/05/1949
CNPJ	49.911.589/0001-79
Inscrição Estadual	374.004.926.118
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	35.075.311,31

02 - III	AGROPECUÁRIA NOSSA SENHORA DO CARMOS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	19/05/1982
CNPJ	50.031.780/0001-05
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	F SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	N/A
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	28.850.352,92



03 - V	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	30/09/2004
CNPJ	07.020.561/0001-00
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	68.10-2-01 - Compra e venda de imóveis próprios
CNAE Secundários	68.10-2-03 - Loteamento de imóveis próprios
	68.21-8-01 - Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis
	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária
	68.21-8-02 - Corretagem no aluguel de imóveis
	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
	77.31-4-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador
Capital Social (R\$)	114.401.414,00

04 - VI	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	ACUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.792/0001-83
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

CNAE Principal	10.71-6-00 - Fabricação de açúcar em bruto
CNAE Secundários	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
Capital Social (R\$)	455.000.000,00

05 - VIII	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS S/A
Nome Fantasia	AGROPECUARIA TERRAS NOVAS
Data de Abertura	07/10/2004
CNPJ	07.024.787/0001-70
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	813.334.000,00

06 - X	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	15/02/2017
CNPJ	27.119.194/0001-03
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	Ariranha
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	35.11-5-01 - Geração de energia elétrica
CNAE Secundários	35.30-1-00 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar-condicionado
Capital Social (R\$)	26.380.323,00

07 - XI	USINA CATANDUVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	USINA CATANDUVA S A ACUCAR E ALCOOL
Nome Fantasia	USINA CATANDUVA
Data de Abertura	03/09/1966
CNPJ	44.330.983/0001-08
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ SANTO ANTONIO
Complemento	N/A
Bairro	Zona Rural
Cidade	ARIRANHA
Estado	São Paulo
CEP	15.960-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	19.31-4-00 - Fabricação de álcool
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	23.208.717,58

08 - XII	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	R.O. SERVICOS AGRICOLAS S.A.
Nome Fantasia	R.O. SERVICOS AGRICOLAS
Data de Abertura	08/05/2008
CNPJ	09.575.642/0001-93
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CANOAS
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	JOSE BONIFACIO
Estado	São Paulo
CEP	15.200-000
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	01.61-0-99 - Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente
CNAE Secundários	01.61-0-03 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita



Capital Social (R\$)	1,00

De acordo com os autos, foram citadas as seguintes filiais:

- Da Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool, CNPJ 49.911.589/0004-11
- Da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S/A, CNPJ 50.031.780/0132-74
- Da Açucareira Virgolino de Oliveira S/A, CNPJ 07.024.792/0002-64
- Da Agropecuária Terras Novas S/A, CNPJ 07.024.787/043-20

Os Produtores Rurais seguem caracterizados abaixo:

09 - XIII	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006
CNPJ	08.460.935/0001-62
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ PALMEIRAS SAO JOAQUIM
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

10 - XIV	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	24/11/2006



CNPJ	08.460.973/0001-15
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	FAZ CERCADO GRANDE
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - PRODUTOR RURAL (PESSOA FISICA)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
Nome Fantasia	N/A
Data de Abertura	14/11/2006
CNPJ	08.447.511/0001-68
Inscrição Estadual	Não localizado
Endereço	SIT SAO FRANCISCO
Complemento	N/A
Bairro	Rural
Cidade	Itapira
Estado	São Paulo
CEP	13.970-005
Natureza Jurídica	412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física)
CNAE Principal	01.13-0-00 - Cultivo de cana-de-açúcar
CNAE Secundários	N/A
Capital Social (R\$)	10.000,00

3.2. Da composição societária

Devido ao fato do GVO ser composto como Sociedade Anônima (S.A.) não há composição societária. No entanto, segundo a petição inicial às fls. 10:

Todas as decisões sobre a condução dos negócios de todos os Requerentes (empresas e produtores rurais) são tomadas (desde o início de 2015) pela diretoria formada

pelo Presidente (Sr. Joamir Alves) e pela acionista controladora que detém a maior parte das ações das empresas – e também produtora rural – (Sra. Carmen Ruete de Oliveira).

À exceção do acima exposto encontra-se a recuperanda Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. a qual apresenta a seguinte composição societária:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. Sócios	Capital	Participação
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	22.783.088,00	86,36%
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	3.597.235,00	13,64%
Total	26.380.323,00	100,00%

3.3. Da estrutura organizacional

As recuperandas possuem a seguinte estrutura organizacional:

Período	VO Açúcar Alcool Consolidado	Agropecuária Nossa Sra. do Carmo Consolidado	Açucareira VO Consolidado	Agropecuária Terras Novas Consolidado	Total GVO Consolidado
Ago/21	232	407	95	118	852
Set/21	233	408	93	118	852
Out/21	230	405	93	118	846
Nov/21	232	403	93	118	846
Dez/21	232	398	93	117	846
Jan/22	232	398	93	116	839
Fev/22	229	426	93	113	861
Mar/22	227	427	92	108	854
Abr/22	227	424	92	108	851
Mai/22	99	167	53	78	397

No mês de abril/2022 – encerramento do exercício 2021/2022 – as recuperandas registravam 851 colaboradores, indicando diminuição de três postos de trabalho, enquanto no mês de maio – primeiro mês do exercício 2022/2022 – houve o fechamento de 454 postos de trabalho, encerrando o período com 397 colaboradores.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

O exercício social do GVO tem início no mês de maio de cada ano. Nesse sentido, o relatório analisará o primeiro mês do exercício de 2022/2023, o qual finalizará em abril do ano seguinte.

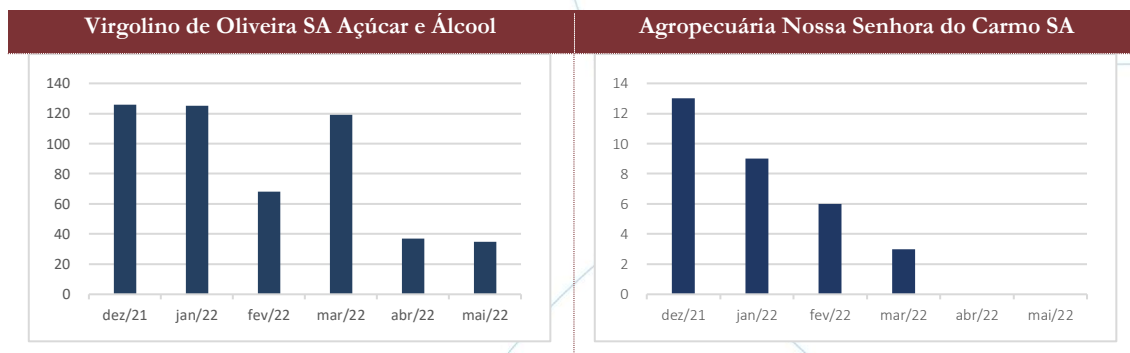
Cabe destacar que todas as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais.

4.1. Balanço Patrimonial

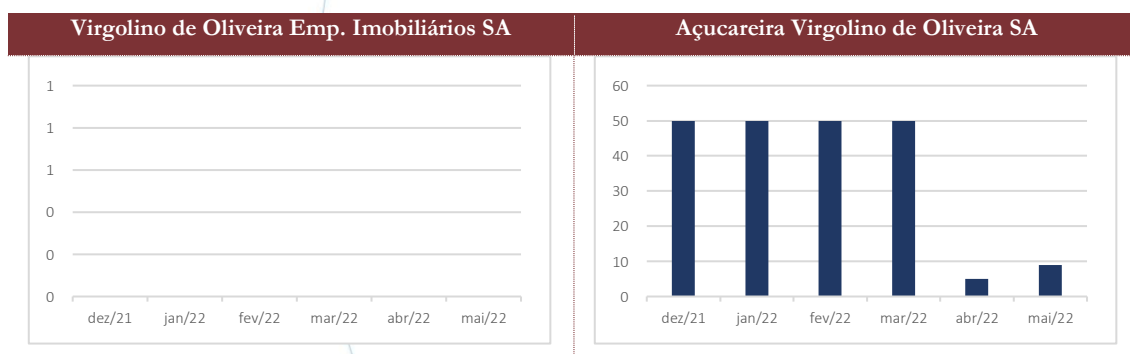
O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.



4.1.1. Disponível



A VOSA encerrou o exercício 2021/2022 (abril/2022) com saldo em caixa de R\$ 37 mil, indicando redução de 68,91% em relação ao mês anterior, enquanto a ANSC não registrou saldo de disponibilidades no encerramento do exercício. No mês de maio/2022, o saldo da VOSA voltou a registrar diminuição de 5,41% e a ANSC permaneceu contabilizando com saldo zero.

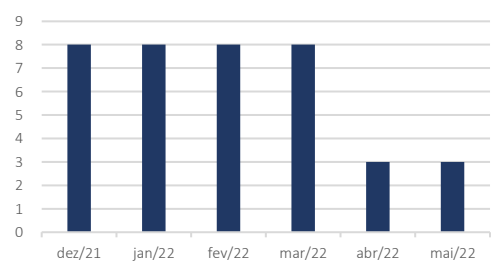


A VO Empreendimentos Imobiliários permaneceu sem registrar saldo de disponibilidades nos meses de abril/2022 e maio/2022, enquanto a Açucareira registrou queda de 90% no encerramento do exercício 2021/2022 (abril/2022), contabilizando saldo de R\$ 5 mil passando para R\$ 9 mil no mês de maio/2022 – demonstrando alta de 80%.

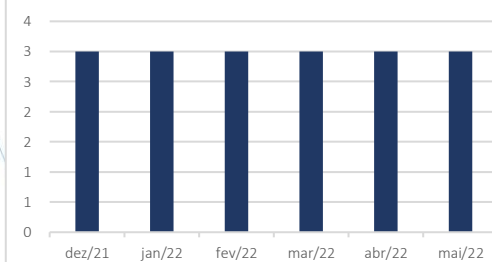


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

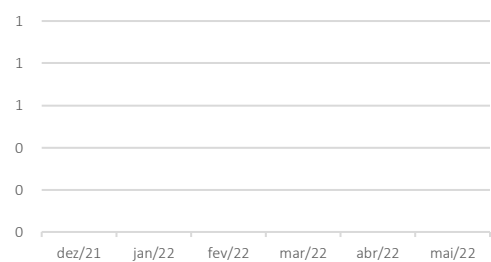


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

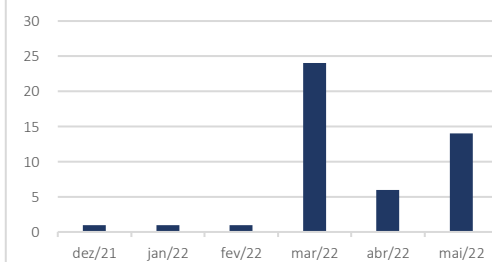


A Agropecuária Terras Novas registrou redução de 62,50% no saldo de R\$ 3 mil da conta disponibilidades referente ao encerramento do exercício 2021/2022 (abril/2022), mantendo-se estável no mês de maio/2022. A VO Bioenergia não demonstrou alteração no saldo contabilizado no valor de R\$ 3 mil.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool



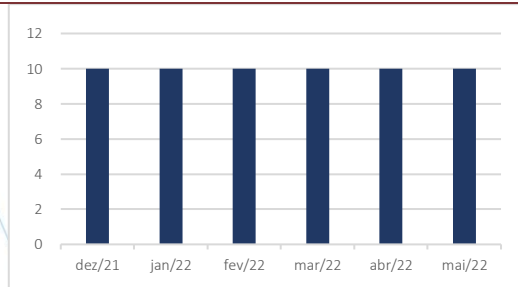
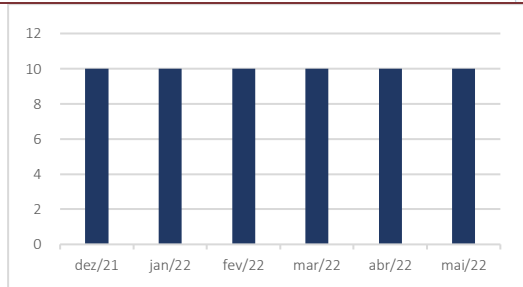
RO Serviços Agrícolas SA



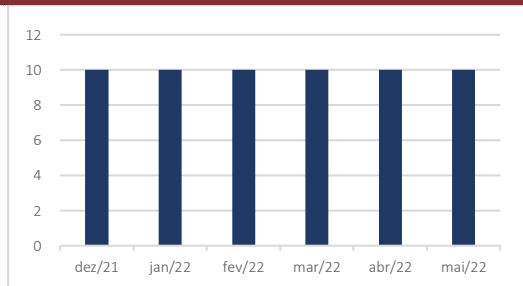
Enquanto a Usina Catanduva permanece sem registrar saldo de disponibilidades, a RO Serviços Agrícolas apresentou redução de 75% no encerramento de 2021/2022 (abril/2022), cujo saldo foi de R\$ 6 mil, o qual passou para R\$ 14 mil no mês de maio/2022.

Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



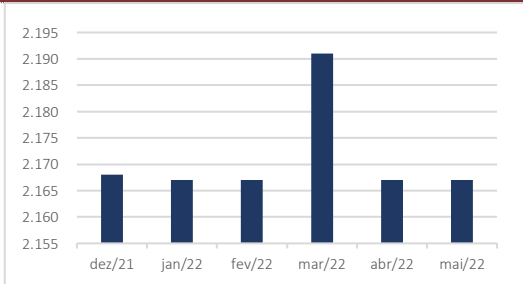
Virgolino de Oliveira Filho



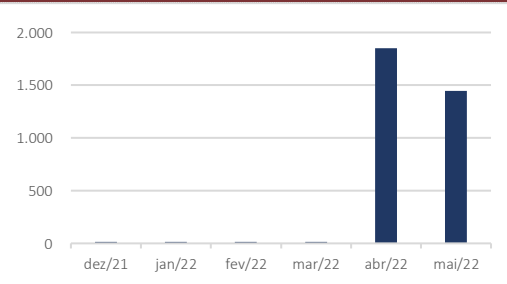
Todos os três produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira, Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho, mantiveram saldo constante no valor de R\$ 10 mil na conta disponibilidades.

4.1.2. Contas a Receber

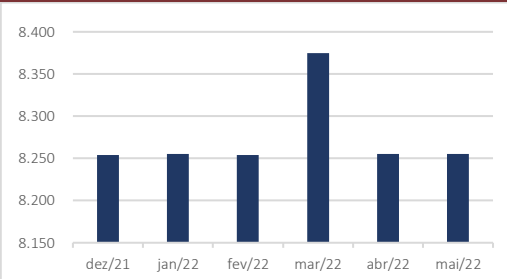
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool



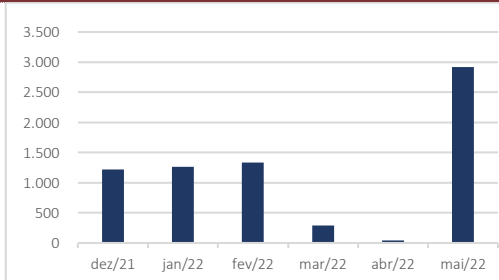
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



No mês de abril/2022, a VOSA apresentou diminuição de 1,1% no saldo do contas a receber, mantendo-se estável em maio/2022. A ANSC contabilizou saldo de R\$ 1,85 milhão no mês de abril de 2022, o qual passou para R\$ 1,5 milhão em maio/2022.

**Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA****Açucareira Virgolino de Oliveira SA**

Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários permanece sem registrar saldo no contas a receber, a Açucareira apresentou diminuição de 1,43% entre março/2022 e abril/2022, mantendo-se estável em maio/2022.

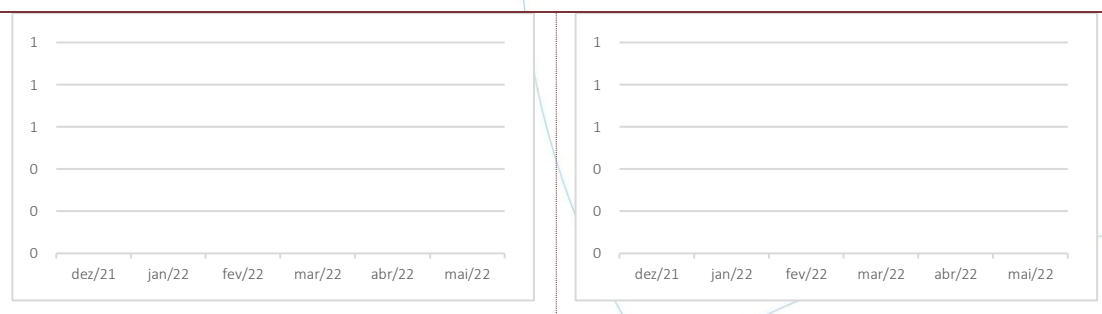
Agropecuária Terras Novas SA**Virgolino de Oliveira Bioenergia SA**

No mês de abril/2022, a Agropecuária Terras Novas apresentou saldo de R\$ 41 mil no contas a receber, o qual passou para R\$ 2,9 milhões em maio/2022. A VO Bioenergia permanece com saldo zero nesta alínea.

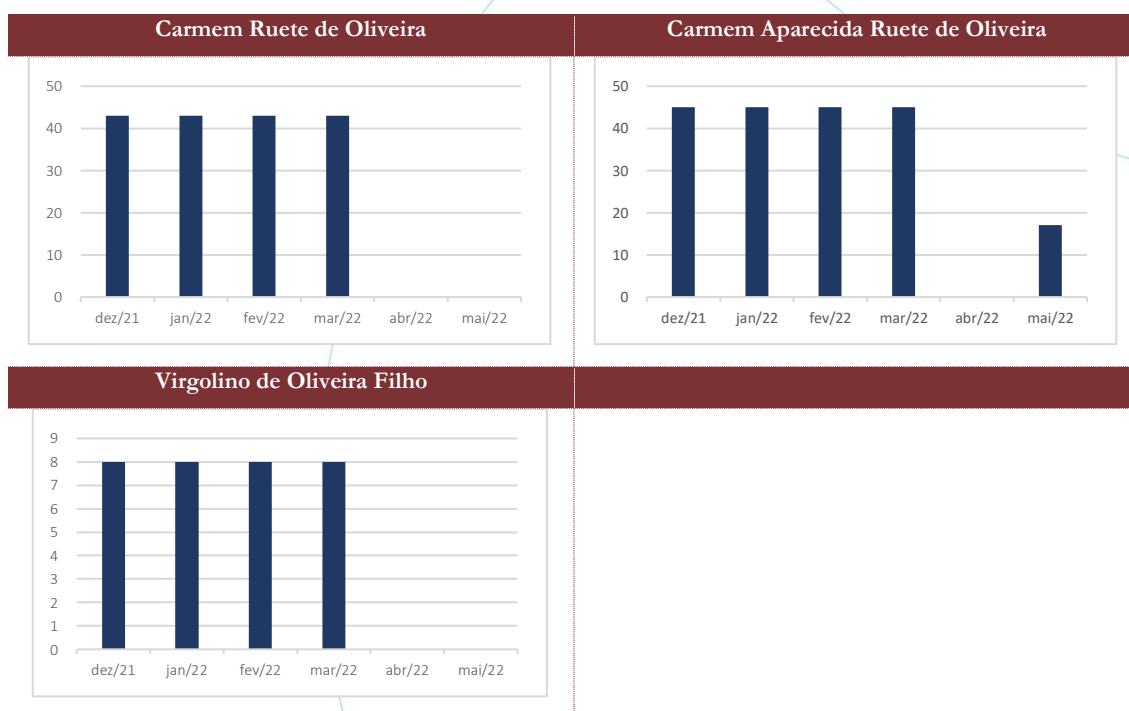
Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool**RO Serviços Agrícolas SA**



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



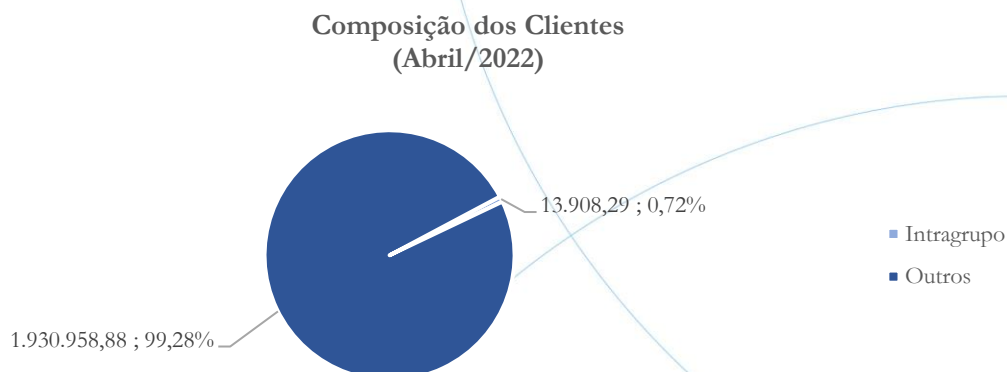
Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo no contas a receber.



No mês de abril/2022, os três produtores rurais (Sra. Carmem Ruete de Oliveira, Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira, e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho) realizaram o saldo do contas a receber na integralidade, enquanto no mês de maio/2022 a Sra. Carmen Aparecida registrou saldo no valor de R\$ 17 mil.

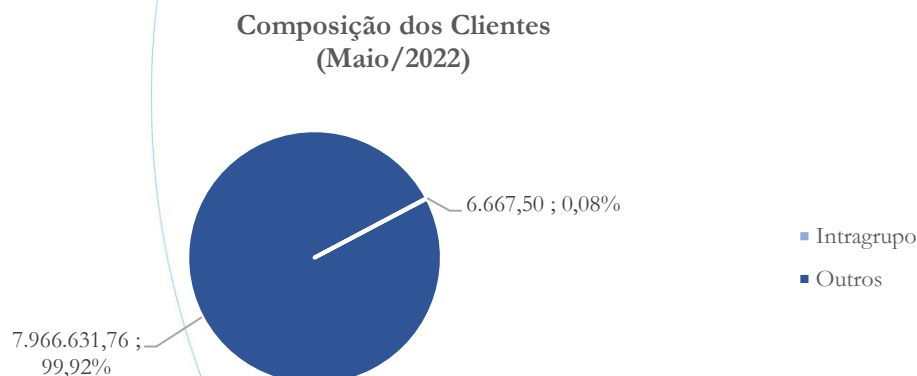


A operação intragrupo apresentou a seguinte situação:



A partir do gráfico acima é possível observar que 0,72% do valor contabilizado no contas a receber é correspondente a operações intragrupo.

Enquanto no mês de maio/2022:



No mês de maio/2022, a operação intragrupo foi de 0,08% do contas a receber.

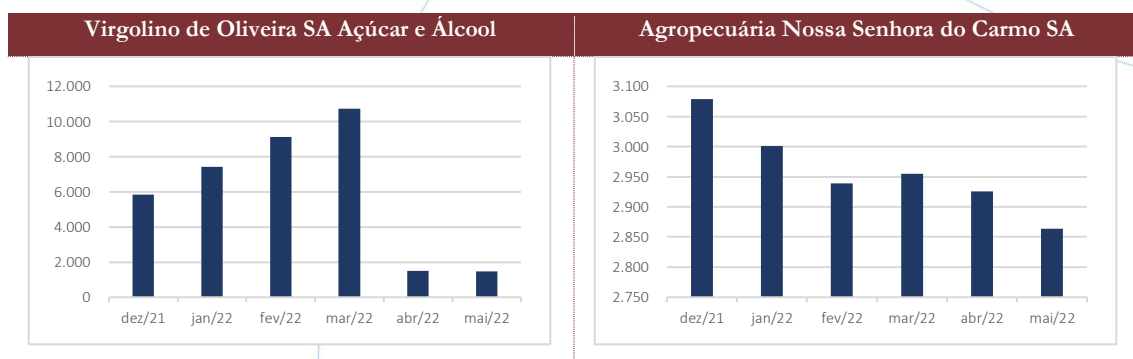
Conforme as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo do contas a receber nos meses de abril e maio de 2022 possui a seguinte composição:



Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Contas a Receber	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cientes no Mercado Interno	2.363	2.362	2.362	2.386	2.362	2.362
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	195	195	195	195	195	195
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	2.168	2.167	2.167	2.191	2.167	2.167

Açucareira Virgolino de Oliveira Receber a Receber	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cientes no Mercado Interno	10.982	10.983	10.982	11.103	10.983	10.983
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.728	2.728	2.728	2.728	2.728	2.728
(=) Saldo Conforme Balanço Patrimonial	8.254	8.255	8.254	8.375	8.255	8.255

4.1.3. Estoques

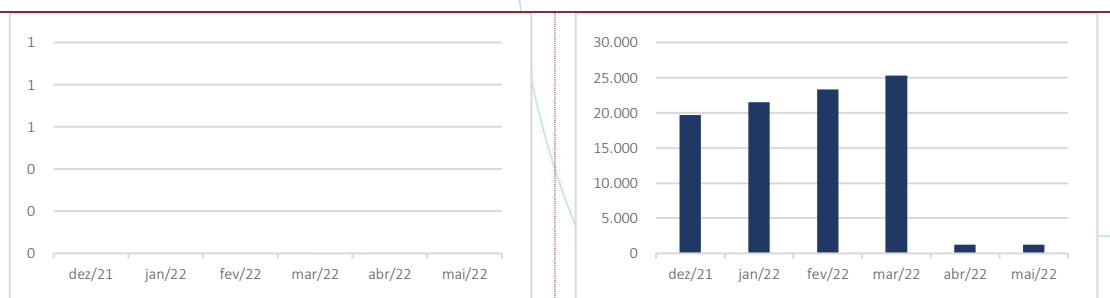


A VOSA registrou queda de 86,01% no estoque referente ao mês de abril/2022 quando comparado ao mês anterior, enquanto no mês de maio/2022 houve diminuição de 2,67%. A ANSC apresentou diminuição de 0,98% e 2,12%, respectivamente no mesmo período em análise.

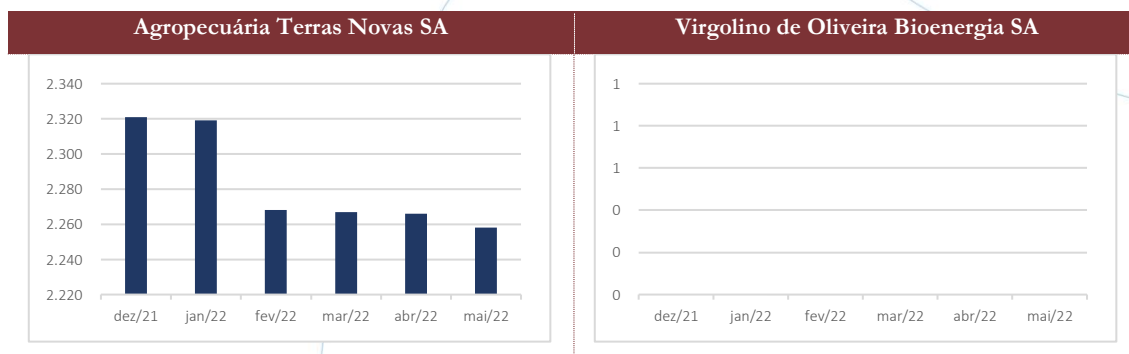
Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA



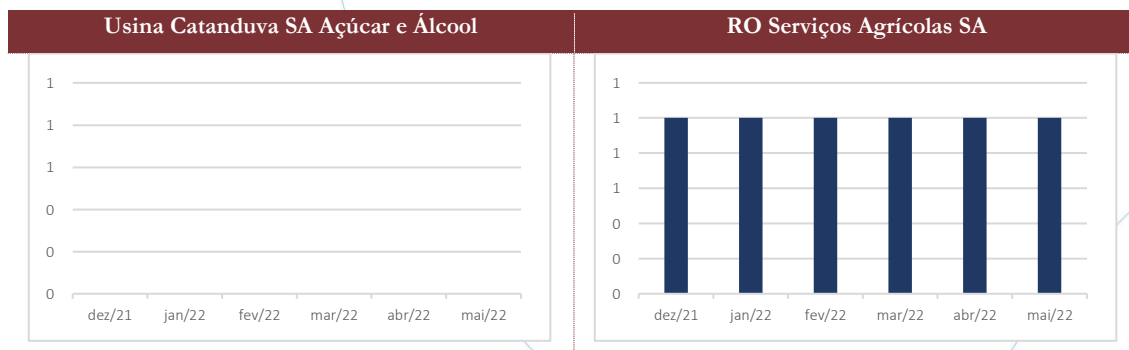
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VO Empreendimentos imobiliários não registra saldo de estoque em seu Balanço Patrimonial, enquanto na Açucareira houve redução de 95,01% entre os meses de março/2022 e abril/2022, seguido de aumento de 0,4% no mês de maio/2022.

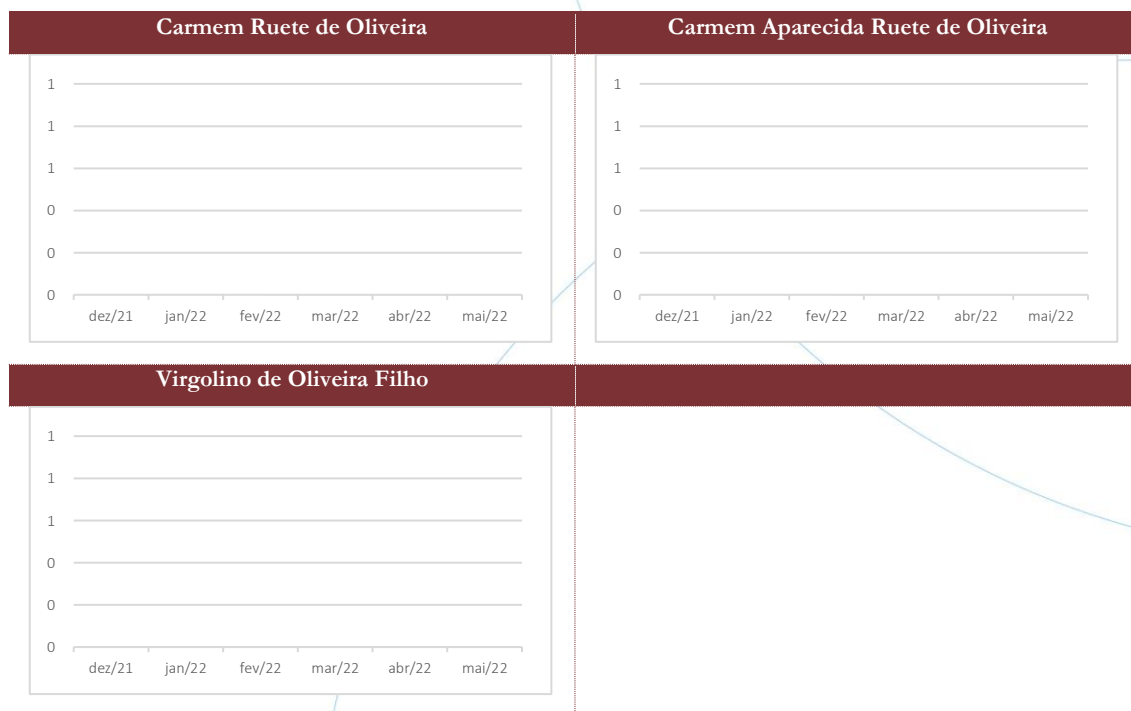


A Agropecuária Terras Novas registrou diminuição de 0,04% em abril/2022 e de 0,35% no mês de maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra saldo nesta alínea em seu Balanço patrimonial.





A Usina Catanduva não registra saldo na conta estoques em seu Balanço Patrimonial, enquanto a RO Serviços Agrícolas manteve saldo estável de R\$ 1 mil.



Todos os três produtores rurais também não apresentam saldo na conta estoques em seu Balanço Patrimonial.

Solicitamos a seguinte informação:

Interrompendo a curva ascendente apresentada desde o início do processo de recuperação judicial, o saldo consolidado da conta estoques registrou queda de 61,73% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 10,52%, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito dos gastos com manutenção de fábrica contabilizados como itens de estoques.



Segundo a recuperanda:

Nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, as Recuperandas estavam em período de entressafra, sem operações industriais, e modo que os estoques de produtos foram realizados pelas vendas. Os gastos com manutenção das fábricas, por sua vez, são apurados mensalmente e transferidos à conta “11830007 - GASTOS MANUTENCAO FÁBRICA”, e baixados ao “Custo dos Produtos Vendidos”. Os gastos de manutenção no período de entressafra se acumulam e são baixados à mesma rubrica durante a safra subsequente.

O estoque da recuperanda, conforme as notas explicativas enviadas, apresenta a seguinte composição:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Estoque	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Etanol	31	13	26	5	18	12
Almoxarifado de Materiais	1.487	1.511	1.539	1.494	1.482	1.448
Manutenção e Outros	4.331	5.903	7.546	9.223	0	0
Total:	5.849	7.427	9.111	10.722	1.500	1.460

Açucareira Virgolino de Oliveira Estoque	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Etanol	0	0	0	0	0	0
Almoxarifado de Materiais	1.308	1.313	1.253	1.257	1.262	0
Manutenção e Depreciação de Entressafra	18.397	20.151	22.085	24.036	0	0
Total:	19.705	21.464	23.338	25.293	1.262	0

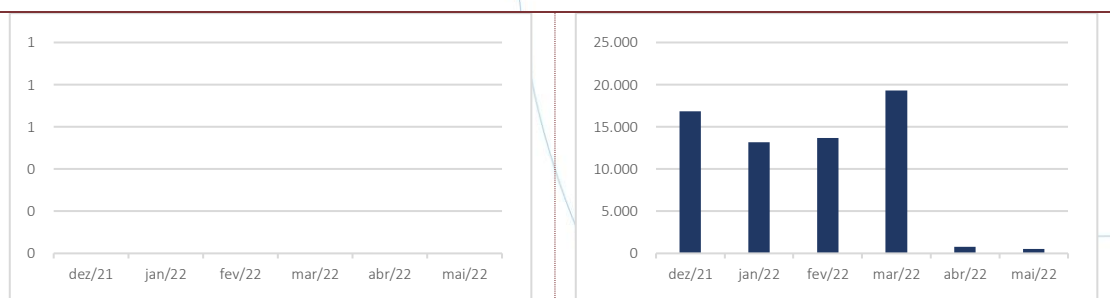
Agropecuária Terras Novas Estoque	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Etanol	0	0	0	0	0	0
Almoxarifado de Materiais	0	0	0	2.267	2.266	2.258
Manutenção e Depreciação de Entressafra	0	0	0	0	0	0
Total:	0	0	0	2.267	2.266	2.258

4.1.4. Ativo Biológico

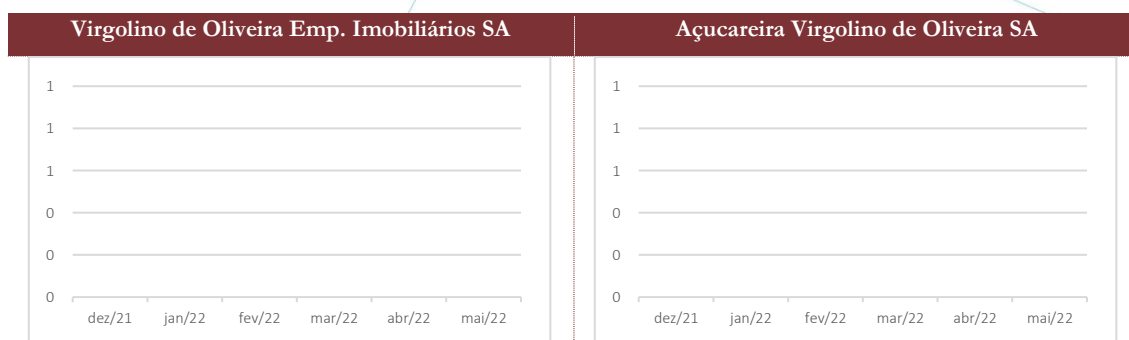
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



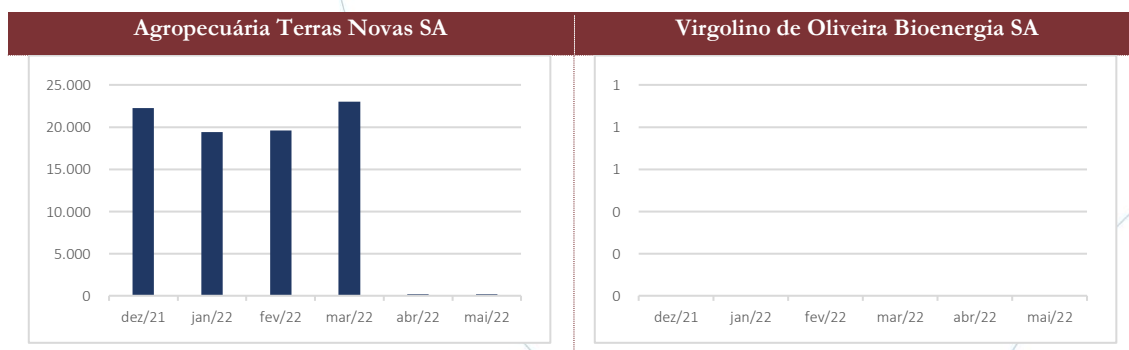
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VOSA permanece sem apresentar saldo referente a Ativo Biológico em seu Balanço patrimonial, enquanto na ANSC houve redução de 95,89% no saldo de ativo biológico referente ao mês de abril/2022, enquanto no mês de maio/2022 a diminuição foi de 37,03%, cujo saldo contabilizado foi de R\$ 500 mil.

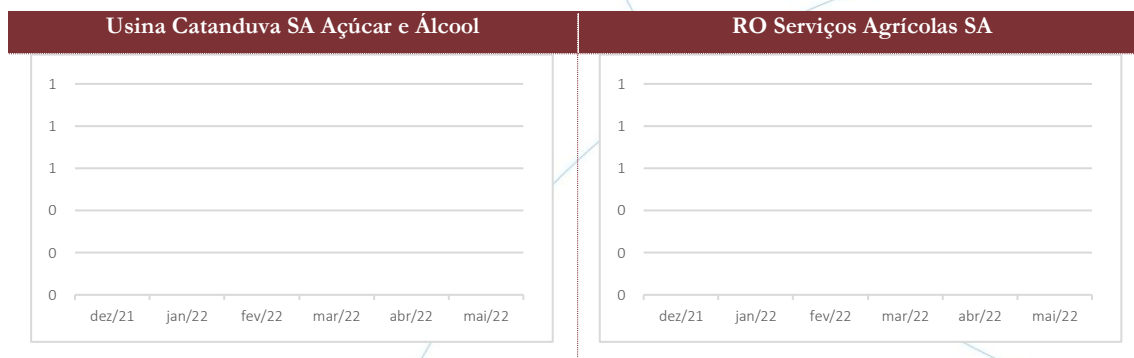


Tanto a VO Empreendimentos Imobiliários, quanto a Açucareira não contabilizam saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.





A Agropecuária Terras Novas apresentou redução de 99,13% em seu ativo biológico no mês de abril/2022, cujo saldo passou de R\$ 23,01 milhões em março/2022 para R\$ 200 mil em abril/2022, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 193 mil. A VO Bioenergia não registra saldo nesta alínea.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não apresentam saldo na conta ativo biológico em suas demonstrações contábeis.





Todos os três produtores rurais não registram saldo referente ao ativo biológico em seu Balanço Patrimonial.

O GVO encaminhou os seguintes esclarecimentos referentes ao ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Ativo Biológico	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	17.978	17.978	17.978	17.978	17.978	794
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	0	0	639	729	795	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	12.330	12.145	12.330	12.330	12.660	294
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	15.998	7.332	7.410	12.942	-5.319	0
(=) Saldo	21.646	13.165	13.697	19.319	794	500

Agropecuária Terras Novas SA Ativo Biológico	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	23.169	23.169	23.169	23.169	23.169	200
(+) Adições por investimentos em tratos culturais da cana de açúcar	0	0	143	145	200	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	11.872	11.869	11.903	11.903	16.748	7
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	10.955	8.074	8.167	11.599	-6.421	0
(=) Saldo	22.252	19.374	19.576	23.010	200	193

Solicitamos a seguinte informação:

Comparando o saldo do ativo biológico referente ao mês de junho/2021 em relação ao mês de maio/2021, verifica-se que houve diminuição de 8,14%. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da diminuição apresentada no período em análise.

De acordo com às Recuperandas:

As companhias agrícolas Agropecuária Nossa Senhora do Carmo e Agropecuária Terras Novas, avaliam seus Ativos Biológicos – Lavouras de Cana de Açúcar, com base no Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo



Biológico e Produto Agrícola, elaborado e aprovado pelo CPC a partir do LAS 41 – Agriculture (IASB), na data de 7 de agosto de 2009.

Esses procedimentos previstos no CPC 29 estabelecem o tratamento contábil para os ativos biológicos durante o período de crescimento e produção, e requer a contabilização pelo valor justo menos as despesas de vender, desde o reconhecimento inicial. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.

Como tal, adotam-se critérios nessa avaliação, que levam em conta estimativas utilizadas que consideram entre outros, os custos de produção do ativo biológico, líquido de custos e despesas de vendas, e, baseados nos preços de mercado das commodities açúcar e etanol, a serem obtidas a partir das produções canavieiras.

Os preços das commodities, são observados em divulgações de mercado (Esalq e corretoras internacionais para o açúcar, tais como a Barchart, Ice, Investing, entre outras).

Nesse período, os preços de comercialização dos produtos açúcar e etanol, sofreram uma pequena retração em junho em relação a maio de 2021, o que levou, também, a uma redução momentânea na avaliação desses ativos biológicos das companhias.

Conforme acima exposto, o GVO utiliza como parâmetro o CPC-29 (Ativo Biológico e Produto Agrícola) para realizar a contabilização de seu ativo biológico, atendendo, de forma clara, os itens de 12 a 13 do pronunciamento supracitado – segundo a transcrição abaixo:

12. O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência,



exceto para os casos descritos no item 30⁶, em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável.

13. O produto agrícola colhido de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. O valor assim atribuído representa o custo, no momento da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável.

Nesse sentido ainda e, conforme exposto pelas Recuperandas, para tal mensuração são utilizados indicadores reconhecidos no mercado em que atuam, como CEPEA-ESALQ/USP para o etanol hidratado e álcool anidro, bem como a *Barchart* para o açúcar, conforme às fls.473/475.

A recuperanda ainda disponibiliza a tabela abaixo em seus esclarecimentos:

Na Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	250.149	250.149
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R\$/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	20.846.647,71	18.878.953,40
Na Agropecuaria Terras Novas S.A	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	210.261	210.261
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	22.684.252,81	21.106.752,00

⁶ Não aplicável ao GVO.

De acordo com a tabela, ao final dos meses de maio/2021 e junho/2021, o ativo biológico apresentou desvalorização, segundo os indicadores acima citados.

Analisando a tabela acima verificamos as seguintes lacunas abaixo relacionadas:

1. Não há a demonstração da composição da linha valorização de cada uma das empresas, ou seja, a partir dos dados fornecidos na tabela não foi possível calcular o valor do ativo biológico, conforme especificado pelas Recuperandas;
2. Também não é possível verificar a quantidade de açúcar, a quantidade de etanol anidro e a quantidade de etanol hidratado na tabela acima.

Dessa forma, solicitamos a recuperanda que tais informações sejam adicionadas a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.

A recuperanda disponibilizou o detalhamento abaixo reproduzido acerca do ativo biológico:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.		mai/21	jun/21
Premissas de preços e câmbio:			
Açúcar	US\$ cts/lb	17,66	16,26
Etanol hidratado	R\$/m ³	2.998,30	2.833,90
Etanol Anidro	R\$/m ³	3.437,90	3.246,70
Câmbio	R\$/US\$	5,40	5,40
Cana de açúcar estimada			
Preço tonelada cana-de-açúcar	R\$	121,94	115,15
Receita Bruta estimada	R\$	30.503.169	28.804.657
Custos de produção	R\$	(15.865.385)	(15.545.107)
Lucro bruto	R\$	14.637.784	13.259.550
Fluxo de caixa descontado a valor presente	R\$	13.996.677	12.675.544
Benefícios fiscal do Valor Justo a valor presente	R\$	6.849.971	6.203.409
Valor justo do ativo biológico	R\$	<u>20.846.648</u>	<u>18.878.953</u>
Movimentação contábil do ativo biológico (em milhares de reais)			
Saldo inicial		17.979	20.847
Valorização do ativo biológico		2.868	(1.968)
Saldo atual		<u>20.847</u>	<u>18.879</u>

**Agropecuária Terras Novas S.A.**

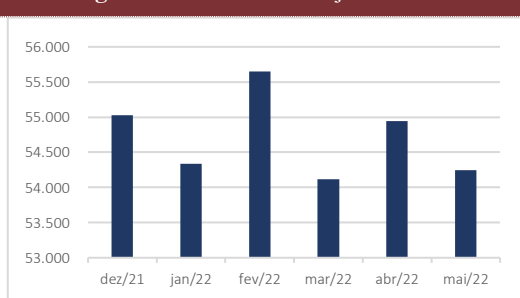
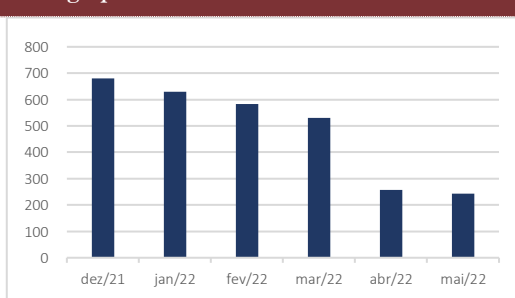
Premissas de preços e câmbio:

		mai/21	jun/21
Açúcar	US\$ cts/lb	17,66	16,26
Etanol hidratado	R\$/m³	2.998,30	2.833,90
Etanol Anidro	R\$/m³	3.437,90	3.246,70
Câmbio	R\$/US\$	5,40	5,40

Cana de açúcar estimada	Ton	210.261	210.261
Preço tonelada cana-de-açúcar	R\$	152,90	144,27
Receita Bruta estimada	R\$	32.148.161	30.334.913
Custos de produção	R\$	(16.221.319)	(15.514.855)
Lucro bruto	R\$	15.926.841	14.820.058
Fluxo de caixa descontado a valor presente	R\$	15.230.464	14.171.314
Benefícios fiscal do Valor Justo a valor presente	R\$	7.453.786	6.935.438
Valor justo do ativo biológico	R\$	22.684.250	21.106.752

Movimentação contábil do ativo biológico (em milhares de reais)

Saldo inicial	23.169	22.684
Valorização do ativo biológico	(485)	(1.577)
Saldo atual	22.684	21.107

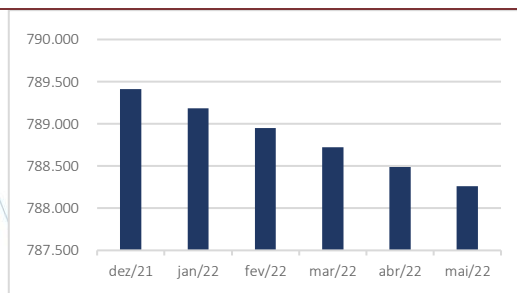
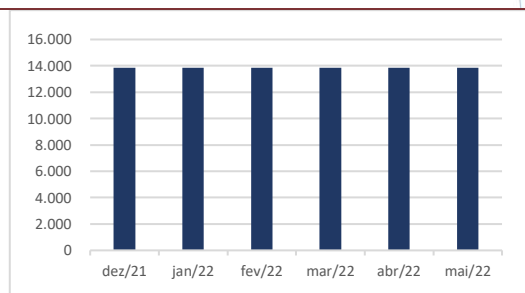
4.1.5. Investimentos**Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool****Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA**

O saldo dos investimentos da VOSA, entre os meses de março e abril de 2022, registrou aumento de 1,54%, com posterior diminuição de 1,27% em maio/2022. Na ANSC houve diminuição de 51,41% em abril/2022 e de 5,43% no mês de maio/2022.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA**Açucareira Virgolino de Oliveira SA**

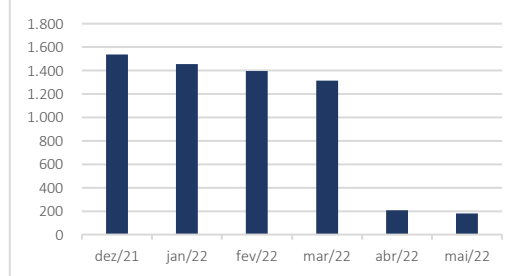


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Na VO Empreendimentos Imobiliários, o saldo dos investimentos permaneceu estável ao longo do período em análise, enquanto na Açucareira houve diminuição de 0,03% no mês de abril/2022 e de 0,03% também em maio/2022.

Agropecuária Terras Novas SA

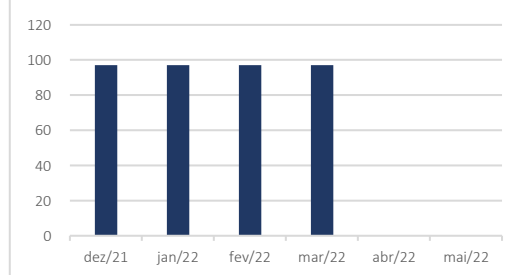


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



O saldo dos investimentos da Agropecuária Terras Novas apresentou redução de 84,33% no mês de abril/2022 e de 12,62% em maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra saldo nesta alínea.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

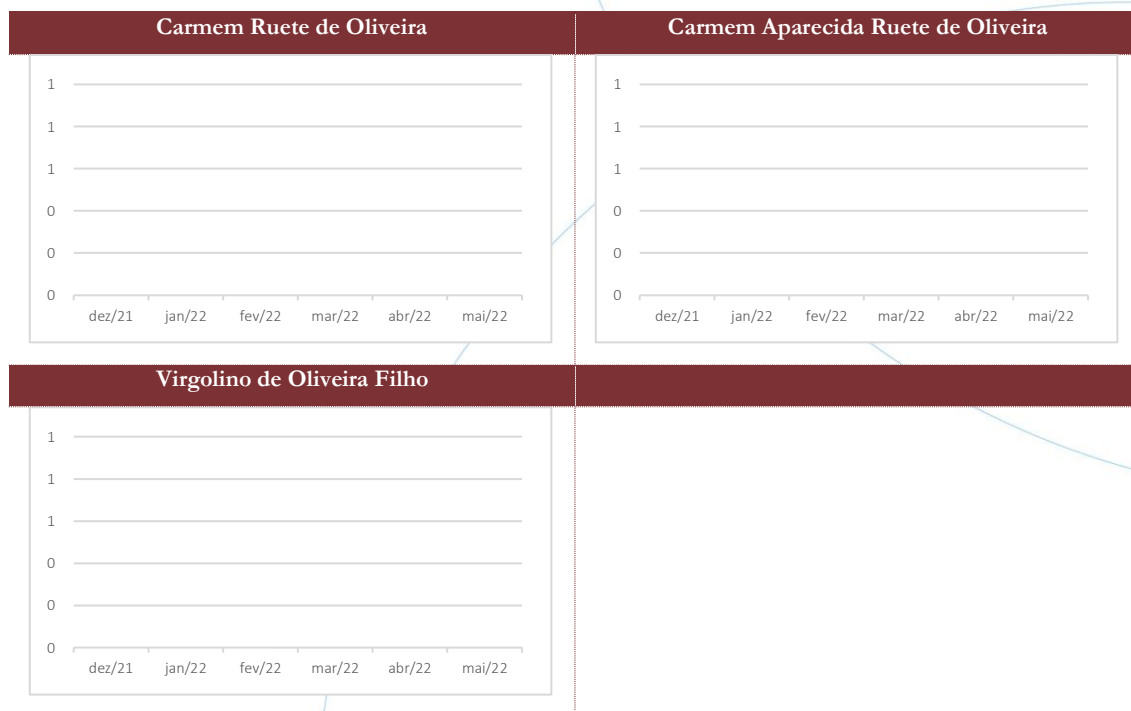


RO Serviços Agrícolas SA





A Usina Catanduva registrou saldo zero na conta investimentos nos meses de abril/2022 e maio/2022, enquanto na RO Serviços Agrícolas não há contabilização de valores nesta alínea.



Todos os três produtores rurais não registram saldo referente a conta investimentos em seu Balanço Patrimonial.

A recuperanda encaminhou as seguintes notas explicativas acerca de seus investimentos:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Investimentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Virgolino de Oliveria Finance SA	19.985	19.471	20.967	19.610	20.644	20.127
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	20.000	19.819	19.638	19.457	19.275	19.094
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	15.027	15.027	15.027	15.027	15.027	15.027
Outros	19	19	19	19	0	0
Total:	55.031	54.336	55.651	54.113	54.946	54.248

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Provisão Para Perda em Investimentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22



Açucareira Virgolino de Oliveira SA	2.860.968	2.749.978	2.633.936	2.403.410	2.618.270	2.522.151
Agropecuária Terras Novas SA	88.832	90.877	91.706	92.497	105.790	106.160
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	5.804	5.832	5.852	5.871	5.891	5.911
Total:	2.955.604	2.846.687	2.731.494	2.501.778	2.729.951	2.634.222

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA Investimentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	8.996	8.996	8.966	8.966	8.966	8.966
Total:	8.996	8.996	8.966	8.966	8.966	8.966

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Investimentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA	25.729	25.267	25.036	24.805	24.574	24.344
CTC - Centro de Tecnologia Canvieira SA	3.754	3.754	3.754	3.754	3.754	3.754
Agropecuária Terras Novas SA (Ágio)	760.162	760.162	760.162	760.162	760.162	760.162
Total:	789.645	789.183	788.952	788.721	788.490	788.260

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Provisão Para Perda em Investimentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Agropecuária Terras Novas SA	332.466	340.119	343.224	346.183	395.933	397.317
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	1.672	1.680	1.685	1.691	1.697	1.703
Total:	334.138	341.799	344.909	347.874	397.630	399.020

4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

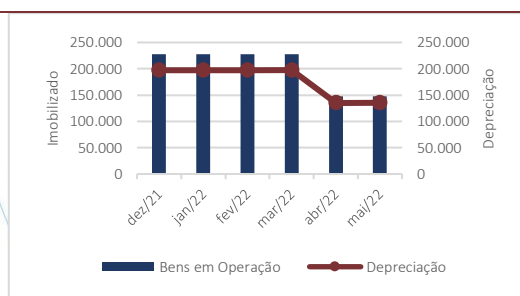
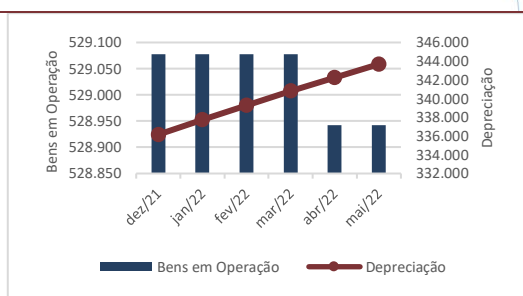
Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

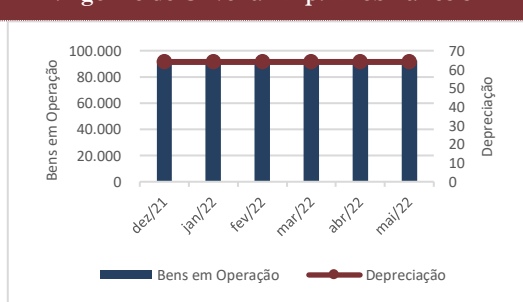


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

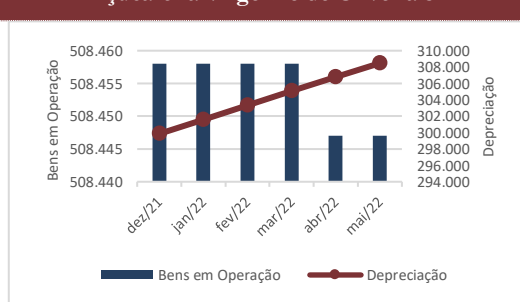


Desconsiderando a depreciação, a VOSA registrou diminuição de 0,03% em seu imobilizado referente ao mês de abril/2022, mantendo-se estável em maio/2022. A ANSC demonstrou movimento semelhante, contabilizando diminuição de 35,44% no mês de abril/2022, não apresentando alteração no saldo referente ao mês de maio/2022.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



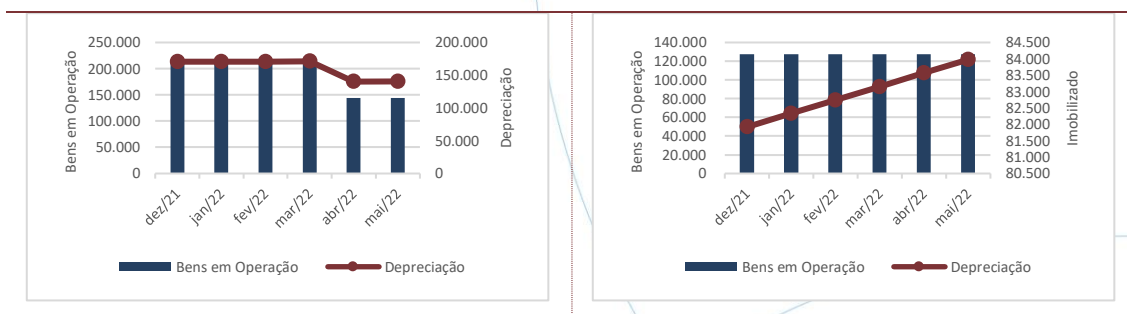
Açucareira Virgolino de Oliveira SA



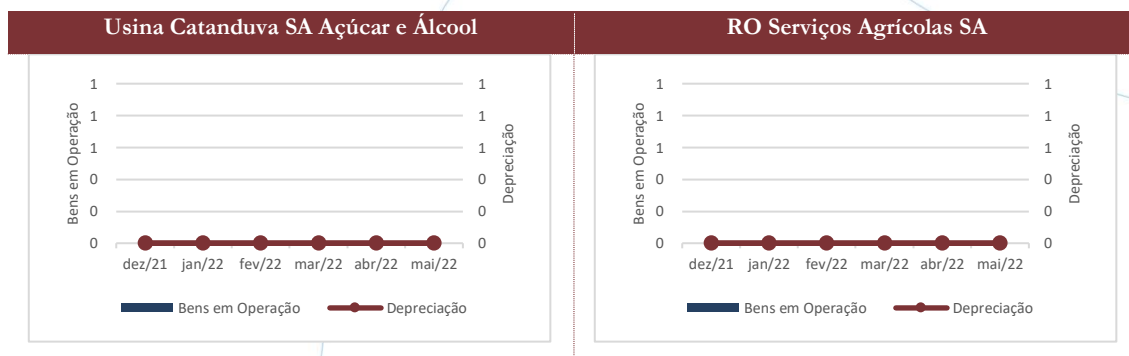
A VO Empreendimentos Imobiliários manteve o saldo do imobilizado estável, enquanto na Açucareira houve diminuição de 0,002% no mês de abril/2022, cujo saldo não apresentou alteração em maio/2022.

Agropecuária Terras Novas SA

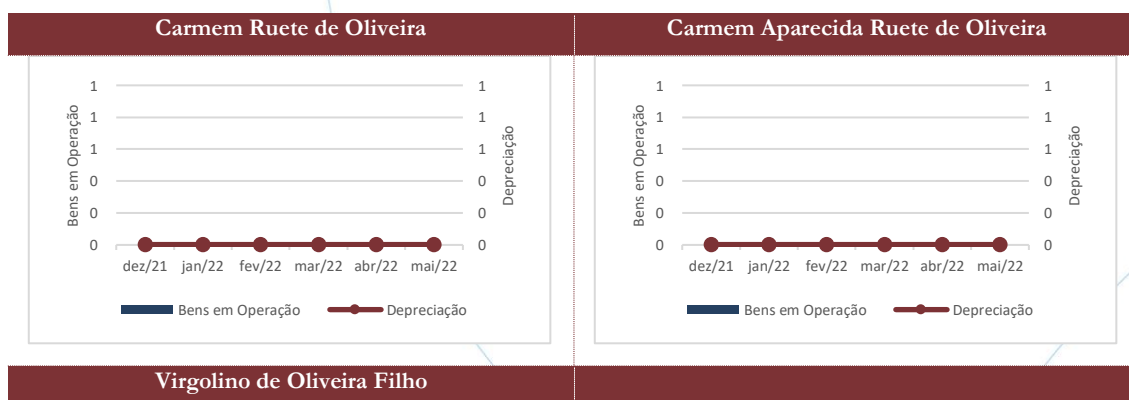
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



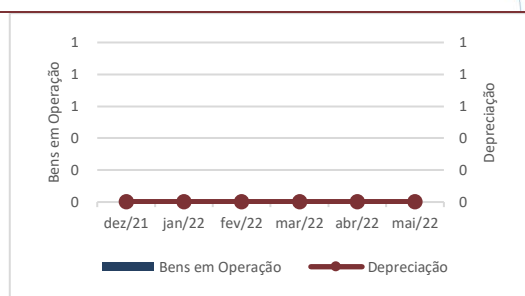
No mês de abril/2022, o saldo do imobilizado da Agropecuária Terras Novas apresentou diminuição de 31,65%, permanecendo estável em maio/2022. O imobilizado da VO Bioenergia não apresentou alteração no período em análise.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não registram saldo de imobilizado em seu Balanço Patrimonial.



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não apresentam saldo referente ao imobilizado em seu Balanço Patrimonial.

Solicitamos às recuperandas a seguinte informação:

Entre os meses de setembro/2021 e outubro/2021, o saldo do imobilizado registrou diminuição de 0,08%, mantendo-se estável em novembro/2021. No mês de outubro/2021, o movimento foi registrado na conta referente a lavoura de cana-de-açúcar na Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a memória de cálculo referente as reduções identificadas nas contas 13310027 e 13310028 da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA. *conta 1323*

As tabelas abaixo apresentam a composição do imobilizado de cada uma das empresas do GVO referente ao mês de abril/2022.

abril, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	45.474	48.640
Máquinas e Implementos Agrícolas	395.153	273.268	121.885
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	6.349	4.852	1.497
Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.422	316



Outras Imobilizações	528	224	304
Total:	528.942	342.240	186.702

abril, 2022 Composição	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	86.171	79.052	7.119
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.524	1.677
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	21.388	2.026
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.545	17.238	307
Outras Imobilizações	9.869	8.711	1.158
Total:	147.200	134.913	12.287

abril, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	64	64	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.617	64	92.553

abril, 2022 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	19.944	41.781
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	248.181	147.719
Móveis e Utensílios	2.764	2.554	210
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	36.068	91
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.446	306.787	201.659

abril, 2022 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	67.999	65.967	2.032
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.257	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	32.116	1.280
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.310	337
Outras Imobilizações	9.139	8.618	521



Total:	144.533	140.268	4.265

abril, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.035	1.288
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	85.532	39.561
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	86.567	40.849

abril, 2022 Composição	Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

abril, 2022 Composição	RO Serviços Agrícolas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

E no mês de maio/2022:

maio, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	94.114	45.702	48.412
Máquinas e Implementos Agrícolas	395.153	274.448	120.705
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	6.349	4.864	1.485



Obras em Andamentos	12.775	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738	18.446	292
Outras Imobilizações	528	225	303
Total:	528.942	343.685	185.257

maio, 2022 Composição	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	86.171	79.466	6.705
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201	8.538	1.663
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414	21.491	1.923
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.545	17.258	287
Outras Imobilizações	9.869	8.717	1.152
Total:	147.200	135.470	11.730

maio, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	92.553	0	92.553
Edifícios e Benfeitorias	64	64	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	92.617	64	92.553

maio, 2022 Composição	Açucareira Virgolino de Oliveira SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	61.725	20.089	41.636
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900	249.630	146.270
Móveis e Utensílios	2.764	2.560	204
Obras em Andamentos	2.942	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159	36.157	2
Outras Imobilizações	40	40	0
Total:	508.446	308.476	199.970

maio, 2022 Composição	Agropecuária Terras Novas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	67.999	66.088	1.911
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.257	13.257	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.396	32.237	1.159
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	95



Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647	20.331	316
Outras Imobilizações	9.139	8.625	514
Total:	144.533	140.538	3.995

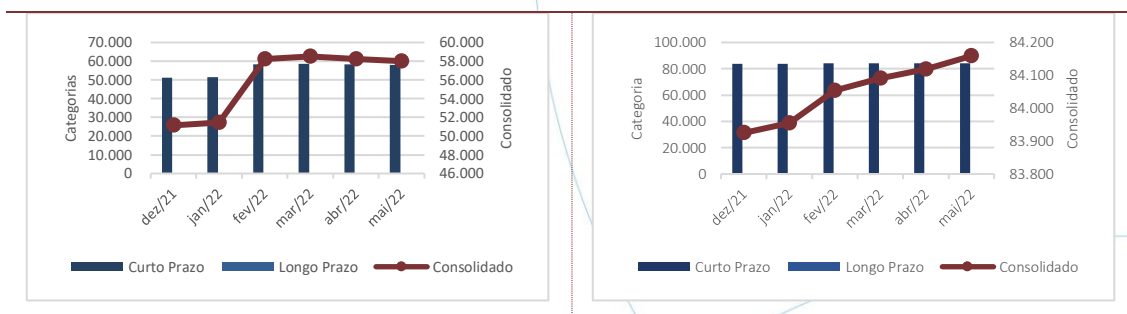
maio, 2022 Composição	Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323	1.040	1.283
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.093	82.938	42.155
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	127.416	83.978	43.438

maio, 2022 Composição	Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

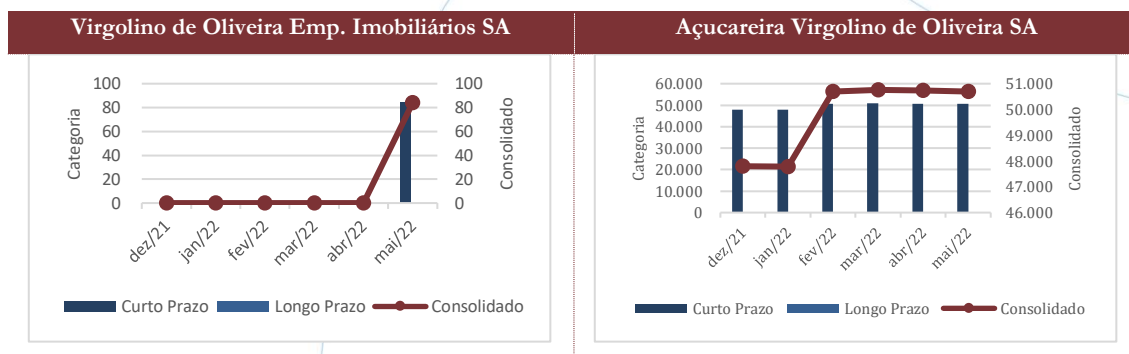
maio, 2022 Composição	RO Serviços Agrícolas SA		
	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total:	0	0	0

4.1.7. Fornecedores

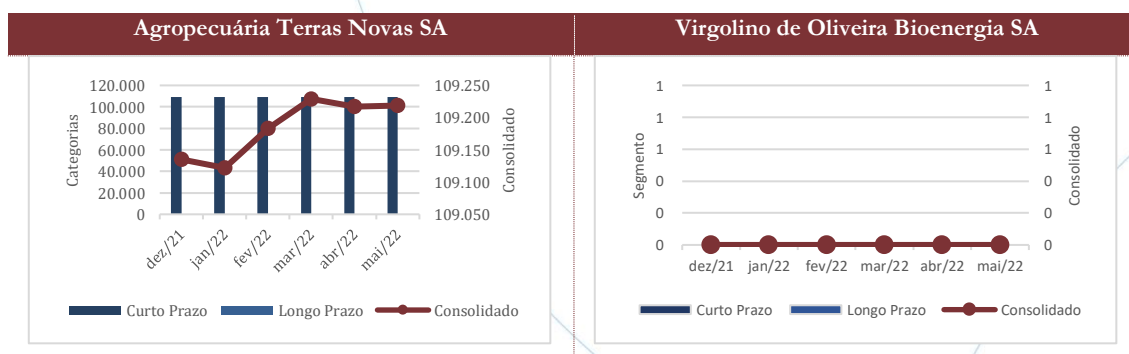
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



A VOSA registrou diminuição de 0,51% no saldo consolidado de fornecedores em abril/2022 e de 0,37% no mês de maio/2022, enquanto na ANSC houve aumento de 0,03% e 0,05%, respectivamente no mesmo período em análise.

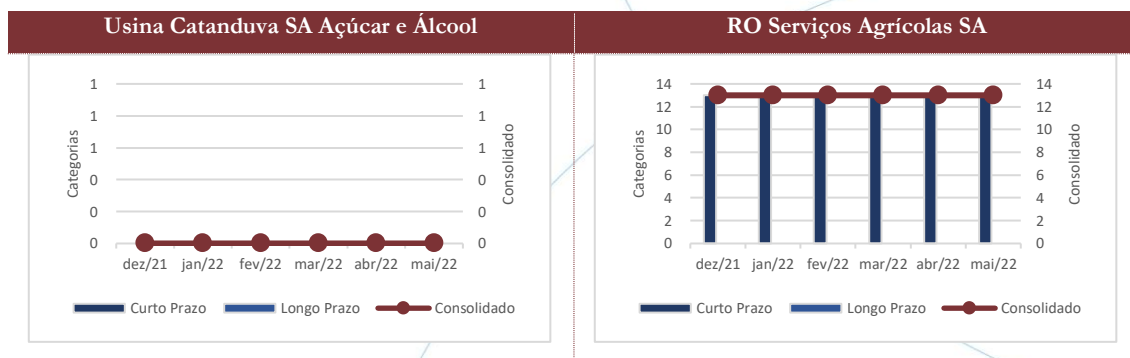


A VO Empreendimentos Imobiliários, no mês de abril/2022, manteve o saldo zero, enquanto no mês de maio/2022 essa registrou saldo no valor de R\$ 84 mil na conta fornecedores. A Açucareira apresentou diminuição de 0,05% entre os meses de março/2022 e abril/2022 e de 0,08% em maio/2022.

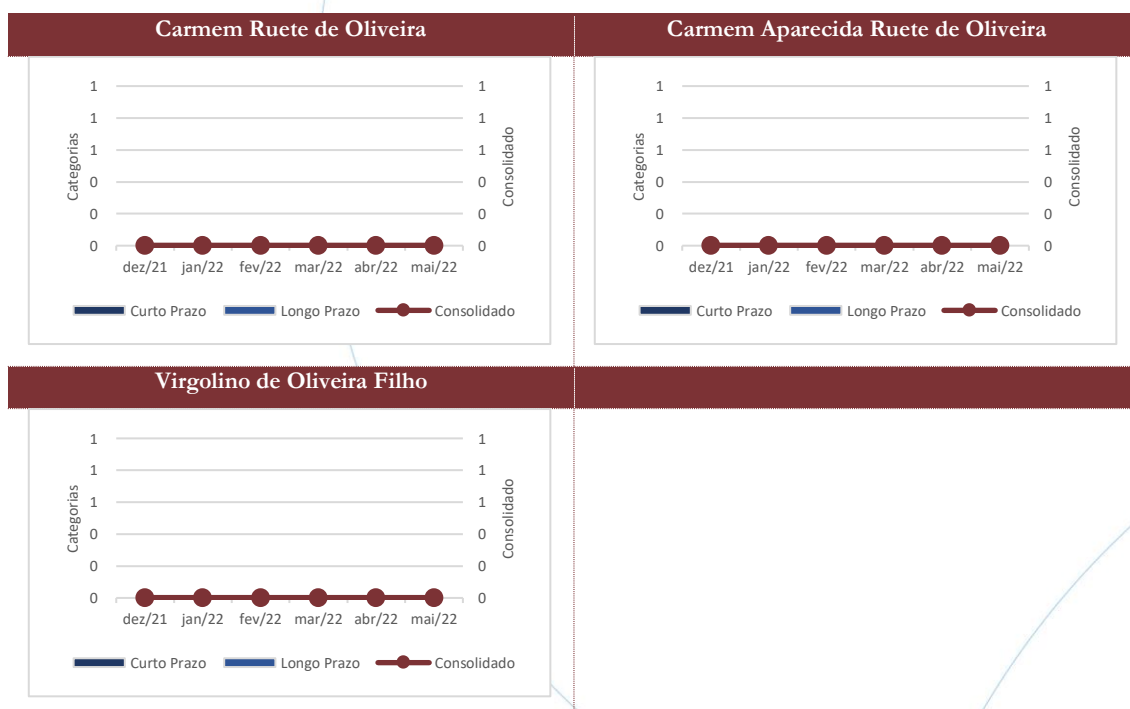




A Agropecuária Terras Novas, entre os meses de março/2022 e abril/2022, registrou diminuição de 0,01% no saldo da conta fornecedores, mantendo-se estável em maio/2022. A VO Bioenergia não registra saldo nesta alínea.



A Usina Catanduva não registra passivo de fornecedores, seja a curto ou a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas manteve-se estável nos dois últimos meses em análise.





Todos os três produtores rurais não registraram saldo referente a fornecedores em seu Balanço Patrimonial.

A partir das informações prestadas pelas recuperandas, no mês de abril/2022, seus principais fornecedores foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA	6.994,91
VIEIRA MELO & LIONELLO ADVOGADOS ASSOCIADOS S/S	SERVIÇOS	4.121,54
ONE-LAW SOLUCOES T ECNOLOGICAS PARA MUNDO JURIDICO LTDA- EPP	SERVIÇOS	3.607,61
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	1.220,00
NAYPI SERVIÇOS DE DESPACHOS LTDA	SERVIÇOS	390,00
BALDO & BALDO CAT. C. COR. MANG. FER EPP	MAT. USO/CONSUMO	168,00
LABORATORIO FRAGA S/C LTDA	SERVIÇOS	105,00
BARRI SAUDE CON. E COM. LTDA	SERVIÇOS	50,00
Total:		16.657,06

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Álcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
R4C ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA	SERVIÇOS	260.000,00
THOMAZ BASTOS KURZWEIL SOCIEDADE DE ADVOGADOS	SERVIÇOS	127.863,56
FLEXPETRO DISTRIBUID DERIV PETROLEO LTDA	COMBUSTÍVEL	28.875,00
ALPES DISTRIBUIDORA DE PETROLEO LTDA	COMBUSTÍVEL	22.900,00
RODRIGO TIBURCIO DE OLIVEIRA LTDA	SERVIÇOS	19.968,00
VIEIRA MELO & LIONELLO ADVOGADOS ASSOCIADOS S/S	SERVIÇOS	18.452,70
SERVICEQUATTRI COM. E SERV. INFORM. LTDA	SERVIÇOS	10.677,56
MICROSET TECNOLOGIA LTDA	SERVIÇOS	8.065,64
MILLENIUM SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA-ME	SERVIÇOS	5.755,88
COMERCIAL SANTO ALFREDO LTDA	MAT. USO/CONSUMO	5.485,50
OUTROS	MAT. USO/CONSUMO, SERVIÇOS E COMBUSTÍVEL	33.966,67
Total:		542.010,51

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA	34.525,51
VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A-AC E ALC - EM RECUPERACAO JUDICIAL	SERVIÇOS	11.380,77
MURILO CAMARIM MOREIRA 41557831858	MAT. USO/ CONSUMO E COMBUSTÍVEL	5.040,00

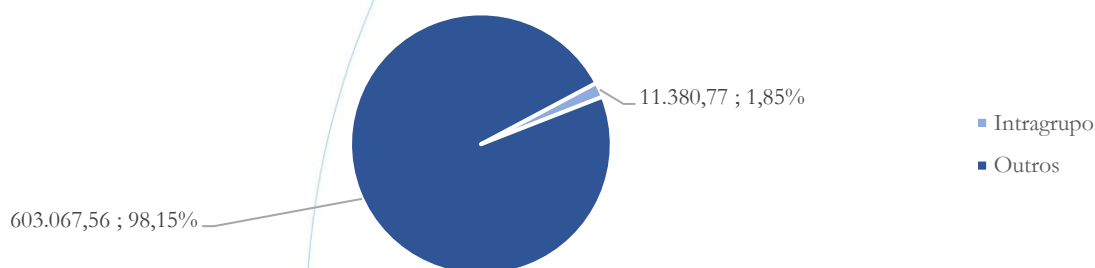


MICROSET TECNOLOGIA LTDA	SERVIÇOS	2.000,00
CENEVIVA, CENEVIVA SOCIEDADE DE ADVOGADOS.	SERVIÇOS	1.644,48
ENFORMA-FORMACAO E AP.VIG-EIRELI-EPP	SERVIÇOS	800,00
NAYPI SERVIÇOS DE DESPACHOS LTDA	SERVIÇOS	390,00
Total:		55.780,76

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
ADRIANA ZANCHETTA CAPI - ME	MAT. USO/CONSUMO	98,00
Total:		98,00

A partir das informações acima, verifica-se que 1,85% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:

Composição dos Fornecedores
(Abril/2022)



Em relação ao mês de maio/2022, os principais fornecedores das recuperandas foram:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
TICKET SERVICOS S/A	SERVIÇOS	61.289,15
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA	8.868,86
ONE-LAW SOLUCOES TECNOLOGICAS PARA MUNDO JURIDICO LTDA- EPP	SERVIÇOS	3.607,61
UNITRAUMA TRAU.ORT.FISI.MED.TRAB.LTDA-ME	SERVIÇOS	3.600,00
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNEUS LTDA	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	3.000,00
COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PROD.RURAIS	MAT. USO/CONSUMO	1.809,54
DAVID RAMIL ROSSI 41848637870	SERVIÇOS	1.800,00
ITAETE COMERCIO MAQUINAS AGRICOLAS LTDA	MAT. USO/CONSUMO	799,40
BAESSO & BAESSO - M.E	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	287,00



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

BARRI SAUDE CON. E COM. LTDA	SERVIÇOS	150,00
Outros	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	450,00
Total:		85.661,56

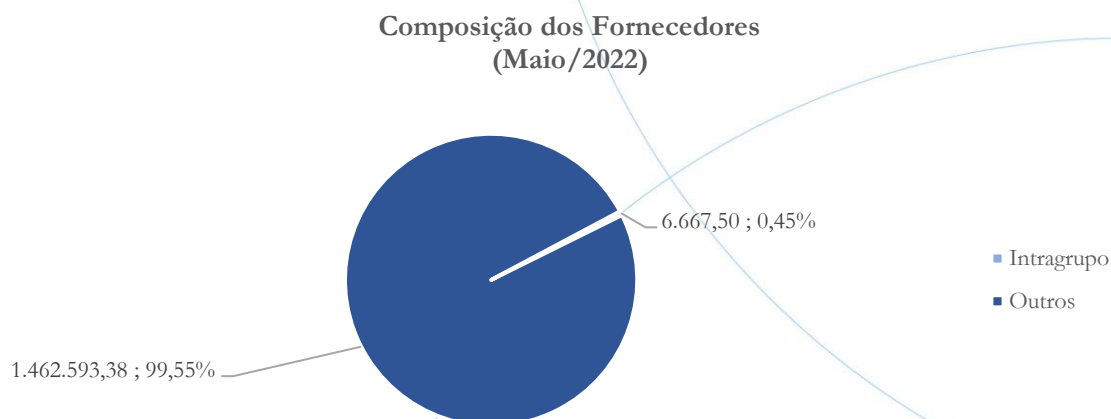
Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
MUBARAK ADVOGADOS ASSOCIADOS	SERVIÇOS	300.000,00
R4C ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA	SERVIÇOS	260.000,00
EXM PARTNERS ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	SERVIÇOS	200.000,00
MALI-TUR TURISMO LTDA - ME	SERVIÇOS	143.628,12
TICKET SERVICOS S/A	SERVIÇOS	110.563,11
THOMAZ BASTOS KURZWEIL SOCIEDADE DE ADVOGADOS	SERVIÇOS	63.931,78
RODRIGO TIBURCIO DE OLIVEIRA LTDA	SERVIÇOS	37.440,00
FLEXPETRO DISTRIBUID DERIV PETROLEO LTDA	COMBUSTÍVEL	30.990,00
NOROESTE DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS EIRELI	COMBUSTÍVEL	21.300,00
MICROSET TECNOLOGIA LTDA	SERVIÇOS	16.131,28
OUTROS	MAT. USO/CONSUMO, SERVIÇOS, FRETE E COMBUSTÍVEL	90.058,41
Total:		1.274.042,70

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
CIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	ENERGIA	29.948,29
TICKET SERVICOS S/A	SERVIÇOS	18.938,09
LUIZ EDUARDO FERREIRA RESTAURANTE - ME	MAT. USO/CONSUMO	6.820,00
VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A-AC E ALC - EM RECUPERACAO JUDICIAL	MAT. USO/CONSUMO E COMBUSTÍVEL	6.667,50
MURILO CAMARIM MOREIRA 41557831858	MAT. USO/CONSUMO	5.740,00
FLAVIO RICARDO BERTONI 44337351833	SERVIÇOS E MAT. USO/CONSUMO	4.600,00
INVISTA NET PROVEDOR DE AC.LTDA-ME	SERVIÇOS	1.829,96
CENEVIVA, CENEVIVA SOCIEDADE DE ADVOGADOS.	SERVIÇOS	1.644,48
MICROSET TECNOLOGIA LTDA	SERVIÇOS	1.000,00
NAYPI SERVIÇOS DE DESPACHOS LTDA	SERVIÇOS	780,00
MONISE GONCALVES DE SOUZA	SERVIÇOS	400,00
Total:		78.368,32

Agropecuária Terras Novas S/A		
Principais Fornecedores	Produto	Valor
TICKET SERVICOS S/A	SERVIÇOS	19.920,78
FLAVIO RICARDO BERTONI 44337351833	MAT. USO/CONSUMO E SERVIÇOS	5.080,00
ANGELO FERNANDO CAMIN -ME	SERVIÇOS	5.014,28
VIEIRA MELO & LIONELLO ADVOGADOS ASSOCIADOS S/S	SERVIÇOS	1.623,24
Total:		31.638,30



A partir das informações acima, verifica-se que 0,45% de seus fornecedores pertencem ao Grupo, conforme gráfico abaixo:



Em notas explicativas referente ao mês de maio/2022, o Grupo Virgolino de Oliveira apresentou as seguintes composições acerca da conta fornecedores:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA Fornecedores	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	20.519	15.679	22.552	22.552	22.092	22.092
Fornecedores de materiais e serviços	15.380	35.745	35.667	35.957	36.117	35.901
Total:	35.899	51.424	58.219	58.509	58.209	57.993

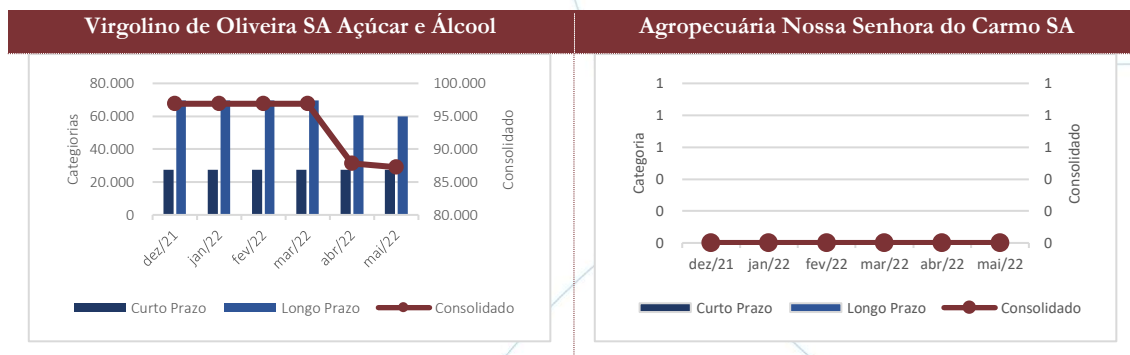
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Fornecedores	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Fornecedores de materiais e serviços	64.407	64.437	64.522	64.524	64.529	64.546
Contas a pagar de arrendamentos	19.518	19.518	19.532	19.568	19.590	19.613
Total:	83.925	83.955	84.054	84.092	84.119	84.159

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Fornecedores	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Fornecedores de matéria-prima cana-de-açúcar	25.729	26.407	28.364	28.352	28.340	28.340
Fornecedores de materiais e serviços	220.773	21.377	22.340	22.407	22.396	22.353
Total:	246.502	47.784	50.704	50.759	50.736	50.693

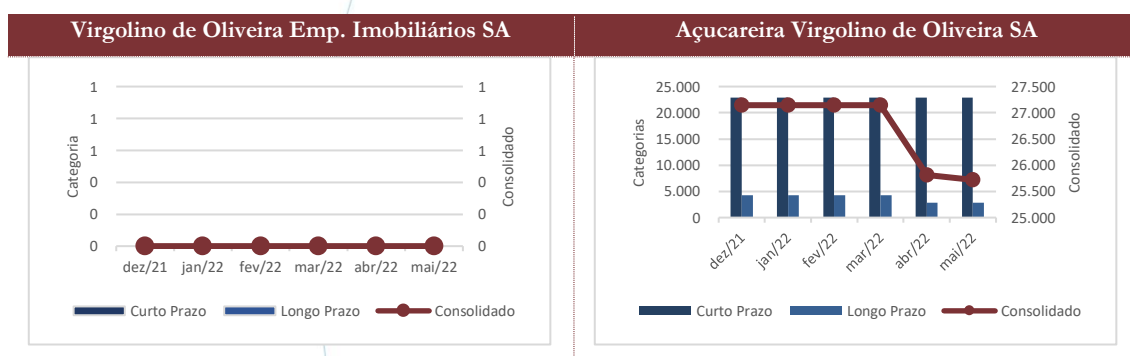
Agropecuária Terras Novas SA Fornecedores	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Fornecedores de materiais e serviços	25.729	98.034	98.068	98.087	98.085	98.467
Contas a pagar de arrendamentos	22.073	11.088	11.115	11.142	11.132	11.164
Total:	47.802	109.122	109.183	109.229	109.217	109.631



4.1.8. Contas a Pagar – Cooperativas

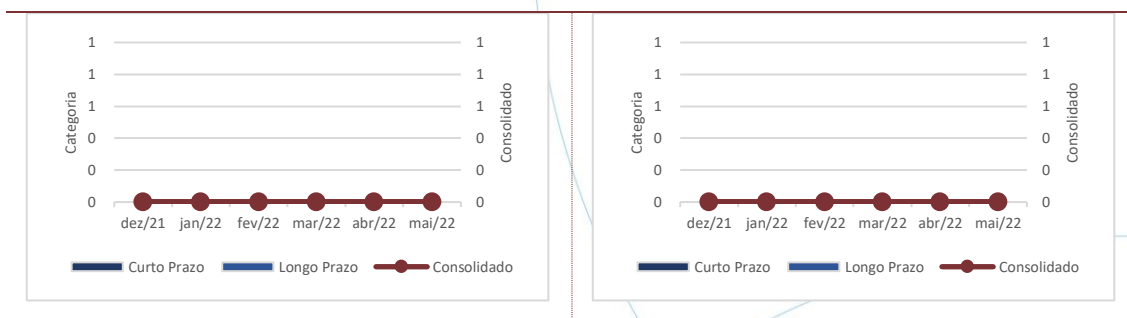


A VOSA apresentou diminuição de 9,34% no saldo consolidado do contas a pagar a cooperativas referente ao mês de abril/2022 e de 0,69% em maio/2022. A ANSC não registra passivo nesta categoria.

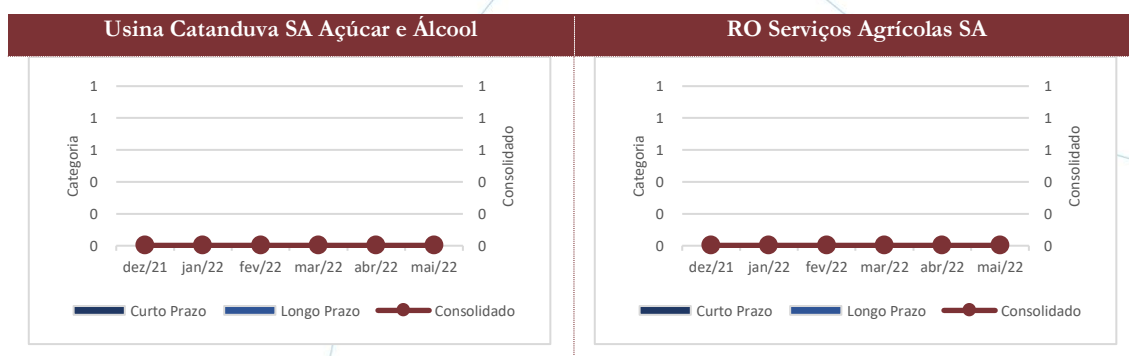


A VO Empreendimentos Imobiliários não registra passivo referente a cooperativas, enquanto na Açucareira houve diminuição de 4,92% no mês de abril de 2022 e de 0,34% em maio/2022 no saldo consolidado.

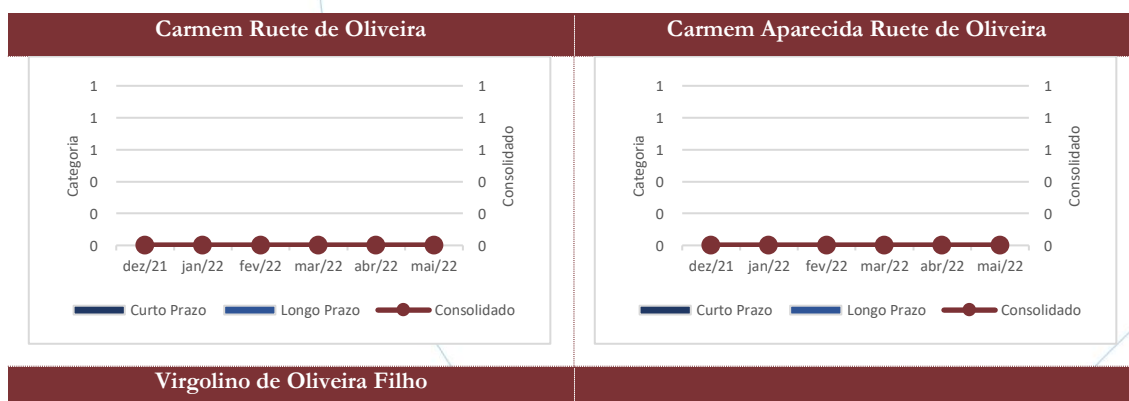


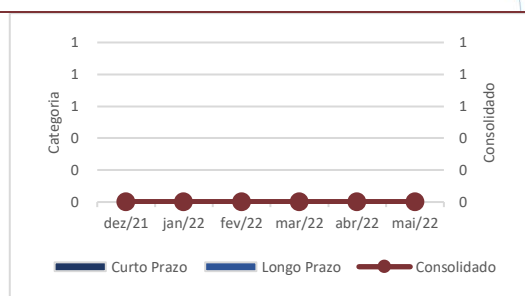


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram saldo referente ao conta pagar a cooperativas, seja a curto ou a longo prazo.



A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a cooperativas.





Todos os três produtores rurais não apresentam saldo a pagar referente a cooperativas em seu Balanço Patrimonial.

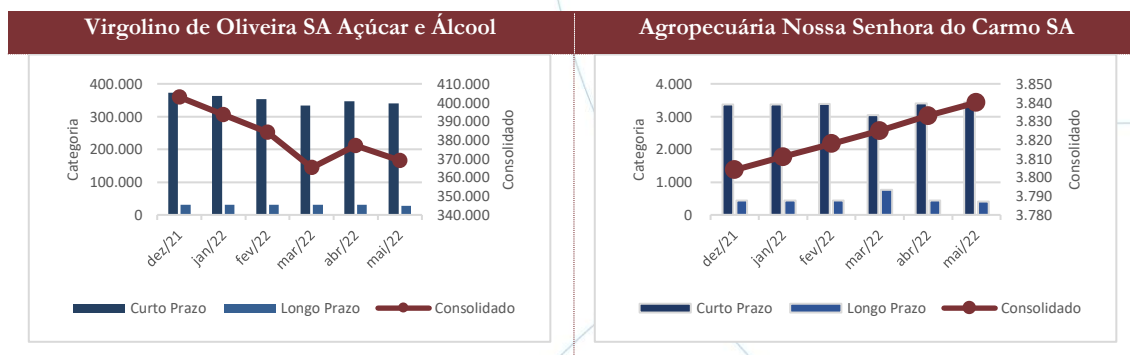
O GVO encaminhou as seguintes notas explicativas referentes a conta a pagar – parcerias:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Contas a Pagar à Cooperativas	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	34.799	34.799	34.799	34.799	34.799	34.799
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	32.822	32.822	32.822	32.822	32.822	32.822
Parcelamentos tributários	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.381	28.381	28.382	28.382	28.382	28.382
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	3.334	3.334	3.334	3.334	12.381	12.985
Total:	96.903	96.903	96.904	96.904	87.857	87.253
No passivo circulante	27.351	27.351	27.351	27.351	27.351	27.351
No passivo não circulante	69.552	69.552	69.552	69.552	60.506	59.902
Total:	96.903	96.903	96.903	96.903	87.857	87.253

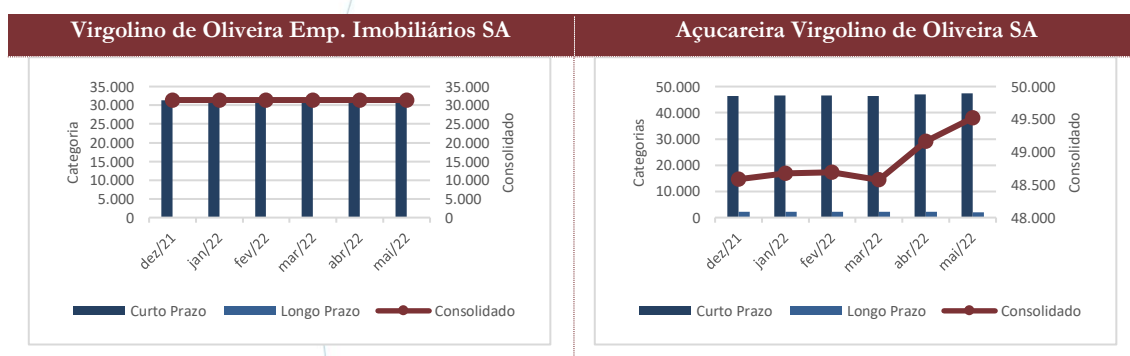
Açucareira Virgolino de Oliveira SA Contas a Pagar à Cooperativas	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Saldos Líquidos de operações com a Cooperativa	22.006	22.006	22.006	22.006	22.006	22.006
Tributos sob judge garantidos por fianças bancárias	915	915	915	915	916	916
Parcelamentos tributários	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275	3.275	3.275	3.275	3.275	3.275
(-) Ajuste de AVP em dívidas de longo prazo	491	491	491	491	1.828	1.917
Total:	27.145	27.145	27.145	27.145	25.809	25.720
No passivo circulante	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922	22.922
No passivo não circulante	4.223	4.223	4.223	4.223	2.887	2.798
Total:	27.145	27.145	27.145	27.145	25.809	25.720



4.1.9. Empréstimos e Financiamentos



Entre os meses de março/2022 e abril/2022, a VOSA registrou aumento de 3,22% no saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos, com posterior diminuição de 2,12% no mês de maio/2022. A ANSC apresentou diminuição de 0,21% no primeiro período e de 0,18% no segundo no segundo período em análise.

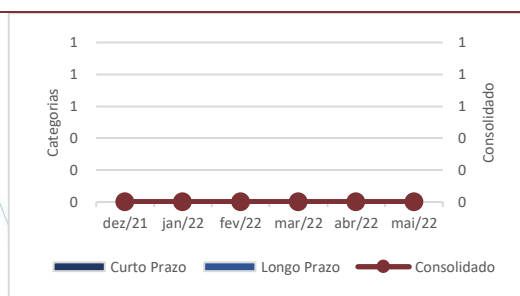
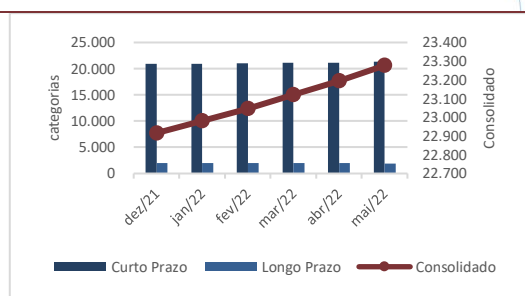


A VO Empreendimentos Imobiliários não registrou alterações no saldo dos empréstimos e financiamentos nos meses de abril/2022 e maio/2022, enquanto na Açucareira houve aumento de 1,21% em abril/2022 e de 0,73% em maio/2022.



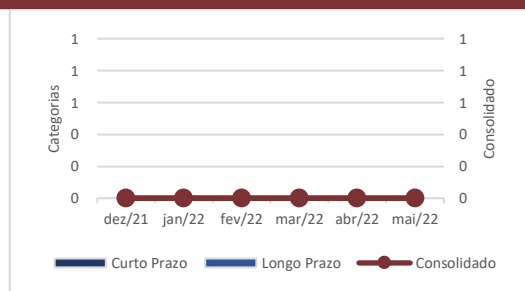


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

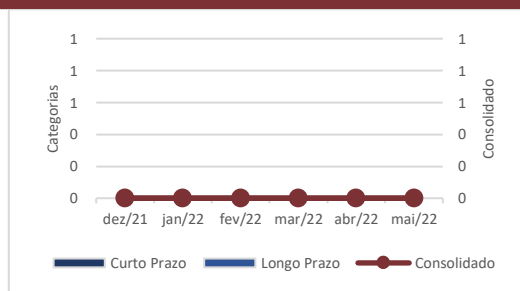


A Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 0,33% em abril/2022 quando comparado ao mês anterior e de 0,35% em maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra passivo nesta categoria.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

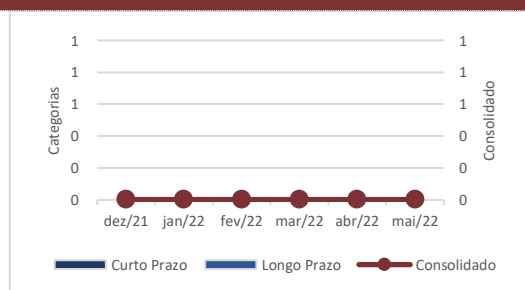


RO Serviços Agrícolas SA

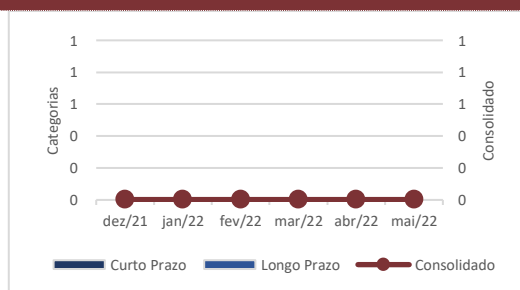


A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos.

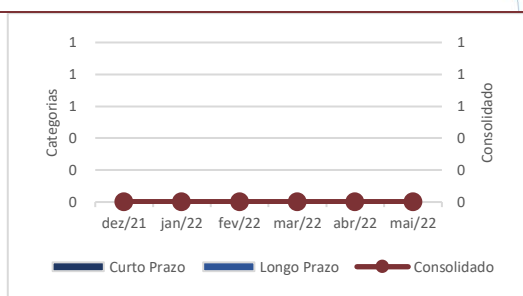
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho



Todos os três produtores rurais não registraram saldo a pagar referente a conta empréstimos e financiamentos em seu Balanço Patrimonial.

As notas explicativas trazem os seguintes comentários acerca dos empréstimos e financiamentos:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA Empréstimos e Financiamentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	345	348	350	353	356	367
ACC - Tx US\$ + Juros médios de XX% aa	0	0	0	0	0	0
PPE - Tx US\$ + Juros médios de 5,18% aa	290.483	280.749	270.961	251.458	262.758	254.265
PPE - Tx US\$ + Libor médios de 5,18% aa	0	0	0	0	0	0
CCB - Tx CDI + Juros médios 5,07% aa	112.143	112.549	112.965	113.427	113.902	114.378
Total:	402.971	393.646	384.276	365.238	377.016	369.010
No Passivo Circulante	372.175	362.850	353.480	334.442	346.220	341.078
No Passivo Não Circulante	30.796	30.796	30.796	30.796	30.796	27.933
Total:	402.971	393.646	384.276	365.238	377.016	369.011

Agropecuária Nossa Senhora do Carmos SA Empréstimos e Financiamentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
BNDES-FINAME/MODERFROTA – Tx da TJLP da TJLP + 3,11 aa	2.542	2.543	2.544	2.545	2.546	2.547
CCB - Tx CDI + Juros médio 1,5% aa	1.262	1.268	1.274	1.280	1.287	1.293
Total:	3.804	3.811	3.818	3.825	3.833	3.840
No Passivo Circulante	3.371	3.378	3.385	3.053	3.400	3.438
No Passivo Não Circulante	433	433	433	772	433	402
Total:	3.804	3.811	3.818	3.825	3.833	3.840

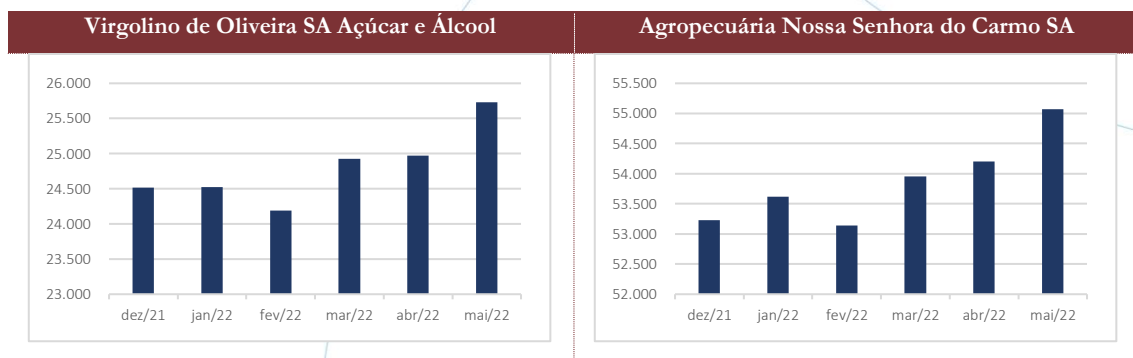
Açucareira Virgolino de Oliveira SA Empréstimos e Financiamentos	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
CCB - Tx CDI + Juros médios de 1,73% aa	13.000	13.041	13.085	13.134	13.185	13.249
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% aa	35.587	35.634	35.604	35.441	35.978	36.272
Total:	48.587	48.675	48.689	48.575	49.163	49.521
No Passivo Circulante	46.414	46.502	46.517	46.402	46.990	47.504



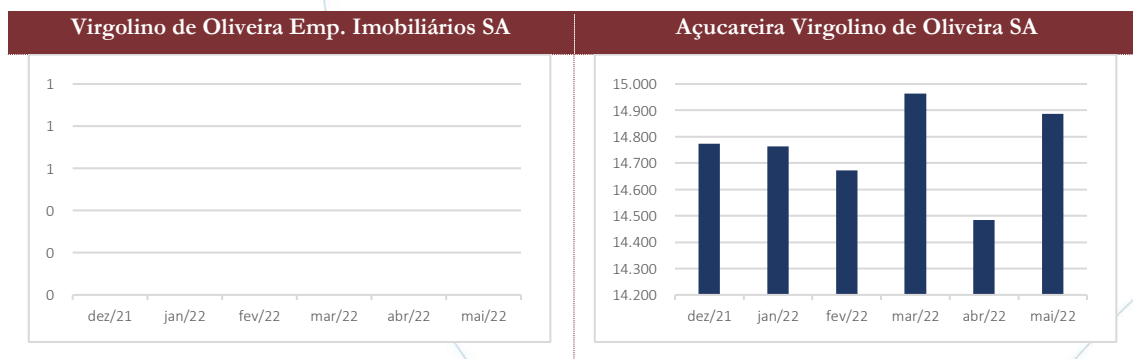
No Passivo Não Circulante	2.173	2.173	2.173	2.173	2.173	2.017
Total:	48.587	48.675	48.690	48.575	49.163	49.521

Agropecuária Terras Novas SA Empréstimos e Financiamentos	dez/2 1	jan/2 2	fev/2 2	mar/2 2	abr/2 2	mai/2 2
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% aa	12.633	12.210	12.235	12.262	12.290	12.320
CCB - Tx CDI + Juros Médio de 1,73% aa	10.283	10.770	10.811	10.858	10.906	10.957
Total:	22.916	22.980	23.046	23.120	23.196	23.277
No Passivo Circulante	20.878	20.942	21.008	21.082	21.158	21.384
No Passivo Não Circulante	2.038	2.038	2.038	2.038	2.038	1.893
Total:	22.916	22.980	23.046	23.120	23.196	23.277

4.1.10. Obrigações Sociais e Trabalhistas

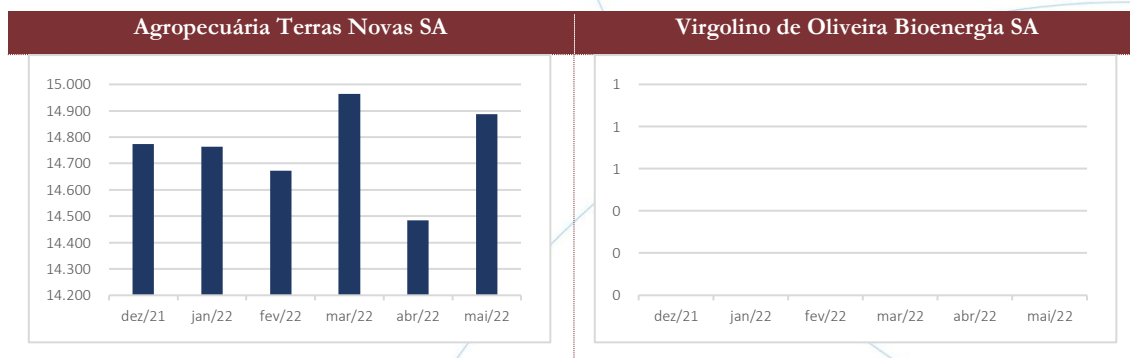


O passivo trabalhista da VOSA registrou aumento de 0,20% no mês de abril/2022 e de 3,01% em maio/2022.

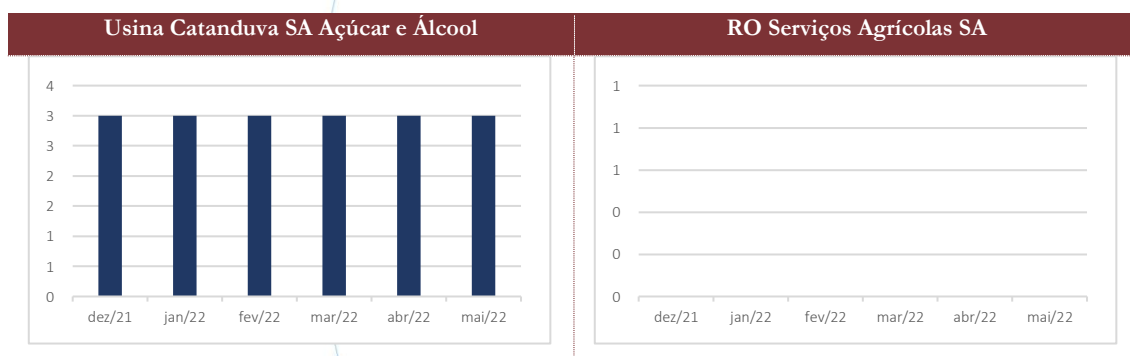




Enquanto a VO Empreendimentos Imobiliários não registra passivo trabalhista, na Açucareira apresentou diminuição de 3,21% no mês de abril/2022, seguido de aumento de 2,78% em maio/2022.



A Agropecuária Terras Novas registrou aumento de 0,58% no passivo trabalhista referente ao mês de abril/2022, enquanto no mês de maio/2022 houve aumento de 0,40%. A VO Bioenergia não há registro de passivo trabalhista.



O passivo trabalhista da Usina Catanduva manteve-se estável nos meses de abril/2022 e maio/2022, enquanto a RO Serviços Agrícolas não registra passivo nesta categoria.

Carmem Ruete de Oliveira	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Todos os três produtores rurais não registraram passivo trabalhista em seu Balanço Patrimonial.

De acordo com as notas explicativas encaminhadas pela recuperanda, o saldo da conta salário e obrigações trabalhistas é composto:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Alcool SA Passivo Trabalhista	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Salários e Encargos Sociais	22.641	22.893	22.481	22.996	22.804	24.180
Provisão de Férias e Encargos	1.876	1.511	1.481	1.586	1.712	1.235
Provisão Para 13º Salário e Encargos		118	231	344	459	312
Total:	24.517	24.522	24.193	24.926	24.975	25.727

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Passivo Trabalhista	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Salários e Encargos Sociais	51.530	51.781	51.474	52.142	52.117	53.645
Provisão de Férias e Encargos	1.696	1.710	1.412	1.441	1.586	1.113
Provisão Para 13º Salário e Encargos	0	123	250	376	499	314
Total:	53.226	53.614	53.136	53.959	54.202	55.072

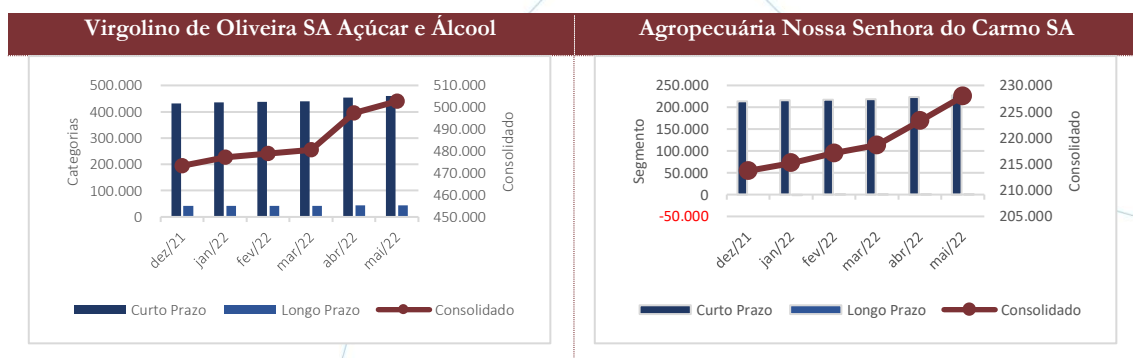
Açucareira Virgolino de Oliveira SA Passivo Trabalhista	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Salários e Encargos Sociais	14.093	14.198	14.042	14.256	13.828	14.573
Provisão de Férias e Encargos	680	527	555	594	503	240



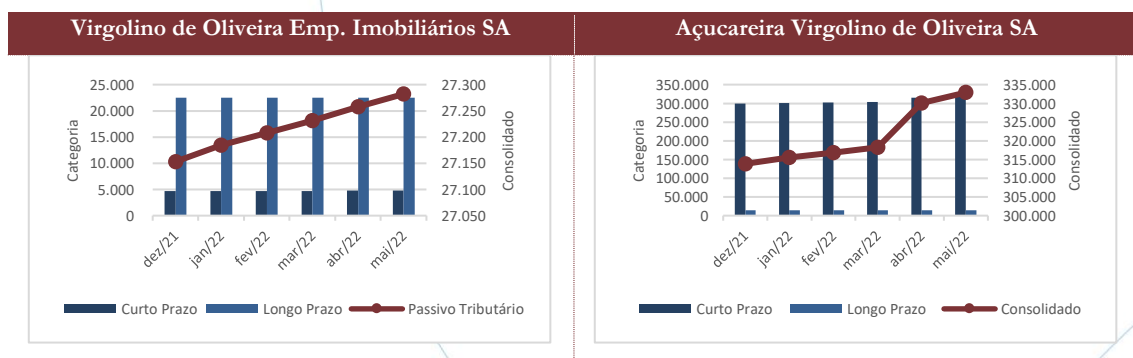
Provisão Para 13º Salário e Encargos	0	38	75	114	153	74
Total:	14.773	14.763	14.672	14.964	14.484	14.887

Agropecuária Terras Novas SA Passivo Trabalhista	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Salários e Encargos Sociais	33.260	33.347	33.234	33.400	33.169	33.390
Provisão de Férias e Encargos	515	522	417	443	446	373
Provisão Para 13º Salário e Encargos	348	31	62	91	121	107
Total:	34.123	33.900	33.713	33.934	33.736	33.870

4.1.11. Passivo Tributário

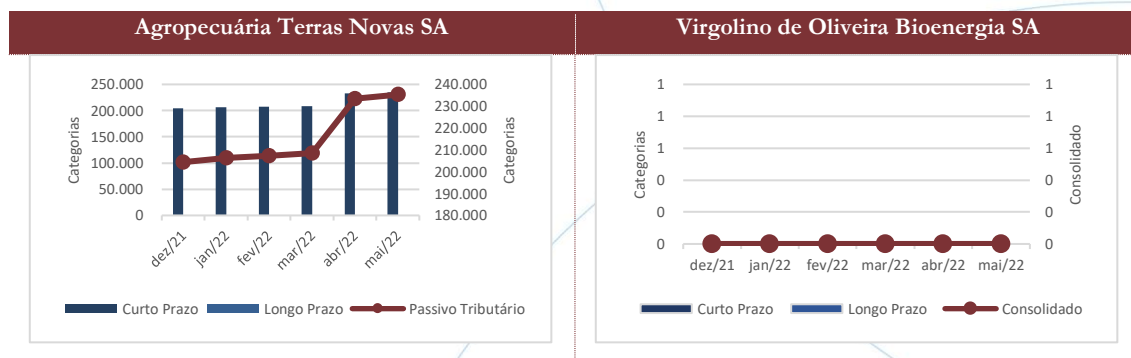


O passivo tributário da VOSA apresentou aumento de 3,51% no saldo consolidado referente ao mês de abril/2022 e de 1,07% em maio/2022, enquanto na ANSC esse foi de 2,12% no primeiro período e de 2,1% no segundo período em análise.

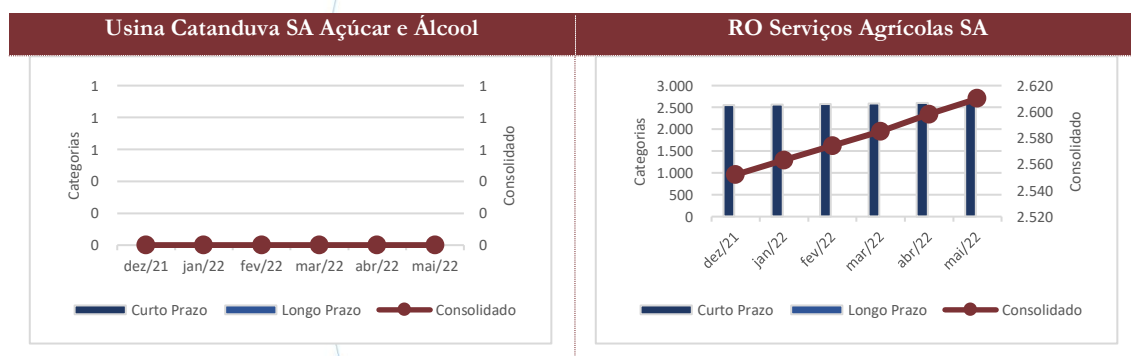




A VO Empreendimentos Imobiliários apresentou aumento de 0,10% entre os meses de março/2022 e abril/2022 e de 0,09% em maio/2022, enquanto na Açucareira esse foi de 3,71% e de 0,87%, respectivamente no mesmo período.



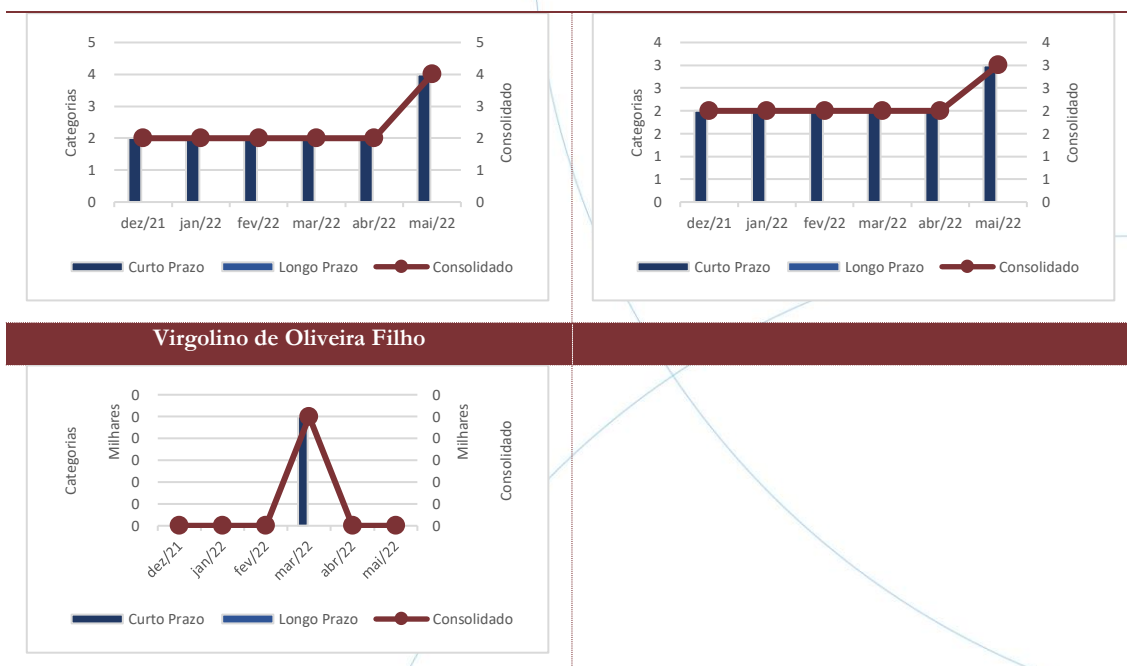
O passivo tributário da Agropecuária Terras Novas apresentou aumento de 11,89% no saldo consolidado referente ao mês de abril/2022 e de 0,85% em maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra passivo nesta categoria.



Enquanto a Usina Catanduva não registra passivo tributário, na RO Serviços Agrícolas houve aumento de 0,50% entre os meses de março/2022 e abril/2022 e de 0,46% em maio/2022.

Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Quanto aos produtores rurais, todos os três mantiveram o passivo tributário estável no saldo referente ao mês de abril de 2022. No mês de maio/2022, o saldo consolidado do passivo tributário da Sra. Carmen Ruete de Oliveira passou de R\$ 2 mil para R\$ 4 mil, enquanto na Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira esse passou de R\$ 2 mil para R\$ 3 mil. O Sr. Virgolino de Oliveira Filho permaneceu contabilizando saldo zero.

Conforme as notas explicativas da recuperanda, a composição do passivo tributário apresenta-se da seguinte forma:

Virgolino de Oliveira Açúcar e Álcool SA Passivo Tributário	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Tributos Estaduais	176.824	178.859	179.694	180.062	192.358	193.346
Tributos Federais	226.098	227.770	229.372	230.962	232.769	234.822
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	23.711	23.797	24.090	24.306	24.506	27.021
Tributos Municipais	1.635	1.660	1.688	1.727	2.752	1.772
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	2.151	2.151	2.151	2.151	2.151	2.151
Taxas Sindicais	309	21	310	312	314	315
Total:	430.728	434.258	437.305	439.520	454.850	459.427



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Passivo Tributário	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Tributos Estaduais	7.208	7.754	7.793	7.838	10.782	10.301
Tributos Federais	151.169	152.282	153.362	154.442	155.775	157.250
Tributos Municipais	1.171	1.184	1.199	1.222	1.222	1.249
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	52.967	53.162	53.501	53.850	54.200	57.440
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0	0	0	0	0	0
Taxas Sindicais	1.190	1.186	1.156	1.194	1.199	1.201
Total:	213.705	215.568	217.011	218.546	223.178	227.441

Açucareira Virgolino de Oliveira SA Passivo Tributário	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Tributos Estaduais	149.081	150.131	150.818	151.833	162.008	162.816
Tributos Federais	128.695	129.454	130.197	130.978	131.958	132.987
Tributos Municipais	606	614	622	634	643	643
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	19.472	19.547	19.645	19.764	19.884	21.096
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	457	457	456	456	457	457
Taxas Sindicais	688	688	688	690	693	694
Total:	298.999	300.891	302.426	304.355	315.643	318.693

Agropecuária Terras Novas SA Passivo Tributário	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Tributos Estaduais	11.161	11.961	12.016	12.072	35.611	26.653
Tributos Federais	143.654	142.769	143.568	144.391	145.371	155.554
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	47.882	1.736	1.761	1.798	1.825	1.844
Taxas a Associação de Fornecedores de Cana	0	48.076	48.305	48.572	48.817	49.651
Taxas Sindicais	1.702	1.702	1.702	1.702	1.704	1.704
Total:	204.399	206.244	207.352	208.535	233.328	235.406

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

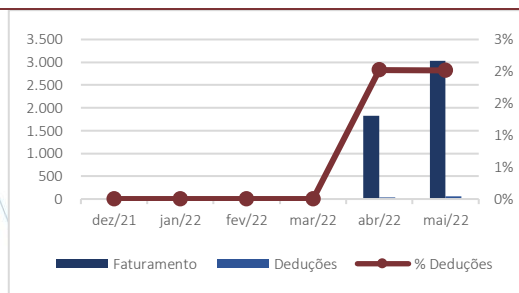
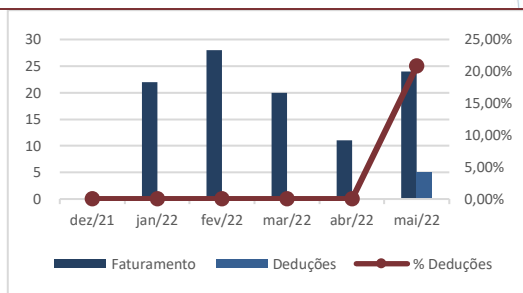
A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

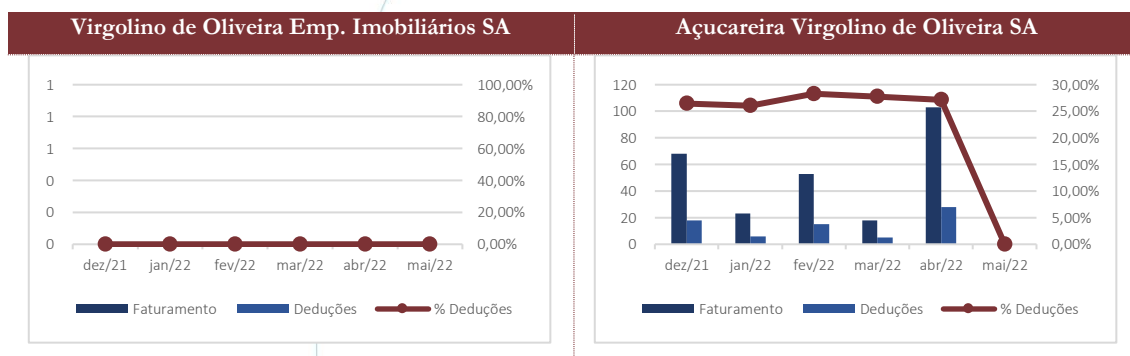
Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool	Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Na VOSA, o faturamento passou de R\$ 20 mil em março/2022 para R\$ 11 mil em abril/2022, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 24 mil. As deduções de vendas voltaram a ser contabilizadas em maio/2022, cujo saldo foi no valor de R\$ 5 mil. A ANSC, o faturamento no mês de abril/2022 foi de R\$ 1,8 milhão, passando para R\$ 3,03 milhões no mês de maio/2022.

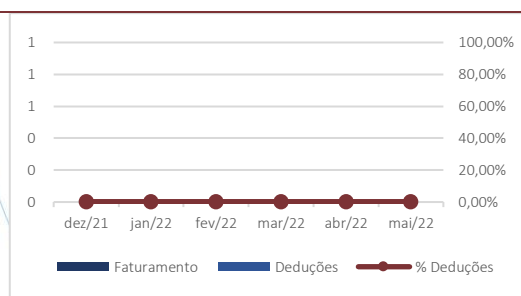
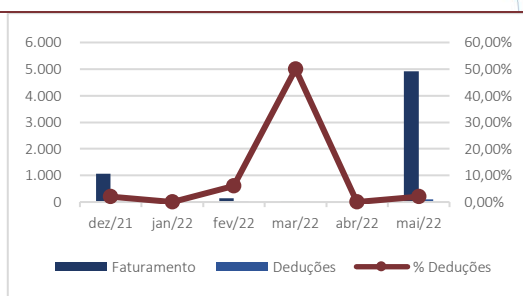


A VO Empreendimentos Imobiliários permanece sem registrar receita de vendas, enquanto a Açucareira, o faturamento passou de R\$ 18 mil no mês de março/2022 para R\$ 103 mil em abril de 2022, contabilizando saldo zero em maio/2022.

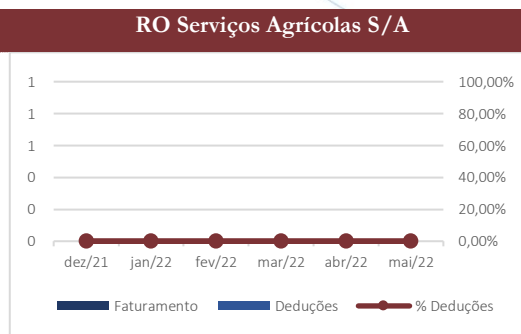
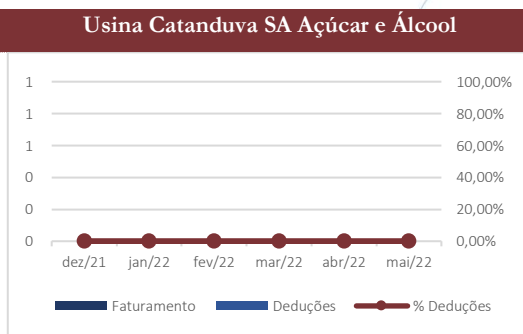




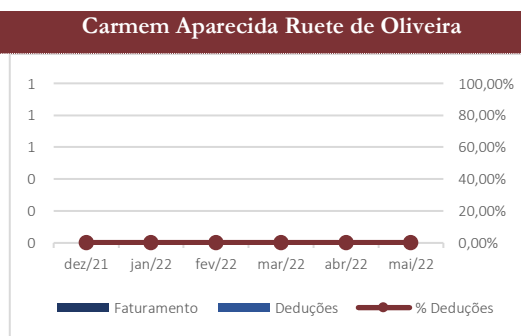
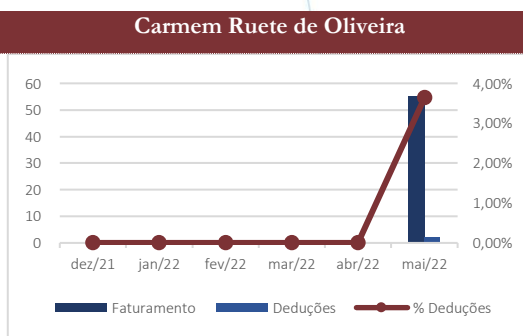
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

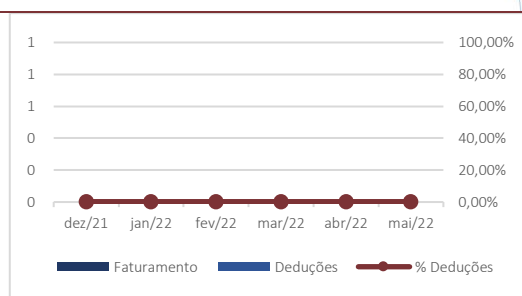


Após não registrar receita de vendas no mês de abril/2022, a Agropecuária Terras Novas apresentou faturamento de R\$ 4,92 milhões em maio/2022. A VO Bioenergia permanece sem demonstrar faturamento.



As recuperandas não apresentaram faturamento e deduções de vendas, conforme o gráfico acima.





No mês de abril/2022, os três produtores rurais não apresentaram faturamento e deduções de vendas, enquanto no mês de maio/2022 a Sra. Carmen Ruete de Oliveira registrou saldo no valor de R\$ 55 mil referente a venda de cana de açúcar, enquanto os demais permaneceram com saldo zero.

No relatório anterior, solicitamos a seguinte informação:

No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022⁷.

O detalhamento das vendas por produto se dá conforme as tabelas a seguir:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	1.795.769	1.437.087
Revenda Materiais de Almoxarifado	369	395	51	40	34.750	52.000
Outras lavouras	0	0	0	0	0	1.543.732
Total:	369	395	51	40	1.830.519	3.032.819

Agropecuária Terras Novas SA	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Revenda Materiais de Almoxarifado	0	0	0	0	0	0
Outras Lavouras - Soja e Amendoim	0	22.459	27.726	20.199	11.381	23.588

⁷ Não foram disponibilizadas as notas de vendas mencionadas pela recuperanda, sendo estas necessárias para que tal solicitação seja atendida.



Total:	0	22.459	27.726	20.199	11.381	23.588

Açucareira Virgolino de Oliveira SA	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Açúcar	0	0	0	0	0	0
Revenda Materiais de Almoxarifado	0	21.750	53.279	222	2.528	0
Outros	68.474	0	0	18.143	100.440	0
Total:	68.474	21.750	53.279	18.364	102.967	0

Agropecuária Terras Novas SA	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	3.125.465
Revenda Materiais de Almoxarifado	0	162	23.283	1.543	0	0
Outras Lavouras - Soja e Amendoim	327.734	0	127.271	0	0	1.791.388
Total:	327.734	162	150.554	1.543	0	4.916.853

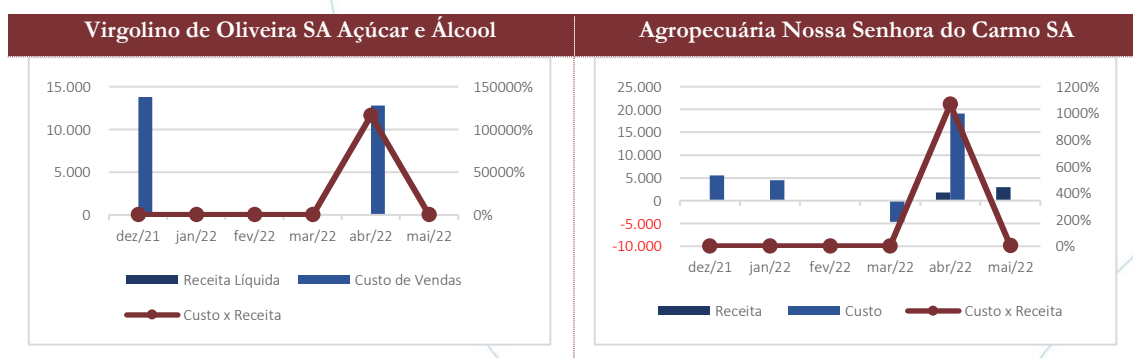
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Total:	0	0	0	0	0	0

Carmen Ruete de Oliveira	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	55.000
Total:	0	0	0	0	0	55.000

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Total:	0	0	0	0	0	0

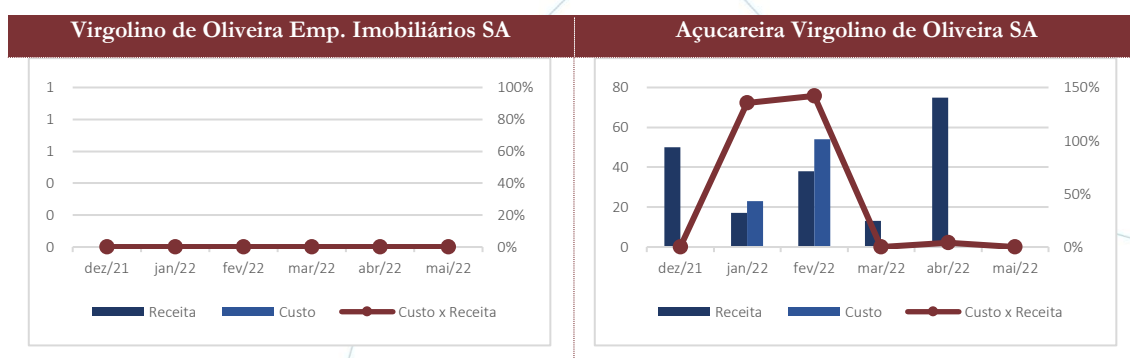
Virgolino de Oliveira Filho	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Total:	0	0	0	0	0	0

4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

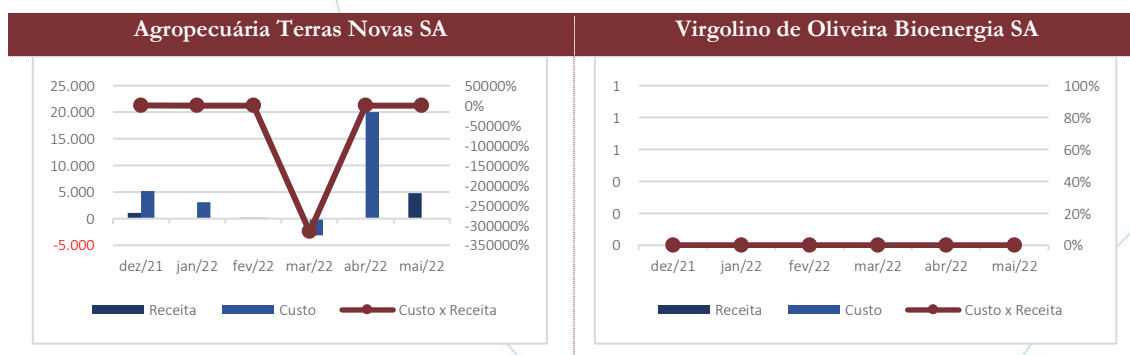




No mês de abril/2022, a receita líquida da VOSA apresentou diminuição de 45%, cujo saldo passou de R\$ 11 mil para R\$ 19 mil em maio/2022, enquanto no custo de vendas o saldo passou de R\$ 12,8 milhões em abril/2022 para R\$ 14 mil em maio/2022. Na ANSC, a receita líquida passou de R\$ 1,8 milhão no mês de abril/2022 para R\$ 3 milhões em maio/2022, enquanto o custo de vendas no mês de abril/2022 foi de R\$ 19,1 milhões devido a variação no valor justo dos ativos biológicos, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 39 mil.

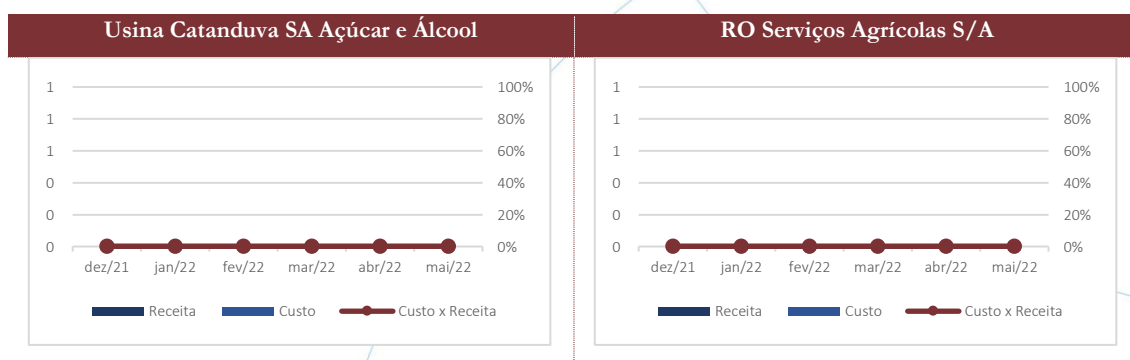


A VO Empreendimentos Imobiliários permaneceu sem registrar receita líquida e custo de vendas nos meses de abril/2022 e maio/2022, enquanto na Açucareira a receita líquida passou de R\$ 75 mil em abril/2022 para zero em maio/2022. O custo de vendas contabilizado no mês de abril/2022 foi de R\$ 3 mil, sendo zero no mês de maio/2022.

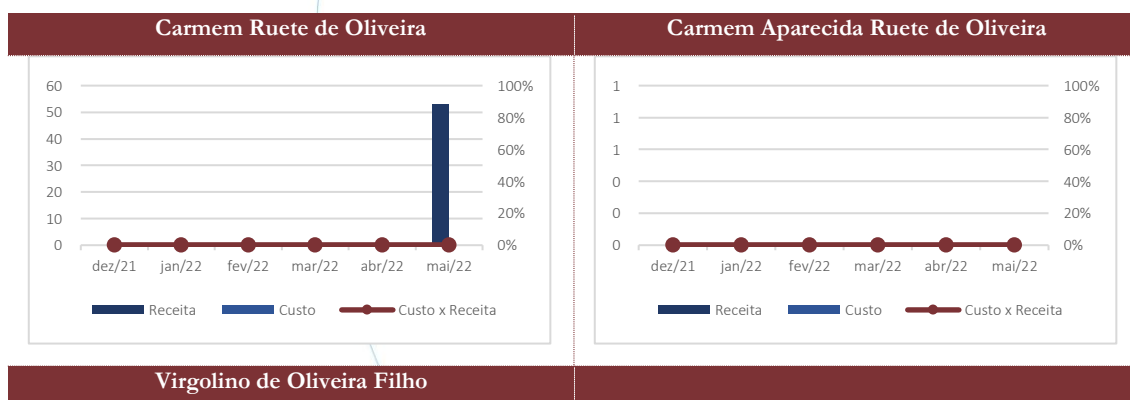




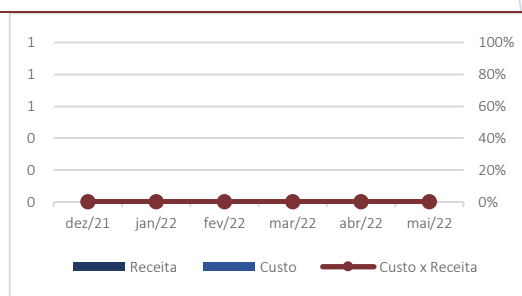
A Agropecuária Terras Novas não registrou receita líquida no mês de abril/2022, enquanto no mês de maio/2022 essa foi de R\$ 4,8 milhões. O custo de vendas no mês de abril/2022 foi de R\$ 20,1 milhões – saldo este elevado devido a variação no valor justo dos ativos biológicos – enquanto no mês de maio/2022 o saldo foi zero. A VO Bioenergia não registrou receita líquida ou custo de vendas no período analisado.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO não apresentaram saldo nas contas de receita líquida e custo de venda, conforme o gráfico acima.

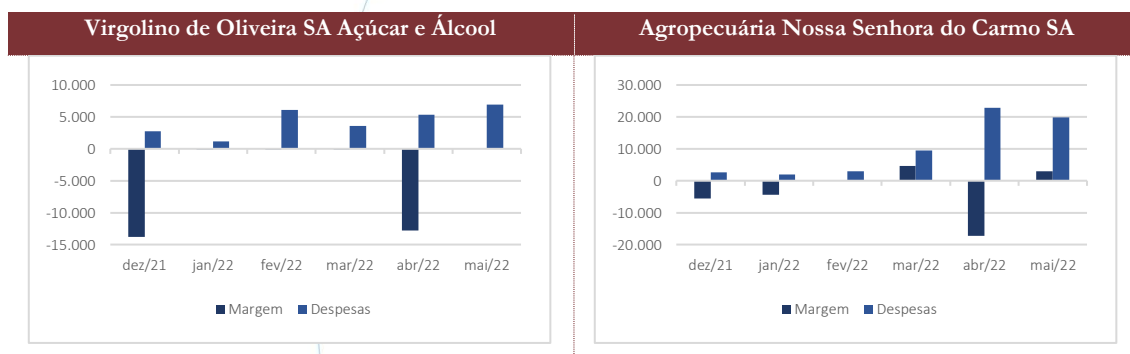


Virgolino de Oliveira Filho



No mês de abril/2022 os três produtores rurais não apresentaram receita líquida e custos de vendas, enquanto em maio/2022 a Sra. Carmen Ruete de Oliveira registrou receita líquida no valor de R\$ 53 mil.

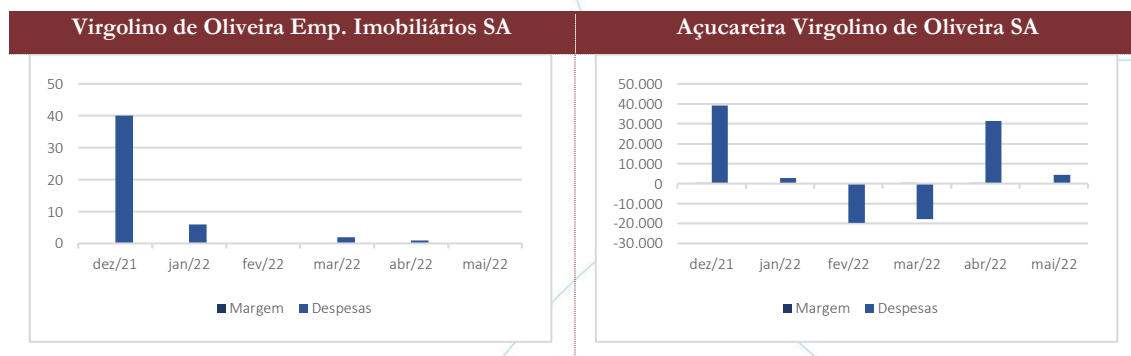
4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais



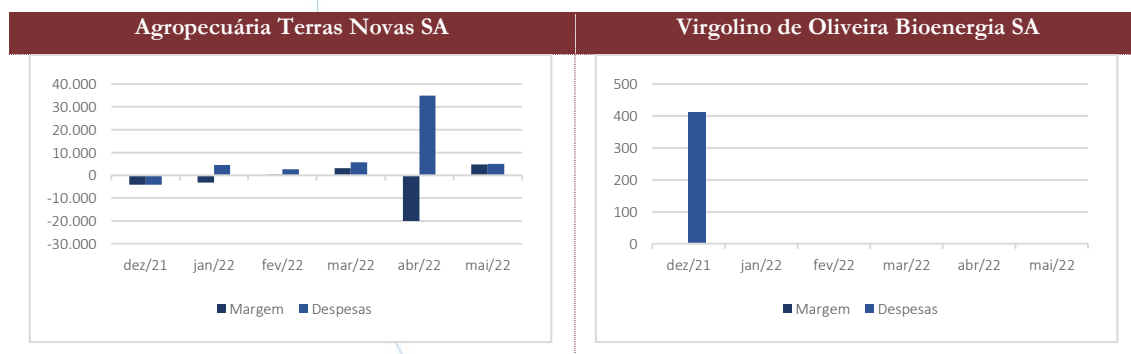
No mês de abril/2022, a VOSA registrou margem de contribuição negativa no valor de R\$ 12,8 milhões, sendo que em maio/2022 contabilizou saldo positivo de R\$ 5 mil. As despesas operacionais apresentaram aumento de 50,21% no mês de abril/2022 e de 30,10% em maio/2022. Na ANSC, a margem de contribuição também foi negativa no valor de R\$ 17,3 milhões em abril/2022, passado a R\$ 3 milhões positivos em maio/2022. As despesas operacionais apresentaram alta de



142,39% no mês de abril/2022⁸, enquanto em maio/2022 houve diminuição de 12,9%.



A VO Empreendimentos Imobiliários não registrou margem de contribuição nos meses de abril/2022 e maio/2022, sendo que as despesas operacionais apresentaram saldo no valor de R\$ 1 mil no primeiro período e zero no segundo período em análise. A Açucareira apresentou margem de contribuição positiva no valor de R\$ 72 mil no mês de abril/2022, contabilizando saldo zero em maio/2022, enquanto as despesas operacionais passaram de R\$ 31,3 milhões em abril/2022 para R\$ 4,5 milhões em maio/2022.

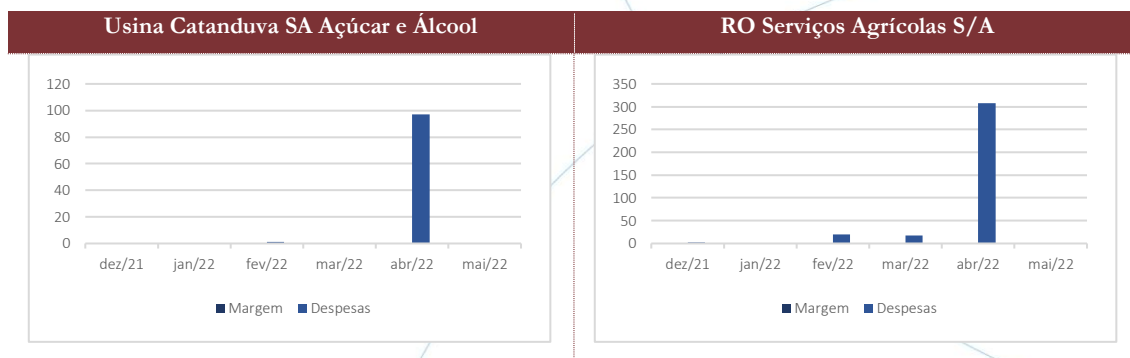


No mês de abril/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou margem de contribuição negativa no valor de R\$ 20,1 milhões, sendo que em maio/2022 esta foi

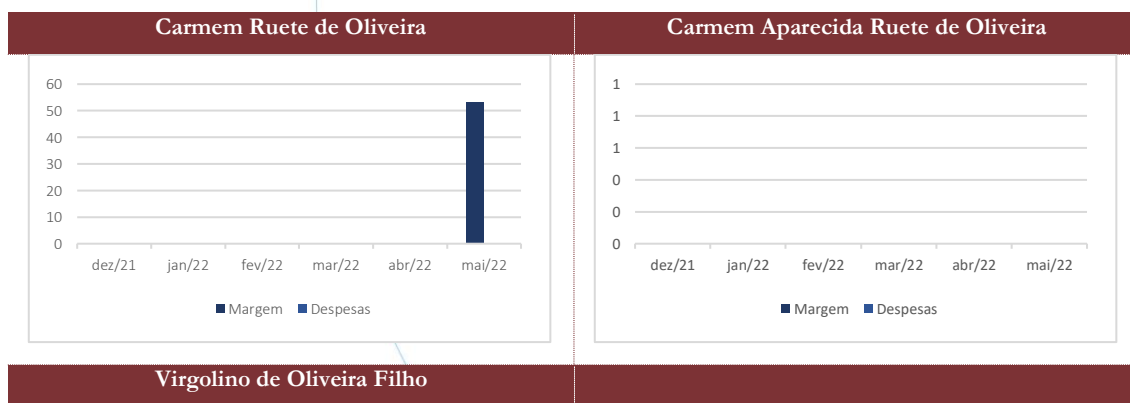
⁸ Devido à realização de ajuste na provisão para processos trabalhistas.

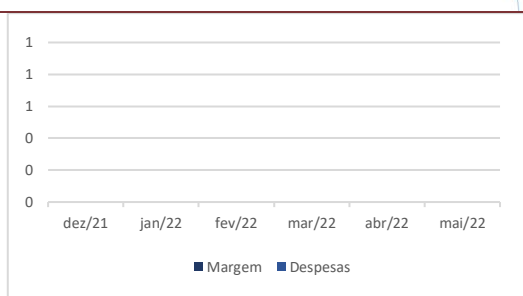


de R\$ 4,8 milhões positiva. As despesas operacionais registraram saldo de R\$ 35 milhões em abril/2022, reduzindo para R\$ 5 milhões em maio/2022. A VO Bioenergia não registrou margem de contribuição ou despesas operacionais nos meses em análise.



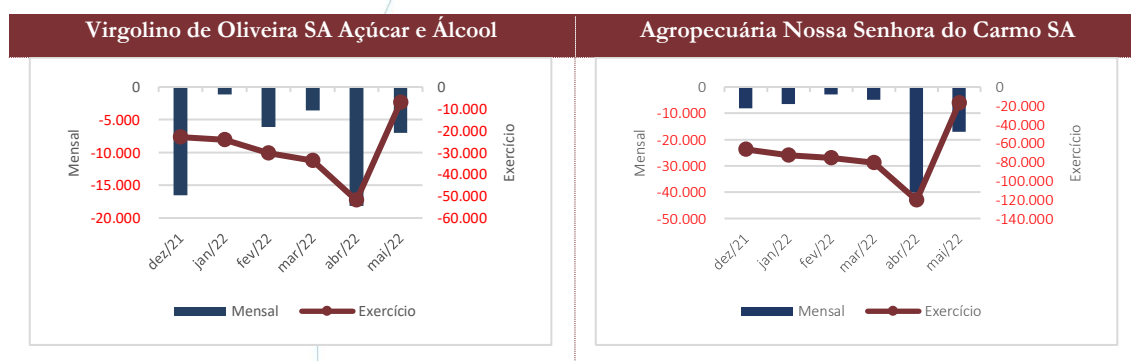
A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registraram margem de contribuição nos meses de abril e maio de 2022. No que diz respeito as despesas operacionais, a Usina Catanduva registrou saldo no valor de R\$ 97 mil em abril/2022, enquanto em maio/2022 o saldo foi zero. A RO Serviços Agrícolas apresentou saldo no valor R\$ 308 mil no mês de abril/2022, seguido de saldo zero em maio/2022.





Os três produtores rurais não apresentaram saldo nas contas de despesas operacionais, sendo que a Sra. Carmem Ruete de Oliveira contabilizou margem de contribuição com saldo de R\$ 53 mil no mês de maio/2022.

4.2.4. Resultado Operacional

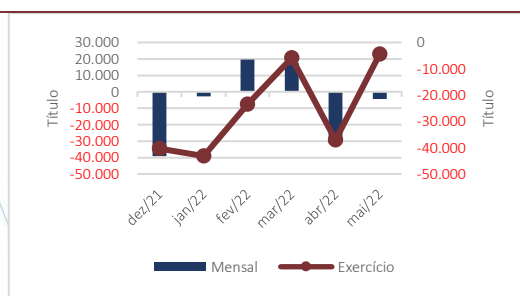
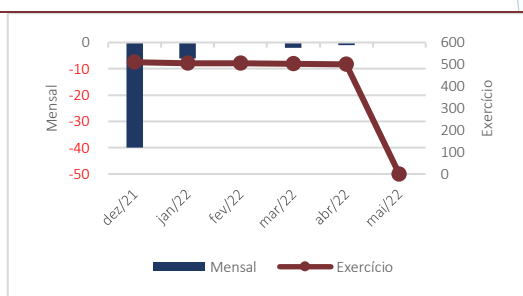


A VOSA encerrou o exercício 2021/2022 apresentando prejuízo operacional de R\$ 51,9 milhões, iniciando o exercício 2022/2023 com saldo operacional negativo de R\$ 7 milhões. A ANSC encerrou 2021/2022 com prejuízo operacional de R\$ 120,5 milhões, iniciando 2022/2023 com saldo negativo de R\$ 17 milhões.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA

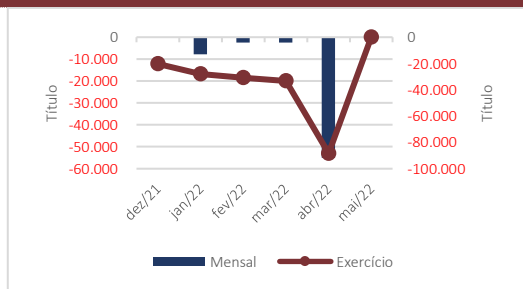


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

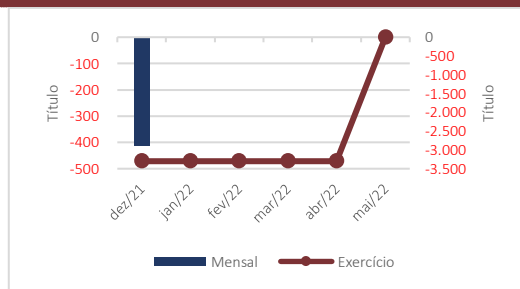


A VO Empreendimentos Imobiliários encerrou 2021/2022 com lucro operacional de R\$ 501 mil, tendo iniciado o exercício de 2022/2023 com resultado zero. A Açucareira encerrou o exercício 2021/2022 apresentando prejuízo operacional de R\$ 37,1 milhões, iniciando 2022/2023 com resultado operacional negativo de R\$ 4,5 milhões.

Agropecuária Terras Novas SA



Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



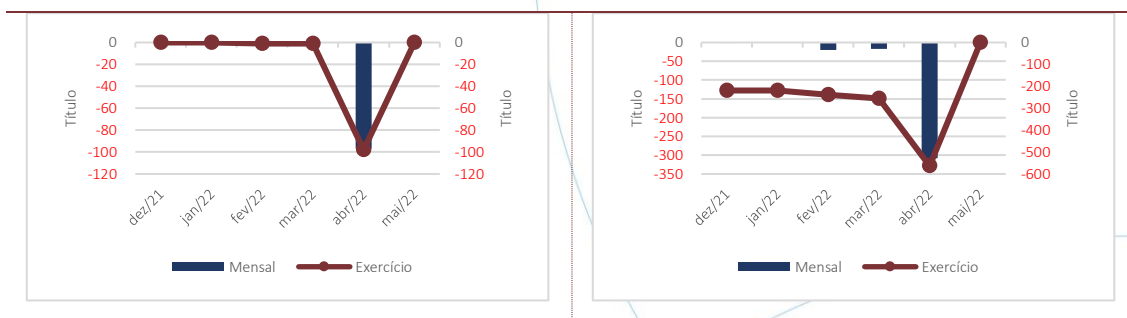
A Agropecuária Terras Novas encerrou o exercício 2021/2022 com prejuízo operacional de R\$ 88,3 milhões, iniciando 2022/2023 com resultado operacional negativo de R\$ 95 mil. A VO Bioenergia encerrou o exercício com prejuízo operacional de R\$ 3,3 milhões, iniciando o atual exercício com saldo zero.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

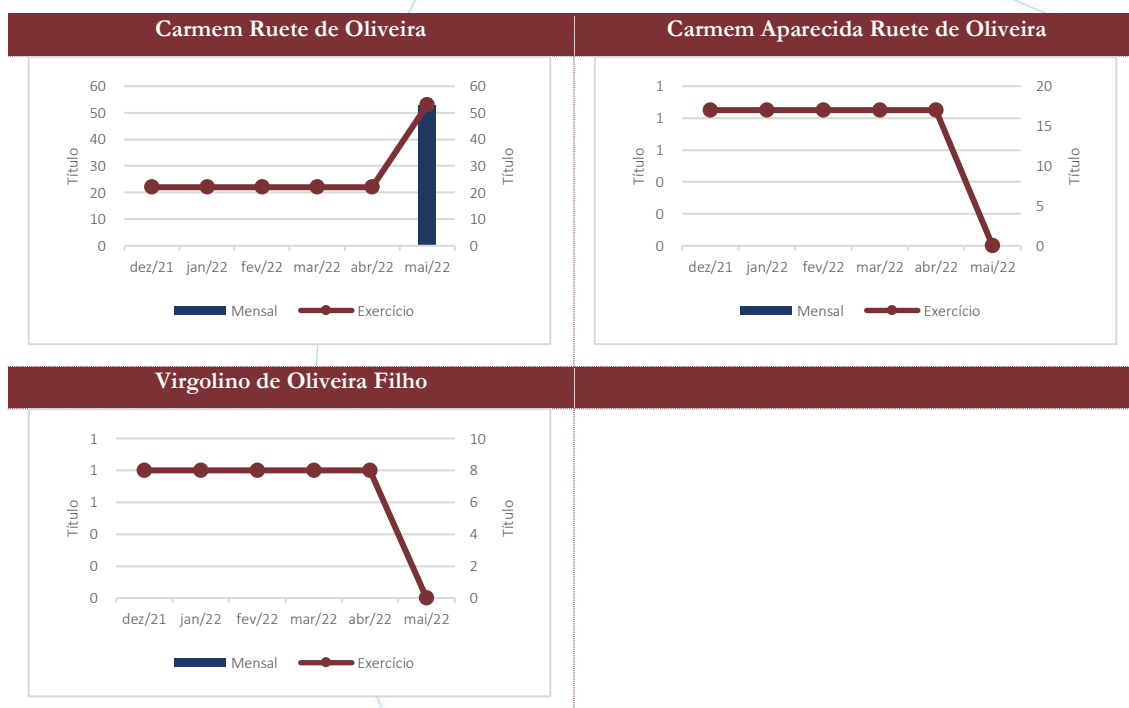
RO Serviços Agrícolas S/A



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



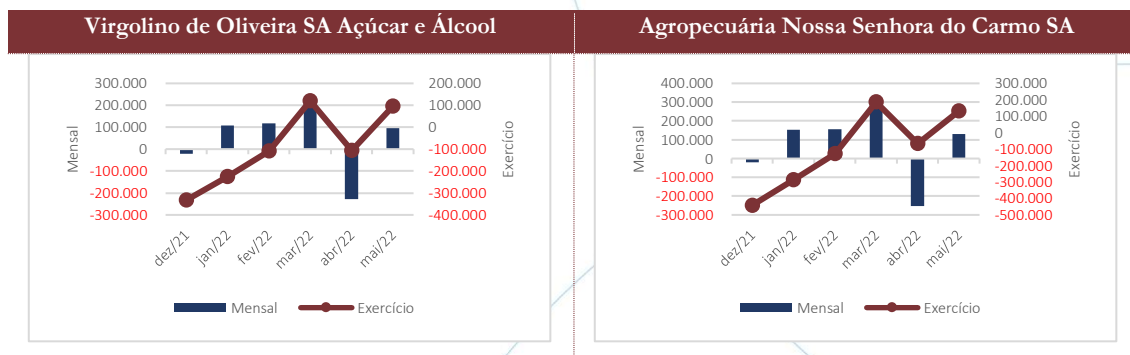
A Usina Catanduva, após encerrar o exercício de 2021/2022 com resultado operacional negativo de R\$ 98 mil, iniciou 2022/2023 com resultado zero, enquanto a RO Serviços Agrícolas registrou prejuízo operacional de R\$ 563 mil em 2021/2022, iniciando 2022/2023 com saldo zero.



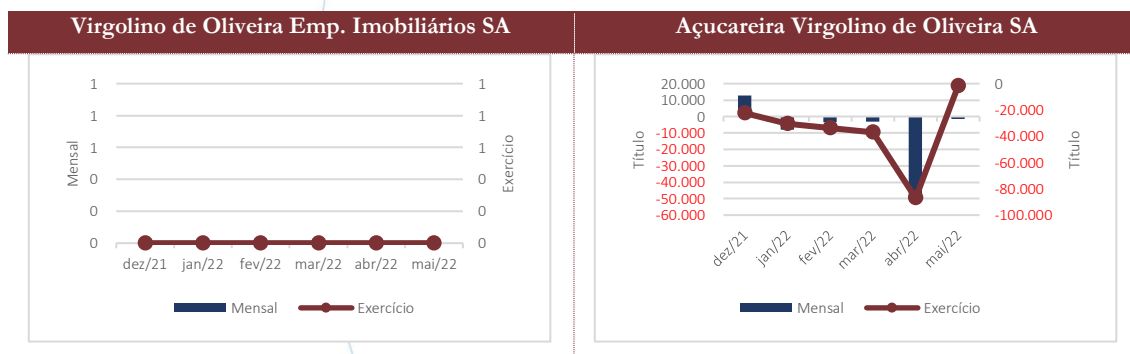
A operação rural exercida pela Sra. Carmen Ruete de Oliveira no exercício 2021/2022 registrou lucro operacional de R\$ 22 mil, da Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira esse foi de R\$ 17 mil, enquanto o Sr. Virgolino de Oliveira Filho o lucro operacional foi de R\$ 8 mil.



4.2.5. Equivalência Patrimonial⁹



A VOSA acumulou perdas referente a equivalência patrimonial no exercício de 2021/2022 no valor de R\$ 107,2 milhões, sendo que no mês de maio/2022 a conta apresentou saldo positivo no valor de R\$ 95,03 mil. A ANSC registrou saldo negativo no valor de R\$ 66,5 milhões referente a equivalência patrimonial no exercício 2021/2022, contabilizando saldo positivo de R\$ 130,8 milhões em maio/2022.

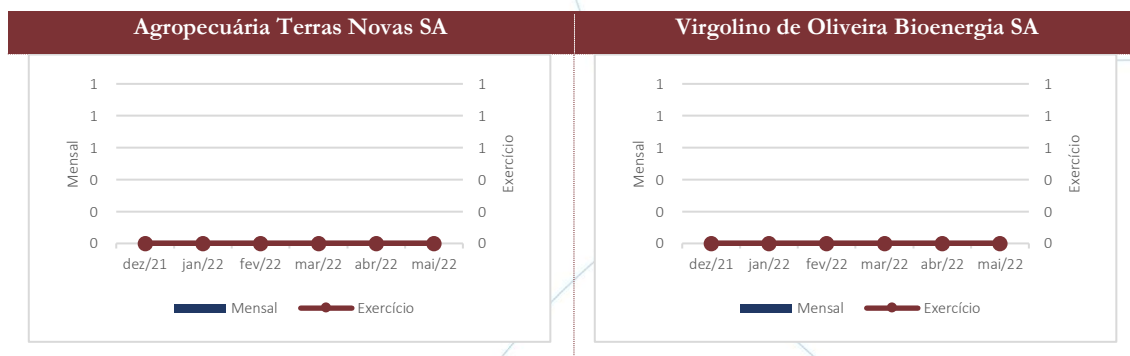


A VO Empreendimentos Imobiliários não registra resultado de equivalência Patrimonial, enquanto a Açucareira foi contabilizado saldo negativo no valor de R\$

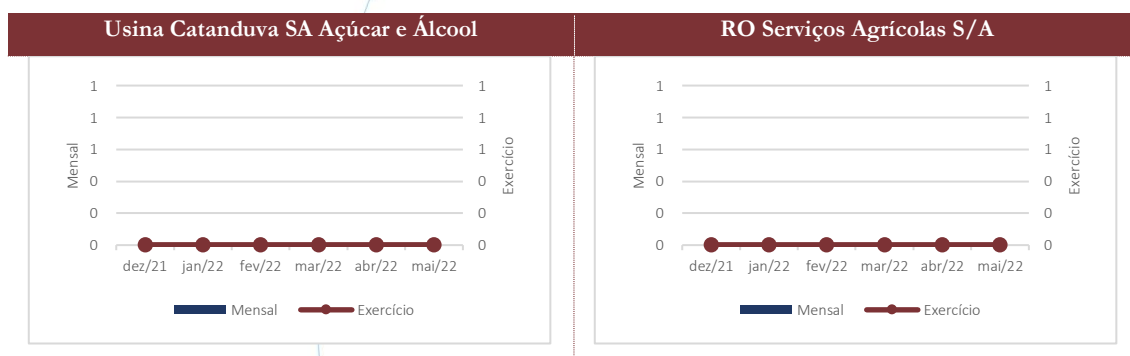
⁹ Após a reclassificação realizada pelo Grupo no mês de janeiro/2022, passaremos a analisar separadamente a equivalência patrimonial.



87 milhões no exercício de 2021/2022, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 1,6 milhão.

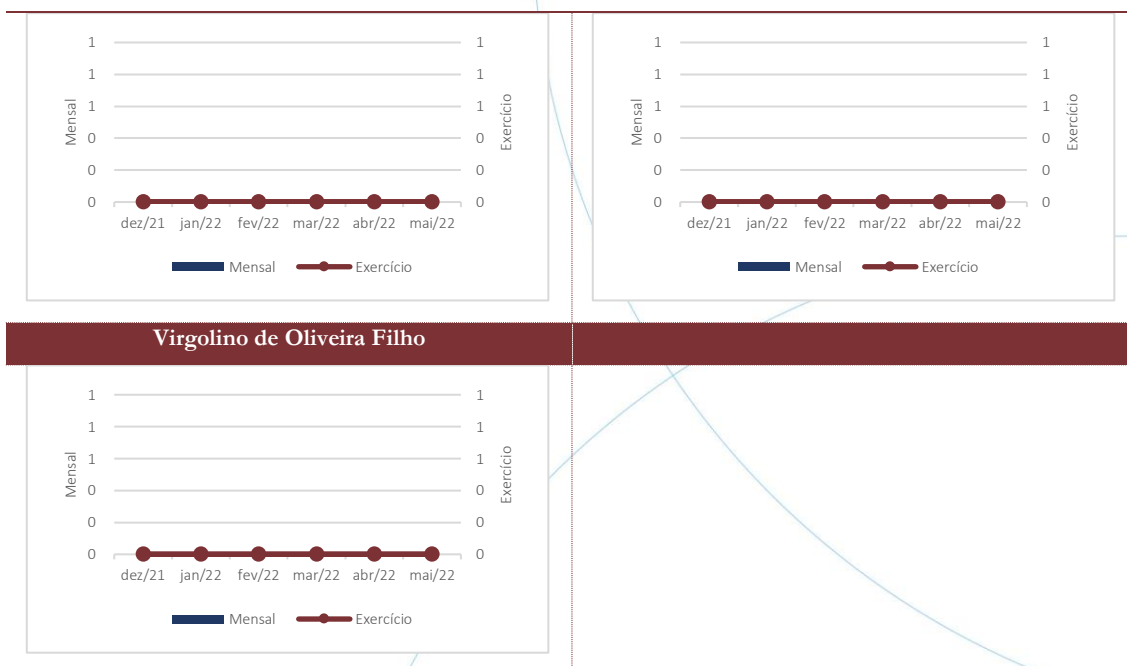


Tanto a Agropecuária Terras Novas, quanto a VO Bioenergia não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis.



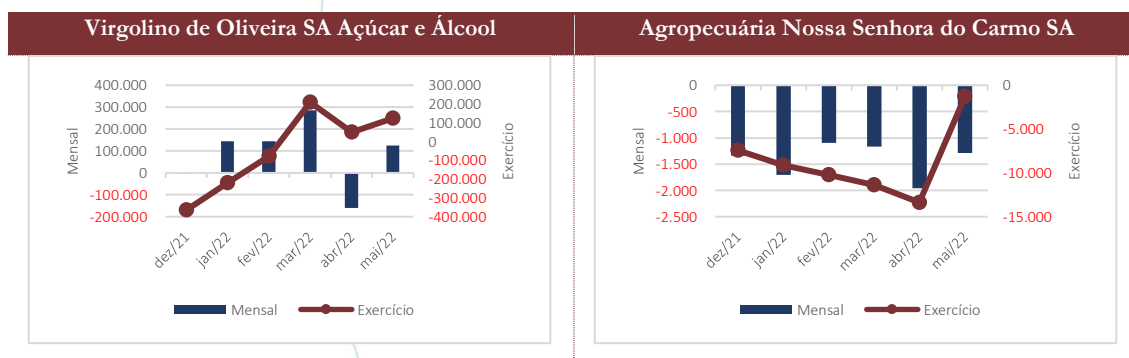
A Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas também não registram equivalência patrimonial em suas demonstrações contábeis.

Carmem Ruete de Oliveira	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Os produtores rurais também não apresentaram equivalência patrimonial.

4.2.6. Resultado Financeiro

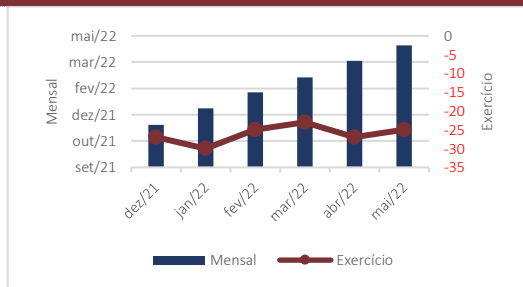


A VOSA encerrou o exercício 2021/2022 apresentando saldo positivo de R\$ 49,5 milhões no resultado financeiro, sendo esse no valor de R\$ 124,8 milhões no mês de maio/2022, decorrente de ganhos advindos da variação cambial. A ANSC apresentou despesas financeiras no valor de R\$ 13,4 milhões no encerramento de 2021/2022, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 1,3 milhão.

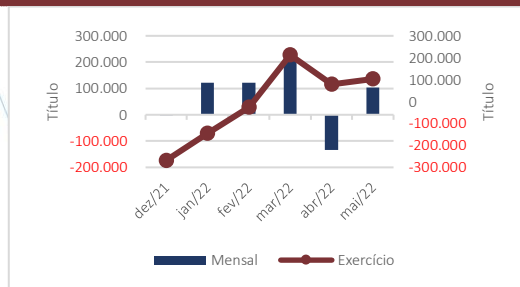


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

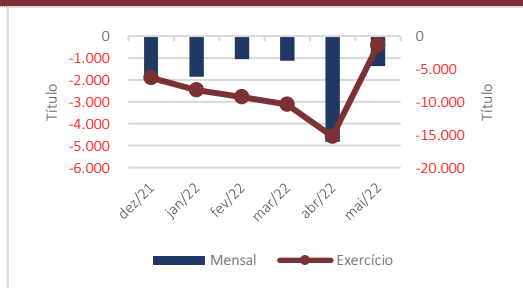


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

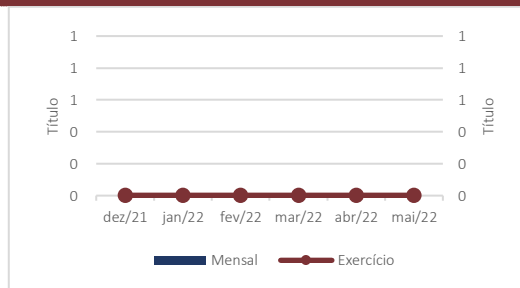


A VO Empreendimentos Imobiliários registrou saldo negativo de R\$ 248 mil no resultado financeiro do exercício de 2021/2022, sendo esse no valor de R\$ 25 mil em maio/2022. A Açucareira registrou saldo positivo de R\$ 78,02 milhões na conta resultado financeiro referente ao exercício 2021/2022, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 104,3 milhões.

Agropecuária Terras Novas SA



Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



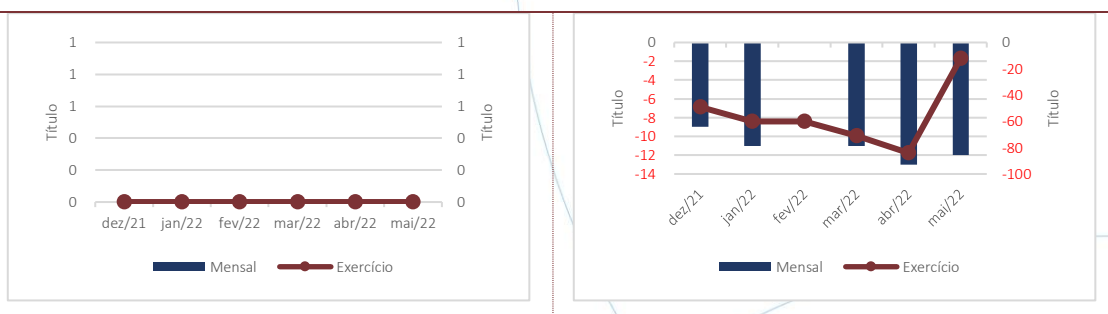
A Agropecuária Terras Novas encerrou 2021/2022 apresentando saldo negativo de R\$ 15,3 milhões, sendo esse de R\$ 1,4 milhão em maio/2022.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

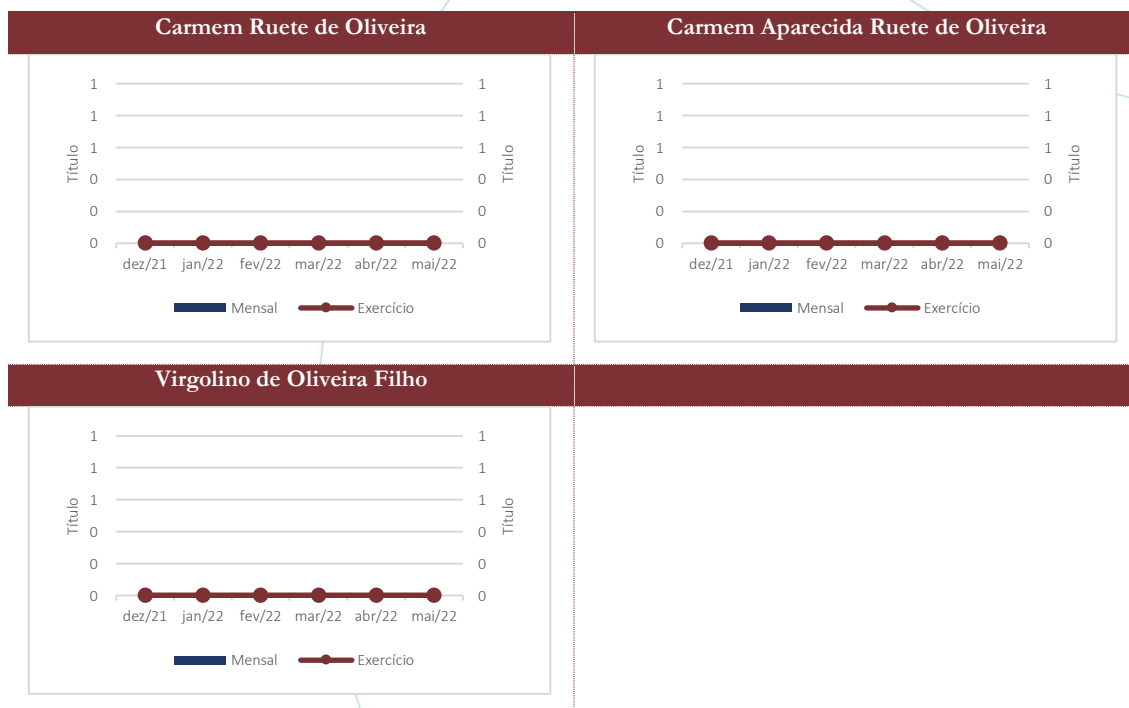
RO Serviços Agrícolas S/A



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A Usina Catanduva também não registra ganhos ou perdas financeiras, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou saldo negativo no valor de R\$ 84 mil no exercício de 2021/2022, sendo esse de R\$ 12 mil em maio/2022.



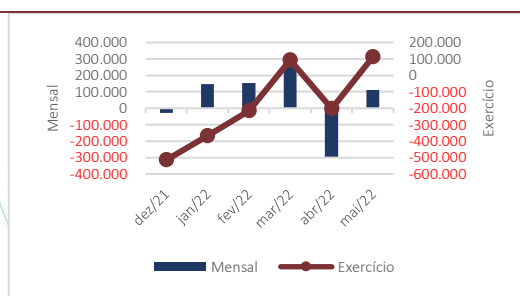
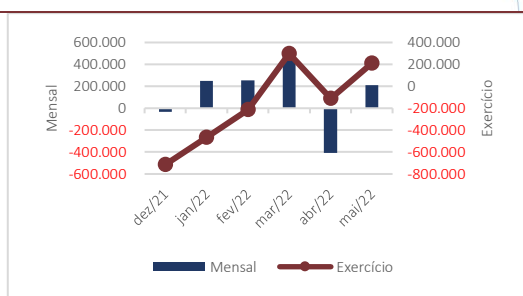
Os três produtores rurais apresentaram saldo zero no resultado financeiro.

4.2.7. Resultado Líquido



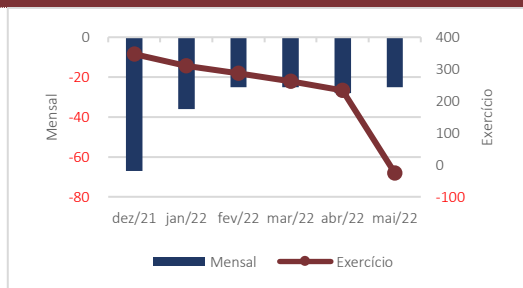


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

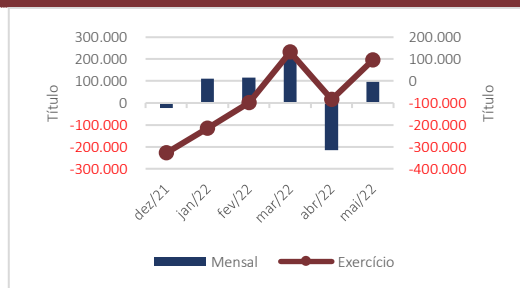


A VOSA encerrou o exercício de 2021/2022 apresentando prejuízo líquido no valor R\$ 109,8 milhões, contabilizando lucro líquido de R\$ 211,7 milhões no mês de maio/2022, sendo este proveniente da equivalência patrimonial e resultado financeiro. A ANSC encerrou o exercício com prejuízo líquido de R\$ 201,8 milhões, registrando lucro líquido de R\$ 111,9 milhões no mês de maio/2022, proveniente da equivalência patrimonial.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA



Açucareira Virgolino de Oliveira SA



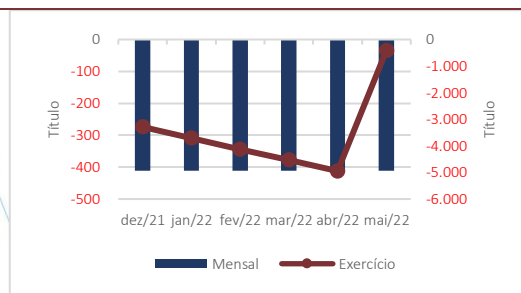
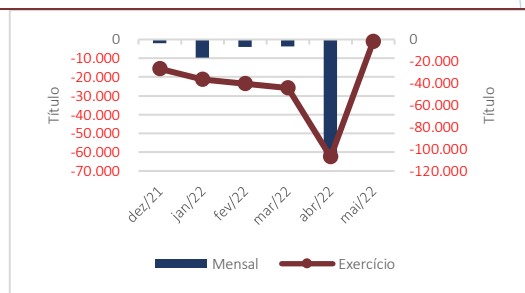
No exercício de 2021/2022, a VO Empreendimentos Imobiliários registrou lucro líquido no valor de R\$ 233 mil, sendo que no mês de maio/2022 essa contabilizou prejuízo líquido de R\$ 25 mil. A Açucareira encerrou o exercício 2021/2022 demonstrando prejuízo líquido de R\$ 84 milhões, enquanto no mês de maio/2022 houve lucro líquido de R\$ 96,7 milhões, proveniente de resultado financeiro.

Agropecuária Terras Novas SA

Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

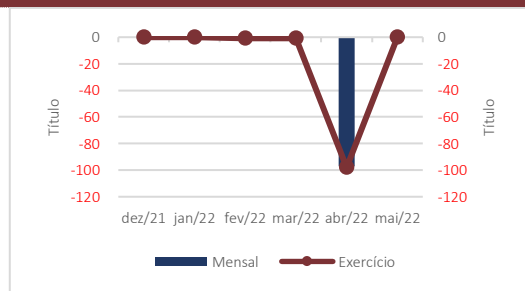


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

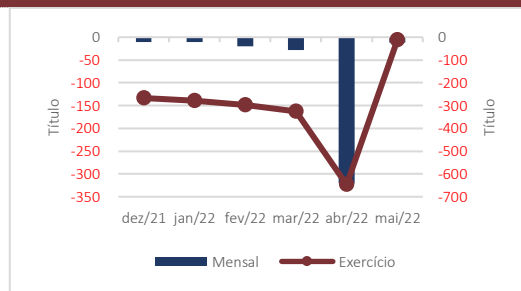


A Agropecuária Terras Novas encerrou 2021/2022 com prejuízo líquido de R\$ 107,3 milhões, contabilizando em maio/2022 prejuízo líquido de R\$ 1,8 milhão. A VO Bioenergia registrou prejuízo líquido de R\$ 5 milhões no exercício, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de R\$ 412 mil.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

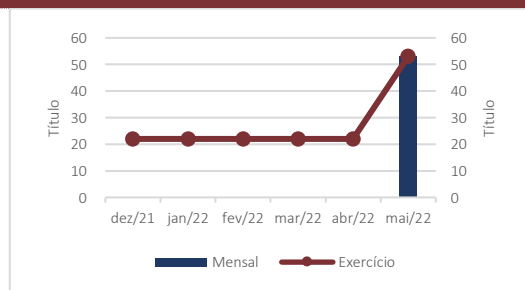


RO Serviços Agrícolas S/A

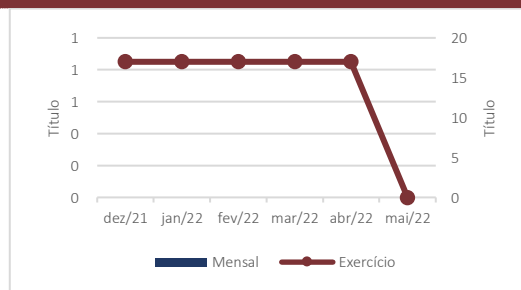


O prejuízo líquido da Usina Catanduva no exercício 2021/2022 foi de R\$ 98 mil, enquanto na RO Serviços Agrícolas esse foi de R\$ 647 mil.

Carmem Ruete de Oliveira

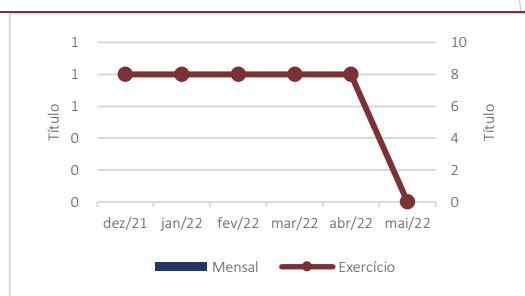


Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Virgolino de Oliveira Filho





Os produtores rurais registram lucro líquido no exercício 2021/2022.

4.3. *Demonstrativo do Fluxo de Caixa*

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 03 R2), a demonstração dos fluxos de caixa proporciona aos usuários das demonstrações contábeis parâmetro a respeito da capacidade da empresa de gerar ou não caixa e equivalentes de caixa, bem como o uso destes recursos. Nesse sentido e, segundo Sérgio Adriano¹⁰:

A DFC informa as entradas em dinheiro e as saídas em dinheiro de uma empresa em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, sendo que a soma dessas três atividades resulta na variação líquida de caixa ocorrida no período contábil, que somada ao saldo inicial de caixa mais equivalente de caixa resulta no saldo final de caixa mais o equivalente de caixa.

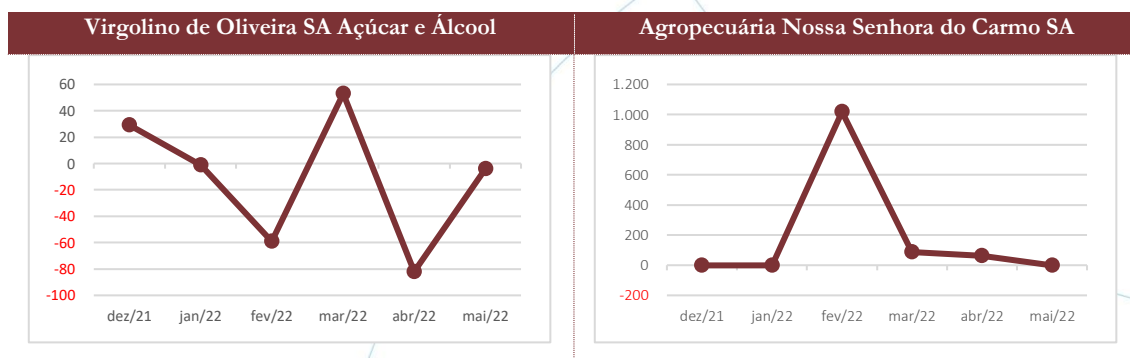
A DFC compreende os fluxos de caixa nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento, as quais apresentaremos abaixo.

¹⁰ Adriano, Sérgio. *Manual dos pronunciamentos contábeis comentados*, 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2018:217.

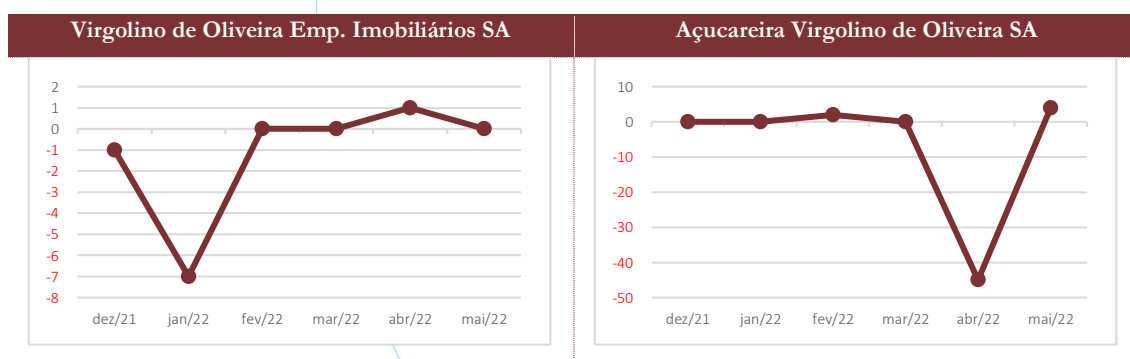


4.3.1. Atividades Operacionais

Decorrente da atividade operacional, o montante do fluxo de caixa demonstrará se as operações realizadas pela empresa são suficientes para amortizar empréstimos, manter sua capacidade operacional, pagar dividendos ou juros sobre o capital próprio, bem como realizar novos investimentos a partir do saldo contabilizado nesse caixa.



Em abril/2022, a VOSA demonstrou consumir recursos no exercício de suas atividades operacionais, enquanto a ANSC ficou próxima ao ponto de equilíbrio. Em maio/2022, ambas as recuperandas se posicionaram próximas ao ponto de equilíbrio.

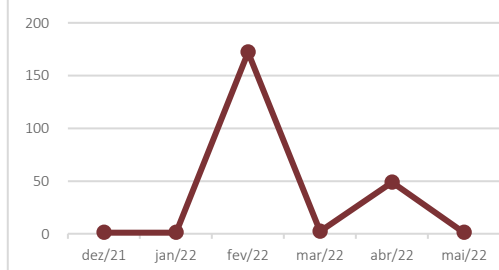


Após gerar recursos na ordem de R\$ 1 mil no mês de abril/2022, a VO Empreendimentos Imobiliários permaneceu próxima ao ponto de equilíbrio em maio/2022. A Açucareira, que consumiu recursos na ordem de R\$ 45 mil em abril/2022, gerou R\$ 4 mil em maio/2022.

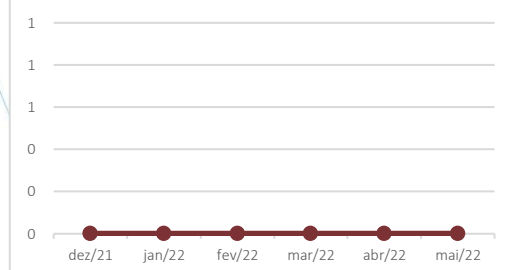


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Agropecuária Terras Novas SA

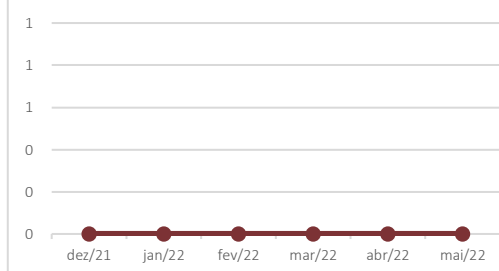


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

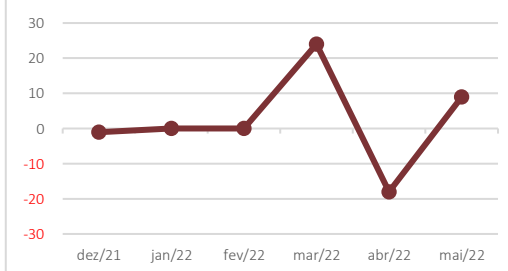


A Agropecuária Terras Novas demonstrou gerar recursos na ordem de R\$ 49 mil em abril/2022 e de R\$ 1 mil em maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registra consumo ou geração de caixa no período em análise.

Usina Catanduva SA Açúcar e Álcool



RO Serviços Agrícolas SA



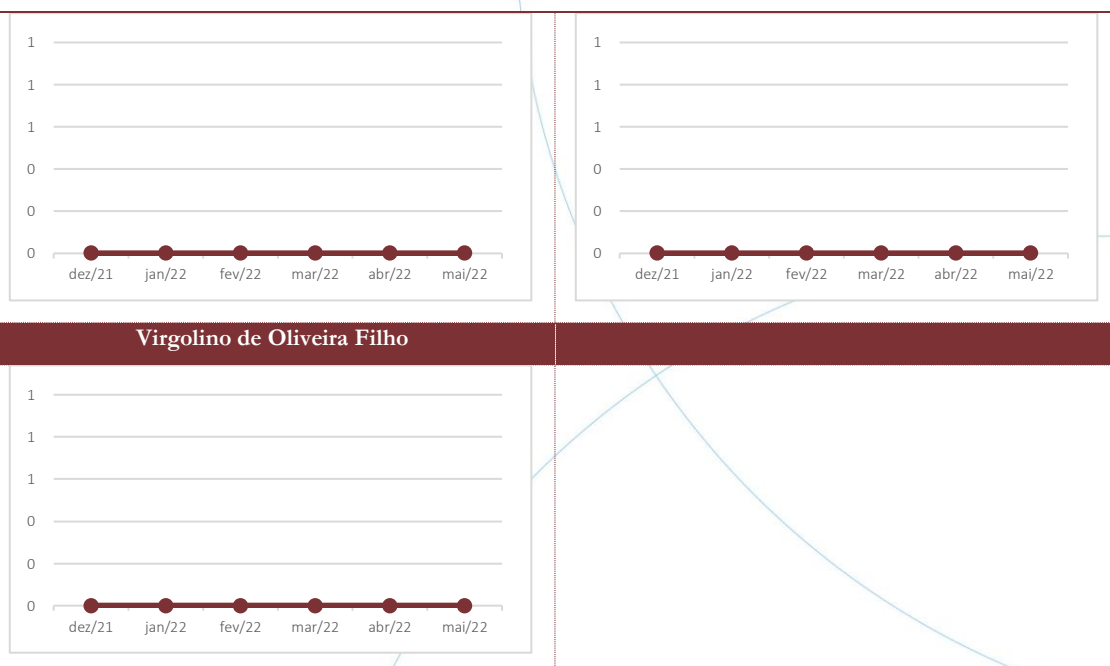
A Usina Catanduva não demonstra consumir ou gerar recursos durante o período em análise, enquanto a RO Serviços Agrícolas consumiu R\$ 18 mil em abril/2022, gerando R\$ 9 mil em maio/2022.

Carmem Ruete de Oliveira

Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



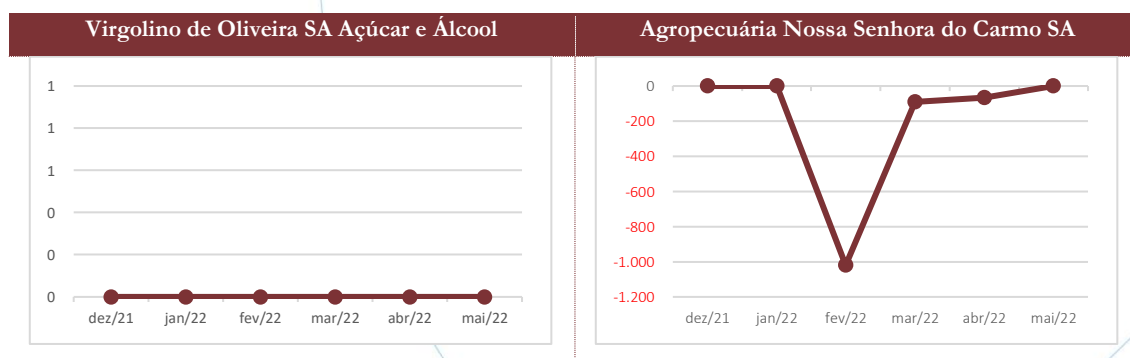
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



Conforme os gráficos acima, os produtores rurais não apresentaram o DFC.

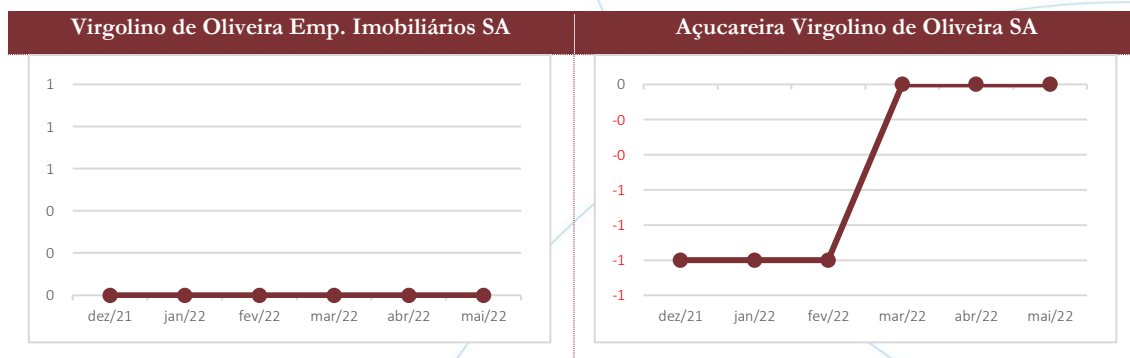
4.3.2. Atividades de Investimento

O fluxo advindo dessa atividade representa os gastos com despesas de capital ou não efetuados visando o patrimônio de longo prazo, isto é, o negócio em funcionamento.

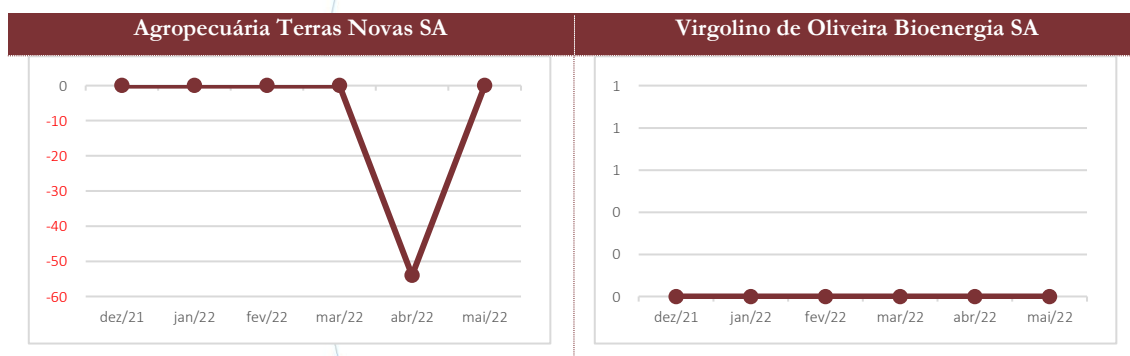




A VOSA não registrou movimentação nas atividades de investimento no período em análise, enquanto a ANSC demonstrou consumir R\$ 65 mil em abril/2022, registrando saldo zero em maio/2022.

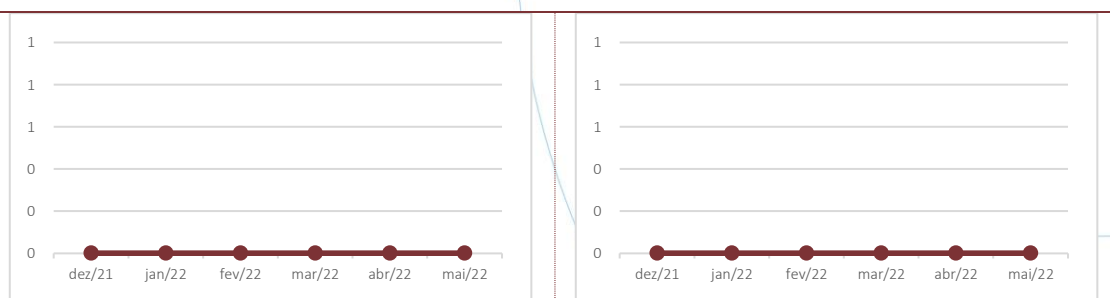


As recuperandas VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira demonstraram estar no ponto de equilíbrio nos meses de abril/2022 e maio/2022, não consumindo ou gerando caixa no período.

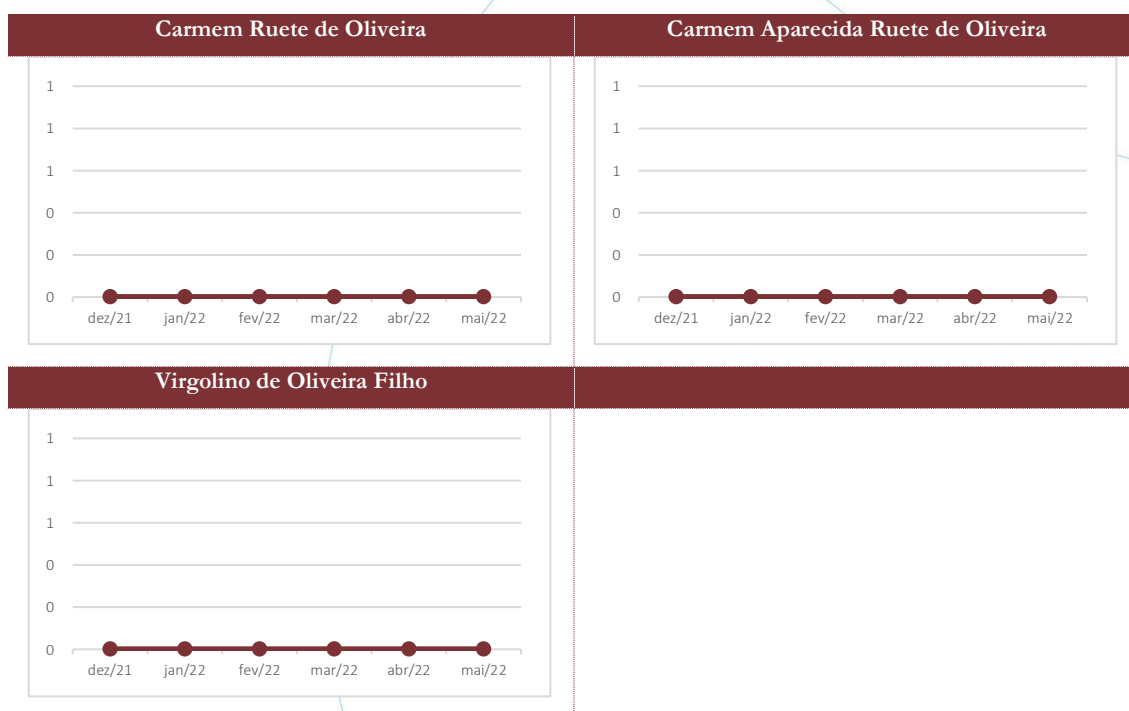


As atividades de investimento da Agropecuária Terras Novas consumiram R\$ 54 mil no mês de abril/2022, retornando a zero em maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registrou movimentação durante o período em análise.





A Usina Catanduva, assim como a RO Serviços Agrícolas permanecem sem demonstrar movimentação no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

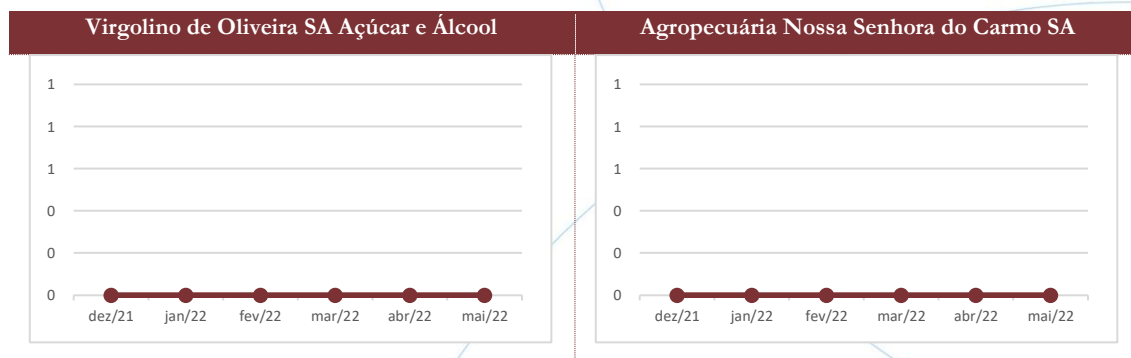


Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

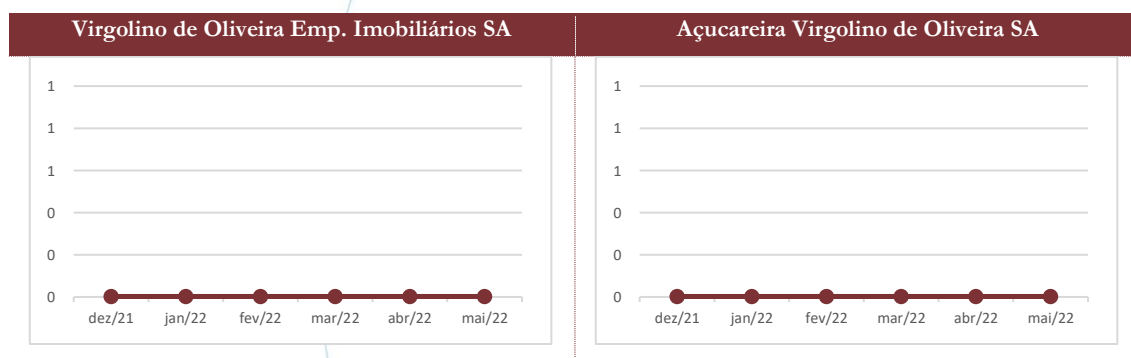
4.3.3. Atividades de Financiamento



O fluxo de caixa das atividades de financiamento representa as entradas com empréstimos e financiamentos de curto prazo, assim como saídas com pagamento destas dívidas e pagamento de proventos aos acionistas.



Tanto a VOSA, quanto a ANSC não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento.

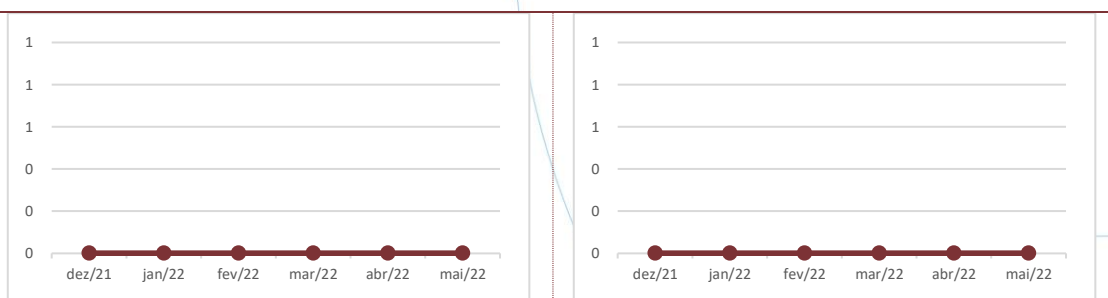


A VO Empreendimentos Imobiliários e a Açucareira também não registraram movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento.

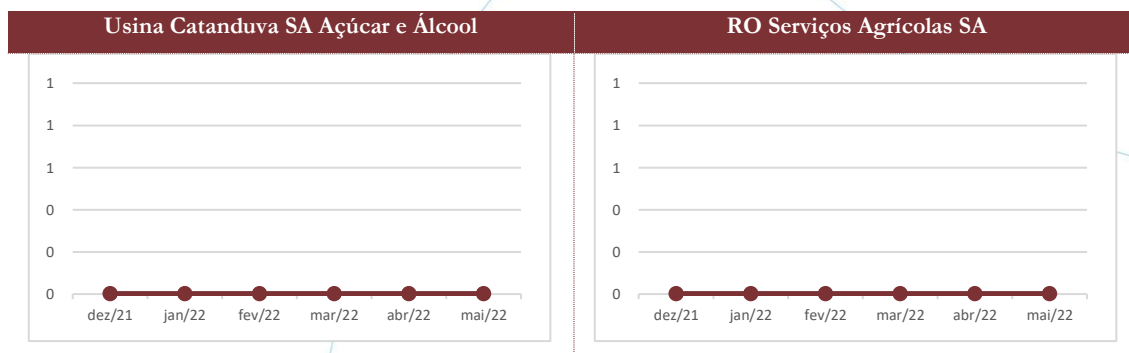




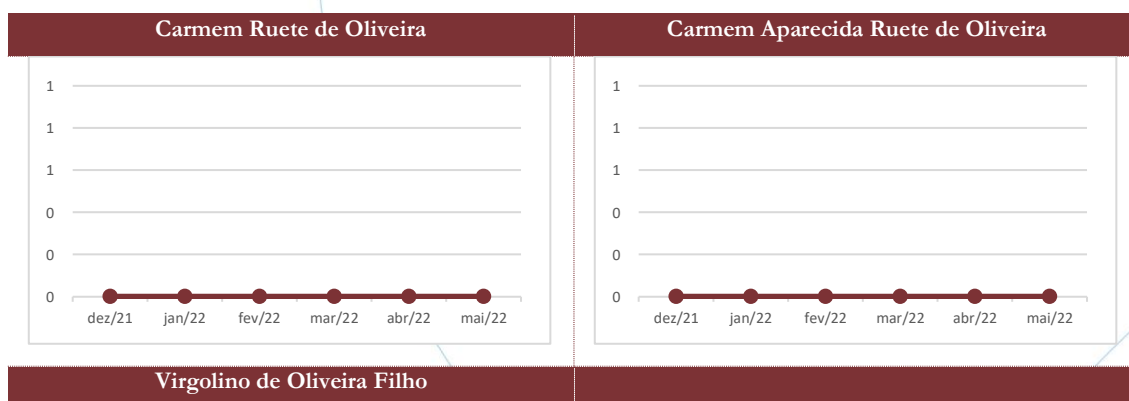
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A Agropecuária Terras Novas e a VO Bioenergia também não registram movimentação nesta categoria.

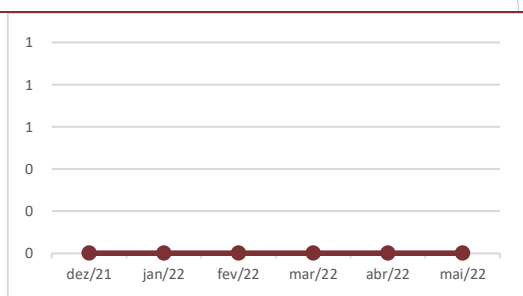


Mantendo o padrão, a Usina Catanduva e a RO Serviços Agrícolas não registraram movimentação nas atividades de financiamento.



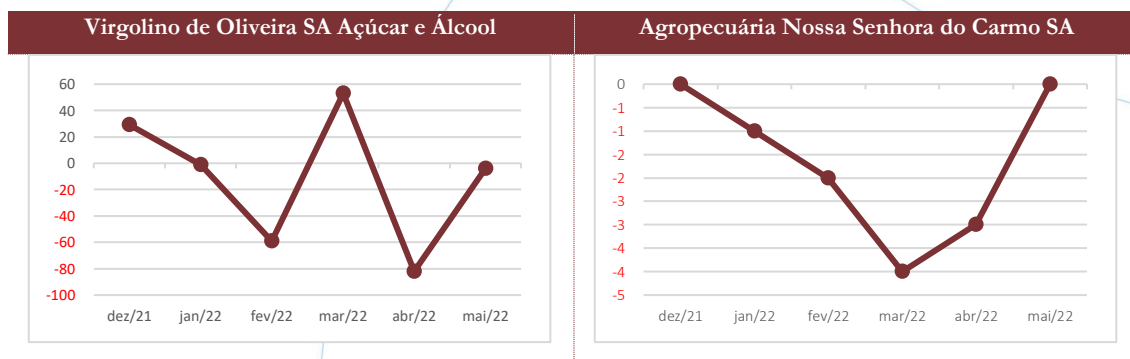


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

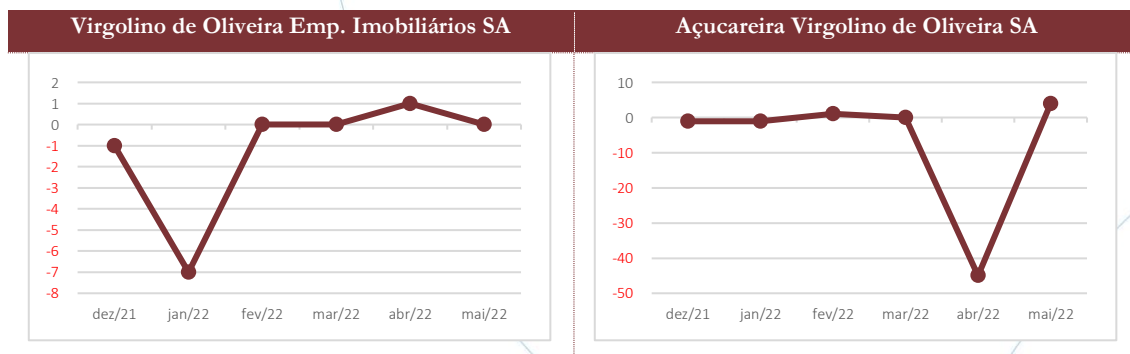


Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

4.3.4. Fluxo de Caixa Consolidado

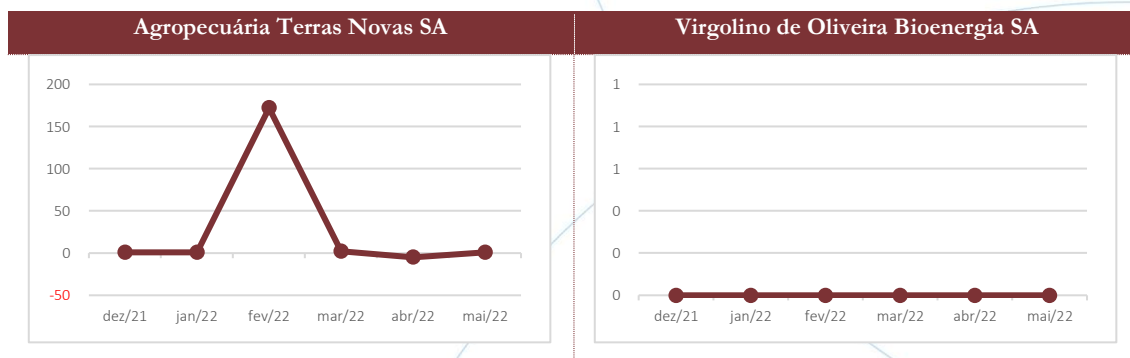


Em abril/2022, a VOSA consumiu recursos na ordem de R\$ 82 mil, mantendo-se próxima ao ponto de equilíbrio em maio/2022, enquanto a ANSC consumiu R\$ 3 mil, posicionando-se próxima ao ponto de equilíbrio no último mês em análise.

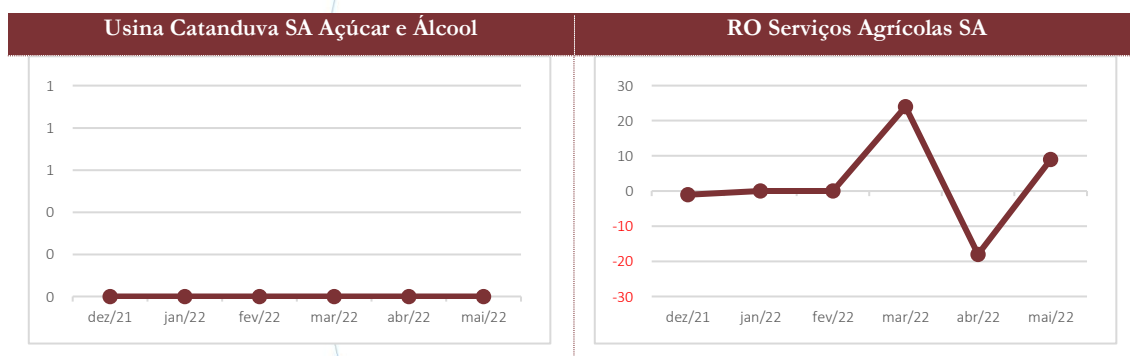




A VO Empreendimentos Imobiliários, em abril/2022, gerou recursos na ordem de R\$ 1 mil, posicionando-se próxima ao ponto de equilíbrio em maio/2022. A Açucareira consumiu R\$ 45 mil em abril/2022 e gerou R\$ 4 mil no mês de maio/2022.

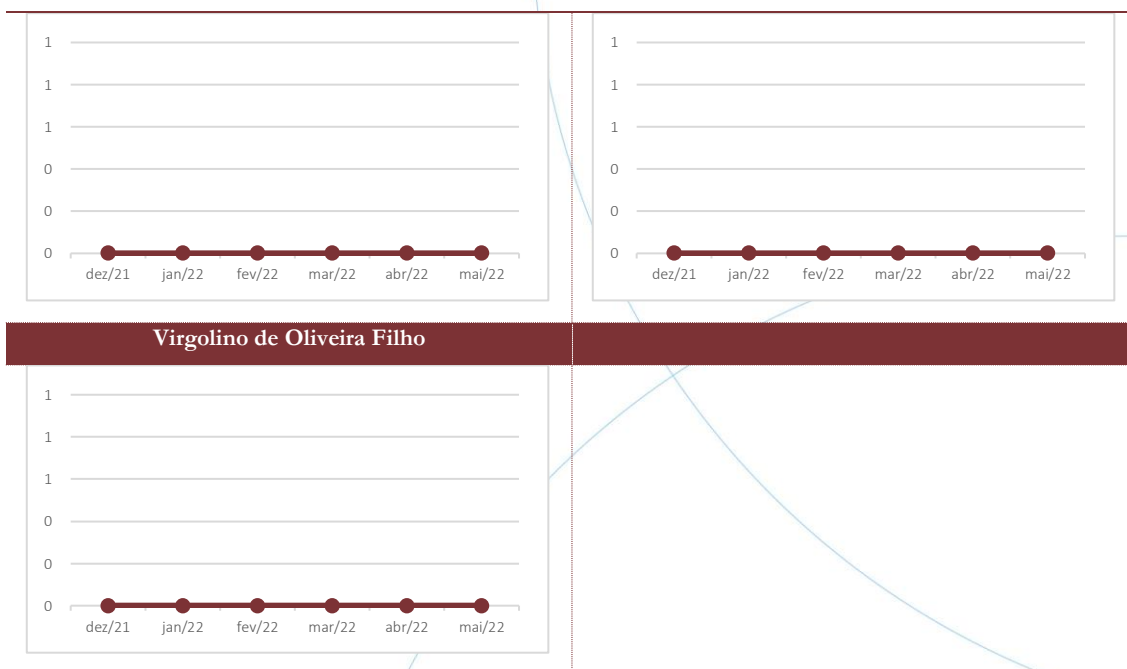


A Agropecuária Terras Novas consumiu R\$ 5 mil em abril/2022 e gerou R\$ 1 mil em maio/2022, enquanto a VO Bioenergia não registrou consumo nem geração de caixa no período em análise.



A Usina Catanduva permaneceu sem consumir ou gerar recursos, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou consumir R\$ 18 mil no mês de abril/2022, gerando R\$ 9 mil em maio/2022.

Carmem Ruete de Oliveira	Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



Os produtores rurais não apresentaram o DFC.

4.4. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

4.4.1. Liquidez Corrente

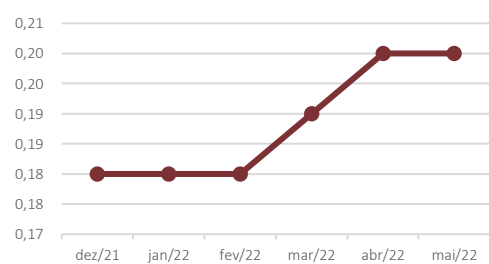
A liquidez corrente¹¹ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

¹¹ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

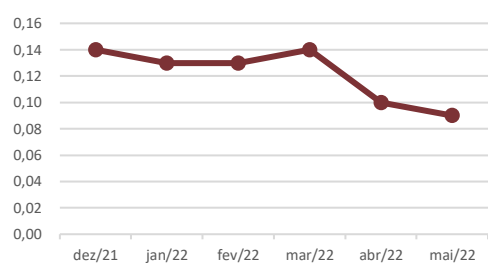


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool

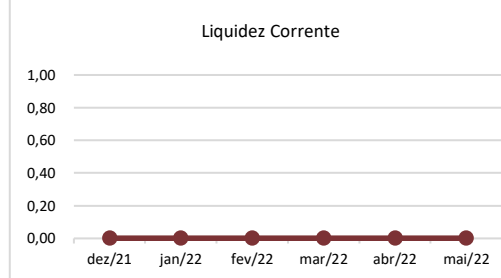


Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

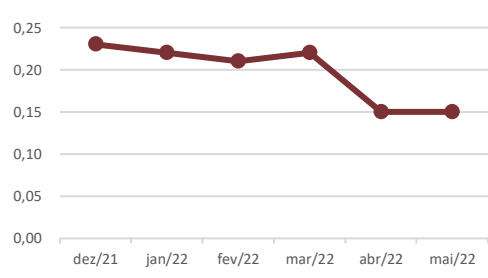


Ao final do mês de maio/2022, a VOSA demonstrou possuir R\$ 0,20 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,09 quando realizada a mesma análise.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

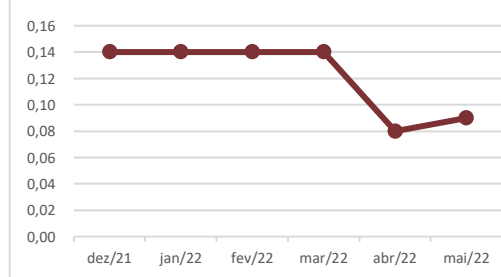


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

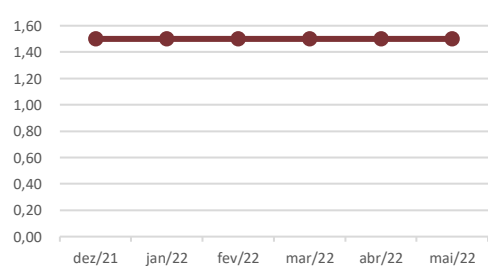


A VO Empreendimentos Imobiliários não registra liquidez corrente, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,15 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo, no mês de maio/2022.

Agropecuária Terras Novas SA

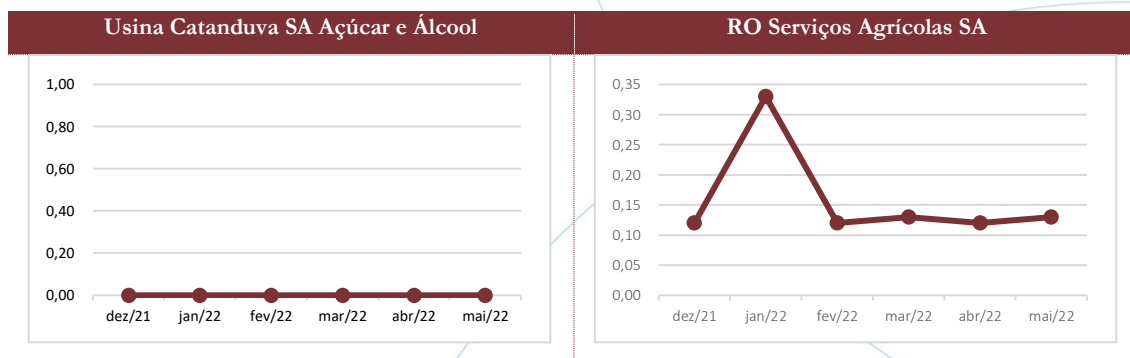


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

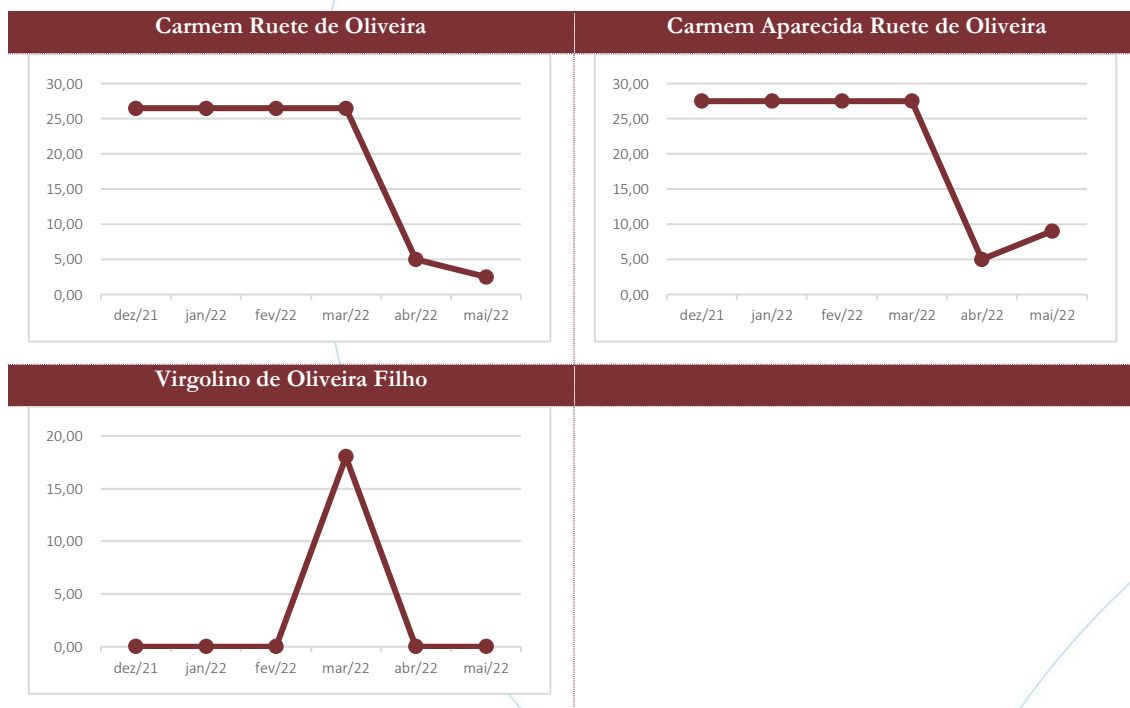




No mês de maio/2022, a Agropecuária Terras Novas registrou R\$ 0,09 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, enquanto a VO Bioenergia registrou R\$ 1,50, na mesma análise.



A Usina Catanduva não registra liquidez a curto prazo, enquanto no mês de maio/2022, a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,13 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

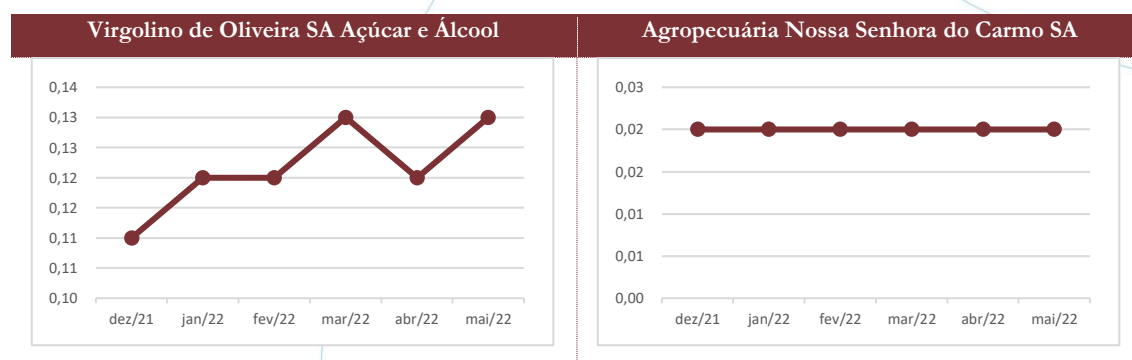




A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 2,5 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 9,00 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho R\$ 0,00 no mês de maio/2022.

4.4.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo¹². Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.



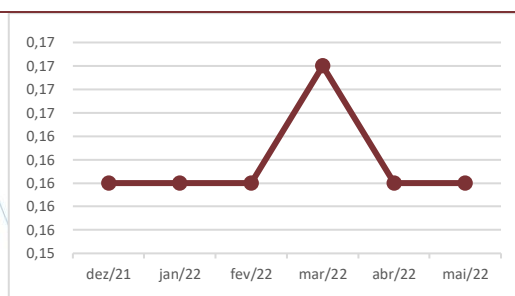
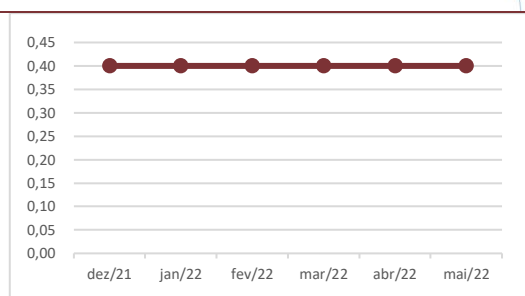
Considerando os direitos e obrigações a curto e a longo prazo, a VOSA demonstrou possuir, no final do mês de maio/2022, R\$ 0,13 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida, enquanto a ANSC registrou R\$ 0,02, quando realizada a mesma análise.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA	Açucareira Virgolino de Oliveira SA

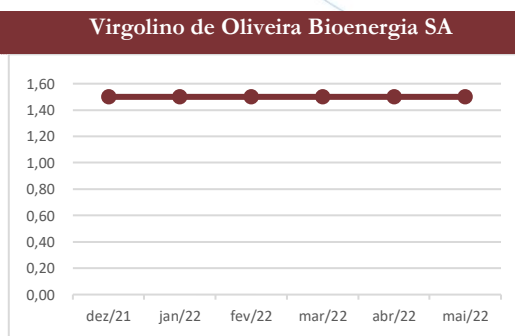
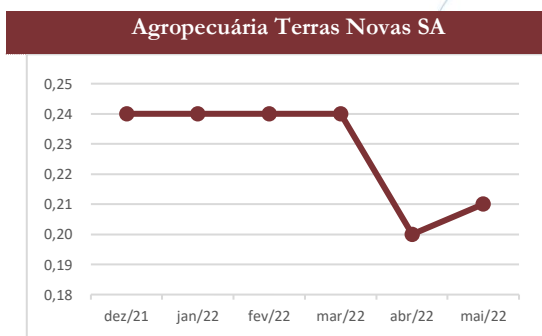
¹² Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



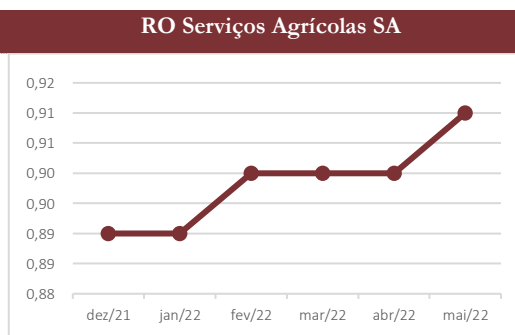
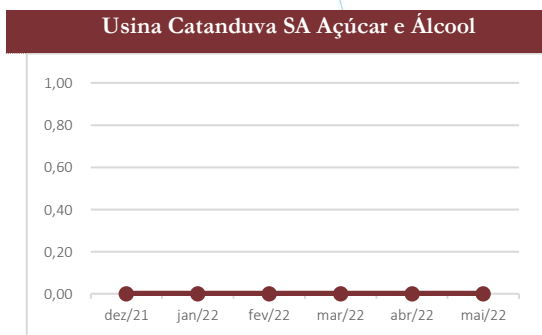
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VO Empreendimentos Imobiliários demonstrou possuir R\$ 0,40 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo, enquanto a Açucareira demonstrou possuir R\$ 0,16 para cada R\$ 1,00 devido a curto prazo.

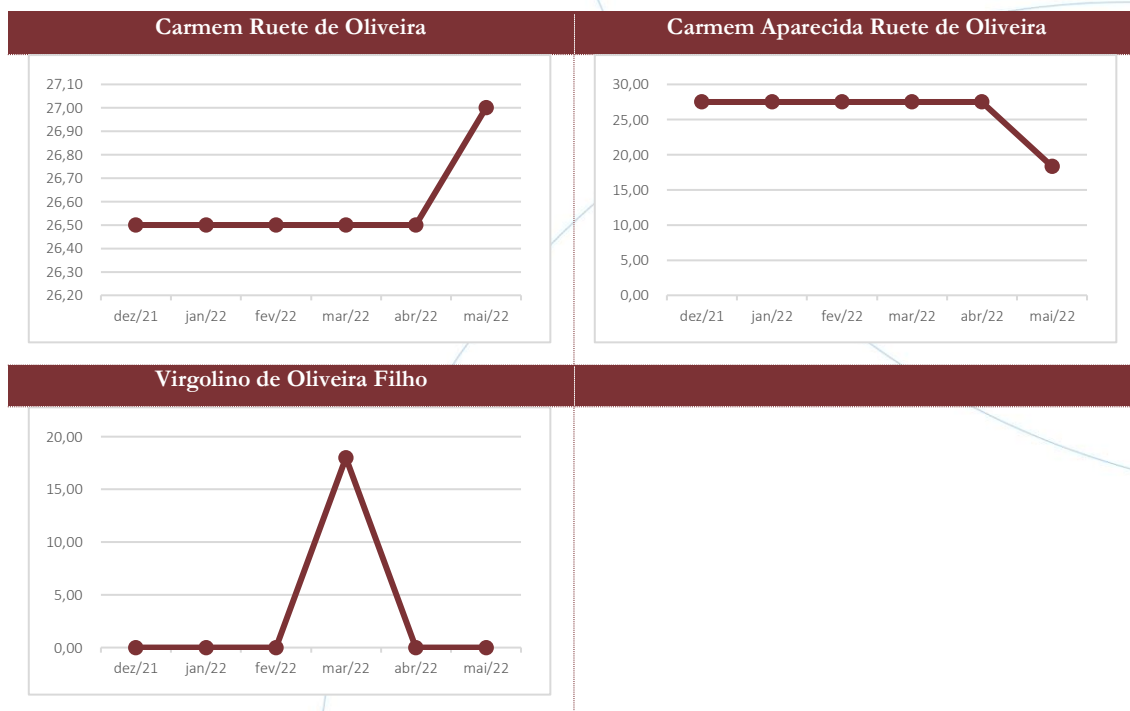


A Agropecuária Terras Novas, ao final de maio/2022, demonstrou possuir R\$ 0,21 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto e a longo prazo, enquanto a VO Bioenergia registrou R\$ 1,50, na mesma análise.





A Usina Catanduva não registra liquidez a longo prazo, enquanto a RO Serviços Agrícolas demonstrou possuir R\$ 0,91, ao final de maio/2022, para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo.



A Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou R\$ 27,00 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a longo prazo, enquanto a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira registrou R\$ 18,33 e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho R\$ 0,00

4.4.3. Endividamento

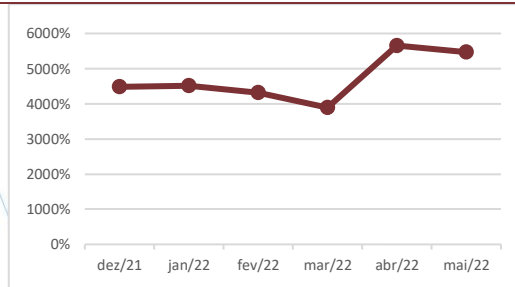
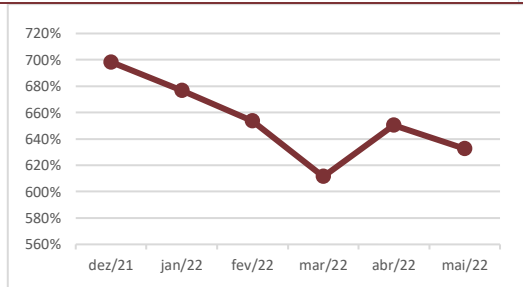
O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

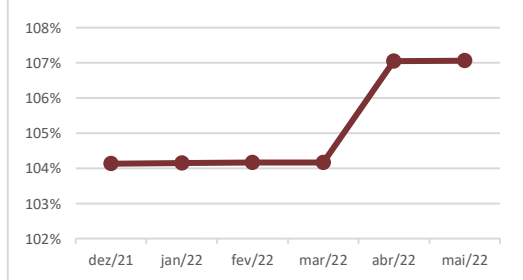


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

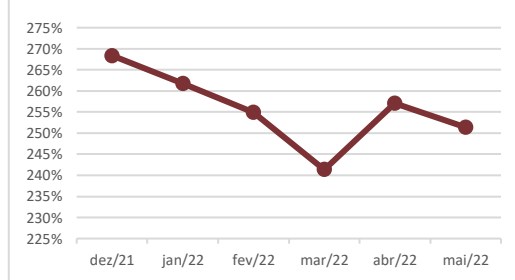


No que diz respeito ao nível de endividamento, a VOSA registrou índice de 632,52% e a ANSC 5474% ao final do mês de maio/2022 – demonstrando possuir alta dependência de capital de terceiros.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

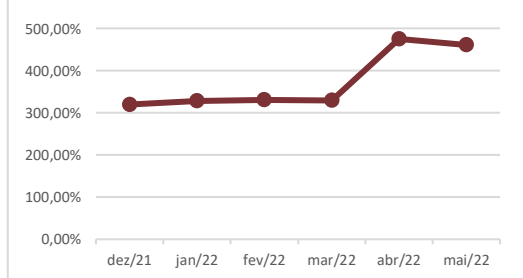


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

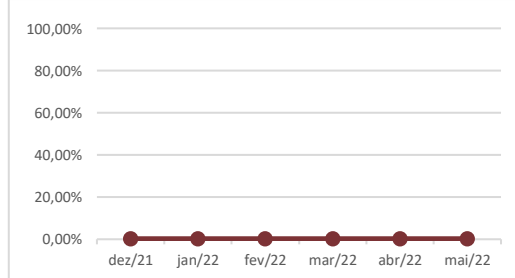


A VO Empreendimentos Imobiliários registrou índice de 107,06% e a Açucareira de 251,42%.

Agropecuária Terras Novas SA



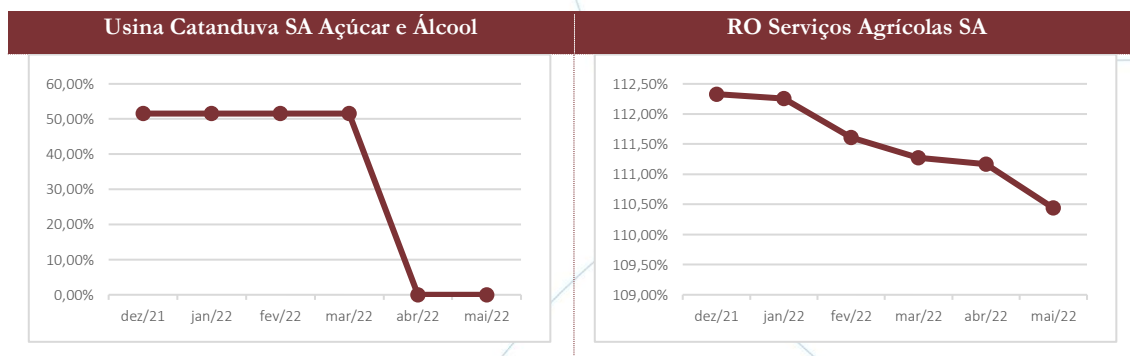
Virgolino de Oliveira Bioenergia SA



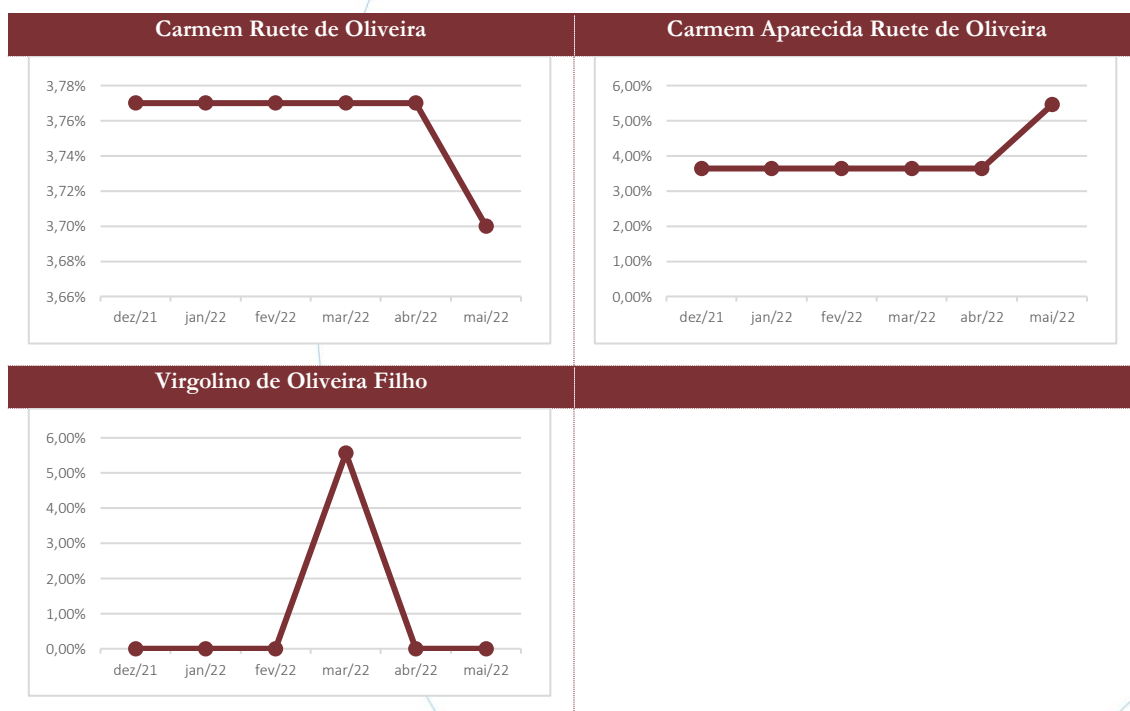


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

A Agropecuária Terras Novas, por sua vez, registrou índice de 460,05%, enquanto a VO Bioenergia não registra endividamento.



A Usina Catanduva registra índice de 0,00%, enquanto a RO Serviços Agrícolas de 110,44%.

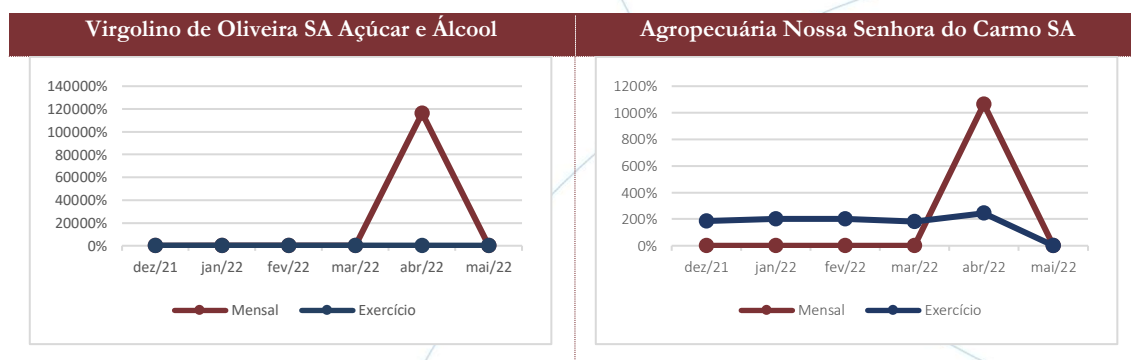


Quanto aos produtores rurais, a Sra. Carmem Ruete de Oliveira registrou índice de 3,70%, a Sra. Carmem Aparecida Ruete de Oliveira de 5,45% e o Sr. Virgolino de Oliveira Filho de 0,00%.

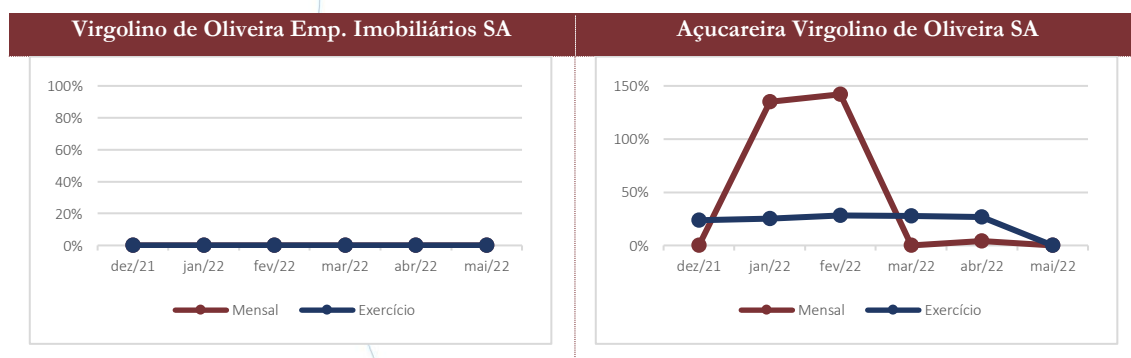


4.4.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.



A VOSA encerrou o exercício de 2021/2022 com custo de vendas equivalente a 138,92% da receita líquida auferida, registrando no mês de maio/2022 índice 20,83%. A ANSC acumulou índice de 244,34% no encerramento do exercício, enquanto no mês de maio/2022 esse foi de 1,31%.

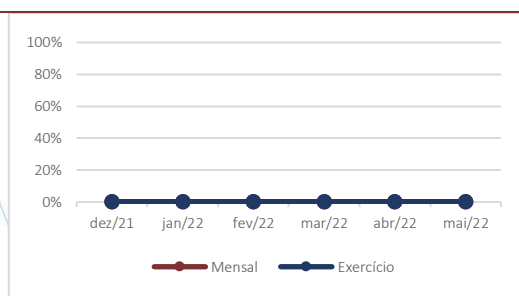
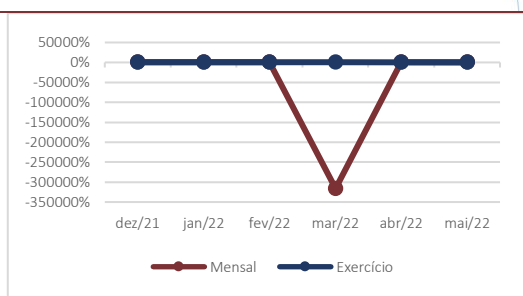


A VO Bioenergia, por não registrar custo de vendas, restando tal análise prejudicada, enquanto na Açucareira o custo de vendas, no exercício de 2021/2022, representou 27,17% da receita líquida auferida.



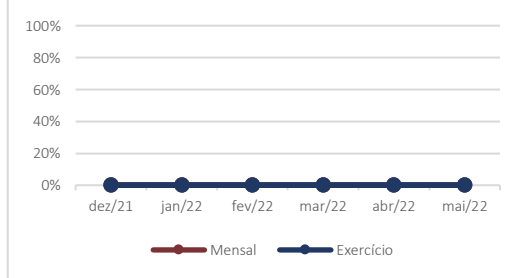


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

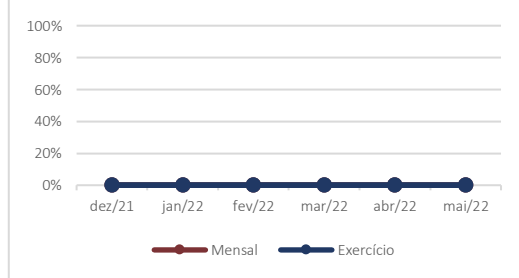


A Agropecuária Terras Novas encerrou o exercício de 2021/2022 com o custo de vendas representando 263,02% da receita líquida auferida, enquanto a VO Bioenergia, por não contabilizar receita ou mesmo custo de vendas tem tal análise prejudicada.

Usina Catanduva SA Açúcar e Alcool

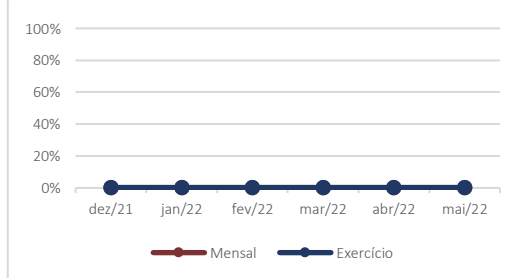


RO Serviços Agrícolas SA

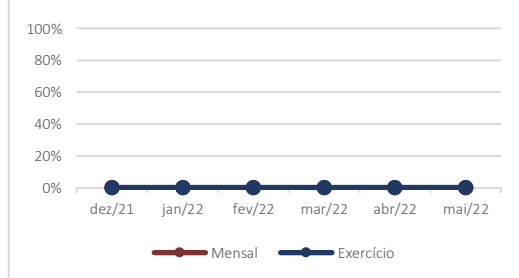


Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas não possuem dados suficientes para tal análise.

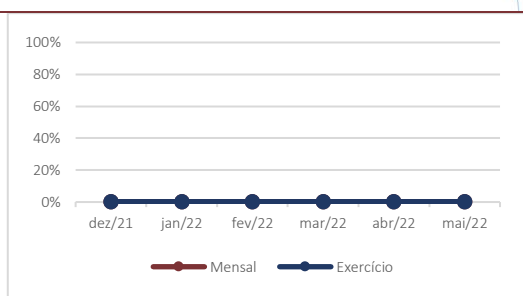
Carmem Ruete de Oliveira



Carmem Aparecida Ruete de Oliveira



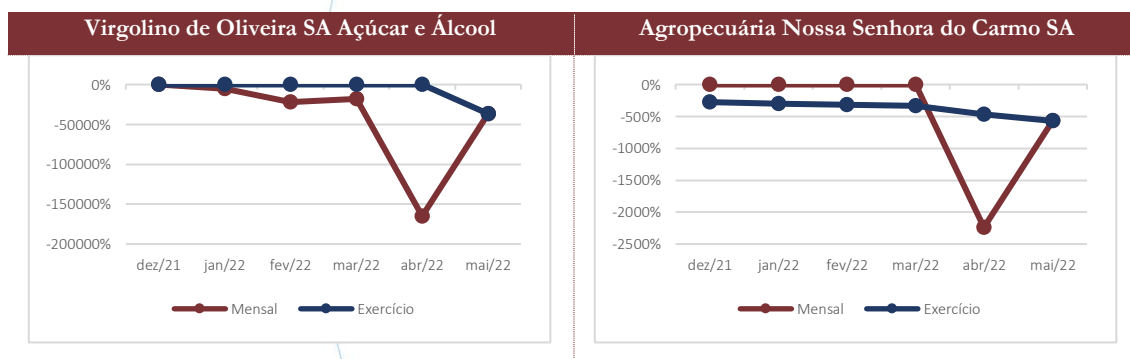
Virgolino de Oliveira Filho



Por não haver contabilização do custo de vendas, a análise dos produtores rurais foi prejudicada.

4.4.5. Margem EBTIDA

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

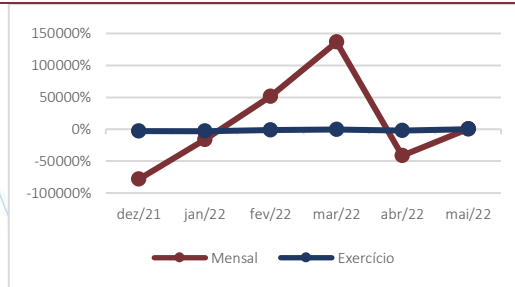
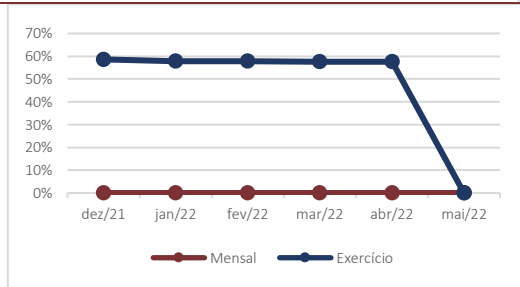


A VOSA encerrou o exercício de 2021/2022 com perdas operacionais acumuladas de 103,31%, enquanto a ANSC registrou perdas de 466,29%.

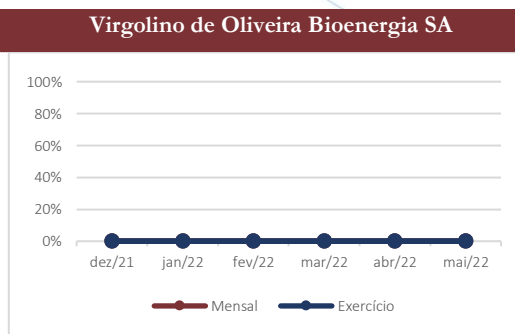
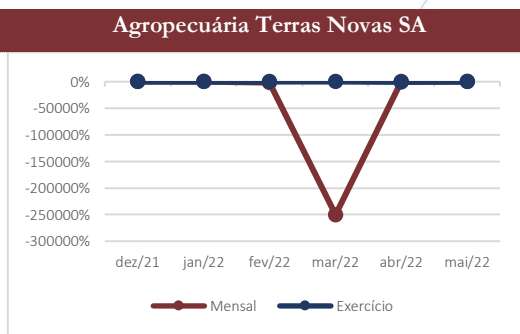




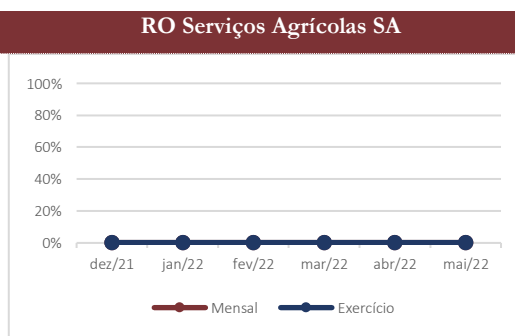
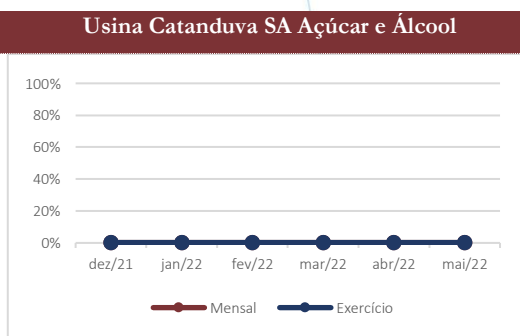
ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL



A VO Empreendimentos Imobiliários, por sua vez, registrou ganhos operacionais de 57,99% no exercício de 2021/2022, enquanto a Açucareira registrou fortes perdas de 2504%.

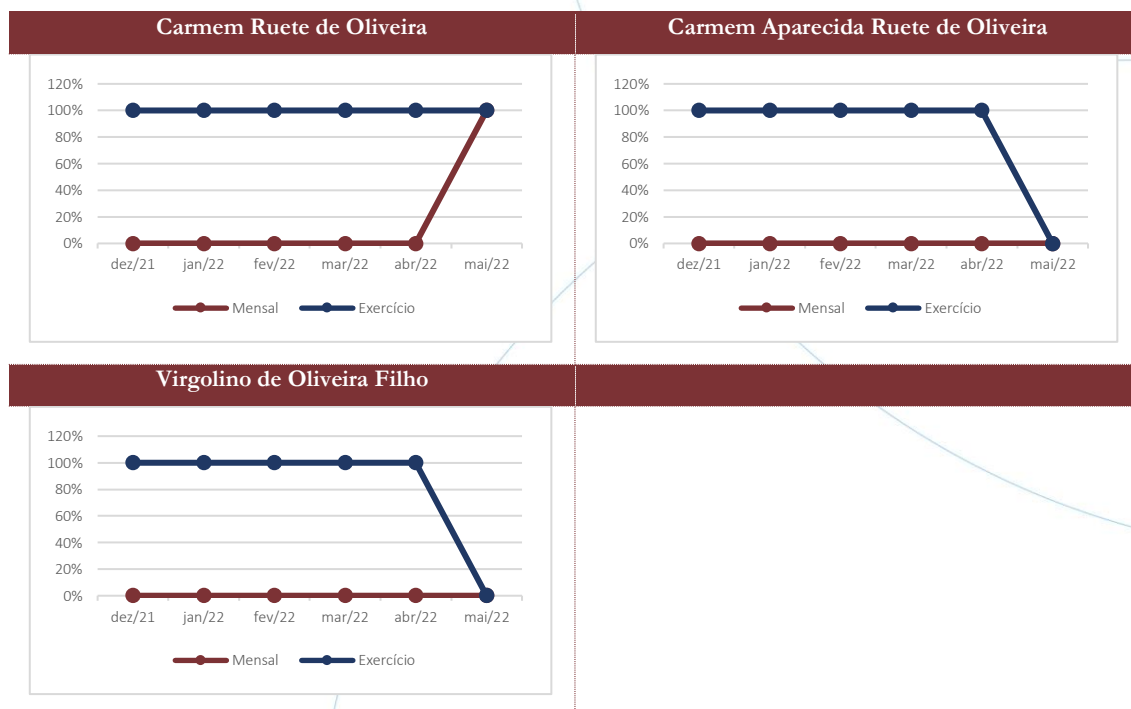


A Agropecuária Terras Novas registrou perdas operacionais de 472,12% no exercício 2021/2022, enquanto a VO Bioenergia teve este indicador prejudicado.





Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas registra retorno zero, tanto mensal como no exercício.



Por contabilizarem somente a receita de vendas, os produtores rurais registraram retorno de 100% no exercício 2021/2022.

4.4.6. Margem NOPAT

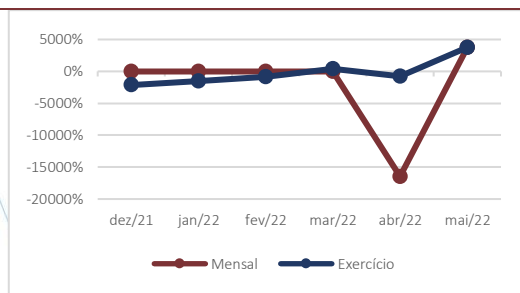
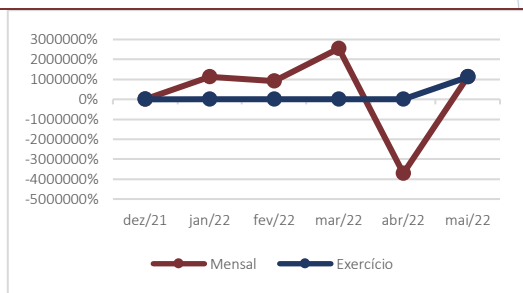
O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA

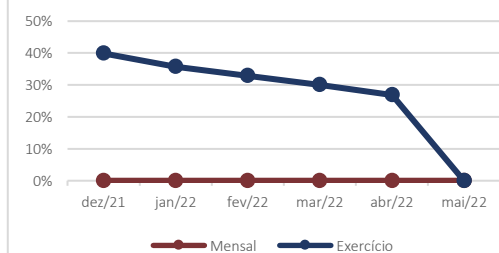


ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

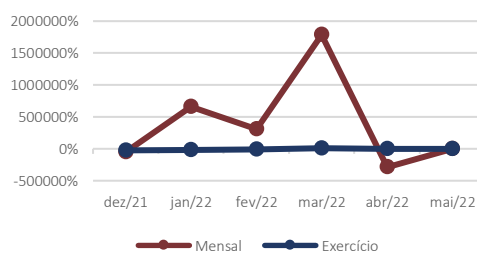


A VOSA encerrou 2021/2022 com perdas líquidas de 218,45%, enquanto a ANSC indicou 780,68% de prejuízo líquido no exercício.

Virgolino de Oliveira Emp. Imobiliários SA

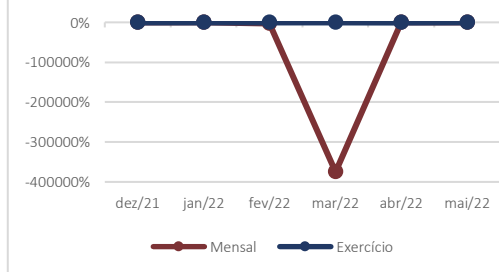


Açucareira Virgolino de Oliveira SA

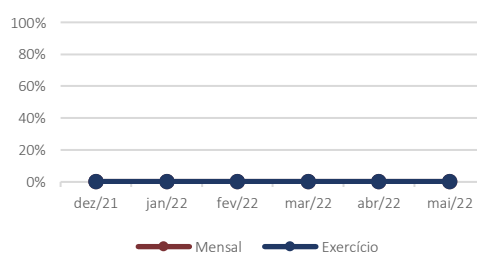


A VO Empreendimentos Imobiliários registrou ganhos líquidos de 26,78% no exercício de 2021/2022, enquanto a Açucareira registrou perdas de 5668% no mesmo período.

Agropecuária Terras Novas SA

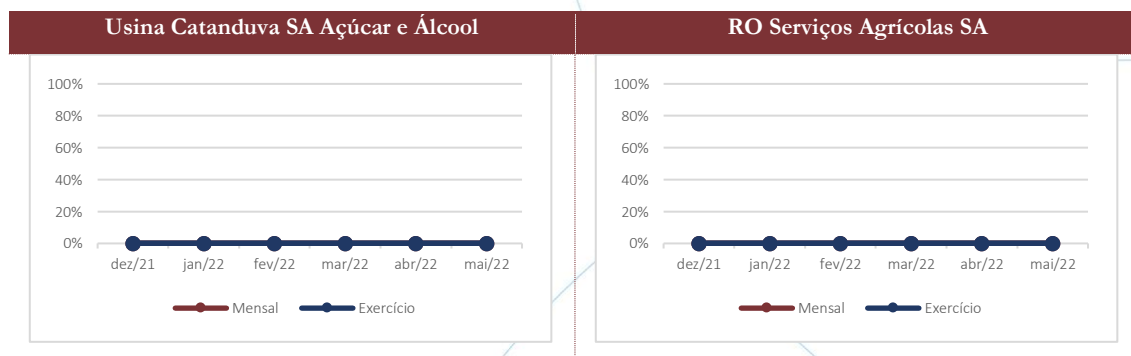


Virgolino de Oliveira Bioenergia SA

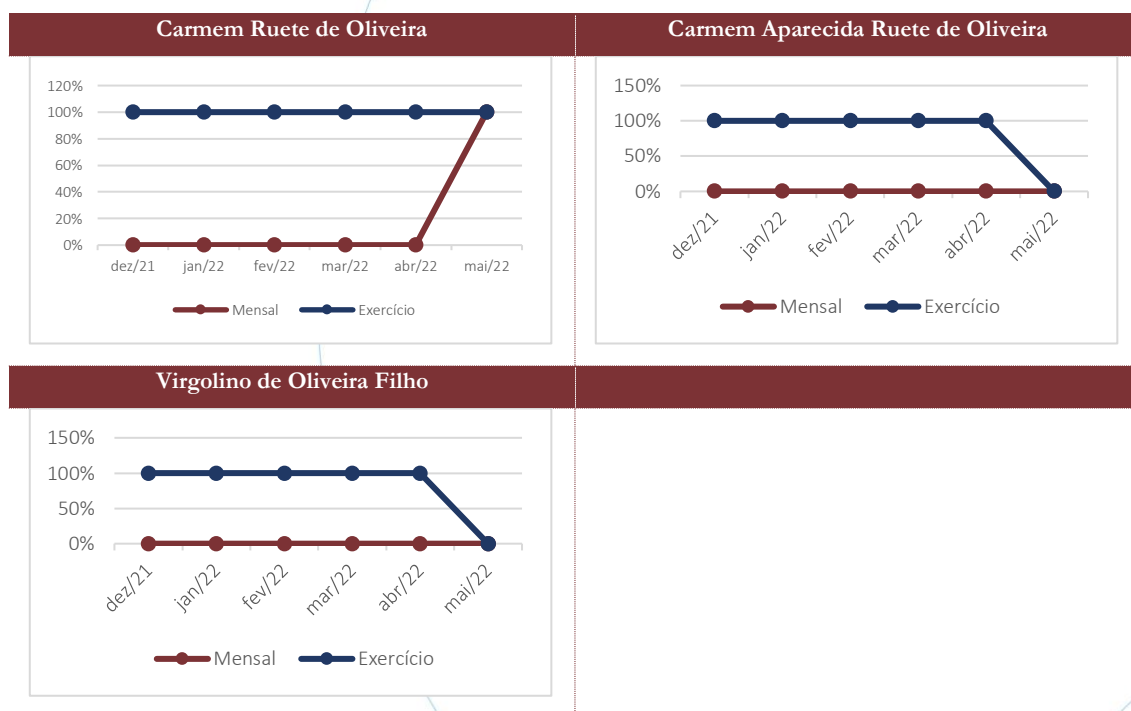




A Agropecuária Terras Novas encerrou 2021/2022 com perdas líquidas de 573,34%, enquanto a VO Bioenergia tem a análise deste indicador prejudicada.



Tanto a Usina Catanduva, quanto a RO Serviços Agrícolas registra retorno zero, tanto mensal como no exercício.



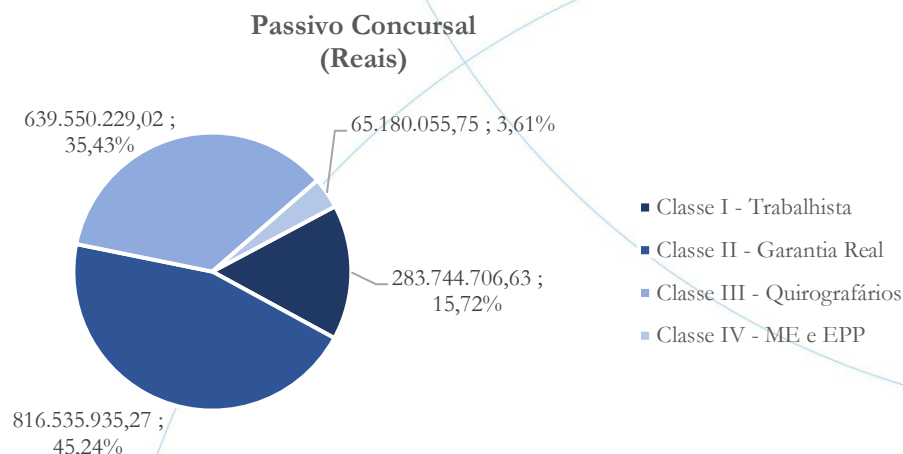
Por contabilizarem somente receita de vendas, os produtores rurais apresentaram retorno de 100% no exercício 2021/2022.



5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal¹³:

Gráfico 1



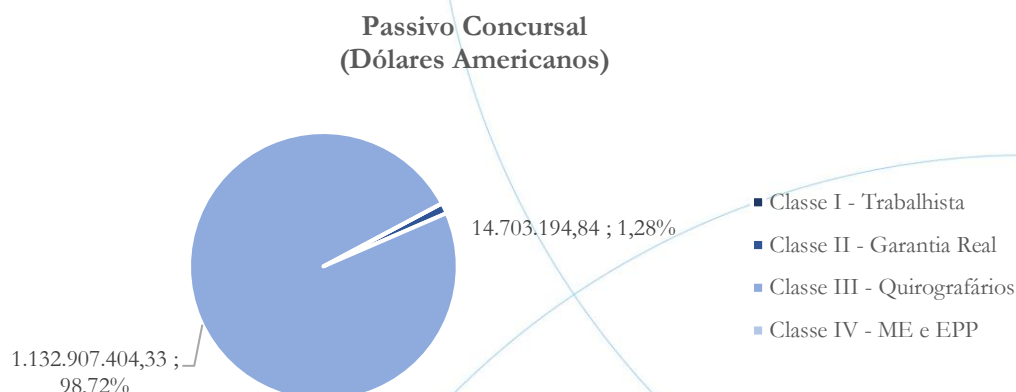
O passivo concursal (em R\$), conforme a lista do art. 7º, § 2º, da Lei 11.101/2005, totaliza R\$ 1,8 bilhão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em R\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	283.744.706,63	15,72%
Classe II - Garantia Real	816.535.935,27	45,24%
Classe III - Quirografários	639.550.229,02	35,43%
Classe IV - ME e EPP	65.180.055,75	3,61%
Total	1.805.010.926,67	100,00%

A Classe I, trabalhista, representa 15,72% do crédito sujeito a recuperação judicial, enquanto a Classe II, credores que possuem garantia real, 45,24%. A Classe III, quirografários, representa 35,43% e a Classe IV, 3,61% do valor total do crédito.

¹³ Atualizado em novembro/2021.

Gráfico 2



O GVO possui passivo concursal em dólares americanos no valor de US\$ 1,16 bilhão, conforme tabela abaixo:

Classes de Credores	Valor do Crédito (em US\$)	Participação
Classe I - Trabalhista	0,00	0,00%
Classe II - Garantia Real	14.703.194,84	1,28%
Classe III - Quirografários	1.132.907.404,33	98,72%
Classe IV - ME e EPP	0,00	0,00%
Total:	1.147.610.599,17	100,00%

Em 31/01/2022, o passivo concursal convertido pela Ptax do Banco Central (R\$ 5,3574/USD) totalizava R\$6.148.209.023,99 perfazendo um passivo concursal no valor de R\$7,953 bilhões.

Possui ainda passivo extraconcursal no valor de R\$ 1,16 bilhão.

6. Análise e considerações finais

No mês de abril/2022 findou-se o exercício 2021/2022 e dentre as empresas que compõem o grupo econômico da Recuperação Judicial, somente a Virgolino Oliveira



Empreendimentos Imobiliários demonstrou, ainda que de forma tímida, lucro operacional e líquido, enquanto as demais recuperandas demonstraram resultado negativo.

Os produtores rurais, por sua vez, registraram lucro no exercício, porém em valor que pode ser considerado baixo perante o total apresentado junto as empresas.

No mês de maio/2022, início do exercício 2022/2023, os resultados apresentados foram decorrentes de atividades não ligadas a operação das empresas, como equivalência patrimonial e ganhos advindos da variação cambial.

No mais, continuaremos acompanhando!

7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000626-29.2021.8.26.0531

28/05/2021	• Pedido de Recuperação Judicial
08/06/2021	• Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial
30/06/2021	• Edital do Artigo 52, § 1º da Lei 11.101/2005.
10/08/2021	• Plano de Recuperação Judicial
06/10/2021	• Edital do Artigo 53 da Lei 11.101/2005.
09/11/2021	• Edital do Artigo 7º da Lei 11.101/2005.

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br



8. Anexos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Jose Bonifácio (SP), 24 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balço patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/04/2022	30/04/2021	Passivo	Nota	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		5	28	Fornecedores	10	50.736	48.901
Contas a receber	3	8.255	8.405	Empréstimos e financiamentos	11	46.990	40.593
Estoques	4	1.262	42.729	Salários a pagar e encargos sociais	12	14.484	14.553
Impostos a recuperar	5	22.367	11.934	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.922	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	51.631	59.139	Impostos e contribuições a recolher	14	315.643	289.305
Outros créditos		-	364	Outras contas a pagar	15	91.707	115.510
Total do ativo circulante		83.519	122.599	Total do passivo circulante		542.482	531.784
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		6.112	4.011	Empréstimos e financiamentos	11	2.173	4.475
Impostos a recuperar	5	-	12.011	Contas a pagar - Cooperativa	13	2.887	4.223
Partes relacionadas	7	598.623	523.681	Fornecedores	11	-	811
Total do realizável a longo prazo		604.735	539.703	Provisão para contingências	16	27.506	38.997
Investimentos	8	788.490	791.263	Passivo fiscal diferido		14.382	17.623
Imobilizado	9			Partes relacionadas	7	3.326.699	3.316.312
. Custo		508.447	513.273	Provisão para perdas em investimentos	8	397.629	313.021
. Depreciação		(306.788)	(290.560)	Total do passivo não circulante		3.771.275	3.695.462
		990.148	1.013.976	Patrimônio líquido	17		
Total do ativo não circulante		1.594.883	1.553.679	Capital social		455.000	455.000
				Ajuste de avaliação patrimonial		48.924	56.098
				Prejuízos acumulados		(3.139.279)	(3.062.066)
				Total do patrimônio líquido		(2.635.355)	(2.550.968)
				Total do passivo		4.313.757	4.227.246
Total do ativo		1.678.402	1.676.278	Total do passivo e patrimônio líquido		1.678.402	1.676.278

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
Receita bruta de vendas		103	2.035	130.711
Impostos sobre vendas		(28)	(553)	(9.331)
Receita líquida de vendas	18	75	1.482	121.380
Custo dos produtos vendidos	19	(3)	(395)	(110.383)
Lucro (prejuízo) bruto		73	1.088	10.997
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	19	(7.643)	(13.231)	(7.969)
Outros resultados operacionais, líquidos		(23.700)	(25.280)	(32.672)
Total das despesas operacionais		(31.343)	(38.511)	(40.641)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(31.270)	(37.423)	(29.644)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(49.986)	(87.381)	(129.472)
Depreciações e amortizações		(59)	(40.843)	(10.191)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(81.316)	(165.647)	(169.307)
Resultado financeiro	20			
Receitas financeiras		1.337	1.383	8.475
Despesas financeiras		(20.097)	(228.678)	(215.266)
Variações cambiais, líquidas		(115.960)	305.314	15.794
Resultado financeiro líquido		(134.719)	78.020	(190.997)
IR/CS Diferidos		(226)	3.241	1.402
Lucro (prejuízo) do período		(216.261)	(84.387)	(358.902)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Lucro (Prejuízo) do período	(216.261)	(84.387)	(358.902)
Resultado abrangente total	(216.261)	(84.387)	(358.902)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2020	455.000	59.827	(2.706.893)	(2.192.066)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(3.729)	3.729	-
Prejuízo do exercício			(358.902)	(358.902)
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.097	(3.062.065)	(2.550.968)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(7.173)	7.173	-
Prejuízo do exercício			(84.387)	(84.387)
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.924	(3.139.279)	(2.635.355)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa período societário de 12 (doze) meses findo em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	(216.261)	(84.387)	(358.902)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	1.736	20.939	22.251
Valor residual do ativo permanente baixado	-	117	2.648
Resultado de equivalência patrimonial	49.986	87.381	129.472
Impostos diferidos	226	(3.241)	(1.402)
Juros e variações monetárias e cambiais liquidas	589	4.095	40.126
	(163.723)	24.904	(165.807)
Varição nos ativos e passivos			
Contas a receber	120	150	(6.709)
Estoques	24.031	41.467	(24.427)
Adiantamentos a fornecedores	6.256	7.508	(12.572)
Outros créditos	756	(159)	2.497
Fornecedores	(23)	1.024	(7.988)
Salários e encargos sociais	(480)	(69)	2.383
Impostos e contribuições a recolher	11.589	26.338	17.664
Outras contas a pagar	(10.679)	(36.631)	-
Partes relacionadas	132.109	(64.555)	203.238
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(45)	(22)	8.279
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	-	(1)	(69)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(1)	(69)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos pagos	-	-	(8.214)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-	(8.214)
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(45)	(23)	(4)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	5	5	28
No início do período	50	28	32
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(45)	(23)	(4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Clientes no mercado interno	10.983	11.203
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>	<u>(2.798)</u>
	<u>8.255</u>	<u>8.405</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Produtos acabados (açúcar e etanol)		1.793
Almoxarifado de materiais	1.262	1.524
Manutenção e Depreciação de entresafra	<u>-</u>	<u>39.412</u>
	<u>1.262</u>	<u>42.729</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

5 Impostos a recuperar

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.352	5.644
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.232	13.801
Outros	783	4.500
	<u>22.367</u>	<u>23.945</u>

6 Adiantamentos a fornecedores

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	47.069	55.555
Fornecedores de materiais	4.562	3.584
	<u>51.631</u>	<u>59.139</u>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	30/04/2022		30/04/2021	
	ATIVOS	PASSIVOS	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.118	1.079	458.066	-
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	52.259	50.855	26.213	1.808
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.032	47.939	31.749	14.368
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A. - Em recuperação judicial	-	28.468	-	28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	33.213	20.378	7.653	1.217
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-	-	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.154.170	-	3.256.467
Pessoas físicas	-	23.810	-	13.984
	<u>598.623</u>	<u>3.326.699</u>	<u>523.681</u>	<u>3.316.312</u>

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	30/04/2022	30/04/2021
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	24.574	27.347
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	<u>760.162</u>	<u>760.162</u>
	<u>788.490</u>	<u>791.263</u>

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

	30/04/2022	30/04/2021
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	395.933	311.272
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>1.697</u>	<u>1.749</u>
	<u>397.630</u>	<u>313.021</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

Investida	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A.	114.401	(7.601)	233	52	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(501.784)	(107.294)	(84.661)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	43.850	(4.947)	(2.772)	56,04%
Resultado de equivalencia patrimonial				<u>(87.381)</u>	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

	30/04/2022		30/04/2021	
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(19.944)	41.781	43.524
Máquinas, equip. e instalações industriais	395.900	(248.181)	147.719	165.672
Móveis e utensílios	2.764	(2.554)	210	291
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(36.068)	91	1.367
Outras imobilizações	40	(40)	-	-
	508.446	(306.787)	201.659	222.712

A movimentação anual nas contas é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	30/04/2021	Adições	Depreciações	Baixas	30/04/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	43.524	-	(1.743)	-	41.781
Máquinas, equip. e instalações industriais	165.672	-	(17.953)	-	147.719
Móveis e utensílios	291	1	(82)	-	210
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	1.367	-	(1.160)	(116)	91
Outras imobilizações	-	-	-	-	0
	222.712	1	(20.938)	(116)	201.659

A movimentação mensal nas contas é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	31/03/2022	Adições	Depreciações	Baixas	30/04/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	41.926	-	(145)	-	41.781
Máquinas, equip. e instalações industriais	149.215	-	(1.496)	-	147.719
Móveis e utensílios	216	-	(6)	-	210
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	180	-	(89)	-	91
Outras imobilizações	-	-	-	-	-
	203.395	-	(1.736)	-	201.659

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

10 Fornecedores

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	28.340	26.874
Fornecedores de materiais e serviços	<u>22.396</u>	<u>22.838</u>
	<u>50.736</u>	<u>49.712</u>

11 Empréstimos e financiamentos

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Modalidades e encargos:		
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	13.185	12.746
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	<u>35.978</u>	<u>32.322</u>
	<u>49.163</u>	<u>45.068</u>
No passivo circulante	46.990	40.593
No passivo não circulante	<u>2.173</u>	<u>4.475</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Salários e encargos a pagar	13.828	13.297
Provisão de férias e encargos	503	901
Provisão para 13 salário e encargos	<u>153</u>	<u>355</u>
	<u>14.484</u>	<u>14.553</u>

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916	1.440
Parcelamentos tributários	1.440	-
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275	4.191
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(1.828)</u>	<u>(492)</u>
Total	<u>25.809</u>	<u>27.145</u>
 No passivo circulante	 22.922	 22.922
No passivo não circulante	<u>2.887</u>	<u>4.223</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 11,65% (2021 3,75%) a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Tributos Estaduais	162.008	144.042
Tributos Federais	131.958	125.284
Tributos municipais	643	539
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	19.884	18.306
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457	457
Tributos Sindicais	<u>693</u>	<u>677</u>
	<u>315.643</u>	<u>289.305</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento de seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Adiantamentos de clientes	24.509	26.757
Encargos financeiros complementares	36.278	43.066
Produto faturado a entregar	8.277	8.274
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.509	1.135
Demais contas a pagar	<u>21.134</u>	<u>36.278</u>
	<u>91.707</u>	<u>115.510</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 27.506 (2021 R\$ 38.997), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 48.569.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receita Bruta das vendas	1.640	122.914
Outras vendas - almoxarifados	<u>395</u>	<u>7.797</u>
Receita operacional bruta	2.035	130.711
(-) Impostos sobre vendas	<u>(553)</u>	<u>(9.331)</u>
Receita líquida das vendas	<u>1.482</u>	<u>121.380</u>

19 Despesas operacionais por natureza

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Custo com materia prima cana-de-açúcar	-	74.531
Despesas com pessoal	3.144	9.726
Serviços de terceiros	2.670	5.532
Materiais	397	7.580
Impostos e taxas	4.601	-
Diversos	<u>2.814</u>	<u>20.983</u>
	<u>13.626</u>	<u>118.352</u>

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:

Custo dos produtos vendidos	395	110.383
Despesas Gerais e administrativas	<u>13.231</u>	<u>7.969</u>
	<u>13.626</u>	<u>118.352</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receita Financeiras		
Descontos obtidos	44	8.460
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	1.336	-
Outras operações	4	15
	<u>1.384</u>	<u>8.475</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(208.033)	(209.670)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(16.454)	(5.596)
Outras despesas financeiras	(4.191)	
	<u>(228.678)</u>	<u>(215.266)</u>
 Variações cambiais líquidas	 <u>305.314</u>	 <u>15.794</u>
 Resultado financeiro líquido	 <u>78.020</u>	 <u>(190.997)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

**Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em
Recuperação Judicial**
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Ariranha (SP), 24 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021	PASSIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		0	65	Fornecedores	11	84.119	83.597
Contas a receber		1.849	1.684	Passivo de arrendamentos		138	13.495
Estoques		2.926	3.258	Empréstimos e financiamentos	12	3.400	3.107
Ativo biológico	8	794	17.978	Salários a pagar e encargos sociais	13	54.202	51.065
Impostos a recuperar	5	25.212	21	Impostos e contribuições a recolher	14	223.178	199.279
Adiantamentos a fornecedores	6	1.387	1.267	Outras contas a pagar	15	7.705	10.343
Outros créditos		3.307	137				
Total do ativo circulante		35.475	24.410	Total do passivo circulante		372.742	360.886
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		8.398	8.429	Empréstimos e financiamentos	12	433	649
Partes relacionadas	7	34.411	4.585	Fornecedores	11	-	12.485
Impostos a recuperar		-	25.194	Passivo de arrendamentos		120	24.692
Outros créditos		-	149	Provisão para contingências		86.004	69.754
Total do realizável a longo prazo		42.809	38.357	Partes relacionadas	7	614.648	582.134
Imobilizado	10			Impostos e contribuições a recolher	14	33	-
. Custo		147.200	281.474	Provisão para perdas em investimentos	9	4.063.624	3.997.082
. Depreciação acumulada		(134.913)	(175.914)	Total do passivo não circulante		4.764.862	4.686.796
Direito de uso		258	34.383	Patrimônio líquido	17		
		12.545	139.943	Capital social		30.527	30.526
Total do ativo não circulante		55.354	178.300	Reserva de capital		5.020	5.020
Total do ativo		90.828	202.710	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402	142.402
				Prejuízos acumulados		(5.224.724)	(5.022.920)
				Total do patrimônio líquido		(5.046.775)	(4.844.972)
				Total do passivo e patrimônio líquido		90.828	202.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
Receita Bruta de vendas	18	1.831	26.409	38.783
Impostos sobre vendas		(37)	(561)	(1.005)
Receita líquida de vendas		1.794	25.849	37.778
Variação do valor justo dos ativos biológicos	19	(18.260)	(5.319)	23.660
Custo dos produtos vendidos	19	(855)	(21.704)	(30.728)
Prejuízo bruto		(17.322)	(1.174)	30.710
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	19	(3.147)	(15.226)	(37.363)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(19.681)	(71.783)	(66.705)
Total das despesas operacionais		(22.828)	(87.009)	(104.068)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(40.150)	(88.183)	(73.358)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(252.191)	(66.539)	(567.325)
Depreciações e amortizações		(931)	(37.518)	(70.543)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(293.272)	(192.240)	(711.226)
Resultado financeiro	20			
Receitas financeiras		0	1.690	845
Despesas financeiras		(1.956)	(11.251)	(9.031)
Resultado financeiro líquido		(1.955)	(9.560)	(8.186)
Prejuízo do período/exercício		(295.227)	(201.800)	(719.412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Lucro (Prejuízo) do período	(295.227)	(201.800)	(719.412)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	90
Resultado abrangente total	(295.227)	(201.800)	(719.322)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2021	30.527	5.020	142.402	(5.022.924)	(4.844.975)
Prejuízo do período	-	-	-	(201.800)	(201.800)
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa exercícios societários de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	(295.227)	(201.800)	(719.412)
Ajustado por:			
Depreciações e amortizações	930	37.517	62.609
Valor residual do ativo permanente baixado	17.616	68.804	16.318
Variação no valor justo dos ativos biológicos	18.260	5.319	(23.660)
Resultado de equivalência patrimonial	252.191	66.539	567.325
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	10	77	83
	(6.220)	(23.545)	(96.737)
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber	(1.833)	(165)	(1.583)
Estoques	29	332	(119)
Adiantamentos a fornecedores	1	(120)	(99)
Outros créditos	388	31.138	7.005
Fornecedores	27	(11.963)	(3.745)
Salários e encargos sociais	243	3.137	22.924
Impostos e contribuições a recolher	4.632	23.899	32.538
Outras contas a pagar	2.536	(24.282)	50.339
Partes relacionadas	259	2.688	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	62	1.119	10.523
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	(65)	(1.184)	(10.475)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(65)	(1.184)	(10.475)
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(65)	48
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	0	0	65
No início do período	3	65	17
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(3)	(65)	48

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem os períodos de 12 (doze) meses societários, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ *IAS 41 – Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado, que totalizaram R\$ 2.926 (2021 R\$ 3.258).

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.830	24.834
Outros	<u>382</u>	<u>381</u>
	<u>25.212</u>	<u>25.215</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Fornecedores de materiais e serviços	1.387	1.267
	<u>1.387</u>	<u>1.267</u>

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	<u>30/04/2022</u>		<u>30/04/2021</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.281	123.135	400	100.592
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.079	458.118	-	458.066
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	897	8.058	494	6.914
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.588	-	1.460
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	10.149	10.121	3.691	1.474
Pessoas físicas	-	13.628	-	13.628
	<u>34.411</u>	<u>614.648</u>	<u>4.585</u>	<u>582.134</u>

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	No mês 04/2022	30/04/2022	30/04/2021
Saldo no início do período/exercício	19.319	17.978	8.322
Adições por investimentos em Tratos culturais da cana-de-açúcar	64	795	8.334
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	(329)	(12.660)	(22.338)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(18.260)	(5.319)	23.660
Saldo no final do período/exercício	794	794	17.978

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 4.063.624 (2021 R\$ 3.997.082), é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 6.577.976 (2021 R\$ 6.470.266). O resultado de equivalência patrimonial apurado no exercício nesse investimento representou despesa no resultado do exercício no montante de R\$ 66.539 (2021 R\$ 567.325).

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

	30/04/2022			30/04/2021
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	86.171	(79.052)	7.119	98.431
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.524)	1.677	1.844
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(21.388)	2.026	3.394
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.238)	307	630
Outras imobilizações	9.869	(8.711)	1.158	12.263
	<u>147.200</u>	<u>(134.913)</u>	<u>12.287</u>	<u>116.562</u>

A movimentação no exercício é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	98.431	381	(23.005)	(68.688)	7.119
Edifícios e benfeitorias	1.844	-	(167)	-	1.677
Máquinas e implementos agrícolas	3.394	-	(1.263)	(105)	2.026
Veículos e equipamentos de transportes	630	-	(311)	(12)	307
Outras imobilizações	1.263	9	(112)	(2)	1.158
	<u>105.562</u>	<u>390</u>	<u>(24.858)</u>	<u>(68.807)</u>	<u>12.287</u>

A movimentação no mês de abril de 2022 é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/03/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	25.195	-	(459)	(17.617)	7.119
Edifícios e benfeitorias	1.691	-	(14)	-	1.677
Máquinas e implementos agrícolas	2.129	-	(103)	-	2.026
Veículos e equipamentos de transportes	328	-	(21)	-	307
Outras imobilizações	1.163	-	(5)	-	1.158
	<u>30.506</u>	<u>-</u>	<u>(602)</u>	<u>(17.617)</u>	<u>12.287</u>

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	30/04/2022	30/04/2021
Fornecedores de materiais e serviços	64.529	64.968
Contas a pagar de arrendamentos	19.590	31.114
	<u>84.119</u>	<u>96.082</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

	30/04/2022	30/04/2021
Modalidades e encargos:		
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	2.546	2.405
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	1.287	1.351
Total	<u>3.833</u>	<u>3.756</u>
Passivo circulante	3.400	3.107
Passivo não circulante	<u>433</u>	<u>649</u>
	<u>3.833</u>	<u>3.756</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

	30/04/2022	30/04/2021
Salários e honorários e encargos a pagar	52.117	49.612
Provisão de férias e encargos	1.586	1.269
Provisão para 13 salário e encargos	<u>499</u>	<u>184</u>
	<u>54.202</u>	<u>51.065</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Tributos Estaduais	10.782	6.364
Tributos Federais	155.775	140.679
Tributos Municipais	1.222	1.034
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	54.200	50.025
Tributos Sindicais	<u>1.199</u>	<u>1.177</u>
	<u>223.178</u>	<u>199.279</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Adiantamentos de clientes	843	645
Encargos financeiros complementares	4.771	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	408	482
Demais contas a pagar	<u>1.683</u>	<u>4.445</u>
	<u>7.705</u>	<u>10.343</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 86.004 (2021 R\$ 69.754), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 10.086.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas referem-se substancialmente a cana-de-açúcar, vendido in natura, com a seguinte abertura:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	26.191	37.465
Outras vendas	218	1.318
Receita Bruta das vendas	<u>26.409</u>	<u>38.783</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(560)</u>	<u>(1.005)</u>
Receita líquida das vendas	<u>25.849</u>	<u>37.778</u>

19 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Variação no valor justo de ativos biológicos	(5.319)	23.660
Despesas com pessoal	(20.130)	(58.167)
Serviços de terceiros	(4.236)	(1.236)
Insumos e materiais	(7.375)	(6.496)
Tributos	(2.788)	(1.299)
Diversos	<u>(2.401)</u>	<u>(893)</u>
	<u>(42.249)</u>	<u>(44.431)</u>

A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Varição no valor justo de ativos biológicos	(5.319)	23.660
Custo dos produtos vendidos	(21.704)	(30.728)
Despesas gerais e administrativas	<u>(15.226)</u>	<u>(37.363)</u>
	<u>(42.249)</u>	<u>(44.431)</u>

20 Outras (despesas) receitas operacionais

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Reversão (provisão) para contingências e outras	(16.470)	(53.247)
Resultados líquidos de baixas de imobilizado	(68.805)	(7.523)
Indenizações trabalhistas	(558)	(5.984)
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>14.050</u>	<u>49</u>
	<u>(71.783)</u>	<u>(66.705)</u>

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	1.665	91
Outras operações	<u>25</u>	<u>754</u>
	1.690	845
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29)	(62)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(10.931)	(8.924)
Outras despesas financeiras	<u>(290)</u>	<u>(46)</u>
	<u>(11.250)</u>	<u>(9.032)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(9.560)</u>	<u>(8.187)</u>


Joamir Alves
 Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Jose Bonifácio (SP), 24 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021	PASSIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		3	8	Fornecedores	9	109.217	86.011
Contas a receber		41	654	Passivo de arrendamentos		206	5.629
Estoques	3	2.266	2.989	Empréstimos e financiamentos	10	21.158	18.102
Ativo biológico	7	200	23.169	Salários a pagar e encargos sociais	11	33.736	34.452
Impostos a recuperar	4	28.688	20	Impostos e contribuições a recolher	12	233.328	196.152
Adiantamentos a fornecedores	5	2.174	2.091	Outras contas a pagar	13	27.565	23.132
Outros créditos		-	654				
Total do ativo circulante		33.371	29.585	Total do passivo circulante		425.211	363.478
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		2.889	25.696	Empréstimos e financiamentos	10	2.038	4.269
Imposto a recuperar		-	29.079	Fornecedores	9	-	29.105
Partes relacionadas	6	93.101	23.664	Passivo de arrendamentos		-	7.998
Total do realizável a longo prazo		95.990	78.439	Provisão para contingências	14	62.421	78.765
Imobilizado	8			Passivo fiscal diferido		(0)	-
. Custo		144.532	238.751	Partes relacionadas	6	145.945	113.964
. Depreciação acumulada		(140.269)	(156.001)	Total do passivo não circulante		210.404	234.101
Direito de uso		206	12.315	Patrimônio líquido	15		
		4.470	95.065	Capital social		813.334	813.334
Total do ativo não circulante		100.459	173.504	Reserva de capital		1.470	1.470
				Ajuste de avaliação patrimonial		14	14
Total do ativo		133.831	203.089	Prejuízos acumulados		(1.316.602)	(1.209.308)
				Total do patrimônio líquido		(501.784)	(394.490)
				Total do passivo		635.615	597.579
				Total do passivo e patrimônio líquido		133.831	203.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
Receita bruta de vendas		-	19.143	48.420
Impostos indicentes sobre vendas		-	(436)	(13)
Receita líquida de vendas	16	-	18.707	48.407
Variação do valor justo dos ativos biológicos	7	(18.020)	(6.421)	10.799
Custo dos produtos vendidos	17	(2.033)	(10.630)	(44.699)
Lucro (prejuízo) bruto		(20.053)	1.657	14.507
Despesas receitas operacionais				
Gerais e administrativas	17	(20.166)	(25.500)	(8.080)
Outras despesas operacionais, líquidas		(14.869)	(33.616)	(62.202)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(55.089)	(57.459)	(55.775)
Depreciações e amortizações		(3.140)	(35.895)	(49.593)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(58.229)	(93.353)	(105.368)
Resultado financeiro	18			
Receitas financeiras		3	240	1.062
Despesas financeiras		(4.824)	(14.180)	(8.316)
Resultado financeiro líquido		(4.821)	(13.941)	(7.254)
Prejuízo do período/exercício		(63.050)	(107.294)	(112.622)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Prejuízo do período/exercício	(63.050)	(107.294)	(112.622)
Resultado abrangente	<u>(63.050)</u>	<u>(107.294)</u>	<u>(112.622)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2020	813.334	1.470	14	(1.096.686)	(281.868)
Prejuízo do exercício				(112.622)	(112.622)
Em 30 de abril de 2021	813.334	1.470	14	(1.209.308)	(394.490)
Prejuízo do exercício				(107.294)	(107.294)
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa periodo societario de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do periodo	(63.050)	(107.294)	(112.622)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	4.995	37.750	50.816
Valor residual do ativo permanente baixado	35.823	57.515	4.113
Variação no valor justo dos ativos biológicos	18.020	6.421	(10.799)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	77	825	2.501
	(4.135)	(4.783)	(65.991)
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber	251	613	-
Estoques	1	723	268
Adiantamentos a fornecedores	2	(83)	(2.805)
Outros créditos	1.544	35.981	(25.222)
Fornecedores	(12)	(5.899)	(5.332)
Salários e encargos sociais	(197)	(716)	4.715
Impostos e contribuições a recolher	24.793	37.176	25.243
Outras contas a pagar	(19.769)	(25.332)	87.503
Partes relacionadas	(2.429)	(37.455)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	49	225	18.379
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	(54)	(230)	(16.102)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(54)	(230)	(16.102)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos pagos	-	-	(2.282)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-	(2.282)
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(5)	(5)	(5)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do periodo	3	3	8
No inicio do periodo	8	8	13
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(5)	(5)	(5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 31 de março de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo no valor de R\$ 2.266 (2021 R\$ 2.989), refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.515	28.927
Outros	<u>173</u>	<u>172</u>
	<u>28.688</u>	<u>29.099</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, para a entrega de materiais e serviços.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, conforme abaixo:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Fornecedores de materiais	<u>2.174</u>	<u>2.091</u>
	<u>2.174</u>	<u>2.091</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	<u>30/04/2022</u>		<u>30/04/2021</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.058	897	6.888	493
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.211	22.046	95	17.294
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	27.318	55.032	14.053	30.449
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	42.514	2.945	2.628	703
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>26.999</u>	<u>-</u>	<u>26.999</u>
	<u>93.101</u>	<u>145.945</u>	<u>23.664</u>	<u>113.964</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratamentos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratamentos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Saldo inicial	23.169	21.002
Adições por investimentos em tratos culturais da cana-de-açúcar	200	9.936
Redução decorrente de colheita dos tratos culturais	(16.748)	(18.568)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	<u>(6.421)</u>	<u>10.799</u>
Saldo final	<u>200</u>	<u>23.169</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

	30/04/2022			30/04/2021
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(65.967)	2.032	78.365
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.257)	0	40
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(32.116)	1.280	2.995
Obras em andamento	95	-	95	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.310)	337	637
Outras imobilizações	9.138	(8.618)	520	620
	144.532	(140.268)	4.264	82.752

A movimentação anual é apresentada abaixo:

Descrição	Saldo em 30/04/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	78.365	31	(19.105)	(57.259)	2.032
Edifícios e benfeitorias	40	-	(40)	-	0
Máquinas e implementos agrícolas	2.995	-	(1.488)	(227)	1.280
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	637	-	(274)	(26)	337
Outras imobilizações	620	-	(97)	(3)	520
	82.752	31	(21.004)	(57.515)	4.264

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/03/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	37.855	-	-	(35.823)	2.032
Edifícios e benfeitorias	3	-	(3)	-	0
Máquinas e implementos agrícolas	1.400	-	(120)	-	1.280
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	357	-	(20)	-	337
Outras imobilizações	528	-	(8)	-	520
	40.238	-	(151)	(35.823)	4.264

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

9 Fornecedores

O saldo tem a seguinte composição:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Fornecedores de materiais e serviços	98.085	99.915
Contas a pagar de arrendamentos	<u>11.132</u>	<u>15.201</u>
	<u>109.217</u>	<u>115.116</u>

10 Empréstimos e financiamentos

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Modalidades e encargos:		
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% a.a.	12.290	11.894
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	<u>10.906</u>	<u>10.478</u>
Total	<u>23.196</u>	<u>22.372</u>
Passivo circulante	21.158	18.103
Passivo não circulante	<u>2.038</u>	<u>4.269</u>
Total	<u>23.196</u>	<u>22.372</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Salários e encargos a pagar	33.169	33.298
Provisão de férias e encargos	446	819
Provisão para 13 salário e encargos	<u>121</u>	<u>335</u>
	<u>33.736</u>	<u>34.452</u>

12 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Tributos Estaduais	35.611	9.978
Tributos Federais	145.371	135.449
Tributos Municipais	1.825	1.513
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	48.817	46.293
Tributos Sindicais	1.704	2.919
	<u>233.328</u>	<u>196.152</u>

13 Outras contas a pagar

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Adiantamentos de clientes	4.952	18
Encargos financeiros complementares	21.856	21.857
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	518	746
Demais contas a pagar	239	511
	<u>27.565</u>	<u>23.132</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 62.421 (2021 R\$ 78.765), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 7.417.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	17.104	47.458
Outras vendas	2.039	962
Receita Bruta das vendas	<u>19.143</u>	<u>48.420</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(436)</u>	<u>(13)</u>
Receita líquida das vendas	<u>18.707</u>	<u>48.407</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

17 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
(Ganho) / Perda na valorização de ativos biológicos	6.421	(10.799)
Despesas com pessoal	8.008	25.518
Serviços de terceiros	3.373	12.327
Insumos e materiais	856	11.511
Impostos e taxas	19.072	-
Diversos	4.821	3.423
	<u>42.551</u>	<u>41.980</u>

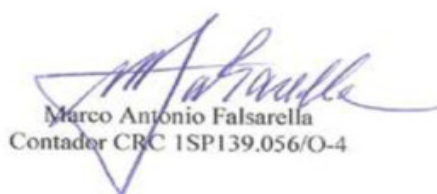
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentado:

Ganho na valorização de ativos biológicos	6.421	(10.799)
Custo dos produtos vendidos	10.630	44.699
Despesas Gerais e administrativas	25.500	8.080
	<u>42.550</u>	<u>41.980</u>

18 Resultado financeiro

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receitas Financeiras		
Descontos obtidos	221	223
Outras operações	19	839
	<u>240</u>	<u>1.062</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(499)	(1.005)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(13.355)	(6.895)
Outras despesas financeiras	(327)	(416)
	<u>(14.181)</u>	<u>(8.316)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(13.941)</u>	<u>(7.254)</u>


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

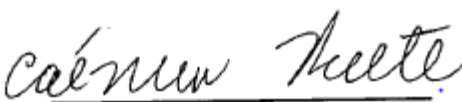
Aos Quotistas da

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022.

Itapira (SP), 24 de junho de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>30/04/2022</u>	PASSIVO	<u>30/04/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	<u>10</u>	Impostos e Contribuições a recolher	<u>2</u>
Total do Ativo circulante	<u>10</u>	Total do passivo circulante	<u>2</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	<u>45</u>	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	<u>45</u>	Lucros acumulados	<u>42</u>
		Total do patrimônio líquido	<u>52</u>
Total do ativo	<u>55</u>	Total do passivo	<u>55</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	43	53
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 30 de abril de 2022	<u>10</u>	<u>43</u>	<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	-
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

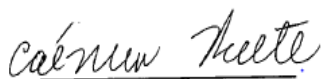
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

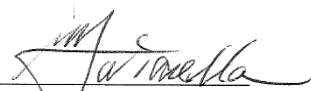
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022
Valores em Milhares de Reais

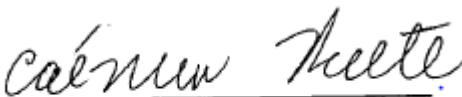
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras

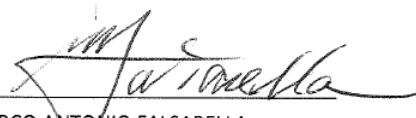
Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022.

Itapira (SP), 24 de junho de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	30/04/2022	PASSIVO	30/04/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	2
Contas a receber	-		
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	2
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	43	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	43	Lucros acumulados	41
		Total do patrimônio líquido	51
Total do ativo	53	Total do passivo	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado periodo de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita líquida de vendas	-	-
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)
Resultado abrangente total	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51
Lucro líquido (prejuízo) do período		0	0
Em 30 de abril de 2022	10	41	51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	(0)
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	43	43
Contas a pagar	-	-
Partes relacionadas	(43)	(43)
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

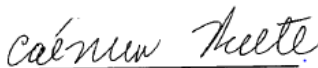
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

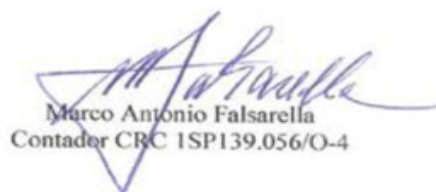
Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Jose Bonifácio (SP), 24 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021	PASSIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		6	-	Fornecedores		13	10
Estoques		1	-	Impostos e contribuições a recolher	4	2.598	2.497
Impostos a recuperar		19	18	Outras contas a pagar		1	85
Adiantamentos a fornecedores		140	-	Total do passivo circulante		2.612	2.592
Outros créditos		158	142				
Total do ativo circulante		323	160	Não circulante			
Não circulante				Provisão para contingências		763	440
Depósitos Judiciais		181	235	Partes relacionadas	3	84.651	14.696
Partes relacionadas	3	78.675	8.875	Total do passivo não circulante		85.414	15.136
Total do realizável a longo prazo		78.855	9.110	Patrimônio líquido	5		
Total do ativo não circulante		78.855	9.110	Capital social		50	50
				Prejuízos acumulados		(8.897)	(8.508)
				Total do patrimônio líquido		(8.847)	(8.458)
				Total do passivo		88.026	17.728
Total do ativo		79.178	9.270	Total do passivo e patrimônio líquido		79.178	9.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas		-	(5)	(384)
Outros resultados operacionais	6	(308)	(284)	-
Total das despesas operacionais		(308)	(289)	(384)
Resultado financeiro				
Receitas Financeiras		0	1	13
Despesas Financeiras		(13)	(101)	-
Resultado financeiro líquido		(13)	(100)	13
Lucro (prejuízo) do período		(321)	(389)	(371)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
Lucro (prejuízo) do período		(321)	(389)	(371)
Resultado abrangente total		(321)	(389)	(371)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2020	50	(8.137)	(8.087)
Resultado do exercício		<u>(371)</u>	<u>(371)</u>
Em 30 de abril de 2021	50	(8.508)	(8.458)
Resultado do exercício		<u>(389)</u>	<u>(389)</u>
Em 30 de abril de 2022	<u>50</u>	<u>(8.897)</u>	<u>(8.847)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	(321)	(389)	(371)
Varição nos ativos e passivos			
Outros créditos	(0)	(158)	51
Depósitos Judiciais	-	54	-
Impostos e contribuições a recolher	13	101	(15)
Outras contas a pagar	308	242	137
Partes relacionadas	(18)	155	195
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(18)	6	(3)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	(18)	6	-
No início do período	-	-	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(18)	6	(3)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	30/04/2022		30/04/2021	
	ATIVOS	PASSIVOS	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	10.120	10.149	1.474	3.692
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	45.223	19.396	5.481	723
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	20.378	33.213	1.218	7.653
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	2.945	21.893	702	2.628
Virgolino de Oliveira Empr. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	9			
	<u>78.675</u>	<u>84.651</u>	<u>8.875</u>	<u>14.696</u>

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Outros resultados operacionais

Referem-se substancialmente a movimentação em conta de provisões e indenizações trabalhistas.

7 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

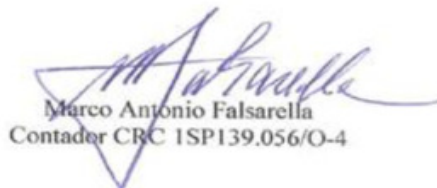
Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Ariranha (SP), 24 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balança Patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/04/2022	30/04/2021	PASSIVO	30/04/2022	30/04/2021
Não circulante			Circulante		
Investimentos	-	97	Contribuição previdenciária a recolher	3	3
			Partes relacionadas	46	45
	-	97	Total do passivo circulante	49	48
Total do ativo não circulante	-	97	Patrimônio líquido		
			Capital social	2.256	2.256
			Prejuízos acumulados	(2.305)	(2.207)
			Total do patrimônio líquido	(49)	49
			Total do passivo	49	48
Total do ativo	-	97	Total do passivo e patrimônio líquido	-	97

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado periodo societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Despesas operacionais			
Provisões para perdas	(97)	(97)	-
Total das despesas operacionais	(97)	(97)	-
Lucro (prejuízo) do período	(97)	(97)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração de Resultados abrangentes

Período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Prejuízo do período/exercício	(97)	(97)	-
Resultado abrangente total	(97)	(97)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2020	2.256	(2.208)	48
Resultado do exercício		-	-
Em 30 de abril de 2021	2.256	(2.208)	48
Prejuízo do período		(97)	(97)
Em 30 de abril de 2022	<u>2.256</u>	<u>(2.305)</u>	<u>(49)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	(97)	(97)	-
Ajustado por			
Provisão para perdas em investimentos	97	97	-
	-	-	-
Varição nos ativos e passivos			
Impostos e contribuições a recolher	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	-	-	-
No início do período	-	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras correspondem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes do período em que a companhia manteve operações comerciais.

Em 30 de outubro de 1997, as operações industriais da Companhia foram vertidas ao patrimônio da empresa do grupo Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, deixando essa Companhia de ter atividades operacionais. Nessa ocasião alguns poucos investimentos, avaliados ao custo, remaneceram em seu patrimônio, e permaneceram até os dias atuais. Em abril de 2022, a administração tentou localizar essas empresas investidas, a fim de verificar a situação desses investimentos, sendo que para alguns, foi verificado que as empresas a eles relacionados já haviam sido encerradas, e por essa razão tais investimentos foram baixados para o resultado do exercício, como perdas. Esses valores são de pequena monta, e aqui estão sendo apresentados em Reais:

Conta	Descrição do investimento ao custo	Em Reais R\$
13140008	Cooperativa Agropecuaria Região de Casa Branca	68,44
13140009	Cooperativa Agrícola Mista Cafeicultores Alta Araraquarense	492,92
	Valor baixado ao como perdas no resultado do exercício	561,36

Para outros investimentos, também apresentados ao custo e remanescentes desde a época operacional da Companhia; apesar de estarem relacionados à empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, tendo sido registrado em despesas no resultado do exercício, tendo como contra partida conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	(2.324,07)
13140002	Cooperativa dos Fornecedoros de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANÁ	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	(174,01)
		<u>97.619,31</u>	<u>(97.619,31)</u>

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	30/04/2022	30/04/2021
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1	1
	<u>47</u>	<u>47</u>

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

7 Resultado do exercício

O resultado do exercício apurado em 2022 é substancialmente decorrente da Provisão para Perdas constituída nos investimentos mencionados na Nota 4.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

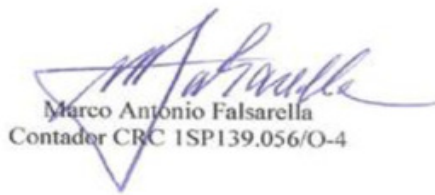
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Ariranha (SP), 24 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Balanço Patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021	PASSIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		3	3	Partes relacionadas		2	-
Total do ativo circulante		3	3	Total do passivo circulante		2	-
Não circulante				Patrimônio líquido	5		
Imobilizado	4			Capital social		26.380	26.380
. Custo		127.416	127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922	31.922
. Depreciação acumulada		(83.566)	(78.621)	Prejuízos acumulados		(14.452)	(9.504)
		43.849	48.795	Total do patrimônio líquido		43.850	48.798
Total do ativo não circulante		43.849	48.795				
Total do ativo		43.852	48.798	Total do passivo e patrimônio líquido		43.852	48.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
(Despesas) receitas operacionais	6			
Gerais e administrativas		-	(1)	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-	-	-
Total das despesas operacionais		-	(1)	-
Depreciações e amortizações		(412)	(4.946)	(5.151)
Prejuízo do período/exercício		(412)	(4.947)	(5.151)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Prejuízo do período/exercício	(412)	(4.947)	(5.151)
Resultado abrangente total	(412)	(4.947)	(5.151)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2020	26.380	34.108	(6.540)	53.948
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(2.186)	2.186	-
Prejuízo do exercício			(5.151)	(5.151)
Saldo em 30 de abril de 2021	26.380	31.922	(9.505)	48.797
Prejuízo do exercício			(4.947)	(4.947)
Saldo em 30 de abril de 2022	<u>26.380</u>	<u>31.922</u>	<u>(14.452)</u>	<u>43.850</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	(412)	(4.947)	(5.151)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização e outras	412	4.945	5.151
Variações nos ativos e passivos			
Partes relacionadas	-	2	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	3	3	3
No início do período	3	3	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	(0)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos da Companhia.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii)** - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

	30/04/2022			30/04/2021
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.035)	1.288	1.357
Máquinas, equip. e instalações industriais	125.093	(82.532)	42.561	47.438
	<u>127.416</u>	<u>(83.567)</u>	<u>43.849</u>	<u>48.795</u>

A movimentação anual é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Edifícios e benfeitorias	1.357	-	(69)	-	1.288
Máquinas, equip. e instalações industriais	47.438	-	(4.877)	-	42.561
	<u>48.795</u>	<u>-</u>	<u>(4.946)</u>	<u>-</u>	<u>43.849</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/03/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Edifícios e benfeitorias	1.294	-	(6)	-	1.288
Máquinas, equip. e instalações industriais	42.967	-	(406)	-	42.561
	<u>44.261</u>	<u>-</u>	<u>(412)</u>	<u>-</u>	<u>43.849</u>

5 Patrimônio líquido

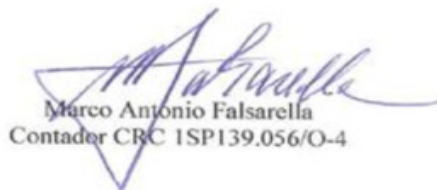
Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; sendo que o resultado apurado, é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial.
Relatório da administração**

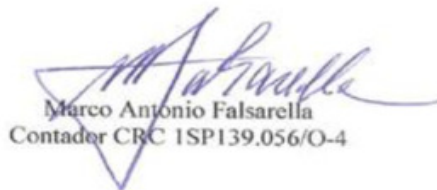
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Ariranha (SP), 24 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanço patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/04/2022	30/04/2021	Passivo	Notas	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Impostos a recuperar		15	14	Empréstimos e financiamentos	7	31.405	31.405
Total do ativo circulante		15	14	Impostos e contribuições a recolher	8	4.750	4.266
				Outras contas a pagar		563	529
Não circulante				Total do passivo circulante		36.718	36.200
Depósitos judiciais		266	266	Não circulante			
Partes relacionadas	3	74.724	73.836	Passivo fiscal diferido		22.508	22.508
		74.990	74.102	Partes relacionadas	3	129.769	129.633
				Total do passivo não circulante		152.277	152.141
Investimentos	4	8.996	8.996	Patrimônio líquido	9		
Imobilizado	5			Capital social		114.401	114.401
. Custo		92.618	92.618	Reserva de capital		1.780	1.780
. Depreciação acumulada		(64)	(63)	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694	43.694
Propriedades para investimentos	6	4.840	4.840	Prejuízos acumulados		(167.476)	(167.709)
		106.389	106.391	Total do patrimônio líquido		(7.601)	(7.834)
Total do ativo não circulante		181.379	180.493	Total do passivo		188.995	188.341
Total do ativo		181.395	180.507	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395	180.507

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	Acumulado	Acumulado
Receita bruta de vendas		-	888	1.231
Impostos sobre vendas		-	(18)	(25)
Receita líquida de vendas	10	-	870	1.206
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas		(1)	(369)	(155)
Outras despesas operacionais, líquidas		-	(20)	(170.200)
Total das despesas operacionais		(1)	(389)	(170.355)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(1)	481	(169.149)
Depreciações e amortizações		(0)	(1)	(1)
Resultado Financeiro				
Receitas Financeiras		0	1	-
Despesas Financeiras líquidas		(27)	(248)	(90)
Resultado financeiro líquido		(27)	(247)	(90)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-	-	305
Lucro (prejuízo) do período/exercício		(27)	233	(168.935)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Lucro líquido (prejuízo) do período	(27)	233	(168.935)
Resultado abrangente total	(27)	233	(168.935)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial**Demonstração do Resultado do período de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021***(Em milhares de Reais)*

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Reserva para retenção de lucros</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 30 de abril de 2020	114.401	1.780	562	44.358	-	161.101
Realização de custo atribuído, líquido de impostos				(664)	664	-
Prejuízo do exercício					(168.935)	(168.935)
Reversão de reserva para retenção de lucros			(562)		562	-
Saldo em 30 de abril de 2021	114.401	1.780	-	43.694	(167.709)	(7.834)
Lucro líquido do exercício					233	233
Saldo em 30 de abril de 2022	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>-</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.476)</u>	<u>(7.601)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período/exercício	(27)	233	(168.935)
Ajustado por:			
Depreciações	-	-	1
Valor residual do ativo não circulante baixado	-	-	206.441
Impostos diferidos	-	-	(342)
	(27)	233	37.165
Variação nos ativos e passivos			
Impostos e contribuições a recolher	27	440	305
Outras contas a pagar	1	78	-
Partes relacionadas	-	(751)	(36.970)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0	0	500
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos pagos	-	-	(500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-	(500)
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0	0	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	-	-	-
No início do período	-	-	-
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	30/04/2022		30/04/2021	
	ATIVOS	PASSIVOS	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.589	5	1.460	-
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	123	5.882	-
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-	28.468	-
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.025	-	38.026	-
R.O. serviços Agrícolas S.A. Em recuperação judicial	-	8	-	-
Pessoas físicas	-	129.633	-	129.633
	<u>74.724</u>	<u>129.769</u>	<u>73.836</u>	<u>129.633</u>

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Investida	Localidade	Área (ha)	% Participação	Valor R\$ Mil
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8,996
				<u>8,996</u>

5 Imobilizado

Descrição	30/04/2022		30/04/2021	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	92.554	0	92.554	92.554
Edifícios e benfeitorias	64	(64)	0	1
	<u>92.618</u>	<u>(64)</u>	<u>92.554</u>	<u>92.555</u>

A movimentação no exercício é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

Descrição	Saldo em 30/04/2021	Adições	Depreciações	Baixas	30/04/2022
Terrenos e propriedades	92.554	0	0	0	92.554
Edifícios e benfeitorias	1	0	(1)	0	0
	92.555	0	(1)	0	92.554

A movimentação no mês de abril de 2022, é como segue:

Descrição	Saldo em 31/03/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 30/04/2022
Terrenos e propriedades	92.554	0	0	0	92.554
Edifícios e benfeitorias	0	0	0	0	0
	92.554	0	0	0	92.554

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima à centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, e teve como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Valores em Milhares de Reais

10 Receita operacional

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Receita brutas das vendas - Cana de açúcar in natura	-	888	1.231
(-) Impostos incidentes sobre vendas	-	(18)	(25)
Receita líquida de vendas	-	870	1.206

11 Despesas financeiras líquidas

O saldo é substancialmente representado por Juros e atualizações sobre Impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022 e 2021.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021.

Ariranha (SP), 24 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021	PASSIVO	Nota	30/04/2022	30/04/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		37	198	Fornecedores	11	58.209	71.293
Contas a receber	3	2.167	2.255	Empréstimos e financiamentos	12	346.220	295.654
Estoques	4	1.500	12.128	Salários a pagar e encargos sociais	13	24.975	23.529
Impostos a recuperar	5	9.163	50	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351	32.405
Adiantamentos a fornecedores	6	33.879	20.712	Impostos e contribuições a recolher	15	453.850	402.429
Outros créditos	8	165.098	137.831	Outras contas a pagar	16	136.920	171.994
Total do ativo circulante		211.843	173.174	Total do passivo circulante		1.047.524	997.304
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		285.215	146.181	Empréstimos e financiamentos	12	30.796	49.585
Impostos a recuperar	5	-	6.663	Fornecedores	11	-	12.700
Outros créditos	8	239.510	414.681	Contas a pagar - Cooperativa	14	60.506	62.103
Partes relacionadas	7	216.800	120.862	Provisão para contingências	17	108.354	105.800
Total do realizável a longo prazo		741.524	688.387	Passivo fiscal diferido		43.626	48.840
Investimentos	9	54.946	55.890	Partes relacionadas	7	3.752.167	3.693.228
Imobilizado	10			Provisão para perdas em investimentos	9	2.729.951	2.623.672
. Custo		528.942	530.921	Outras contas a pagar	16	68	-
. Depreciação acumulada		(342.239)	(325.406)	Total do passivo não circulante		6.725.468	6.595.928
		241.649	261.405	Patrimônio líquido	18		
Total do ativo não circulante		983.173	949.792	Capital social		33.399	33.399
				Reserva de capital		6.537	6.537
				Ajuste de avaliação patrimonial		214.420	230.512
				Prejuízos acumulados		(6.832.333)	(6.740.714)
				Total do patrimônio líquido		(6.577.976)	(6.470.266)
				Total do passivo		7.772.993	7.593.232
Total do ativo		1.195.016	1.122.966	Total do passivo e patrimônio líquido		1.195.016	1.122.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	30/04/2022		30/04/2021
		Mensal	12 meses	12 meses
Receita bruta de vendas		11	52.235	71.922
Impostos sobre vendas		(0)	(1.985)	(5.828)
Receita líquida de vendas	19	11	50.249	66.094
Custo dos produtos vendidos	20	(12.793)	(60.166)	(86.244)
Prejuízo bruto		(12.782)	(9.916)	(20.150)
(Despesas) receitas operacionais				
Gerais e administrativas	20	(7.777)	(32.803)	(30.686)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas	9	2.422	5.905	(85.807)
Total das despesas operacionais		(5.354)	(26.898)	(116.493)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(18.136)	(36.814)	(136.643)
Resultado de equivalência patrimonial		(227.321)	(107.204)	(510.043)
Depreciações e amortizações		(815)	(18.355)	(14.739)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(246.272)	(162.372)	(661.425)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	21	9.088	10.649	1.477
Despesas financeiras		(30.350)	(323.972)	(337.639)
Variações cambiais, líquidas		(138.138)	362.772	75.566
Resultado financeiro líquido		(159.400)	49.448	(260.596)
IR/CS Diferidos		(2.561)	5.214	3.659
Prejuízo do período/exercício		(408.234)	(107.710)	(918.362)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangentes período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Lucro (Prejuízo) do período	(408.234)	(107.710)	(918.362)
Resultado abrangente total	(408.234)	(107.710)	(918.362)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2020	33.399	6.537	242.652	(5.834.638)	(5.552.050)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(12.286)	12.286	-
<i>Outros resultados abrangentes</i>					
Ajustes acumulados de conversão			146		146
Prejuízo do exercício				(918.362)	(918.362)
Em 30 de abril de 2021	33.399	6.537	230.512	(6.740.714)	(6.470.266)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(16.092)	16.092	
Prejuízo do período				(107.710)	(107.710)
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.332)	(6.577.976)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 12 (doze) meses findos em 30 de abril de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Demonstração do fluxo de caixa	30/04/2022		30/04/2021
	Mensal	12 meses	12 meses
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	(408.234)	(107.710)	(918.362)
Ajustado por:			
Depreciação e amortização	1.553	18.760	19.259
Valor residual do ativo permanente baixado	21	99	367
Impostos diferidos	2.561	(5.214)	(3.659)
Resultado de equivalencia patrimonial	227.321	107.204	510.043
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	11.778	31.777	16.646
	(165.000)	44.915	(375.706)
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber	25	88	62
Estoques	9.222	10.628	5.190
Adiantamentos a fornecedores	2.500	(13.167)	2.163
Outros créditos	480	6.420	25.541
Fornecedores	(300)	(25.784)	(790)
Salarios e encargos sociais	49	1.446	11.233
Impostos e contribuições a recolher	14.330	51.421	73.905
Outras contas a pagar	(10.863)	(39.104)	-
Partes relacionadas	149.475	(36.999)	288.689
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(83)	(134)	30.287
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	-	(27)	(15)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	(27)	(15)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamentos pagos	-	-	(30.252)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-	-	(30.252)
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(83)	(161)	20
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa			
No final do período	37	37	198
No início do período	119	198	178
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(83)	(161)	20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 12 (doze) meses, de 1 de maio de 2021 a 30 de abril de 2022 e 2021.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é

estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Clientes no mercado interno	2.362	2.450
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>	<u>(195)</u>
	<u>2.167</u>	<u>2.255</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Produtos acabados:		
Etanol	18	7
Açúcar	-	33
Almoxarifado de materiais	1.482	1.314
Manutenção e outros	<u>-</u>	<u>10.774</u>
	<u>1.500</u>	<u>12.128</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.584	4.540
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.692	1.566
Imposto de Renda	309	155
Outros	<u>578</u>	<u>452</u>
	<u>9.163</u>	<u>6.713</u>

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	18.790	8.471
Fornecedores de materiais	<u>15.089</u>	<u>12.241</u>
	<u>33.879</u>	<u>20.712</u>

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	30/04/2022		30/04/2021	
	ATIVOS	PASSIVOS	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	123.135	22.284	100.574	493
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	52.051	52.259	2.225	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	22.047	15.210	17.294	577
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	123	6.642	-	-
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.396	45.223	724	-
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-	45	-
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em recuperação judicial	2	-	-	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.525.251	-	3.637.582
Pessoas físicas	-	85.298	-	54.576
	216.800	3.752.167	120.862	3.693.228

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	30/04/2022	30/04/2021
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561	549.166
Empréstimos compulsórios	2.412	2.271
Demais contas a receber	3.635	1.075
	404.608	552.512
Ativo circulante	165.098	137.831
Ativo não circulante	239.510	414.681
	404.608	552.512

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	30/04/2022	30/04/2021
Virgolino de Oliveira Finance S/A	20.644	19.393
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	19.275	21.451
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027	15.027
Outros	-	19
	<u>54.946</u>	<u>55.890</u>

Os investimentos nas controladas Virgolino de Oliveira Finance S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

	30/04/2022	30/04/2021
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.618.270	2.534.430
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	105.790	83.169
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.891	6.073
	<u>2.729.951</u>	<u>2.623.672</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Informações relevantes sobre as controladas em 30 de abril de 2022

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A.	114.401	(7.601)	233	181	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.635.355)	(84.387)	(83.840)	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(501.784)	(107.294)	(22.621)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	47.889	20.644	2.987	1.251	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	43.850	(4.947)	(2.175)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial (despesas)				<u>(107.204)</u>	

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

A Companhia possui alguns investimentos, oriundos do período em que sucedeu operações industriais da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool, ocorrido em 30 de outubro de 1997. Nessa ocasião, entre o acervo recebido, foram transferidos alguns investimentos, avaliados ao custo, e mantidos até os dias atuais. Em abril de 2022, a administração tentou localizar essas empresas investidas, a fim de verificar a situação desses investimentos, sendo que para alguns, foi verificado que as empresas a eles relacionados já haviam sido encerradas ou não foram localizadas, e por essa razão tais investimentos foram baixados para o resultado do exercício, como perdas, conforme a relação a seguir (*valores expressos em Reais – R\$*):

Conta	Descrição	Em Reais R\$
13130005	BANCO MERIDIONAL DO BRASIL S/A	3.153,30
13130006	BANCO SUL BRASILEIRO S/A	56.905,04
13130010	BANKINVEST S/A	542,32
13130013	EQUIPESCA EQUIP. P/PESCA	5.221,75
13130014	INCA INC.CERAMICA DA AMAZONIA	978,81
13130015	FIDUNCIAL	829,62
13130016	SABINO DE OLIVEIRA S/A.	27,35
13130017	USINA SIDERURGICA PARAENSE	50.646,07
13130018	METALURGICA FLORESTAL S/A	52.992,39
13130021	AGROINDUSTRIAL USINA CERES S/A	309.860,33
13130023	F O M O S A	240,31
13130025	FUNDO REAL DE INVESTIMENTOS S/A	86,32
13130026	GRANDE HOTEL	1.510,01
13130028	INDUPESCA	1.796,70
13130029	METALUR REFLORESTAMENTO	66.368,28
13130030	METALUR REFLOR.S/A - PROJETO JANUARIA	66.577,00
13130032	SABIM MADEREIRA S/A	1.403,35
13130034	AGROPECUARIA ARAGUAIA S/A	5.509,87
13130035	UNIAO COMERCIAL S/A	118,04
13130036	CIA. INDUSTRIAL PAULISTA DE ALCOOL	463,56
13130037	SIDERAMA	6.129,69
13130038	MAGNA S/A	12,29
13140006	COOP.AGROP.MISTA CAF.ALTA ARARAQUARENSE	59,10
13140011	COOP AGRICOLA MISTA DE ADAMANTINA	1.119,45

Para outros investimentos, também apresentados ao custo e remanescentes desde a época em que ocorreu a incorporação de ativos da Usina Catanduva; apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, tendo sido registrado em despesas no resultado do exercício, e contrapartida na conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (*estão sendo apresentados em Reais – R\$*) conforme segue:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisao para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	30/04/2022			30/04/2021
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(45.474)	48.640	51.378
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.153	(273.268)	121.885	137.412
Móveis e utensílios	6.349	(4.852)	1.497	1.694
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.422)	316	666
Outras imobilizações	528	(224)	304	307
	528.942	(342.240)	186.702	205.517

A movimentação no exercício é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

Descrição	Saldo em 30/04/2021	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	Saldo em 30/04/2022
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	51.378	-	(2.738)	-	-	48.640
Máquinas, equip. e instalações industriais	137.412	13	(15.478)	(62)	-	121.885
Móveis e utensílios	1.694	14	(207)	-	(4)	1.497
Obras em andamento	12.775	-	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	666	-	(333)	(17)	-	316
Outras imobilizações	307	-	(7)	-	4	304
	<u>205.517</u>	<u>27</u>	<u>(18.763)</u>	<u>(79)</u>	<u>0</u>	<u>186.702</u>

A movimentação no mês de abril de 2022, é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31/03/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Reclassificações	Saldo em 30/04/2022
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	48.868	-	(228)	-	-	48.640
Máquinas, equip. e instalações industriais	123.175	-	(1.289)	(1)	-	121.885
Móveis e utensílios	1.510	-	(13)	-	-	1.497
Obras em andamento	12.775	-	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	341	-	(25)	-	-	316
Outras imobilizações	304	-	-	-	-	304
	<u>188.258</u>	<u>-</u>	<u>(1.555)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>186.702</u>

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

	30/04/2022	30/04/2021
Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	22.092	26.707
Fornecedores de materiais e serviços	<u>36.117</u>	<u>57.286</u>
	<u>58.209</u>	<u>83.993</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Modalidades e encargos:		
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	356	323
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	262.758	235.545
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	<u>113.902</u>	<u>109.371</u>
 Total	 <u>377.016</u>	 <u>345.239</u>
 No Passivo circulante	 346.220	 295.654
No Passivo não circulante	<u>30.796</u>	<u>49.585</u>
	<u>377.016</u>	<u>345.239</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Salários e encargos a pagar	22.804	21.976
Provisão de férias e encargos	1.712	1.400
Provisão para 13 salário e encargos	<u>459</u>	<u>153</u>
	<u>24.975</u>	<u>23.529</u>

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

	30/04/2022	30/04/2021
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799	32.404
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822	32.822
Parcelamentos tributários	4.235	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382	28.381
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	(12.381)	(3.334)
Total	87.857	94.508
No passivo circulante	27.351	32.405
No passivo não circulante	60.506	62.103
	87.857	94.508

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 11,65% a.a. (2021 3,75 a.a.)

15 Impostos e contribuições a recolher

	30/04/2022	30/04/2021
Tributos Estaduais	192.358	173.297
Tributos Federais	232.769	203.105
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	24.506	22.170
Tributos Municipais	1.752	1.404
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151	2.151
Tributos Sindicais	314	302
	453.850	402.429

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Adiantamentos de clientes	34.110	37.897
Produtos faturados a entregar	3.095	3.095
Encargos financeiros complementares	13.990	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	61.890	65.289
Demais contas a pagar	<u>23.903</u>	<u>51.723</u>
	<u>136.988</u>	<u>171.994</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 108.354 (2021 R\$ 105.800) o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 26.072.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receita bruta com vendas de Etanol - Mercado Interno	47.141	67.412
Outras vendas	5.093	4.510
Receita Bruta das vendas	52.234	71.922
(-) Impostos sobre vendas	(1.985)	(5.828)
Receita líquida das vendas	<u>50.249</u>	<u>66.094</u>

A unidade industrial em Itapira/SP., não teve operações nessa safra.

20 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Materia prima - Cana de açúcar	25.707	43.052
Despesas com pessoal	16.123	19.771
Serviços de terceiros	14.171	8.977
Materiais	5.211	4.339
Impostos e taxas	6.071	-
Custos de mercadorias revendidas	2.315	4.288
Custos de entresafra	19.406	31.996
Diversos	3.964	4.507
	<u>92.968</u>	<u>116.930</u>
A reconciliação de despesas e custos operacionais e assim apresentado:		
Custo dos produtos vendidos	60.166	86.244
Despesas gerais e administrativas	32.803	30.686
	<u>92.968</u>	<u>116.930</u>

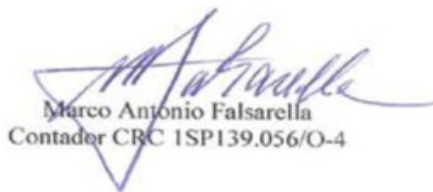
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022 e 2021
Em milhares de reais

21 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

	<u>30/04/2022</u>	<u>30/04/2021</u>
Receita Financeiras		
Descontos obtidos	850	1.297
Outras operações	752	2.360
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	<u>9.047</u>	<u>343</u>
	10.649	4.000
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(276.579)	(24.427)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(26.555)	(27.297)
Outras despesas financeiras	<u>(20.839)</u>	<u>-</u>
	(323.973)	(51.724)
 Variações cambiais liquidas	 <u>362.772</u>	 <u>(212.872)</u>
 Resultado financeiro líquido	 <u>49.448</u>	 <u>(260.596)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
30 de abril de 2022

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 30 de abril de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

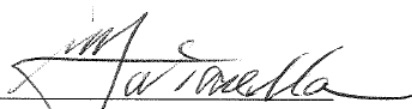
Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022.

Itapira (SP), 25 de junho de 2022.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Balção Patrimonial em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>30/04/2022</u>	PASSIVO	<u>30/04/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a Recolher	0
			<u>1</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>		
Não Circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	8	Capital Social	10
		Lucros acumulados	8
			<u>18</u>
Total do ativo	<u>18</u>	Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
		Total do passivo	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 4 (quatro) meses findo em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/04/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	0	0
Receita líquida de vendas	0	0
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	0	(0)
Resultado financeiro líquido	0	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	0	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	30/04/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u>0</u>	<u>0</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 30 de abril de 2022	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	30/04/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	<u>0</u>	<u>0</u>
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	8	8
Partes relacionadas	<u>(8)</u>	<u>(8)</u>
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>0</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	10	10
No inicio do periodo	<u>10</u>	<u>10</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras **(Em milhares de Reais)**

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 4 (quatro) meses findos em 30 de abril de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

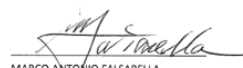
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco patrimonial em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/05/2022	Passivo	Nota	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		9	Fornecedores	10	50.693
Contas a receber	3	8.255	Empréstimos e financiamentos	11	47.504
Estoques	4	1.267	Salários a pagar e encargos sociais	12	14.887
Impostos a recuperar	5	22.359	Contas a pagar - Cooperativa	13	22.922
Adiantamentos a fornecedores	6	51.639	Impostos e contribuições a recolher	14	318.693
Outros créditos		-	Outras contas a pagar	15	91.706
Total do ativo circulante		83.529	Total do passivo circulante		546.405
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		6.112	Empréstimos e financiamentos	11	2.017
Partes relacionadas	7	598.635	Contas a pagar - Cooperativa	13	2.798
Total do realizável a longo prazo		604.747	Provisão para contingências	16	29.709
Investimentos	8	788.260	Passivo fiscal diferido		14.187
Imobilizado	9		Partes relacionadas	7	3.220.977
. Custo		508.447	Provisão para perdas em investimentos	8	399.020
. Depreciação		(308.477)	Total do passivo não circulante		3.668.709
		988.229	Patrimônio líquido	17	
Total do ativo não circulante		1.592.976	Capital social		455.000
			Ajuste de avaliação patrimonial		48.488
			Prejuízos acumulados		(3.042.097)
			Total do patrimônio líquido		(2.538.609)
			Total do passivo		4.215.114
Total do ativo		1.676.504	Total do passivo e patrimônio líquido		1.676.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	31/05/2022
		1 mês
Receita bruta de vendas		-
Impostos sobre vendas		-
Receita líquida de vendas		-
Custo dos produtos vendidos		-
Lucro (prejuízo) bruto		-
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas		(438)
Outros resultados operacionais, líquidos		(4.029)
Total das despesas operacionais		(4.467)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(4.467)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.621)
Depreciações e amortizações		(1.689)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		(7.777)
Resultado financeiro	18	
Receitas financeiras		89
Despesas financeiras		(18.035)
Variações cambiais, líquidas		122.274
Resultado financeiro líquido		104.328
IR/CS Diferidos		194
Lucro (prejuízo) do período		96.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente periodo societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31/05/2022

1 mês

Lucro (Prejuízo) do periodo

96.745

Resultado abrangente total

96.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2021	455.000	56.097	(3.062.065)	(2.550.968)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(7.173)	7.173	-
Prejuízo do exercício			(84.387)	(84.387)
Em 30 de abril de 2022	455.000	48.923	(3.139.278)	(2.635.355)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos		(435)	435	-
Prejuízo do exercício			96.745	96.745
Em 31 de maio de 2022	455.000	48.488	(3.042.098)	(2.538.609)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de caixa periodo societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/05/2022
	1 mês
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do periodo	96.745
Ajustado por:	
Depreciação e amortização	1.689
Valor residual do ativo permanente baixado	-
Resultado de equivalencia patrimonial	1.621
Impostos diferidos	(194)
Juros e variações monetarias e cambiais liquidas	358
	<u>100.219</u>
Variação nos ativos e passivos	
Contas a receber	-
Estoques	(5)
Adiantamentos a fornecedores	(8)
Outros créditos	8
Fornecedores	(43)
Salarios e encargos sociais	402
Impostos e contribuições a recolher	3.050
Outras contas a pagar	2.114
Partes relacionadas	<u>(105.733)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Financiamentos pagos	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>4</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do periodo	9
No inicio do periodo	<u>5</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>4</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, e, tem como objetivo principal a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados de cana-de-açúcar; geração e comercialização de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar e operações de compra e venda no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é oriunda substancialmente de lavouras da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, de fornecedores e de acionistas adquiridas em condições definidas entre as partes. A companhia possui ainda uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo. Nesse exercício essa companhia não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora,

utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contra prestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes “ e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em

andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,54%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,47%
Máquinas e implementos agrícolas	13,98%
Veículos e equipamentos de transportes	13,69%
Outras imobilizações	12,26%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos

preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 22.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>31/05/2022</u>
Clientes no mercado interno	10.983
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.728)</u>
	<u>8.255</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada em despesas comerciais no resultado do exercício de sua constituição.

Os títulos integrantes da Provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando não se tem mais expectativa de sua recuperação ou recebimento, são baixados da provisão e registrados definitivamente como perdas no resultado do exercício.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização, e estão relacionados a itens de almoxarifados e combustíveis para consumo próprio.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

5 Impostos a recuperar

	<u>31/05/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.352
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	16.224
Outros	<u>783</u>
	<u>22.359</u>

6 Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/05/2022</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	47.068
Fornecedores de materiais	<u>4.571</u>
	<u>51.639</u>

Os adiantamentos a fornecedores representam valores adiantados a fornecedores de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, e a fornecedores de materiais e serviços.

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos.

7 Partes relacionadas

Referem-se às operações com companhias relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes.

	<u>31/05/2022</u>	
	<u>ATIVOS</u>	<u>PASSIVOS</u>
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	458.118	1.079
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	52.270	51.225
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	55.033	47.940
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobiliarios S.A. - Em recuperação judicial	-	28.468
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	33.213	20.540
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	1	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.047.915
Pessoas físicas	<u>-</u>	<u>23.810</u>
	<u>598.635</u>	<u>3.220.977</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	<u>31/05/2022</u>
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	24.344
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	3.754
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial - Agio	<u>760.162</u>
	<u>788.260</u>

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas investidas Agropecuária Terras Novas S.A. – Em recuperação judicial (controlada) e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. Em recuperação judicial, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

	<u>31/05/2022</u>
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	397.317
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	<u>1.703</u>
	<u>399.020</u>

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias investidas

Investida	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A.	114.401	(7.625)	(25)	(7)	22,33%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(503.539)	(1.755)	(1.385)	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	43.438	(412)	(229)	56,04%
Resultado de equivalência patrimonial				<u>(1.621)</u>	

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

9 Imobilizado

	31/05/2022		30/04/2022	
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	8.916	-	8.916	8.916
Edifícios e benfeitorias	61.725	(20.089)	41.636	41.781
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	395.900	(249.630)	146.270	147.719
Móveis e utensílios	2.764	(2.560)	204	210
Obras em andamento	2.942	-	2.942	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	36.159	(36.157)	2	91
Outras imobilizações	40	(40)	-	-
	<u>508.446</u>	<u>(308.476)</u>	<u>199.970</u>	<u>201.659</u>

A movimentação mensal das contas é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/05/2022
Terrenos e propriedades	8.916	-	-	-	8.916
Edifícios e benfeitorias	41.781	-	(145)	-	41.636
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	147.719	-	(1.449)	-	146.270
Móveis e utensílios	210	-	(6)	-	204
Obras em andamento	2.942	-	-	-	2.942
Veículos e equipamentos de transportes	91	-	(89)	-	2
Outras imobilizações	-	-	-	-	-
	<u>201.659</u>	<u>-</u>	<u>(1.689)</u>	<u>-</u>	<u>199.970</u>

10 Fornecedores

	31/05/2022
Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	28.340
Fornecedores de materiais e serviços	<u>22.353</u>
	<u>50.693</u>

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

11 Empréstimos e financiamentos

	<u>31/05/2022</u>
Modalidades e encargos:	
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	13.249
BNDES-FINAME - tx TJLP + 3,11% a.a.	<u>36.272</u>
	<u>49.521</u>
 No passivo circulante	 47.504
No passivo não circulante	<u>2.017</u>
	<u>49.521</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por aval dos acionistas e propriedades rurais.

12 Salários a pagar e encargos sociais

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/05/2022</u>
Salários e encargos a pagar	14.573
Provisão de férias e encargos	240
Provisão para 13 salário e encargos	<u>74</u>
	<u>14.887</u>

13 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/05/2022</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	22.006
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	916
Parcelamentos tributários	1.440
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	3.275
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(1.917)</u>
Total	<u>25.720</u>
 No passivo circulante	 22.922
No passivo não circulante	2.798

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic prevista em 11,65% a.a.

14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/05/2022</u>
Tributos Estaduais	162.816
Tributos Federais	132.987
Tributos municipais	643
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	21.096
Taxas a Associação de fornecedores de cana	457
Tributos Sindicais	<u>694</u>
	<u>318.693</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento de seu passivo tributário.

15 Outras contas a pagar

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/05/2022</u>
Adiantamentos de clientes	24.508
Encargos financeiros complementares	36.278
Produto faturado a entregar	8.277
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	1.509
Demais contas a pagar	<u>21.135</u>
	<u>91.707</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 29.709, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outras (despesas) e receitas operacionais líquidas no resultado operacional.

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 15.458.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 455.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Resultado financeiro

	<u>31/05/2022</u>
Receita Financeiras	
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	89
	<u>89</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.027)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(1.659)
Outras despesas financeiras	(349)
	<u>(18.035)</u>
 Variações cambiais liquidas	 <u>122.274</u>
 Resultado financeiro liquido	 <u>104.328</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.
– Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços patrimoniais, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e as Notas explicativas da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Ariranha (SP), 25 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco patrimonial em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/05/2022	PASSIVO	Nota	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		0	Fornecedores	11	84.159
Contas a receber		1.447	Passivo de arrendamentos		124
Estoques		2.864	Empréstimos e financiamentos	12	3.438
Ativo biológico	8	500	Salários a pagar e encargos sociais	13	55.072
Impostos a recuperar	5	25.212	Impostos e contribuições a recolher	14	227.441
Adiantamentos a fornecedores	6	1.389	Outras contas a pagar	15	6.585
Outros créditos		3.311			
			Total do passivo circulante		376.820
Total do ativo circulante		34.723			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		8.357	Empréstimos e financiamentos	12	402
Partes relacionadas	7	36.770	Fornecedores	11	-
Impostos a recuperar		-	Passivo de arrendamentos		120
Outros créditos		-	Provisão para contingências		99.718
			Partes relacionadas	7	616.251
Total do realizável a longo prazo		45.127	Impostos e contribuições a recolher	14	466
			Provisão para perdas em investimentos	9	3.932.835
Imobilizado	10		Total do passivo não circulante		4.649.791
. Custo		147.200			
. Depreciação acumulada		(135.470)	Patrimônio líquido	17	
Direito de uso		244	Capital social		30.527
			Reserva de capital		5.020
		11.974	Ajuste de avaliação patrimonial		142.402
Total do ativo não circulante		57.101	Prejuízos acumulados		(5.112.735)
			Total do patrimônio líquido		(4.934.786)
Total do ativo		91.824	Total do passivo e patrimônio líquido		91.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Resultado do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
 (Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/05/2022
		1 mês
Receita Bruta de vendas	18	3.033
Impostos sobre vendas		(61)
Receita líquida de vendas		2.972
Custo dos produtos vendidos		(39)
Prejuízo bruto		2.933
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	19	(1.423)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas		(18.460)
Total das despesas operacionais		(19.883)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(16.950)
Resultado de equivalência patrimonial	9	130.789
Depreciações e amortizações		(557)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro líquido		113.282
Resultado financeiro	20	
Receitas financeiras		5
Despesas financeiras		(1.298)
Resultado financeiro líquido		(1.293)
Lucro (Prejuízo) do período		111.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/05/2022		30/04/2022
	Mensal	12 meses	12 meses
Lucro (Prejuízo) do período	111.989	111.989	(201.800)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	90
Resultado abrangente total	111.989	111.989	(201.710)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Exercícios societários de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Ajuste de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	30.527	5.020	142.402	(5.224.724)	(5.046.775)
Prejuízo do período	-	-	-	111.989	111.989
Em 31 de maio de 2022	<u>30.527</u>	<u>5.020</u>	<u>142.402</u>	<u>(5.112.735)</u>	<u>(4.934.786)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa exercícios societários de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/05/2022
	1 mês
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	111.989
Ajustado por:	
Depreciação e amortização	851
Resultado de equivalência patrimonial	(130.789)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	8
	(17.942)
Variação nos ativos e passivos	
Contas a receber	401
Estoques	62
Adiantamentos a fornecedores	(2)
Outros créditos	51
Fornecedores	40
Salários e encargos sociais	870
Impostos e contribuições a recolher	4.263
Outras contas a pagar	13.012
Partes relacionadas	(756)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais de cana-de-açúcar	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	0
No início do período	0
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(0)

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante o cultivo da cultura de cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes, à sua controlada Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool – Em Recuperação Judicial, e/ou a outras usinas, que exercem a atividade industrial. A companhia possui várias filiais, em municípios dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, que operam com as mesmas atividades preponderantes do cultivo da cana-de-açúcar.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos, quando existentes, das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	7,80%
Máquinas e implementos agrícolas	15,59%
Veículos e equipamentos de transportes	17,02%
Outros imobilizados	12,99%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, até o limite de mais valias registradas, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,18% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa, revisada anualmente, é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência normalmente em períodos de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização, e representam estoques de insumos agrícolas e materiais de almoxarifado, que totalizaram R\$ 2.864.

5 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são assim apresentados:

	<u>31/05/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	24.830
Outros	<u>382</u>
	<u>25.212</u>

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Adiantamentos a fornecedores

Os saldos estão apresentados líquidos de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, e representam valores adiantados a fornecedores de materiais e serviços.

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos mantidos com companhias e pessoas relacionadas, conforme abaixo:

	31/05/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	22.314	124.557
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	1.079	458.118
Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	897	8.058
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobiliários S.A. - Em recuperação judicial	5	1.589
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	12.475	10.301
Pessoas físicas	-	13.628
	<u>36.770</u>	<u>616.251</u>

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratamentos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão, as avaliações positivas até então existentes, foram estornadas e os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratamentos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/05/2022</u>
Saldo no início do período	794
Redução decorrente de colheita (tratos culturais)	<u>(294)</u>
Saldo no final do período	<u>500</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, sendo os principais a seguir mencionados:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Companhia realiza análises regulares da tendência do mercado como forma de garantir os volumes necessários para o seu cliente, para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas das plantações.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período entre março a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, nos diversos meses do exercício e poderão ter ou causar efeitos adversos sobre os resultados operacionais, em determinado período e ainda na sua geração de caixa da Companhia.

9 Investimentos – Provisão para perdas em Investimentos

A Provisão para perdas em investimentos no montante de R\$ 3.932.835 é apresentada no Passivo não circulante e representa a participação acionária detida pela Companhia na controlada direta Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool, equivalente a 61,7762% do seu capital, que nesta data, apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de R\$ 6.366.262. O resultado de equivalência patrimonial apurado nesse investimento representou receita no resultado do período no montante de R\$ 130.789.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

10 Imobilizado

O imobilizado tem a seguinte composição:

	31/05/2022			30/04/2022
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	86.171	(79.466)	6.705	7.119
Edifícios e benfeitorias	10.201	(8.538)	1.663	1.677
Máquinas e implementos agrícolas	23.414	(21.491)	1.923	2.026
Veículos e equipamentos de transportes	17.545	(17.258)	287	307
Outras imobilizações	9.868	(8.717)	1.151	1.157
	147.199	(135.470)	11.729	12.286

A movimentação no período é assim apresentada:

	Saldo em				Saldo em
Descrição	30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	31/05/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	7.119	-	(414)	-	6.705
Edifícios e benfeitorias	1.677	-	(14)	-	1.663
Máquinas e implementos agrícolas	2.026	-	(103)	-	1.923
Veículos e equipamentos de transportes	307	-	(20)	-	287
Outras imobilizações	1.157	-	(6)	-	1.151
	12.286	-	(557)	-	11.729

11 Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores possuem a seguinte composição:

	31/05/2022
Fornecedores de materiais e serviços	64.546
Contas a pagar de arrendamentos	19.613
	84.159

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tem a seguinte composição:

	<u>31/05/2022</u>
Modalidades e encargos:	
BNDES-FINAME/MODERFROTA - Tx da TJLP + 3,11%a.a.	2.547
CCB - Tx CDI + juros medios 1,5% a.a.	<u>1.293</u>
Total	<u>3.840</u>
Passivo circulante	3.438
Passivo não circulante	<u>402</u>
	<u>3.840</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>31/05/2022</u>
Salários e honorarios e encargos a pagar	53.645
Provisão de férias e encargos	1.113
Provisão para 13 salário e encargos	<u>314</u>
	<u>55.072</u>

14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/05/2022</u>
Tributos Estaduais	10.301
Tributos Federais	157.250
Tributos Municipais	1.249
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	57.440
Tributos Sindicais	<u>1.201</u>
	<u>227.441</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

15 Outras contas a pagar

	<u>31/05/2022</u>
Adiantamentos de clientes	1.287
Encargos financeiros complementares	4.771
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	407
Demais contas a pagar	<u>120</u>
	<u>6.585</u>

16 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 99.718, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência é registrada no resultado do exercício, na conta Outras despesas operacionais, líquidas.

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos judiciais, cuja probabilidade de perda, considerada pelos consultores jurídicos, é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, e foram estimadas em R\$ 9.560.

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 5.358.361 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

18 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As Receitas das vendas têm a seguinte composição:

	<u>31/05/2022</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	1.437
Outras vendas	<u>1.596</u>
Receita Bruta das vendas	3.033
(-) Impostos sobre vendas	<u>(61)</u>
Receita líquida das vendas	<u>2.972</u>

19 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas tem a seguinte composição:

	<u>31/05/2022</u>
Despesas com pessoal	1.356
Diversos	<u>67</u>
	<u>1.423</u>

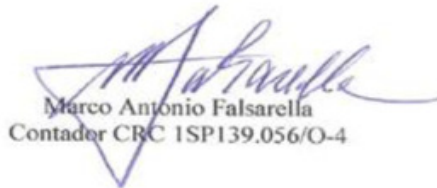
Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro é assim apresentado:

	<u>31/05/2022</u>
Receitas financeiras	
Outras operações	<u>5</u>
	5
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(1.290)
Outras despesas financeiras	<u>(1)</u>
	<u>(1.298)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.293)</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

Aos Acionistas da
Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de caixa e suas Notas explicativas da Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/05/2022	PASSIVO	Nota	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		3	Fornecedores	9	109.219
Contas a receber		2.916	Passivo de arrendamentos		180
Estoques	3	2.258	Empréstimos e financiamentos	10	21.384
Ativo biológico	7	193	Salários a pagar e encargos sociais	11	33.870
Impostos a recuperar	4	28.688	Impostos e contribuições a recolher	12	235.316
Adiantamentos a fornecedores	5	2.300	Outras contas a pagar	13	26.527
Outros créditos		-			
Total do ativo circulante		36.357	Total do passivo circulante		426.496
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		2.889	Empréstimos e financiamentos	10	1.893
Imposto a recuperar		-	Fornecedores	9	-
Partes relacionadas	6	96.432	Passivo de arrendamentos		-
			Provisão para contingências	14	68.638
Total do realizável a longo prazo		99.321	Passivo fiscal diferido		(0)
			Partes relacionadas	6	146.363
Imobilizado	8		Total do passivo não circulante		216.894
. Custo		144.532	Patrimônio líquido	15	
. Depreciação acumulada		(140.538)	Capital social		813.334
Direito de uso		180	Reserva de capital		1.470
		4.175	Ajuste de avaliação patrimonial		14
Total do ativo não circulante		103.495	Prejuízos acumulados		(1.318.357)
			Total do patrimônio líquido		(503.539)
Total do ativo		139.852	Total do passivo		643.391
			Total do passivo e patrimônio líquido		139.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/05/2022 1 mês
Receita bruta de vendas		4.917
Impostos indícendos sobre vendas		(101)
Receita líquida de vendas	16	4.816
Varição do valor justo dos ativos biológicos	7	-
Custo dos produtos vendidos	17	-
Lucro (prejuízo) bruto		4.816
Despesas receitas operacionais		
Gerais e administrativas	17	(331)
Outras despesas operacionais, líquidas		(4.580)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(95)
Depreciações e amortizações		(279)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(374)
Resultado financeiro	18	
Receitas financeiras		0
Despesas financeiras		(1.381)
Resultado financeiro líquido		(1.381)
Prejuízo do período/exercício		(1.755)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do periodo de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

31/05/2022

1 mês

Lucro (Prejuízo) do periodo

(1.755)

Resultado abrangente

(1.755)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio líquido

Resultado do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 30 de abril de 2022	813.334	1.470	14	(1.316.602)	(501.784)
Prejuízo do exercício				(1.755)	(1.755)
Em 31 de maio de 2022	<u>813.334</u>	<u>1.470</u>	<u>14</u>	<u>(1.318.357)</u>	<u>(503.539)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agropecuária Terras Novas S.A. - Em recuperação Judicial

Demonstração Fluxo de Caixa periodo societario de 1 (um) mês findo em 31 de maio de
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/05/2022
	1 mês
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do periodo	(1.755)
Ajustado por:	
Depreciação e amortização	276
Valor residual do ativo permanente baixado	-
Variação no valor justo dos ativos biológicos	-
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	80
	(1.398)
Variação nos ativos e passivos	
Contas a receber	(2.875)
Estoques	8
Adiantamentos a fornecedores	(125)
Outros créditos	26
Fornecedores	3
Salários e encargos sociais	134
Impostos e contribuições a recolher	1.987
Outras contas a pagar	5.155
Partes relacionadas	(2.913)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado e de tratos culturais da cana-de-açúcar	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Financiamentos pagos	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do periodo	3
No início do periodo	3
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	0

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante o cultivo da cultura da cana-de-açúcar, cuja produção é vendida em condições específicas definidas entre as partes e preferencialmente à companhia Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. – Em Recuperação Judicial, (pertencente ao mesmo Grupo), que exerce a atividade industrial. A companhia possui uma filial com o mesmo objeto social no município de Monções, Estado de São Paulo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização do ativo biológico, mensurado pelo seu valor justo conforme descrito adiante, e de outros ativos e passivos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Transações, saldos e conversões em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão incluídas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.4 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e são depreciadas ao longo de seis safras subsequentes, de forma linear, que leva em conta o período de vida útil econômica do canavial.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Máquinas e implementos agrícolas	12,22%
Veículos e equipamentos de transportes	12,93%
Outras imobilizações	11,84%

2.5 Ativo biológico

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola/ IAS 41 – *Agriculture*, abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos, exceto plantas portadoras ou produtos agrícolas (na época da colheita). O ativo biológico e os respectivos produtos agrícolas devem ser reconhecidos ao valor justo menos as despesas estimadas no ponto de venda e é apresentado no ativo circulante considerando que a maturidade e colheita da cana-de-açúcar é de doze ou dezoito meses, conforme a muda utilizada no plantio.

A metodologia adotada pela Companhia para satisfazer essa exigência de cálculo é a avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar através do fluxo de caixa descontado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo do ativo biológico, tais como área produtiva e expectativa de produção, custos de plantio e de manutenção são revisadas anualmente, por ocasião da elaboração do balanço societário; outras estimativas como preços de comercialização dos produtos, são revisados periodicamente. As principais estimativas são: produção e produtividade por área, quantidade de açúcar (sacarose) por tonelada de cana-de-açúcar, preço do açúcar, preço do etanol, custos de plantio e custos de manutenção dos canaviais, taxa de câmbio, gastos com frete, colheita e transporte, além de taxas de juros.

A variação no valor justo do ativo biológico, de forma positiva ou negativa, é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A parcela realizada é decorrente do consumo da porção do valor justo alocado aos estoques em períodos anteriores.

Na apuração do valor justo, a Companhia leva em conta as seguintes considerações:

(i) Metodologia de avaliação

A metodologia utilizada na avaliação econômica e financeira do ativo biológico de cana-de-açúcar é a do fluxo de caixa descontado.

(ii) Taxa de desconto

A taxa de desconto utilizada no cálculo do fluxo de caixa descontado é de 4,28% e representa o custo médio ponderado do capital (WACC), líquido de tributos. Esta taxa é utilizada para ser aplicada aos fluxos de caixas futuros do ativo biológico.

(iii) Visão geral de mercado

A cana-de-açúcar própria tem duas origens distintas: (a) de plantio em terras próprias; e (b) de plantio de terras arrendadas ou mantidas em regime de parceria rural junto a terceiros, sendo a companhia a responsável por toda a atividade agrícola. Esses contratos têm vigência de seis anos (um ciclo, podendo haver renovação).

2.6 Arrendamentos

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos, com adoção de um modelo específico de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial.

O direito de uso dos ativos de arrendamentos é apresentado no ativo não circulante e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

2.7 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.8 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo não circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

3 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e não excedem o valor de realização. O saldo no valor de R\$ 2.258 refere-se a itens de almoxarifado.

4 Impostos a recuperar

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/05/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	28.515
Outros	<u>173</u>
	<u>28.688</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços representam valores adiantados, para a entrega de materiais e serviços.

O saldo é apresentado líquido de qualquer redução ao valor recuperável desses ativos, conforme a seguir:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

	31/05/2022
Fornecedores de materiais	2.300
	<u>2.300</u>

6 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com coligadas e pessoas relacionadas, observadas as condições específicas, definidas entre as partes. Estão apresentados nos ativos e passivos não circulante, conforme a seguir:

	31/05/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuária Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	8.058	897
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	15.299	22.427
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	47.939	55.033
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	-	38.026
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	25.224	3.069
Pessoas físicas	-	26.999
	<u>96.520</u>	<u>146.451</u>

7 Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem o cultivo e o plantio de cana-de-açúcar para o abastecimento de matéria-prima no processo de produção de açúcar e etanol.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação da lavoura, dos tratos culturais e da variação do valor justo sobre o custo de formação, para que o saldo de ativos biológicos seja registrado a valor justo.

A Companhia revisou as estimativas e premissas adotadas como parâmetros de avaliação dos ativos biológicos, tais como a manutenção, colheita e o transporte, que tiveram aumento substancial na composição desses custos em virtude de alta expressiva nos preços de insumos (substancialmente importados, como adubos e fertilizantes), além de combustíveis. Na atual avaliação, o valor justo das lavouras de cana-de-açúcar, apresentou valoração negativa, isto é, os custos operacionais superaram as receitas estimadas, e por essa razão os ativos biológicos nessa data estão sendo apresentados ao custo, pelos montantes apropriados como tratos culturais das lavouras.

A movimentação do período é assim demonstrada:

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

	<u>31/05/2022</u>
Saldo inicial	200
Redução decorrente de colheita da lavoura (baixa de tratos culturais)	<u>(7)</u>
Saldo final	<u>193</u>

A Companhia está exposta a uma série de riscos às suas plantações, como a seguir destacado:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, a Companhia administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço da Companhia esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada. É importante salientar que como se trata de companhia que produz *commodities* existe uma busca constante para redução de custos.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução e mitigação desses riscos, incluindo inspeções regulares da situação e análises de doenças e pragas industriadas lavouras.

Adicionalmente, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de abril a novembro de cana ano. Essa situação pode gerar variações nos níveis de estoques da Companhia, ocasionalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas nos períodos de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e na geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais da Companhia e ainda na sua geração de caixa.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

8 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é assim apresentada:

Descrição	31/05/2022			30/04/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Lavouras de cana-de-açúcar	67.999	(66.088)	1.911	2.032
Edifícios e benfeitorias	13.257	(13.257)	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	33.396	(32.237)	1.159	1.280
Obras em andamento	95	-	95	95
Veículos e equipamentos de transportes	20.647	(20.331)	316	337
Outras imobilizações	9.138	(8.625)	513	520
	<u>144.532</u>	<u>(140.538)</u>	<u>3.994</u>	<u>4.264</u>

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/05/2022
Lavouras de cana-de-açúcar	2.032	-	(121)	-	1.911
Máquinas e implementos agrícolas	1.280	-	(121)	-	1.159
Obras em andamento	95	-	-	-	95
Veículos e equipamentos de transportes	337	-	(21)	-	316
Outras imobilizações	520	-	(7)	-	513
	<u>4.264</u>	<u>-</u>	<u>(270)</u>	<u>-</u>	<u>3.994</u>

9 Fornecedores

O saldo tem a seguinte composição:

	31/05/2022
Fornecedores de materiais e serviços	98.467
Contas a pagar de arrendamentos	<u>11.164</u>
	<u>109.631</u>

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

10 Empréstimos e financiamentos

	<u>31/05/2022</u>
Modalidades e encargos:	
BNDES-FINEM e FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a 3,49% a.a.	12.320
CCB - Tx CDI + juros medios 1,73% a.a.	<u>10.957</u>
 Total	 <u>23.277</u>
 Passivo circulante	 21.384
Passivo não circulante	<u>1.893</u>
 Total	 <u>23.277</u>

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais dos acionistas e propriedades rurais.

11 Salários a pagar e encargos sociais

	<u>31/05/2022</u>
Salários e encargos a pagar	33.390
Provisão de férias e encargos	373
Provisão para 13 salário e encargos	<u>107</u>
	<u>33.870</u>

12 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/05/2022</u>
Tributos Estaduais	26.653
Tributos Federais	155.554
Tributos Municipais	1.844
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	49.561
Tributos Sindicais	<u>1.704</u>
	<u>235.316</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

13 Outras contas a pagar

	<u>31/05/2022</u>
Adiantamentos de clientes	3.914
Encargos financeiros complementares	21.857
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	746
Demais contas a pagar	<u>10</u>
	<u>26.527</u>

14 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeito a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 68.638, o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de outros resultados operacionais líquidos.

Adicionalmente, existem outras demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras e foram estimadas em R\$ 8.183.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 813.334.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Agropecuária Terras Novas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

16 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, e tem a seguinte apresentação:

	<u>31/05/2022</u>
Receita bruta com vendas de cana de açúcar	4.917
(-) Impostos sobre vendas	<u>(101)</u>
Receita líquida das vendas	<u>4.816</u>

17 Despesas e custos operacionais por natureza

	<u>31/05/2022</u>
Despesas com pessoal	316
Serviços de terceiros	3
Diversos	<u>12</u>
	<u>331</u>

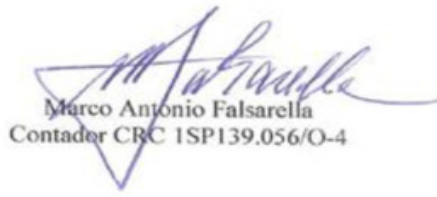
A reconciliação de despesas e custos operacionais é assim apresentado:

Ganho na valorização de ativos biológicos	-
Custo dos produtos vendidos	-
Despesas Gerais e administrativas	<u>331</u>
	<u>331</u>

18 Resultado financeiro

	<u>31/05/2022</u>
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(38)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(1.301)
Outras despesas financeiras	<u>(42)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.381)</u>


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022.

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

**Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em
Recuperação Judicial
Relatório das demonstrações financeiras**

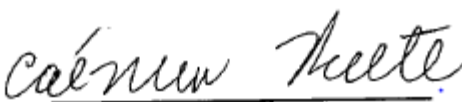
Aos Quotistas da

Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração dos resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Aparecida Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Itapira (SP), 24 de junho de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/05/2022	PASSIVO	31/05/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Contas a Pagar	0
Contas a receber	17	Impostos e Contribuições a recolher	3
Total do Ativo circulante	27	Total do passivo circulante	3
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	28	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	28	Lucros acumulados	42
		Total do patrimônio líquido	52
Total do ativo	55	Total do passivo	55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado do período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	-
Receita Operacional líquida	-	-
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas Operacionais	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Imposto de renda e contribuição social	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	(0)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(0)</u></u>	<u><u>(0)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	43	53
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-
Em 31 de maio de 2022	<u>10</u>	<u>43</u>	<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	(0)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	(17)	(17)
Partes relacionadas	17	17
Impostos e contribuições a recolher	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	-	(0)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

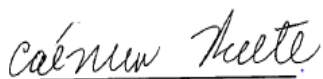
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

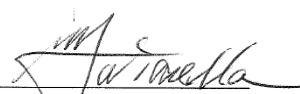
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes à Sra. Carmen Aparecida Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural - Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial

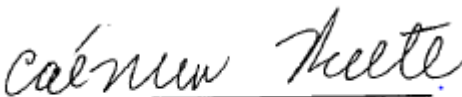
Relatório das demonstrações financeiras

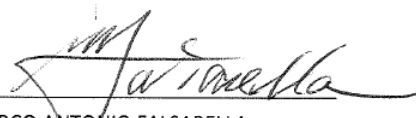
Aos Quotistas da
Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, Demonstração de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Carmen Ruete de Oliveira Produtora Rural – Em Recuperação Judicial, relativo ao período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Itapira (SP), 24 de junho de 2022.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Balanco Patrimonial em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	31/05/2022	PASSIVO	31/05/2022
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Impostos e Contribuições a recolher	4
Contas a receber	-		
Total do Ativo circulante	10	Total do passivo circulante	4
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	98	Capital Social	10
Total do ativo não circulante	98	Lucros acumulados	94
		Total do patrimônio líquido	104
Total do ativo	108	Total do passivo	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado periodo de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	55	55
Impostos sobre vendas	(2)	(2)
Receita líquida de vendas	53	53
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	0
Resultado financeiro líquido	(0)	0
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	53	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Lucro líquido (prejuízo) do período	53	53
Resultado abrangente total	53	53

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	41	51
Lucro líquido (prejuízo) do período		53	53
Em 31 de maio de 2022	10	94	104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CARMEN RUETE DE OLIVEIRA PRODUTORA RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do fluxo de caixa do período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	53	53
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	43
Contas a pagar	-	0
Partes relacionadas	(55)	(98)
Impostos e contribuições a recolher	2	2
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(0)	-
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do período	10	10
No início do período	10	10
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

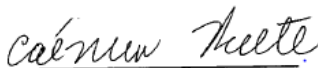
As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao espólio da Sra. Carmen Ruete de Oliveira.


CARMEN APARECIDA RUETE DE OLIVEIRA
CPF: 848.781.698-34


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Jose Bonifácio - SP

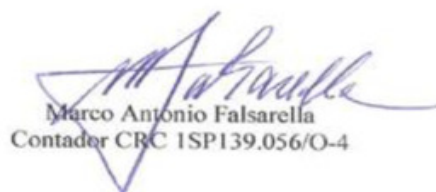
Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Jose Bonifácio (SP), 25 de junho de 2022.



Joamir Alves
Diretor Presidente



Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/05/2022	PASSIVO	Nota	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		14	Fornecedores		13
Estoques		1	Impostos e contribuições a recolher	4	2.610
Impostos a recuperar		19	Outras contas a pagar		1
Adiantamentos a fornecedores		140			
Outros créditos		158	Total do passivo circulante		2.624
Total do ativo circulante		332			
Não circulante			Não circulante		
Depósitos Judiciais		181	Provisão para contingências		763
Partes relacionadas	3	84.360	Partes relacionadas	3	90.345
Total do realizável a longo prazo		84.540	Total do passivo não circulante		91.108
			Patrimônio líquido	5	
Total do ativo não circulante		84.540	Capital social		50
			Prejuízos acumulados		(8.909)
			Total do patrimônio líquido		(8.859)
			Total do passivo		93.732
Total do ativo		84.872	Total do passivo e patrimônio líquido		84.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/05/2022
		12 meses
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas		-
Outros resultados operacionais		(0)
Total das despesas operacionais		(0)
Resultado financeiro		
Receitas Financeiras		0
Despesas Financeiras		(12)
Resultado financeiro líquido	6	(12)
Lucro (prejuízo) do período		(12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****31/05/2022**

1 mês

Lucro (prejuízo) do período**(12)****Resultado abrangente total****(12)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	50	(8.897)	(8.847)
Resultado do exercício	<u> </u>	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
Em 31 de maio de 2022	<u>50</u>	<u>(8.909)</u>	<u>(8.859)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

31/05/2022

12 meses

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Resultado do período (12)

Variação nos ativos e passivos

Outros créditos (0)

Depósitos Judiciais 0

Impostos e contribuições a recolher 12

Outras contas a pagar 0

Partes relacionadas 9

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais 8

Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa

No final do período 14

No início do período 6

Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa 8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Jose Bonifácio, Estado de São Paulo, tem como objeto social a prestação de serviços de mão de obra para o setor agrícola e de máquinas agrícolas com operador, para empresas do Grupo Virgolino de Oliveira e/ou seus fornecedores agrícolas. A companhia está com suas atividades operacionais paralisadas.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.3 Provisões para contingências

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, não se reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável a Companhia, em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	30/04/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	10.301	12.476
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	50.439	19.433
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	20.540	33.213
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	3.070	25.223
Virgolino de Oliveira Empr. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	10	-
	<u>84.360</u>	<u>90.345</u>

R.O. Serviços Agrícolas S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

4 Impostos e contribuições a recolher

Os saldos de Impostos e contribuições a recolher referem-se substancialmente a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

5 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 50, está dividido em 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

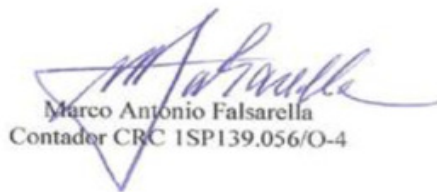
b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

6 Despesas financeiras

Referem-se substancialmente a encargos provisionados sobre impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

Aos Acionistas da
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, de Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Ariranha (SP), 24 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Balanco Patrimonial em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/05/2022	PASSIVO	31/05/2022
Não circulante		Circulante	
Investimentos	0	Contribuição previdenciária a recolher	3
		Partes relacionadas	47
	0	Total do passivo circulante	50
Total do ativo não circulante	0	Patrimônio líquido	
		Capital social	2.256
		Prejuízos acumulados	(2.306)
		Total do patrimônio líquido	(50)
		Total do passivo	50
Total do ativo	0	Total do passivo e patrimônio líquido	-

As notas explicativas são parte das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado periodo societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	31/05/2022
	1 mês
Despesas operacionais	
Provisões para perdas	-
Total das despesas operacionais	-
Lucro (prejuízo) do período	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração de Resultados abrangentes

Periodo societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

31/05/2022

1 mês

Prejuízo do período/exercício

-

Resultado abrangente total

-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	2.256	(2.306)	(50)
Resultado do período	<u> </u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de maio de 2022	<u>2.256</u>	<u>(2.306)</u>	<u>(50)</u>

As Notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Usina Catanduva S/A - Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	<u>31/05/2022</u>
	1 mês
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	(0)
Variação nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	-
Partes relacionadas	-
	<u> </u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u> (0)</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	-
	<u> </u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u> -</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social a fabricação e o comércio de açúcar e álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; porém, suas atividades operacionais estão paralisadas já a longa data.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras correspondem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4 Investimentos

Os investimentos são remanescentes desde a época operacional da Companhia e apresentados ao custo. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada um, sendo baixas as expectativas de adequada mensuração e na recuperação desses ativos, e por conseguinte, é mantida “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída (estão sendo aqui apresentados em Reais) conforme segue:

Conta	Descrição do investimento ao custo	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisão para Perdas
13130011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia	1.430,21	(2.324,07)
13131011	FINAM - Fundo de Investimentos na Amazonia - IPC-90	893,86	
13140002	Cooperativa dos Fornecedores de Cana e Agropecuaristas de Catanduva - COFOCAT	316,16	(316,16)
13140003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus	94.240,86	(94.522,71)
13141003	Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo – Coopercitrus - IPC 90	281,85	
13140004	Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN	230,00	(230,00)
13140006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba	26,12	(52,36)
13141006	Cooperativa Agrícola Regional de Piracicaba - IPC 90	26,24	
13140007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas	86,80	(174,01)
13141007	Cooperativa Regional Agropecuária de Campinas - IPC 90	87,21	
		<u>97.619,31</u>	<u>(97.619,31)</u>

Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de reais

5 Partes relacionadas

Os saldos com Partes relacionadas são apresentados ao custo no Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

	<u>31/05/2022</u>
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	<u>1</u>
	<u>47</u>

6 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no valor de R\$ 2.256, está dividido em 19.842 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.


Joamir Alves
 Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial **Relatório da administração**

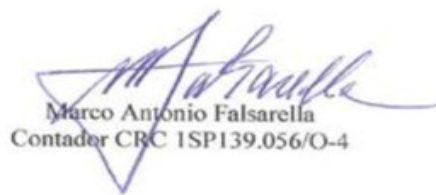
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e suas Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Ariranha (SP), 25 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/05/2022	PASSIVO	Nota	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		<u>3</u>	Partes relacionadas		<u>2</u>
Total do ativo circulante		<u>3</u>	Total do passivo circulante		<u>2</u>
Não circulante			Patrimônio líquido	5	
Imobilizado	4		Capital social		26.380
. Custo		127.416	Ajuste de avaliação patrimonial		31.922
. Depreciação acumulada		<u>(83.978)</u>	Prejuízos acumulados		<u>(14.864)</u>
		<u>43.438</u>	Total do patrimônio líquido		<u>43.438</u>
Total do ativo não circulante		<u>43.438</u>			
Total do ativo		<u>43.440</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>43.440</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Nota	31/05/2022
		1 mês
(Despesas) receitas operacionais	6	
Gerais e administrativas		-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		-
Total das despesas operacionais		-
Depreciações e amortizações		(412)
Prejuízo do período/exercício		(412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do resultado abrangente do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

31/05/2022

1 mês

Prejuízo do período/exercício

(412)

Resultado abrangente total

(412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2022	26.380	31.922	(14.452)	43.850
Prejuízo do período			(412)	(412)
Saldo em 31 de maio de 2022	26.380	31.922	(14.864)	43.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	31/05/2022
	<u>1 mês</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	(412)
Ajustado por:	
Depreciação e amortização e outras	<u>412</u>
Variações nos ativos e passivos	
Partes relacionadas	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>0</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	3
No início do período	<u>3</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>-</u></u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo e uma filial em Jose Bonifácio, também no Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a atividade de geração e comércio de energia elétrica e vapor, a partir da queima de bagaço da cana de açúcar e/ou outras matérias combustíveis vegetais, podendo participar em outras sociedades.

A Companhia não entrou em operação, e aguarda autorização pelos órgãos e agências oficiais. O resultado apresentado é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos da Companhia.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês, findo em 31 de maio 2022.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o valor em milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

d. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas a respeito de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 3a(iii)** - Imobilizado (vida útil).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

e. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido do custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada conforme práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	2,77%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	7,25%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4 Imobilizado

	31/05/2022			30/04/2022
		Depreciação		
Descrição	Custo	Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios e benfeitorias	2.323	(1.040)	1.283	1.288
Máquinas, equip. e instalações industriais	125.093	(82.938)	42.155	42.561
			-	
	127.416	(83.978)	43.438	43.849

A movimentação mensal é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/05/2022
Edifícios e benfeitorias	1.288	-	(6)	-	1.282
Máquinas, equip. e instalações industriais	42.561	-	(406)	-	42.155
	-				
	<u>43.849</u>	<u>-</u>	<u>(412)</u>	<u>-</u>	<u>43.437</u>

5 Patrimônio líquido

Capital social

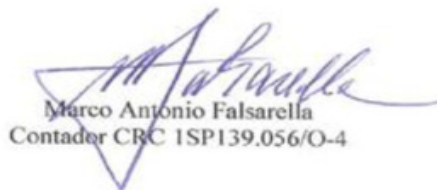
O capital social totalmente subscrito e integralizado está dividido em 26.380.323 quotas, no valor de R\$ 1,00 cada.

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

6 Resultado do Exercício

Como mencionado na Nota 1, a Companhia não entrou em operação; sendo que o resultado apurado, é substancialmente relacionado à depreciação dos equipamentos.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira
Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em
Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Relatório da administração

Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial.
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Ariranha (SP), 25 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Balanço patrimonial em 31 de maio de 2022
 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/05/2022	Passivo	Notas	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Impostos a recuperar		15	Fornecedores		84
			Empréstimos e financiamentos	7	31.405
Total do ativo circulante		15	Impostos e contribuições a recolher	8	4.774
			Outras contas a pagar		479
Não circulante			Total do passivo circulante		36.743
Depósitos judiciais		266			
Partes relacionadas	3	74.724	Não circulante		
		74.990	Passivo fiscal diferido		22.508
			Partes relacionadas	3	129.769
			Total do passivo não circulante		152.277
Investimentos	4	8.996			
Imobilizado	5		Patrimônio líquido	9	
. Custo		92.618	Capital social		114.401
. Depreciação acumulada		(64)	Reserva de capital		1.780
Propriedades para investimentos	6	4.840	Ajuste de avaliação patrimonial		43.694
		106.389	Prejuízos acumulados		(167.500)
Total do ativo não circulante		181.379	Total do patrimônio líquido		(7.625)
			Total do passivo		189.020
Total do ativo		181.395	Total do passivo e patrimônio líquido		181.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Notas	31/05/2022
		1 mês
Receita bruta de vendas		-
Impostos sobre vendas		-
Receita líquida de vendas		-
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas		(0)
Outras despesas operacionais, líquidas		-
Total das despesas operacionais		(0)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(0)
Depreciações e amortizações		(0)
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras		0
Despesas Financeiras líquidas		(25)
Resultado financeiro líquido		(25)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		-
Lucro (prejuízo) do período/exercício		(25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente do período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>31/05/2022</u>
	<u>1 mês</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(25)</u>
Resultado abrangente total	<u>(25)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado do período de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 30 de abril de 2022	114.401	1.780	43.694	(167.476)	(7.601)
Resultado do período/exercício				(25)	(25)
Saldo em 31 de maio de 2022	<u>114.401</u>	<u>1.780</u>	<u>43.694</u>	<u>(167.501)</u>	<u>(7.626)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. - Em Recuperação Judicial
 Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
 (Em milhares de Reais)

	<u>31/05/2022</u>
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	<u>1 mês</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período/exercício	(25)
Varição nos ativos e passivos	
Impostos e contribuições a recolher	25
Outras contas a pagar	0
Partes relacionadas	<u>-</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>0</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Financiamentos pagos	<u>-</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>0</u></u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	-
No início do período	<u>-</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia com sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, tem como atividade preponderante operações imobiliárias de compra e venda de imóveis, implantação de loteamentos e demais atividades imobiliárias relacionadas, o aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador e ainda o cultivo e a comercialização da cana-de-açúcar em áreas próprias em regime de parceria rural com a companhia do grupo Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., sendo a produção comercializada com a unidade industrial Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, também empresa do grupo.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares.

Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos

principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	5,57%

2.4 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos tangíveis e intangíveis

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou da unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.6 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras.

Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.7 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à originação do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

2.8 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

3 Partes relacionadas

Os saldos são assim apresentados:

	31/05/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	1.589	5
Virgolino de Oliveira S.A. Açucar e Alcool - Em recuperação judicial	6.642	123
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	28.468	-
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	38.025	-
R.O. serviços Agrícolas S.A. Em recuperação judicial	-	8
Pessoas físicas	-	129.633
	<u>74.724</u>	<u>129.769</u>

4 Investimentos

Representam o saldo de investimento mantido em controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial em SPE - Sociedade de Propósito Específico, destinado a futuro loteamento (que ainda não entrou em operação), assim apresentado:

Investida	Localidade	Área (ha)	% Participação	Valor R\$ Mil
Loteamento Residencial Jardim das Palmeiras SPE Ltda.	Palmares Paulista/SP	6,23	99,9970%	8,996
				<u>8,996</u>

5 Imobilizado

Descrição	31/05/2022			30/04/2022
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e propriedades	92.553	-	92.553	92.553
Edifícios e benfeitorias	64	(64)	-	-
	<u>92.617</u>	<u>(64)</u>	<u>92.553</u>	<u>92.553</u>

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

A movimentação no período é assim apresentada:

Descrição	Saldo em 30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/05/2022
Terrenos e propriedades	92.553	-	-	-	92.553
Edifícios e benfeitorias	-	-	-	-	-
	<u>92.553</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>92.553</u>

6 Propriedade para investimentos

Representa propriedade localizada no Estado de São Paulo, em área próxima à centro urbano e possui perfil imobiliário para futuro loteamento. É avaliado ao valor justo dessa propriedade, determinado com base em método comparativo direto de dados de mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade e dimensões dos imóveis, entre outros aspectos) observados no mercado.

7 Empréstimos e financiamentos

O saldo refere-se a contas a pagar a determinado Fundo de investimentos em direitos creditórios, que assumiu recebíveis contra a Companhia, junto a certas instituições financeiras, e teve como vencimento a data de 11 de outubro de 2020.

8 Impostos e contribuições a recolher

O saldo de Impostos e contribuições a recolher, referem-se a tributos federais, para os quais a administração está em tratativas para o seu parcelamento.

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 85.122.850 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

10 Despesas financeiras líquidas

O saldo é substancialmente representado por Juros e atualizações sobre Impostos e contribuições a recolher.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial

Relatório da administração

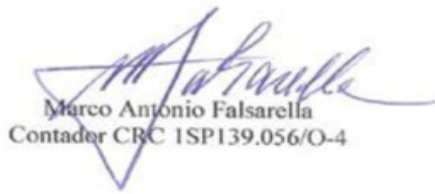
Aos Acionistas da
Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Ariranha - SP

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, dos Resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial, relativos ao período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Ariranha (SP), 25 de junho de 2022.


Joamir Alves
Diretor Presidente


Marco Antonio Falsarella
Contador CRC 1SP139.056/O-4

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Balanço Patrimonial em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/05/2022	PASSIVO	Nota	31/05/2022
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa		35	Fornecedores	11	57.993
Contas a receber	3	2.167	Empréstimos e financiamentos	12	341.078
Estoques	4	1.460	Salários a pagar e encargos sociais	13	25.727
Impostos a recuperar	5	9.168	Contas a pagar - Cooperativa	14	27.351
Adiantamentos a fornecedores	6	34.064	Impostos e contribuições a recolher	15	459.427
Outros créditos	8	165.312	Outras contas a pagar	16	136.061
Total do ativo circulante		212.207	Total do passivo circulante		1.047.636
Não circulante			Não circulante		
Depósitos judiciais		285.248	Empréstimos e financiamentos	12	27.933
Outros créditos	8	239.522	Contas a pagar - Cooperativa	14	59.902
Partes relacionadas	7	219.009	Provisão para contingências	17	108.817
Total do realizável a longo prazo		743.779	Passivo fiscal diferido		43.349
Investimentos	9	54.248	Partes relacionadas	7	3.639.826
Imobilizado	10		Provisão para perdas em investimentos	9	2.634.222
. Custo		528.942	Outras contas a pagar	16	68
. Depreciação acumulada		(343.684)	Total do passivo não circulante		6.514.117
		239.506	Patrimônio líquido	18	
Total do ativo não circulante		983.284	Capital social		33.399
			Reserva de capital		6.537
Total do ativo		1.195.491	Ajuste de avaliação patrimonial		213.483
			Prejuízos acumulados		(6.619.681)
			Total do patrimônio líquido		(6.366.262)
			Total do passivo		7.561.753
			Total do passivo e patrimônio líquido		1.195.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota	31/05/2022 1 mês
Receita bruta de vendas		24
Impostos sobre vendas		(5)
Receita líquida de vendas	19	19
Custo dos produtos vendidos	20	(14)
Prejuízo bruto		5
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	20	(2.833)
Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas		(4.134)
Total das despesas operacionais		(6.967)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e da equivalência patrimonial e de depreciações e amortizações		(6.962)
Resultado de equivalência patrimonial	9	95.031
Depreciações e amortizações		(1.445)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		86.624
Resultado financeiro	21	
Receitas financeiras		639
Despesas financeiras		(21.487)
Variações cambiais, líquidas		145.661
Resultado financeiro líquido		124.813
IR/CS Diferidos		278
Prejuízo do período/exercício		211.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial

Demonstração do Resultado abrangente período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/05/2022
	12 meses
Lucro (Prejuízo) do período	211.714
Resultado abrangente total	211.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S/A Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 30 de abril de 2022	33.399	6.537	214.420	(6.832.332)	(6.577.976)
Realização do custo atribuído, líquido dos impostos			(937)	937	
Prejuízo do período				211.714	211.714
Em 31 de maio de 2022	33.399	6.537	213.483	(6.619.681)	(6.366.262)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool - Em Recuperação Judicial
Demonstração do Fluxo de Caixa período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022
(Em milhares de Reais)

	31/05/2022
Demonstração do fluxo de caixa	1 mês
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado do período	211.714
Ajustado por:	
Depreciação e amortização	1.445
Impostos diferidos	(278)
Resultado de equivalência patrimonial	(95.031)
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(8.005)
	109.846
Variação nos ativos e passivos	
Contas a receber	(1)
Estoques	40
Adiantamentos a fornecedores	(186)
Outros créditos	(265)
Fornecedores	(216)
Salários e encargos sociais	752
Impostos e contribuições a recolher	5.577
Outras contas a pagar	(999)
Partes relacionadas	(114.551)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(2)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Financiamentos pagos	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	-
Aumento / (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(2)
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	
No final do período	35
No início do período	37
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A companhia tem sede no município de Ariranha, Estado de São Paulo, e tem como objeto principal a fabricação e o comércio de açúcar, do etanol e de demais derivados de cana-de-açúcar, bem como operações de compras e vendas no mercado externo como importadora e/ou exportadora. A cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos seus produtos é oriunda substancialmente de lavouras da controladora Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. e da controlada Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., de fornecedores e de acionistas, adquiridas em condições específicas definidas entre as partes. A Companhia é pertencente ao Grupo Virgolino de Oliveira e possui ainda uma filial, com o mesmo objeto social, no município de Itapira, no Estado de São Paulo. No exercício em curso, essa unidade de Itapira não entrou em operação.

O exercício social da companhia compreende o período de 1 de maio a 30 de abril do ano seguinte. Essas demonstrações financeiras compreendem o período societário de 1 (um) mês findo em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a companhia entrou com pedido de Recuperação Judicial, junto à Justiça Estadual do município de Santa Adélia, Estado de São Paulo, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas estão sendo aplicadas de maneira consistente com o exercício anterior apresentado, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação.

2.2 Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades das quais a Companhia tem o poder de estabelecer as políticas financeiras e operacionais para obter benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando -se de práticas contábeis consistentes e similares. Eventualmente, quando e se o controle é exercido em conjunto, o investimento é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial e é inicialmente, registrado pelo seu valor de custo.

As mudanças nas participações da Companhia em controladas, que não resultem em perda do controle da Companhia, são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações da Companhia e de acionistas não controladores são ajustados, para refletirem mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações de acionistas não controladores são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Quando a Companhia perde o controle de uma controlada, o ganho ou a perda na alienação é calculado pela diferença entre: (a) a soma do valor justo das contraprestações recebidas e do valor justo da participação residual; e (b) o saldo anterior dos ativos (incluindo ágio) e passivos da controlada e das participações de acionistas não controladores, se houver. Quando os ativos da controlada são registrados aos valores justos e o correspondente ganho ou perda acumulado foi reconhecido em “outros resultados abrangentes” e acumulado no patrimônio líquido, os valores reconhecidos anteriormente em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os correspondentes ativos (ou seja, reclassificados para o resultado ou transferidos para a conta “Lucros (prejuízos) acumulados”). O valor justo de qualquer investimento detido na antiga controlada, na data da perda de controle, é considerado como o valor justo no reconhecimento inicial para contabilização subsequente pelo pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração/ *IFRS 9 - Financial Instruments: Recognition and Measurement* ou, quando aplicável, o custo no reconhecimento inicial de um investimento em uma coligada ou controlada em conjunto.

2.3 Combinação de negócios

Quando aplicável, após o reconhecimento inicial, o ágio eventualmente existente é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado à unidade geradora de caixa da Companhia que se espera seja beneficiada pela sinergia da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essa unidade.

A unidade geradora de caixa à qual o ágio foi alocado é submetida anualmente a teste de redução ao valor recuperável (*Impairment*), ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessa demonstração são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$ (reais), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.5 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se da taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras e as respectivas variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem. Considera-se como em moeda estrangeira qualquer transação em moeda diferente da moeda funcional da Companhia (no caso o R\$ - Real).

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem, exceto:

- a) Variações cambiais decorrentes de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira relacionados a ativos em construção para uso produtivo futuro, que estão inclusas no custo desses ativos quando consideradas como ajustes aos custos com juros dos referidos empréstimos;
- b) Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio; e;
- c) Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior) reconhecidas inicialmente em “Outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado da amortização e itens monetários.

Todos os outros ganhos e perdas cambiais, incluindo os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos das operações da Companhia no exterior são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das demonstrações financeiras. Os resultados são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício, a menos que as taxas de câmbio tenham flutuado significativamente durante o exercício; neste caso, são utilizadas as taxas de câmbio da data da transação. As variações cambiais resultantes dessas conversões, se houver, são classificadas em Outros resultados abrangentes e acumuladas no Patrimônio líquido, sendo atribuídas às participações dos acionistas não controladores conforme apropriado.

2.6 Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada, exceto para os terrenos, que não sofrem depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Os juros incidentes sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados às obras em andamento. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Companhia realiza as principais atividades de manutenção programada em suas unidades industriais em bases anuais, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil-econômica dos ativos

são reconhecidos como despesa quando realizados. Itens que se desgastam e substituídos durante a entressafra são ativados (diferidos industriais) por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte.

(i) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, no fim de cada exercício social. Nesta revisão a vida útil estimada dos principais bens do ativo imobilizado pode ou não sofrer alterações. Os efeitos provenientes da revisão na estimativa da vida útil de tais bens são reconhecidos prospectivamente nas demonstrações financeiras.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas anuais para depreciação dos ativos, são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e benfeitorias	3,64%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	6,41%
Veículos e equipamentos de transportes	14,54%
Outras imobilizações	11,69%

2.7 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

A Companhia não identificou a existência de custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis nestas demonstrações financeiras.

2.8 Impairment de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é

estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo, atualizados monetariamente e líquidos de provisões para não realização, quando aplicável.

(i) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Transações de compras e vendas a prazo, prefixadas, ou outros ativos e passivos, quando aplicável, são ajustados ao seu valor presente considerando seus respectivos prazos de realização. Para a apuração do cálculo a valor presente, a Companhia estima os fluxos de caixa futuros provenientes da unidade geradora de caixa, considerando uma taxa de desconto adequada, no julgamento da Administração.

A Companhia efetuou análise do valor presente para os ativos e passivos de longo prazo com base nas premissas descritas acima em 30 de abril, e quando necessário, efetuou os ajustes a valor presente. Para os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo os efeitos não são relevantes e, portanto, concluiu-se não haver a necessidade de ajuste.

2.10 Partes Relacionadas

A Companhia possui normas e políticas internas que regulam a realização de transações entre partes relacionadas, a fim de assegurar que transações com partes relacionadas sejam executadas a preço, condições e custos usuais de mercado ou, com base nas condições de quaisquer negócios anteriormente realizados em condições comutativas ou, no caso de ausência de termos usuais de mercado e de negócio prévio, contratadas em condições comutativas, no melhor interesse da Companhia, e estejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras. Para efeitos da política de transações com partes relacionadas da Companhia, condições de mercado são aquelas condições para as quais princípios foram observados durante a negociação, como os princípios de competitividade (preços e condições compatíveis com o mercado, se aplicável ou possível); de adequação (aderência dos preços estabelecidos em termos contratuais e responsabilidades da Companhia, assim como adequado controle de segurança de informação); e de transparência (adequada divulgação das condições acordadas e sua adequada aplicação, assim como os seus efeitos nas demonstrações financeiras da Companhia).

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os passivos originados de empréstimos e financiamentos são reconhecidos ao valor justo, líquido de custos de transações incrementais diretamente atribuíveis à origem do passivo financeiro. Esses passivos são avaliados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros, que leva em consideração os custos de transação, e os juros são apropriados até o seu vencimento. Para empréstimos pós-fixados, a taxa efetiva de juros é reestimada periodicamente quando o efeito de reavaliação da taxa efetiva de juros dos contratos é significativo.

De acordo com o CPC 08 (R1) Custo de Transação, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da contratação de empréstimos e/ou financiamentos são contabilizados como redutor do montante captado e apropriados ao resultado ao longo do contrato pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

2.12 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais

A Companhia reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de um evento passado, quando é provável que o pagamento de recursos deva ser requerido para liquidar a obrigação e quando a estimativa pode ser feita de forma confiável para a provisão. Quando alguma dessas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

A Companhia constitui provisões para fazer face a desembolsos futuros que possam decorrer de ações judiciais em curso de naturezas cível, ambiental, tributária e trabalhista. As provisões são constituídas a partir de uma análise, efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia, internos e/ou externos, dos processos judiciais em curso e das perspectivas de desfecho com resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam transitadas em julgado com posição favorável à Companhia em caráter definitivo e quando é certo que esta irá realizar o ativo. Os tributos cuja exigibilidade está sendo questionada na esfera judicial são registrados levando-se em consideração o conceito de “obrigação legal”. Os depósitos judiciais realizados em garantia das ações judiciais em curso estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais” no ativo circulante.

As provisões mantidas no balanço patrimonial referem-se às perdas decorrentes de litígios, com base nas probabilidades estimadas a partir da avaliação de seus assessores jurídicos, classificados como perda provável ou quando exigido pelas normas contábeis em vigor e no histórico de perda em casos semelhantes. As atualizações das provisões ocorrem mensalmente, acrescidas dos juros correspondentes.

As provisões são reavaliadas nas datas das demonstrações financeiras e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão é revertida, conforme Nota explicativa 21.

A Companhia é parte em diversos processos judiciais ou discussões administrativas oriundas do curso normal de seus negócios, o que inclui ações trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias.

2.13 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais, quando propostos devem ser aprovados pelos acionistas e são reconhecidos no Patrimônio Líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

3 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando movimentada é registrada em despesas comerciais, na conta de despesas operacionais no resultado do exercício.

O saldo do contas a receber está composto da seguinte forma:

	<u>31/05/2022</u>
Cientes no mercado interno	2.362
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(195)</u>
	<u>2.167</u>

4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e não excedem o valor de realização.

Os gastos com manutenção de entressafra são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial da safra seguinte.

A composição dos estoques é assim apresentada:

	<u>31/05/2022</u>
Produtos acabados:	
Produtos acabados - Etanol	12
Almoxarifado de materiais	<u>1.448</u>
	<u>1.460</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

5 Impostos a recuperar

A composição é como segue:

	<u>31/05/2022</u>
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	6.576
Programa de Integração Social - Pis e Contribuições para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.705
Imposto de Renda	310
Outros	<u>577</u>
	<u>9.168</u>

6 Adiantamentos a fornecedores

Representam valores de adiantamentos a fornecedores de matéria prima cana de açúcar e de materiais e serviços, assim apresentados:

	<u>31/05/2022</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	18.816
Fornecedores de materiais	<u>15.248</u>
	<u>34.064</u>

7 Partes relacionadas

Referem-se a saldos com Partes relacionadas, em operações realizadas conforme condições específicas, definidas entre as partes, estando assim apresentado:

As operações com ativos e passivos correspondem a adiantamentos de recursos, concedidos (ativos) ou recebidos (passivos) em condições específicas definidas entre as partes. Os saldos ativos são apresentados no Ativo não circulante e aqueles do Passivo são apresentados no Passivo não circulante.

A composição dos saldos é a seguinte:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

	31/05/2022	
	ATIVOS	PASSIVOS
Agropecuaria Nossa senhora do Carmo S.A. - Em recuperação judicial	124.556	22.118
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. - Em recuperação judicial	52.421	52.270
Agropecuaria Terras Novas S.A. - Em recuperação judicial	22.428	15.495
Virgolino de Oliveira Empreend. Imobil. S.A. - Em recuperação judicial	123	6.642
R.O. Serviços Agrícolas S.A. - Em recuperação judicial	19.433	50.439
Usina Catanduva S.A. Açúcar e Alcool - Em recuperação judicial	46	-
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda. - Em recuperação judicial	2	-
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	-	3.406.663
Pessoas físicas	-	86.199
	219.009	3.639.826

8 Outros créditos

A composição dos saldos e a seguir apresentado:

	31/05/2022
Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal	398.561
Empréstimos compulsórios	2.424
Demais contas a receber	3.849
	404.834
Ativo circulante	165.312
Ativo não circulante	239.522
	404.834

Direitos creditórios indenizatórios contra a União Federal

Está representado pelo saldo de créditos a receber que a Companhia possui em processo judicial movido pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – Copersucar, que pleiteou indenização pelas usinas cooperadas, contra o antigo IAA – Instituto do Açúcar e do Alcool (sucedido pela União Federal) por prejuízos decorrentes da defasagem de preços fixados pelo governo federal na década de 1980, conforme a Lei 4.870/65. Existem ainda execuções em andamento de mais R\$ 2.100.000 (cerca de R\$ 94.080 proporcionais à Companhia), que a União Federal apelou alegando excessos. A Companhia espera realizar esse crédito atualizado pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

9 Investimentos

A composição dos investimentos é assim apresentada:

	31/05/2022
Virgolino de Oliveira Finance S/A	20.127
Virgolino de Oliveira Bioenergia S/A - Em recuperação judicial	19.094
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	15.027
	54.248

Os investimentos nas controladas Virgolino de Oliveira Finance S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda – Em recuperação judicial, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; e o investimento no CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A., é avaliado pelo custo ajustado pelo valor justo.

A Provisão para perdas é apresentada no Passivo não circulante, e representa o valor da participação acionária detida nas controladas diretas Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., Agropecuária Terras Novas S.A. e Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A, que apresentaram patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), conforme abaixo:

	31/05/2022
Açucareira Virgolino de Oliveira S/A - Em recuperação judicial	2.522.151
Agropecuária Terras Novas S/A - Em recuperação judicial	106.160
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S/A - Em recuperação judicial	5.911
	2.634.222

A seguir, apresentamos um sumário das informações financeiras nas companhias controladas e coligada

Informações relevantes sobre as controladas em 31 de maio de 2022

	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período	Resultado de equivalência patrimonial	Participação no capital social - %
Virgolino de Oliveira Empreend. Imob. S.A.	114.401	(7.625)	(25)	(19)	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.	455.000	(2.635.355)	(84.387)	96.119	99,35%
Agropecuária Terras Novas S.A.	813.334	(503.539)	(1.755)	(370)	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance S.A.	47.889	20.127	3.152	(517)	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda	26.380	43.850	(412)	(182)	43,96%
Resultado de Equivalencia Patrimonial (despesas)				95.031	

Investimentos avaliados ao custo em outras empresas

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

A Companhia possui outros investimentos, avaliados ao custo e remanescentes desde a época em que recebeu como parte do acervo líquido da incorporação de ativos da Usina Catanduva ocorrido em 30/10/1997. Apesar de estarem relacionados a empresas existentes, até a emissão das presentes demonstrações, não foi possível identificar e confirmar a participação detida em cada uma delas. Em função de todo o tempo transcorrido, as expectativas de sucesso na localização desses investimentos, bem como, em uma adequada avaliação e mensuração são baixas, e por conseguinte, foi constituída “Provisão para perdas” no montante integral desses investimentos, registrado em conta de Provisão para Perdas em Investimentos, classificada no Ativo não circulante. Os investimentos e a provisão constituída *(estão sendo apresentados em Reais – R\$)* conforme segue:

Conta	Descrição	Valores em Reais - R\$	
		Custo	Provisao para perdas
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	(285,02)
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(13.445,58)
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)
13130020	FISET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)
13130022	F I N A N	47.655,88	(47.655,88)
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)
13140002	C O F O C A T	19.327,69	(19.327,69)
13140008	COPERCANA	1.124,75	(1.124,75)
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	(582,05)
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	(1.119,45)

10 Imobilizado

A composição é a seguinte:

Descrição	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
		Acumulada		
Terrenos e propriedades	1.285	-	1.285	1.285
Edifícios e benfeitorias	94.114	(45.702)	48.412	48.640
Máquinas, equip. e instalações industriais	395.153	(274.448)	120.705	121.885
Móveis e utensílios	6.349	(4.864)	1.485	1.497
Obras em andamento	12.775	-	12.775	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	18.738	(18.446)	292	316
Outras imobilizações	528	(225)	303	304
	<u>528.942</u>	<u>(343.685)</u>	<u>185.257</u>	<u>186.702</u>

A movimentação no período é assim apresentada:

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

Descrição	Saldo em 30/04/2022	Adições	Depreciações	Baixas	Saldo em 31/05/2022
Terrenos e propriedades	1.285	-	-	-	1.285
Edifícios e benfeitorias	48.640	-	(228)	-	48.412
Máquinas, equip. e instalações industriais	121.885	-	(1.180)	-	120.705
Móveis e utensílios	1.497	-	(12)	-	1.485
Obras em andamento	12.775	-	-	-	12.775
Veículos e equipamentos de transportes	316	-	(24)	-	292
Outras imobilizações	304	-	(1)	-	303
	<u>186.702</u>	<u>-</u>	<u>(1.445)</u>	<u>-</u>	<u>185.257</u>

11 Fornecedores

O saldo é assim apresentado:

	<u>31/05/2022</u>
Fornecedores de materia prima cana-de-açúcar	22.092
Fornecedores de materiais e serviços	<u>35.901</u>
	<u>57.993</u>

12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos bancários da Companhia estão garantidos por avais dos acionistas e propriedades rurais, e tem a seguinte composição:

	<u>31/05/2022</u>
Modalidades e encargos:	
BNDES-FINAME - Tx da TJLP + 3,11% a.a.	367
PPE - Tx US\$ + Juros medios 5,18% a 12,5% a.a.	254.265
CCB - Tx CDI + juros medios 5,07% a.a.	<u>114.378</u>
Total	<u>369.010</u>
No Passivo circulante	341.078
No Passivo não circulante	<u>27.933</u>
	<u>369.010</u>

13 Salários a pagar e encargos sociais

Os saldos a pagar são assim apresentados:

	<u>31/05/2022</u>
Salários e encargos a pagar	24.180
Provisão de férias e encargos	1.235
Provisão para 13 salário e encargos	<u>312</u>
	<u>25.727</u>

14 Contas a pagar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Os saldos apresentados são decorrentes de operações realizadas no período em que a Companhia atuou como cooperada junto a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – “Cooperativa”, e são assim apresentados:

	<u>31/05/2022</u>
Saldos líquidos de operações com a Cooperativa	34.799
Tributos sub-judice garantidos por fianças bancárias	32.822
Parcelamentos tributários	4.235
Adiantamentos recebidos por operações descontinuadas	28.382
Ajuste de AVP em dividas de longo prazo	<u>(12.985)</u>
Total	<u>87.253</u>
No passivo circulante	27.351
No passivo não circulante	<u>59.902</u>
	<u>87.253</u>

Os saldos líquidos de operações com a Cooperativa correspondem a recursos recebidos a título de adiantamento de safras futuras.

Os tributos *sub-judice* garantidos por fianças bancárias, representam tributos que estão sendo questionados pela Cooperativa junto às autoridades tributárias respectivas.

Os Parcelamentos tributários representam a quota parte atribuída à Companhia em parcelamentos realizados pela Cooperativa.

O saldo de adiantamentos recebidos por operações descontinuadas, representam repasses de recursos garantidos por Notas Promissórias, com vencimento único em 31 de março de 2027. Considerando o

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

vencimento único dessa dívida e o fato de não estarem sujeitas a encargos financeiros, a Companhia utilizou como taxa de desconto a valor presente (AVP) a variação da taxa Selic estimada em 11,65% a.a.

15 Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/05/2022</u>
Tributos Estaduais	193.346
Tributos Federais	234.822
FGTS - Fundo de Garantia por tempo de Serviço	27.021
Tributos Municipais	1.772
Taxas a Associação de fornecedores de cana	2.151
Tributos Sindicais	<u>315</u>
	<u>459.427</u>

A administração informa que está em tratativas para o parcelamento do seu passivo tributário.

16 Outras contas a pagar

Os saldos têm a seguinte composição:

	<u>31/05/2022</u>
Adiantamentos de clientes	34.110
Produtos faturados a entregar	3.095
Encargos financeiros complementares	13.990
Acordos judiciais e outros acordos a pagar	61.890
Demais contas a pagar	<u>23.044</u>
	<u>136.129</u>

17 Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Foi provisionado o montante de R\$ 108.817 o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuada na conta de Despesas Administrativas e gerais no resultado operacional.

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

Adicionalmente, as demandas judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, existem outras, cuja probabilidade de perda considerada pelos consultores jurídicos da Companhia é de perda possível. Por consequência das práticas contábeis adotadas no Brasil, estas não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, tendo sido estimadas em R\$ 9560.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está dividido em 59.441.219 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost - Imobilizado

Composto pelo custo atribuído e reserva de reavaliação de ativos líquidos dos efeitos tributários, vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixas dos ativos que deram origem.

c. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

19 Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas com vendas no período são assim demonstrada:

	<u>31/05/2022</u>
Itens de almoxarifado	<u>24</u>
(-) Impostos sobre vendas	<u>(5)</u>
Receita líquida das vendas	<u>19</u>

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Em milhares de reais

20 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido é assim apresentado:

	<u>31/05/2022</u>
Receita Financeiras	
Outras operações	36
Ajustes a valor presente de dividas de longo prazo	<u>603</u>
	639
Despesas financeiras	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.179)
Juros sobre atualização de Impostos a recolher	(2.368)
Outras despesas financeiras	<u>(940)</u>
	(21.487)
 Variações cambiais liquidas	 <u>145.661</u>
 Resultado financeiro líquido	 <u>124.813</u>


 Joamir Alves
 Diretor Presidente


 Marco Antonio Falsarella
 Contador CRC 1SP139.056/O-4

* * *

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural –
Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em
31 de maio de 2022

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Demonstrações financeiras em 31 de maio de 2022
Valores em Milhares de Reais

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial

Relatório das demonstrações financeiras

Aos Quotistas da
Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial
Itapira - SP

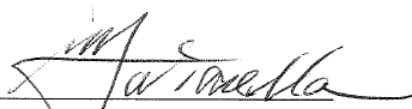
Senhores Quotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço patrimonial, a Demonstração de resultados, a Demonstração de resultados abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas explicativas da empresa Virgolino de Oliveira Filho Produtor Rural – Em Recuperação Judicial, relativos ao período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Itapira (SP), 25 de junho de 2022.



VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53



MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Balção Patrimonial em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

ATIVO	<u>31/05/2022</u>	PASSIVO	<u>31/05/2022</u>
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	10	Outras Contas a Pagar	0
Contas a receber	-	Impostos e Contribuições a Recolher	0
			<u>1</u>
Total do ativo circulante	<u>10</u>		
Não circulante		Patrimônio líquido	
Partes relacionadas	8	Capital Social	10
		Lucros acumulados	8
			<u>18</u>
Total do ativo	<u>18</u>	Total do patrimônio líquido	<u>18</u>
		Total do passivo	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado período de 5 (cinco) meses findo em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/05/2022	
	Mensal	Acumulado
Receita líquida de vendas	-	-
Impostos sobre vendas	-	0
Receita líquida de vendas	-	0
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	-	-
Total das despesas operacionais	-	-
Resultado financeiro		
Despesas Financeiras	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido	(0)	(0)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(0)	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Resultado abrangente período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31/05/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>(0)</u>	<u>0</u>
Resultado abrangente total	<u>(0)</u>	<u>0</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	10	8	18
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u> </u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
Em 31 de maio de 2022	<u>10</u>	<u>8</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO PRODUTOR RURAL - Em recuperação judicial

Demonstração do Fluxo de Caixa periodo de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022

Valores em Milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	31/05/2022	
	<u>Mensal</u>	<u>Acumulado</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do periodo	<u>(0)</u>	<u>0</u>
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	<u>(0)</u>	<u>0</u>
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	-	8
Partes relacionadas	<u>0</u>	<u>(8)</u>
Caixa liquido proveniente das atividades operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Demonstração do aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		
No final do periodo	10	10
No inicio do periodo	<u>10</u>	<u>10</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A empresa com sede no município de Itapira, Estado de São Paulo, e tem como objeto social o cultivo da cana-de-açúcar em regime de parceria rural com a empresa Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. – Em recuperação judicial.

O exercício social da empresa compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Essas demonstrações financeiras compreendem o período de 5 (cinco) meses findos em 31 de maio de 2022.

Em 28 de maio de 2021 a empresa entrou com pedido de Recuperação Judicial, ao amparo das Leis 11.101/2005 e 14.112/2020; tendo obtido a sua homologação em 8 de junho de 2021.

2 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas contábeis compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando-se o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

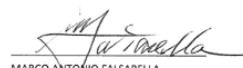
As práticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas aplicadas no encerramento do exercício anterior, salvo, se for o caso, disposição em contrário, conforme os termos de divulgação descritos nesse relatório.

3 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 10 mil reais, todas pertencentes ao Sr. Virgolino de Oliveira Filho.


VIRGOLINO DE OLIVEIRA FILHO
CPF: 848.781.778-53


MARCO ANTONIO FALSARELLA
CONTADOR CRC 1SP139056/O-4



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Solicitação de Esclarecimentos

Grupo Virgolino de Oliveira

Maio/2022



Sumário

1. ESCLARECIMENTOS PRESTADOS.....	3
2. QUESTIONAMENTOS EM ABERTO	14
3. DO IMOBILIZADO.....	16
4. DAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	27
5. MOMENTO ATUAL	29
5.1. PREVISÃO PARA A SAFRA 2022/2023.....	29
5.2. CONSTITUIÇÃO E ALIENAÇÃO DE UPI'S	29

1. Esclarecimentos prestados

A recuperanda juntou ao incidente de relatório número 0000540-75.2021.26.0531, em 12/05/2022, às fls. 2042/2050 os esclarecimentos abaixo transcritos.

Em 18/08/2021, solicitamos a seguinte informação:

(Identificação 16): Solicitamos ao GVO que encaminhe relatório mensal indicando as áreas disponíveis para plantio, sejam essas próprias ou de terceiros, utilização dessas, previsão de colheita e toneladas por alqueire.

Em 15/05/2022, a recuperanda informou:

Em relação ao primeiro ponto de questionamento, faz-se referência à minuta do Plano de Recuperação Judicial acostada nos autos principais da Recuperação Judicial ("Plano"). Consoante se pode depreender de sua última versão, protocolada naqueles autos em 9/5/20221, todas as unidades operacionais do GVO foram endereçadas no Plano, de maneira que não há, nesse momento, áreas disponíveis para a realização de plantio, na medida em que a integralidade das áreas teve uma destinação definida naquele âmbito.

Em 25/11/2021, solicitamos:



Na Agropecuaria Nossa Senhora do Carmo S.A.	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	250.149	250.149
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R\$/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	20.846.647,71	18.878.953,40
Na Agropecuaria Terras Novas S.A	31/05/2021	30/06/2021
TONELADAS DE CANA ESTIMADAS	210.261	210.261
Preço Açúcar de exportação (US\$ cts/lb)	17,66	16,26
Preço Etanol Anidro R\$/M3	3.437,90	3.246,70
Preço Etanol Hidratado R/M3	2.998,30	2.833,90
VALORIZAÇÃO R\$	22.684.252,81	21.106.752,00

(Identificação 29): Dessa forma, requer-se que a recuperanda adicionado tais informações a tabela acima para que haja um melhor entendimento. Destacamos ainda que o demonstrativo de cálculo do ativo biológico seja, mensalmente, acompanhado das demonstrações contábeis encaminhadas a esta administradora.

Em 12/05/2022, a recuperanda informou:

O questionamento acima se refere à avaliação do ativo biológico, especificamente sobre o cálculo da valorização dos ativos e à quantidade de açúcar, etanol anidro e etanol hidratado. A esse respeito, apresentam-se os resumos abaixo colacionados:



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.		mai/21	jun/21
Premissas de preços e câmbio:			
Açúcar	US\$ cts/lb	17,66	16,21
Etanol hidratado	R\$/m³	2.998,30	2.833,90
Etanol Anidro	R\$/m³	3.437,90	3.246,70
Câmbio	R\$/US\$	5,40	5,40
Cana de açúcar estimada	Ton	250.149	250.149
Preço tonelada cana-de-açúcar	R\$	121,94	115,11
Receita Bruta estimada	R\$	30.503.169	28.804.651
Custos de produção	R\$	(15.865.385)	(15.545.101)
Lucro bruto	R\$	14.637.784	13.259.550
Fluxo de caixa descontado a valor presente	R\$	13.996.677	12.675.541
Benefícios fiscal do Valor Justo a valor presente	R\$	6.849.971	6.203.401
Valor justo do ativo biológico	R\$	20.846.648	18.878.952
Movimentação contábil do ativo biológico (em milhares de reais)			
Saldo inicial		17.979	20.841
Valorização do ativo biológico		2.868	(1.961)
Saldo atual		20.847	18.879

Agropecuária Terra Nova S.A.		mai/21	jun/21
Premissas de preços e câmbio:			
Açúcar	US\$ cts/lb	17,66	16,21
Etanol hidratado	R\$/m³	2.998,30	2.833,90
Etanol Anidro	R\$/m³	3.437,90	3.246,70
Câmbio	R\$/US\$	5,40	5,40
Cana de açúcar estimada	Ton	210.261	210.261
Preço tonelada cana-de-açúcar	R\$	152,90	144,21
Receita Bruta estimada	R\$	32.148.161	30.334.911
Custos de produção	R\$	(16.221.319)	(15.514.851)
Lucro bruto	R\$	15.926.841	14.820.059
Fluxo de caixa descontado a valor presente	R\$	15.230.464	14.171.314
Benefícios fiscal do Valor Justo a valor presente	R\$	7.453.786	6.935.438
Valor justo do ativo biológico	R\$	22.684.250	21.106.751
Movimentação contábil do ativo biológico (em milhares de reais)			
Saldo inicial		23.169	22.681
Valorização do ativo biológico		(485)	(1.571)
Saldo atual		22.684	21.109

No decorrer do exercício 2021/2022, o ativo biológico apresentou os seguintes saldos:



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA Ativo Biológico	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	17.978	17.978	17.978	17.978	17.978	17.978	17.978	17.978	794
(+) Adições por investimentos em tratamentos culturais da cana de açúcar	0	0	0	0	0	639	729	795	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratamentos culturais)	11.850	12.330	12.330	12.330	12.145	12.330	12.330	12.660	294
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	17.187	16.516	15.998	15.998	7.332	7.410	12.942	-5.319	0
(=) Saldo	23.315	22.164	21.646	21.646	13.165	13.697	19.319	794	500

Agropecuária Terras Novas SA Ativo Biológico	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Saldo em 30 de abril de 2021/30 de maio/2022	23.169	23.169	23.169	23.169	23.169	23.169	23.169	23.169	200
(+) Adições por investimentos em tratamentos culturais da cana de açúcar	0	0	0	0	0	143	145	200	0
(-) Redução decorrente de colheita (tratamentos culturais)	8.678	0	0	11.872	11.869	11.903	11.903	16.748	7
(+) Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	11.013	0	0	10.955	8.074	8.167	11.599	-6.421	0
(=) Saldo	25.504	23.169	23.169	22.252	19.374	19.576	23.010	200	193

Vale ressaltar ainda que a Agropecuária Nossa Senhora do Carmo AS iniciou o exercício de 2022/2023 apresentando saldo de R\$500 mil de ativo biológico, enquanto na Agropecuária Terras Novas esse foi de R\$193 mil. Tais informações são condizentes com a informação prestada pela recuperanda – acima – no que diz respeito ao fato de não possuir mais áreas destinadas ao plantio.

Em 25/11/2022, solicitamos:

(Identificação 31): Com o comparativo apresentado na tabela abaixo, verifica-se que as Recuperandas não citaram seus investimentos na sua integralidade nos esclarecimentos protocolados, cabendo ao GVO expedir notas explicativas completas acerca do tema.

Conforme Balancete	Conforme Tabela Protocola às fls. 476	Valor do Investimento	Provisão para Perdas	Saldo
Agroindustrial Usina Ceres S/A	-	309.860,33	309.860,33	0,00



Agropecuária Araguaia S/A	-	5.509,87	0,00	5.509,87
Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	285,02	0,00	285,02
Banco Brasileiro Comercial S/A - Bbc	-	50.000,00	0,00	50.000,00
Banco Fenícia S/A	-	2,24	2,24	0,00
Banco Meridional Do Brasil S/A	-	3.153,30	3.153,30	0,00
Banco Nacional S/A	-	3.344,27	3.344,27	0,00
Banco Sul Brasileiro S/A	-	56.905,04	56.905,04	0,00
Bankinvest S/A	-	542,32	0,00	542,32
C O F O C A T	C O F O C A T	19.327,69	0,00	19.327,69
Cia. Industrial Paulista De Alcool	-	463,56	0,00	463,56
Condecrer S/A	-	25.176,56	3.050,76	22.125,80
Coop Agrícola Mista De Adamantina	Coop Agrícola Mista de Adamantina	1.119,45	0,00	1.119,45
Coop Plant Cana Do Oeste Sp	Coop Plant Cana do Oeste SP	1.119,45	0,00	1.119,45
Coop.Agrop.Mista Caf.Alta Araraquarense	Coop.Agrop.Mista Caf.Alta Araraquarense	59,10	0,00	59,10
Cooperativa De Mococa	Cooperativa de Mococa	582,05	0,00	582,05
Copercana	Copercana	1.124,75	0,00	1.124,75
Ctc - Centro De Tecnologia Canavieira	Ctc - Centro de Tecnologia Canavieira	1.631.806,56	0,00	1.631.806,56
Ctc-Centro Tec. Canavieira - Valor Justo	Ctc-Centro Tec. Canavieira - Valor Justo	13.394.738,45	0,00	13.394.738,45
Embraer S/A	Embraer S/A	13.445,58	3.698,37	9.747,21
Equipesca Equip. P/Pesca	-	5.221,75	0,00	5.221,75
F I N A N	F I N A N	47.655,88	46.090,44	1.565,44
F I N O R	-	3.057,37	3.057,37	0,00
F O M O S A	-	240,31	240,31	0,00
Fiduncial	-	829,62	0,00	829,62
Fiset Pesca Sudepe	-	654,49	654,49	0,00
Fundo Invest. Setorial Fiset - Pesca	-	14.454,50	14.454,50	0,00
Fundo Real De Investimentos S/A	-	86,32	86,32	0,00
Grande Hotel	-	1.510,01	1.510,01	0,00
Hospital São Domingos S/A	-	2.491,22	2.491,22	0,00
Inca Inc. Cerâmica Da Amazonia	-	978,81	0,00	978,81
Indupesca	-	1.796,70	1.796,70	0,00
Loteam Resid das Palmeiras SPE Ltda	Loteam Resid das Palmeiras SPE Ltda	2,00	0,00	2,00
Magna S/A	-	12,29	0,00	12,29
Metalur Reflor.S/A - Projeto Januaria	-	66.577,00	22.256,73	44.320,27
Metalur Reflorestamento	-	66.368,28	110.688,55	-44.320,27
Metalúrgica Florestal S/A	Metalúrgica Florestal S/A	52.992,39	0,00	52.992,39
New Cat Tratores E Implementos Ltda	-	0,00	31.954,55	-31.954,55
Pagri.S.A. Pastoril Agrícola S/A	-	1.221,74	1.221,74	0,00
S.A.bim Madereira S/A	-	1.403,35	1.403,35	0,00



S.A.bino De Oliveira S/A.	-	27,35	0,00	27,35
Siderama	-	6.129,69	0,00	6.129,69
Uniao Comercial S/A	-	118,04	0,00	118,04
Usina Siderurgica Paraense	-	50.646,07	0,00	50.646,07
Prov.P/Perdas Realiz.Invest.(Diversos)	-	0,00	179.366,85	-179.366,85
Total		15.843.040,77	797.287,44	15.045.753,33

(Identificação 32): De acordo com a tabela disponibilizada às fls. 476 (Identificação 10) e reproduzida abaixo, não há menção da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. como empresa investidora, a qual utiliza o método de equivalência patrimonial para a avaliação de seus investimentos – fato que deve ser esclarecido pelas Recuperandas

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 31/05/2021						
RESULTADO EQUIVALENCIA PATRIMONIAL NA AGROPEC N.S.CARMO - NO INVESTIMENTO MANTIDO NA VOSA						
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELAS AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A.						
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PL EM 31/05/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP	
VOSA	- 3.997.084.476,23	61,7762%	- 6.390.626.529,36	- 3.947.886.226,03	- 49.198.250,20	DESPESA NO RESULTADO

34/10/2021 às 18:39
.0531 e código 75034

GVO - CALCULO DA EQUIVALENCIA PATRIMONIAL EM 30/06/2021						
RESULTADO EQUIVALENCIA PATRIMONIAL NA AGROPEC N.S.CARMO - NO INVESTIMENTO MANTIDO NA VOSA						
PARTICIPAÇÕES MANTIDAS PELAS AGROPECUARIA NOSSA SENHORA DO CARMO S.A.						
EMPRESAS	VALOR INVESTIMENTO	% PARTIC	PL EM 30/06/2021	VALOR ATUAL Invest	VALOR MEP	
Virgolino de Oliveira S.A.	- 3.947.886.226,03	61,7762%	- 6.161.015.962,50	- 3.806.041.543,02	- 141.844.683,01	RECEITA NO RESULTADO

Paulo, protocolad
.0000540-75.2021

A recuperanda respondeu em 12/05/2022:

Acerca dos pontos acima, ratifica-se, em primeiro lugar, que a Recuperanda Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool (a qual é objeto do questionamento) possui investimentos nas seguintes empresas, a quais são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial: (i) Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.; (ii) Virgolino de Oliveira Finance S.A.; (iii) Açucareira Virgolino de Oliveira



S.A.; (iv) Agropecuária Terras Novas S.A.; e (v) Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Alcool					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.625	-25	-19	77,52%
Açucareira Virgolino de Oliveira SA	455.000	-2.635.355	-84.387	96.119	99,35%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-503.539	-1.755	-370	21,08%
Virgolino de Oliveira Finance SA	47.889	20.127	3.152	-517	100,00%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	43.850	-412	-182	43,96%

Considerando a técnica contábil adotada na avaliação em referência, os investimentos em empresas controladas e coligadas com patrimônio líquido positivo são apresentados no grupo de “Investimentos”, no ativo (Virgolino de Oliveira Finance S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.), ao passo que os investimentos em empresas que possuem patrimônio líquido negativo são expostos no grupo “Provisão para Perdas em Investimentos”, no passivo (Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A., Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., e Agropecuária Terras Novas S.A.). Os resultados obtidos nesses investimentos, quando avaliados pela equivalência patrimonial, são apresentados na rubrica “Resultado de Equivalência Patrimonial”, no resultado do exercício. Nesses termos, todos os investimentos da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool foram divulgados em suas demonstrações financeiras.

Em 25/11/2022, solicitamos:



NA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S.A. AÇUCAR E ÁLCOOL		Em reais	
Avaliados pela Equivalencia Patrimonial:		Maio de 2021	Junho de 2021
VIRGOLINO DE OLIVEIRA FINANCE		19.091.053,47	18.539.520,80
VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA		21.269.460,68	21.088.020,90
		40.360.514,15	39.627.541,70
Avaliados ao custo (líquido de provisão para perdas):			
LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS SPE LTDA		2,00	2,00
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA		1.631.806,56	1.631.806,56
CTC-CENTRO TEC. CANAVIEIRA - VALOR JUSTO		13.394.738,45	13.394.738,45
BANCO BRADESCO S.A.		285,02	285,02
EMBRAER S/A		9.747,21	9.747,21
METALURGICA FLORESTAL S/A		16.230,71	16.230,71
F I N A N		1.565,44	1.565,44
C O F O C A T		19.327,69	19.327,69
COOP.AGROP.MISTA CAF.ALTA ARARAQUARENSE		59,10	59,10
COPERCANA		1.124,75	1.124,75
COOPERATIVA DE MOCOCA		582,05	582,05
COOP AGRICOLA MISTA DE ADAMANTINA		1.119,45	1.119,45
COOP PLANT CANA DO OESTE SP		1.119,45	1.119,45
NEW CAT TRATORES E IMPLEMENTOS LTDA		- 31.954,55 -	31.954,55
		15.045.753,33	15.045.753,33
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		55.406.267,48	54.673.295,03
NA AÇUCAREIRA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A		Em reais	
Avaliados pela Equivalencia Patrimonial:		Maio de 2021	Junho de 2021
AGIO EM INVESTIMENTO - AGROP. TERRAS NOVAS S/A		760.162.053,37	760.162.053,37
VIRGOLINO DE OLIVEIRA BIOENERGIA LTDA		27.115.418,56	26.884.109,65
		787.277.471,93	787.046.163,02
Avaliados ao custo			
CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA		399.104,40	399.104,40
CTC-CENTRO TEC. CANAVIEIRA - VALOR JUSTO		3.355.154,90	3.355.154,90
		3.754.259,30	3.754.259,30
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		791.031.731,23	790.800.422,32
NA VIRGOLINO DE OLIVEIRA EMPREEND. IMOBIL. S.A.		Em reais	
		Maio de 2021	Junho de 2021
LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS SPE LTDA		4.263,59	4.263,59
LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS - MAIS VALIA		8.991.408,03	8.991.408,03
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		8.995.671,62	8.995.671,62

lo original, assinado digitalmente por ELIAS MUBARAK JUNIOR e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolo
cesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pq/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0000540-75/20

(Identificação 33): Observando a tabela acima, verifica-se que também existe participação na Virgolino Oliveira Empreendimentos Imobiliários, a qual não consta na tabela às fs. 476, devendo ser assim esclarecida pelas Recuperandas, bem como o valor do investimento presente na Agropecuária Terras Novas S.A.

A recuperanda respondeu em 12/05/2022:

A Recuperanda Açucareira Virgolino de Oliveira S.A., a qual é objeto do questionamento em questão, possui investimentos nas seguintes empresas, as



quais são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial: (i) Agropecuária Novas Terras S.A.; (ii) Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A.; e (iii) Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.

Açucareira Virgolino de Oliveira SA					
Controlada	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Participação
Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários SA	114.401	-7.625	-25	-7	22,33%
Agropecuária Terras Novas SA	813.334	-503.539	-1.755	-1.385	78,91%
Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.	26.380	43.438	-412	-229	56,04%

Seguindo a mesma lógica do item acima, esclarece-se que os investimentos apresentados no ativo representam empresas com patrimônio líquido positivo (Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.), enquanto os investimentos em empresas com patrimônio líquido negativo são apresentados no passivo não circulante, em “Provisão para Perdas em Investimentos” (Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. e Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda.). Da mesma forma já mencionada, os resultados apurados nos investimentos apurados pela equivalência patrimonial são registrados no “Resultado de Equivalência Patrimonial”.

Em 25/11/2022, solicitamos:

(Identificação 36): Tendo em vista que a avaliação citada pela recuperanda foi realizada em 2016 e o cenário econômico do país alterou-se, requer-se às Recuperandas que verifiquem os possíveis ajustes a serem feitos. Para este quesito ser considerado respondido, o GVO deve encaminhar as informações de cada um dos investimentos que possui – conforme a solicitação realizada, comprovando de forma efetiva o valor de cada um dos investimentos realizados, o motivo de provisão de perdas quando



aplicável, o motivo de haver provisão sem investimento, bem como a data de atualização de cada um dos investimentos acima relacionado.

Em 12/05/2022, a recuperanda informou:

Tendo em vista que o questionamento acima trata da avaliação de investimentos mantidos no CTC – Centro de Tecnologia Canaveiria, e na linha das informações já prestadas ao auxiliar deste D. Juízo, informa-se que as Recuperandas Virgolino de Oliveira e Açucareira Virgolino de Oliveira detêm 1,05% de participação no capital social do CTC. O estudo feito em 2016 se baseou em informações e projeções efetuados pelo próprio CTC, e, as Recuperandas, uma vez que detêm participação diminuta em seu capital social, não dispõem de todos os detalhes operacionais e estratégicos, ou das estimativas atualizadas, que possibilitariam a revisão e atualização da avaliação.

Em acréscimo aos investimentos no CTC e em empresas coligadas (tratadas acima), a Recuperanda Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool também possui investimentos avaliados ao custo, os quais se encontram listados a seguir, e serão mais bem detalhados no balanço societário subsequente.



Conta	Descrição	Valor de custo	perdas	contabil
13110011	LOTEAM RESID DAS PALMEIRAS SPE LTDA	2,00	-	2,00
13130002	BANCO BRADESCO S.A.	285,02	-	285,02
13130004	BANCO FENICIA S/A	2,24	(2,24)	-
13130005	BANCO MERIDIONAL DO BRASIL S/A	3.153,30	(3.153,30)	-
13130006	BANCO SUL BRASILEIRO S/A	56.905,04	(56.905,04)	-
13130007	BANCO NACIONAL S/A	3.344,27	(3.344,27)	-
13130008	BANCO BRASILEIRO COMERCIAL S/A - BBC	50.000,00	(50.000,00)	-
13130010	BANKINVEST S/A	542,32	(542,32)	-
13130011	EMBRAER S/A	13.445,58	(3.698,37)	9.747,21
13130012	CONDECRER S/A	25.176,56	(25.176,56)	-
13130013	EQUIPESCA EQUIP. P/PESCA	5.221,75	(5.221,75)	-
13130014	INCA INC. CERAMICA DA AMAZONIA	978,81	(978,81)	-
13130015	FIDUNCIAL	829,62	(829,62)	-
13130016	SABINO DE OLIVEIRA S/A.	27,35	(27,35)	-
13130017	USINA SIDERURGICA PARAENSE	50.646,07	(50.646,07)	-
13130018	METALURGICA FLORESTAL S/A	52.992,39	(36.761,68)	16.230,71
13130020	FISET PESCA SUDEPE	654,49	(654,49)	-
13130021	AGROINDUSTRIAL USINA CERES S/A	309.860,33	(309.860,33)	-
13130022	F I N A N	47.655,88	(46.090,44)	1.565,44
13130023	F O M O S A	240,31	(240,31)	-
13130024	FUNDO INVEST. SETORIAL FISET - PESCA	14.454,50	(14.454,50)	-
13130025	FUNDO REAL DE INVESTIMENTOS S/A	86,32	(86,32)	-
13130026	GRANDE HOTEL	1.510,01	(1.510,01)	-
13130027	HOSPITAL SAO DOMINGOS S/A	2.491,22	(2.491,22)	-
13130028	INDUPESCA	1.796,70	(1.796,70)	-
13130029	METALUR REFORESTAMENTO	66.368,28	(66.368,28)	-
13130030	METALUR REFLOR S/A - PROJETO JANUARIA	66.577,00	(66.577,00)	-
13130031	PAGRISA PASTORIL AGRICOLA S/A	1.221,74	(1.221,74)	-
13130032	SABIM MADEIREIRA S/A	1.403,35	(1.403,35)	-
13130033	F I N O R	3.057,37	(3.057,37)	-
13130034	AGROPECUARIA ARAGUAIA S/A	5.509,87	(5.509,87)	-
13130035	UNIAO COMERCIAL S/A	118,04	(118,04)	-
13130036	CIA. INDUSTRIAL PAULISTA DE ALCOOL	463,56	(463,56)	-
13130037	SIDERAMA	6.129,69	(6.129,69)	-
13130038	MAGNA S/A	12,29	(12,29)	-
13140002	C O F O C A T	19.327,69	-	19.327,69
13140006	COOP. AGROP. MISTA CAF. ALTA ARARAQUARENSE	59,10	-	59,10
13140008	COPERCANA	1.124,75	-	1.124,75
13140010	COOPERATIVA DE MOCOCA	582,05	-	582,05
13140011	COOP AGRICOLA MISTA DE ADAMANTINA	1.119,45	-	1.119,45
13140012	COOP PLANT CANA DO OESTE SP	1.119,45	-	1.119,45
13150028	NEW CAT TRATORES E IMPLEMENTOS LTDA	-	(31.954,55)	-
				31.954,55

Em 23/03/2022, solicitamos:

(Identificação 43): Interrompendo a curva ascendente apresentada desde o início do processo de recuperação judicial, o saldo consolidado da conta estoques registrou queda de 61,73% entre os meses de novembro/2021 e dezembro/2021, enquanto no mês de janeiro/2022 houve aumento de 10,52%, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito dos gastos com manutenção de fábrica contabilizados como itens de estoques.

A recuperanda respondeu em 12/05/2022:

Nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, as Recuperandas estavam em período de entressafra, sem operações industriais, e modo que os estoques de produtos foram realizados pelas vendas. Os gastos com manutenção das fábricas, por sua vez, são apurados mensalmente e transferidos à conta “11830007 - GASTOS MANUTENCAO FÁBRICA”, e baixados ao “Custo dos Produtos Vendidos”. Os gastos de manutenção no período de entressafra se acumulam e são baixados à mesma rubrica durante a safra subsequente.

2. Questionamentos em aberto

Considerando o disponibilizado acima pela recuperanda, permanecem pendente de resposta as seguintes solicitações:

Em 23/03/2022, solicitamos:

(Identificação 44): No mês de dezembro/2021, o faturamento apresentou diminuição de 7,11%, seguido pela queda de 96% em janeiro/2022. Solicitamos que seja encaminhado todas as notas de vendas (DANFE e XML) realizadas no período de maio/2021 a janeiro/2022.

A recuperanda informou em 12/05/2022:

Por fim, as Recuperandas informam que compartilharão diretamente à Administradora Judicial todas as notas de vendas solicitadas, e se colocam à disposição para esclarecer quaisquer pontos adicionais que se façam necessários.

Não foram disponibilizadas as notas de vendas mencionadas pela recuperanda, sendo estas necessárias para que tal solicitação seja atendida.

RMA referente a setembro/2021:

(Identificação 34): Diante de tal cenário requer as Recuperandas demonstrem de forma efetiva o racional econômico na tomada da decisão de abandonar o vultoso investimento realizado por meio das despesas operacionais das unidades de José Bonifácio e Monções.

RMA referente a setembro/2021:

(Identificação 35): Nesse quesito, o GVO deverá apresentar, mensalmente, acompanhada das informações contábeis, as apurações dos encargos trabalhistas, guias de recolhimento e comprovantes de pagamentos realizados.

RMA referente a setembro/2021:

(Identificação 38): Para a Virgolino de Oliveira Empreendimentos Imobiliários S.A. a diferença se deve a arredondamentos, como informado pela recuperanda, já para a Açucareira Virgolino de Oliveira S.A. e Agropecuária Terras Novas S.A. não houve manifestação por parte das Recuperandas. Nesse sentido, requer-se às Recuperandas que se pronunciem a respeito.



3. Do Imobilizado

O imobilizado da Açucareira, no mês de maio/2021, demonstra a seguinte situação:

(em Maio/2021)

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916.250	0	8.916.250
Edifícios e Benfeitorias	61.725.094	18.346.336	43.378.758
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.900.142	231.724.757	164.175.385
Móveis e Utensílios	2.775.088	2.491.725	283.363
Obras em Andamentos	2.942.315	0	2.942.315
Veículos e Equipamentos de Transporte	36.159.020	35.042.994	1.116.027
Outras Imobilizações	39.829	39.829	0
Total	508.457.737	287.645.641	220.812.096

Verificando-se o balancete da recuperanda, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Maio/2021)

Açucareira Virgolino de Oliveira S.A.					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/05/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	40.974.234	35.042.994	4.815.214	0	1.116.027



Outras Imobilizações	0	0	0	0	0
Total:	40.974.234	35.042.994	4.815.214	0	1.116.027

A conta 1323 – *Veículos e Equipamentos de Transporte*¹ registrou movimento a débito no valor de R\$ 40.974.234,09 e a crédito de R\$ 4.815.213,87. Considerando o esclarecimento enviado pelas Recuperandas, o movimento a débito faz parte da abertura de um novo ciclo societário, já o movimento a crédito reduz o valor do imobilizado.

(Identificação 39 - A²): Levando em consideração que o pedido de Recuperação Judicial ocorreu em 28/05/2021, requer-se ao GVO que envie detalhes sobre a movimentação contabilizada, acompanhada de todos os movimentos necessários para o suporte e comprovação dos fatos.

O imobilizado da Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda., no mês de maio/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Maio/2021)

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	2.323.332	971.994	1.351.338
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.092.562	78.061.486	47.031.076
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0
Total	127.415.894	79.033.480	48.382.414

¹ Acima destacada.

² Questionamento não respondido.



Através do balancete das Recuperandas, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Maio/2021)

Virgolino de Oliveira Bioenergia Ltda					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/05/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	3.608.183	971.994	1.284.851	0	1.351.338
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	125.092.562	78.061.486	0	0	47.031.076
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações	0	0	0	0	0
Total:	128.700.745	79.033.480	1.284.851	0	48.382.414

A conta 1321 – *Propriedade Imobiliárias*, após registrar *Saldo* de abertura (débito) no valor de R\$ 3.608.182,74, também houve registro de movimento a crédito na monta de R\$ 1.284.850,86 registrados nas contas 13212002 – *Edifícios e Dependência Reavaliação* (no valor de R\$ 968.371,93) e 13213002 – *Edifícios e Dependências CPC 27* (no valor de R\$ 316.478,93).

(Identificação 39 – B ³): Requer-se que ao GVO que envie detalhes do movimento contabilizado, acompanhado dos documentos necessários à comprovação dos fatos.

³ Questionamento não respondido.



O imobilizado da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool, no mês de julho/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Julho/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.284.736	0	1.284.736
Edifícios e Benfeitorias	94.113.752	43.420.771	50.692.982
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.155.506	261.668.479	133.487.027
Móveis e Utensílios	6.475.880	4.838.984	1.636.897
Obras em Andamentos	12.775.465	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738.316	18.202.830	535.485
Outras Imobilizações	525.392	220.193	305.198
Total	529.069.047	328.351.257	200.717.790

Verificando-se o balancete da recuperanda, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Julho/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Alcool					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/07/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	228.098	0	0	1.056.638
Edifícios e Benfeitorias	0	0	0	0	50.921.080
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	104.386	1.278.830	111.009	0	133.487.027
Móveis e Utensílios	0	20.404	0	0	1.637.597
Obras em Andamentos	0	0	0	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	25.515	0	0	535.485
Outras Imobilizações	1.400	1.034	1.400	0	304.498



Total	105.786	1.553.880	112.409	0	200.717.790

(Identificação 39 – C⁴): Requer-se ao GVO que envie o detalhamento do movimento a crédito registrado nas *contas 1322 – Máquinas e Equipamentos Industriais* (no valor de R\$ 111.008,97) e *1326 – Outros Bens Patrimoniais* (no valor de R\$ 1.400,00), acompanhado de todos os documentos que suportem o fato contábil.

Referente ao mês de agosto/2021, o imobilizado da Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool apresentava a seguinte situação:

(em Agosto/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.284.736	0	1.284.736
Edifícios e Benfeitorias	94.113.752	43.648.871	50.464.882
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	395.155.506	262.961.291	132.194.215
Móveis e Utensílios	6.481.560	4.857.998	1.623.562
Obras em Andamentos	12.775.465	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	18.738.316	18.227.156	511.160
Outras Imobilizações	525.392	220.930	304.462
Total	529.074.727	329.916.245	199.158.481

Verificando-se do balancete da recuperanda, foi possível identificar os movimentos a seguir:

(em Agosto/2021)

Virgolino de Oliveira S.A. Açúcar e Álcool					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/08/2021

⁴ Questionamento não respondido.



Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	1.284.736
Edifícios e Benfeitorias	0	228.100	0	0	50.464.882
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	1.292.812	0	0	132.194.215
Móveis e Utensílios	8.311	19.014	2.631	0	1.623.562
Obras em Andamentos	0	0	0	0	12.775.465
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	24.325	0	0	511.160
Outras Imobilizações	0	737	0	0	304.462
Total:	8.311	1.564.988	2.631	0	199.158.481

O GVO deve enviar a documentação de suporte para o movimento a crédito no valor de R\$ 2.630,50 registrado na *conta 1326 – Outros bens Patrimoniais* referente ao mês de agosto/2021.

1.1. Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.

O imobilizado da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A., no mês de agosto/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Agosto/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	168.032.887	138.128.820	29.904.067
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	10.201.010	8.412.913	1.788.096
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414.498	20.561.084	2.853.415
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.544.826	17.069.191	475.634
Outras Imobilizações	9.865.644	8.667.424	1.198.220



Total:	229.058.865	192.839.432	36.219.432

Da análise do balancete da empresa, detectamos os movimentos a seguir.

(em Agosto/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/08/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	6.892.997	0	0	29.904.067
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	13.910	0	0	1.788.096
Máquinas e Implementos Agrícolas	116.265	106.343	116.265	0	2.853.415
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	373.424	24.681	373.424	0	475.634
Outras Imobilizações	0	15.434	2.227	0	1.198.220
Total	489.689	7.053.365	491.916	0	36.219.432

(Identificação 39 – D⁵): O GVO deve esclarecer a movimentação a crédito ocorrida na *conta 1322 – Maquinismos e Equipamentos* (no valor de R\$ 2.226,50) e enviar a documentação de suporte a mesma. Cabe ainda explicar os movimentos, a débito e a crédito, no mesmo valor, nas *contas 1323 – Veículos e Equipamentos de Transporte* e *1324 – Máquinas e Implementos Agrícolas*.

Referente ao mês de setembro/2021, o imobilizado da Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A. apresentava a seguinte situação:

(em Setembro/2021)

⁵ Questionamento não respondido.



Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	168.032.887	141.220.797	26.812.090
Terrenos e Propriedades			0
Edifícios e Benfeitorias	10.201.010	8.426.823	1.774.187
Máquinas e Implementos Agrícolas	23.414.498	20.666.343	2.748.155
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais			0
Móveis e Utensílios			0
Obras em Andamentos			0
Veículos e Equipamentos de Transporte	17.544.826	17.092.846	451.979
Outras Imobilizações	9.868.454	8.673.169	1.195.285
Total:	229.061.675	196.079.979	32.981.696

Da análise do balancete detectamos os seguintes movimentos:

(em Setembro/2021)

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo S.A.					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/09/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	3.091.977	0	0	26.812.090
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	13.910	0	0	1.774.187
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	105.260	0	0	2.748.155
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	23.655	0	0	451.979
Outras Imobilizações	22.029	5.745	19.219	0	1.195.285
Total	22.029	3.240.546	19.219	0	32.981.696



(Identificação 39 – E ⁶): O GVO deve detalhar os movimentos a crédito registrados nas contas 1322 – *Máquinas e Equipamentos* (no valor de R\$ 4.477,75) e 1326 – *Móveis e Utensílios* (R\$14.741,03) e enviar a documentação de suporte necessária para comprovação.

1.2. Agropecuária Terras Novas S.A.

O imobilizado da Agropecuária Terras Novas S.A., no mês de agosto/2021, apresentava a seguinte situação:

(em Agosto/2021)

Agropecuária Terras Novas S.A.			
Composição	Custo	Depreciação	Líquido
Lavouras de Cana de Açúcar	134.890.266	89.580.160	45.310.105
Terrenos e Propriedades	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	13.256.846	13.230.617	26.229
Máquinas e Implementos Agrícolas	33.395.843	31.150.578	2.245.265
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0
Obras em Andamentos	94.714	0	94.714
Veículos e Equipamentos de Transporte	20.647.056	20.145.116	501.940
Outras Imobilizações	9.138.501	8.562.621	575.881
Total	211.423.227	162.669.093	48.754.134

E com a análise do balancete foi possível detectar a seguinte movimentação:

(em Agosto/2021)

Agropecuária Terras Novas S.A.					
Composição	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/08/2021
Lavouras de Cana de Açúcar	0	1.395.306	0	0	45.310.105

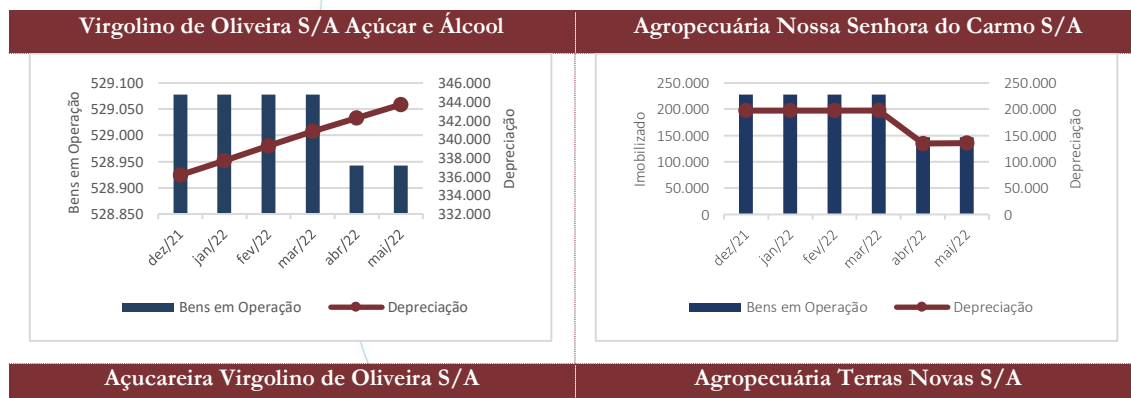
⁶ Questionamento não respondido.



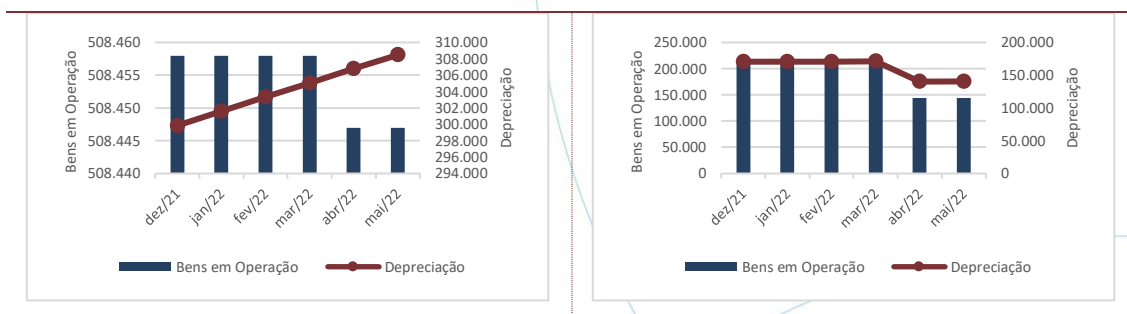
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	0	3.279	0	0	26.229
Máquinas e Implementos					
Agrícolas	0	122.481	0	0	2.245.265
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	94.714
Veículos e Equipamentos de Transporte	0	-142.299	163.376	0	501.940
Outras Imobilizações	0	9.125	0	0	575.881
Total	0	1.387.892	163.376	0	48.754.134

(Identificação 39 – F 7): A recuperanda deve esclarecer o movimento registrado a crédito na *conta 1323 – Veículos e Equipamentos de Transporte* (no valor de R\$ 163.376,41), bem como encaminhar a documentação de suporte para o registro do mesmo.

As recuperandas abaixo relacionadas demonstraram movimento de baixa em seu imobilizado entre os meses de março/2022 e abril/2022.



⁷ Questionamento não respondido.



Por categoria, em cada uma das empresas, a movimentação se deu conforme as tabelas a seguir.

Virgolino de Oliveira SA Açúcar e Álcool						
Composição	Saldo 31/03/2022	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/04/2022
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	1.285	0	0	0	0	1.285
Edifícios e Benfeitorias	48.868	0	228	0	0	48.640
Máquinas e Implementos Agrícolas	123.175	0	1.289	1	0	121.885
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	1.510	0	13	0	0	1.497
Obras em Andamentos	12.775	0	0	0	0	12.775
Veículos e Equipamentos de Transporte	341	0	25	0	0	316
Outras Imobilizações	304	0	0	0	0	304
Total:	188.258	0	1.555	1	0	186.702

Agropecuária Nossa Senhora do Carmo SA						
Composição	Saldo 31/03/2022	(+) Adições	(-) Depreciações	(-) Baixas	(+/-) Reclassificações	Saldo 31/04/2022
Lavouras de Cana de Açúcar	25.195	0	459	17.617	0	7.119
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	1.691	0	14	0	0	1.677
Máquinas e Implementos Agrícolas	2.129	0	103	0	0	2.026
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	0	0	0	0	0	0
Veículos e Equipamentos de Transporte	328	0	21	0	0	307
Outras Imobilizações	1.163	0	5	0	0	1.158
Total:	30.506	0	602	17.617	0	12.287

Açucareira Virgolino de Oliveira S/A



Composição	Saldo 31/03/202 2	(+) Adiçõe s	(-) Depreciação s	(-) Baixa s	(+/-) Reclassificação s	Saldo 31/04/202 2
Lavouras de Cana de Açúcar	0	0	0	0	0	0
Terrenos e Propriedades	8.916	0	0	0	0	8.916
Edifícios e Benfeitorias	41.926	0	145	0	0	41.781
Máquinas e Implementos Agrícolas	0	0	0	0	0	0
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	149.215	0	1.496	0	0	147.719
Móveis e Utensílios	216	0	6	0	0	210
Obras em Andamentos	2.942	0	0	0	0	2.942
Veículos e Equipamentos de Transporte	180	0	89	0	0	91
Outras Imobilizações	0	0	0	0	0	0
Total:	203.395	0	1.736	0	0	201.659

Agropecuária Terras Novas S/A						
Composição	Saldo 31/03/202 2	(+) Adiçõe s	(-) Depreciação s	(-) Baixa s	(+/-) Reclassificação s	Saldo 31/04/202 2
Lavouras de Cana de Açúcar	37.855	0	0	35.823	0	2.032
Terrenos e Propriedades	0	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias	3	0	3	0	0	0
Máquinas e Implementos Agrícolas	1.400	0	120	0	0	1.280
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais	0	0	0	0	0	0
Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0	0
Obras em Andamentos	95	0	0	0	0	95
Veículos e Equipamentos de Transporte	357	0	20	0	0	337
Outras Imobilizações	528	0	8	0	0	520
Total:	40.238	0	151	35.823	0	4.264

Dessa forma, solicitamos que a recuperanda, à luz do art. 66 da Lei 11.101/2005, apresente as justificativas necessárias as baixas apresentadas em seu imobilizado.

4. Das despesas operacionais

Às fls. 478, o GVO busca responder ao questionamento de Identificação 13 – abaixo reproduzido:



(Identificação 13⁸): A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais sem considerar a equivalência patrimonial:

<i>Despesas Operacionais</i>	mai/21	jun/21
Com Vendas	0	0
Gerais e Administrativas	9.375	5.945
Outras Despesas e Receitas	46.113	9.493
Total	55.488	15.438

Analizando somente as despesas operacionais, conforme a tabela acima, verifica-se que houve redução de 72,18% entre os meses de maio/2021 e junho/2021. Solicitamos às recuperandas que nos informe o motivo da redução apresentada nas despesas operacionais no período.

Segundo as Recuperandas:

No mês de maio/2021, as Recuperandas levaram integralmente ao resultado alguns custos operacionais como Custos a apropriar no período de entressafra, que seriam apropriados ao longo da safra seguinte (Safra atual), em função de decisão de não operar, na safra atual, as unidades Jose Bonifácio e Monções. Esses custos não se repetirão nos próximos meses.

Considerando as despesas incorridas no período nas unidades de José Bonifácio e Monções, cujo saldo total foi de R\$ 40,05 milhões, o esclarecimento encaminhado no sentido de que foram contabilizadas despesas operacionais para a safra e a consequente decisão de não operar tal safra se mostra insuficiente. O GVO efetuou o pedido de Recuperação de Judicial em 28/05/2021 e no mesmo mês registrou

⁸ Questionamento não respondido.

perdas no valor supracitado devido a decisão descontinuar com safra nas unidades informadas. O momento atravessado pela recuperanda não condiz com a decisão tomada, sendo necessário o detalhamento do quanto informado.

5. Momento atual

O Grupo Virgolino de Oliveira vem atravessando momento conturbado, com importantes mudanças sendo feitas na organização, sendo necessário melhor entendimento dos objetivos atuais, sejam eles a curto ou longo prazo.

5.1. Previsão para a safra 2022/2023

A recuperanda, em sua petição às fls. 2042/2050, informou a esta administradora não possuir mais áreas destinadas ao plantio. Dessa forma, solicitamos a recuperanda que informe como pretende conduzir suas operações tendo em vista a safra 2022/2023.

Ainda referente a safra 2022/2023, solicitamos:

- 5.1.1. Haverá compra de matéria-prima de terceiros?
- 5.1.2. Qual a previsão de compra?
- 5.1.3. Quais unidades têm previsão de moagem?
- 5.1.4. Qual o período previsto de moagem
- 5.1.5. Qual a receita bruta prevista para o exercício 2022/2023?
- 5.1.6. Qual o resultado previsto para o exercício 2022/2023?

5.2. Constituição e alienação de UPI's

O Plano de Recuperação Judicial prevê a constituição e alienação de oito UPI's a partir dos bens da recuperanda. Nesse sentido e visando melhor acompanhamento,



solicitamos à recuperanda que disponibilize um resumo contendo todo o imobilizado destinado a cada uma das UPI's (para essa resposta será necessário também o envio de planilha em Excel).